

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0110 5 Língua Grega I***FLC0110 Greek Language I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 20</b>

**Objetivos**

Transmitir noções elementares de morfologia e sintaxe, propiciando aquisição de um vocabulário básico que permita, o mais cedo possível, a leitura de textos seletos de autores gregos. Proporcionar práticas de ensino da língua grega.

**Programa Resumido**

Morfologia verbal e nominal, noções de sintaxe e aquisição de vocabulário. Práticas pedagógicas.

**Programa**

Seções 1 a 5 do método Aprendendo Grego (São Paulo: Odysseus, 2010).

Alfabeto e pronúncia; declinação dos artigos definidos; adjetivos; verbos em -o; imperativo; vocativo; verbos contratos; imperativos contratos; advérbios; substantivos de segunda declinação; preposições; partículas; verbos irregulares; voz média; verbos contratos médios; substantivos de primeira declinação; caso genitivo; substantivos de terceira declinação; pronomes pessoais; pronomes demonstrativos; substantivos irregulares; negativas; particípio presente; pretérito imperfeito; adjetivos predicativos; tempo futuro; pronomes indefinidos e interrogativos; expressões idiomáticas.

**Responsáveis**

44170 Jose Antonio Alves Torrano

56076 Paula da Cunha Correa

2086084 Adriane da Silva Duarte

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, estudo dirigido, preparação de leitura, exercícios em classe e para casa. Uso de recursos audiovisuais e da tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação do aproveitamento será feita através de provas escritas.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante prova escrita até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS (JACT). Reading Greek text and vocabulary (second edition). Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

\_\_\_\_\_. Reading Greek grammar and exercises (second edition). Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

\_\_\_\_\_. Aprendendo grego. Trad. L. A. M. Cabral. São Paulo: Odysseus. 2010.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0111 5 Língua Grega II***FLC0111 Greek Language II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 20</b>

**Objetivos**

Transmitir noções elementares de morfologia e sintaxe, propiciando a aquisição de um vocabulário básico que permita, o mais cedo possível, a leitura de textos seletos de autores gregos. Proporcionar práticas de ensino da língua grega.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Programa Resumido**

Morfologia verbal e nominal, noções de sintaxe e aquisição de vocabulário. Práticas pedagógicas.

**Programa**

Seções 6 a 10 do método Aprendendo Grego (São Paulo: Odysseus, 2010).

Aoristo primeiro indicativo, ativo e médio; aspecto verbal; aoristo segundo indicativo, ativo e médio; orações interrogativas; discurso indireto; infinitivo presente, ativo e médio; orações completivas com infinitivo; grau comparativo e superlativo dos adjetivos; particípio aoristo primeiro, ativo e médio; aspecto nos particípios; orações completivas; particípio aoristo segundo, ativo e médio; pronomes; modo; particularidades do caso genitivo; optativo presente, ativo e médio; particularidades do caso dativo; expressões de tempo; infinitivo aoristo, primeiro e segundo, ativo e médio; aspecto nos infinitivos; imperativo aoristo, primeiro e segundo, ativo e médio; imperativo presente; imperativo de terceira pessoa, presente e aoristo, ativo e médio; infinitivo futuro; aoristo radical; aoristo optativo, ativo e médio; orações relativas.

**Responsáveis**

73051 Mary Macedo de Camargo Neves Lafer

640234 André Malta Campos

4879189 Daniel Rossi Nunes Lopes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, estudo dirigido, preparação de leitura, exercícios em classe e para casa.  
 Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação do aproveitamento será feita através de provas escritas.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante prova escrita até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS (JACT). Reading Greek text and vocabulary (second edition). Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

\_\_\_\_\_. Reading Greek grammar and exercises (second edition). Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

\_\_\_\_\_. Aprendendo grego. Trad. L. A. M. Cabral. São Paulo: Odysseus. 2010.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0112 2 Introdução aos Estudos Clássicos I***Introduction to the Classical Studies I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Fornecer um repertório de textos representativos da Antiguidade clássica de forma a propiciar aos alunos matéria de reflexão sobre questões literárias.

**Programa Resumido**

Apresentação de gêneros de poesia hexamétrica e de poesia lírica (elegíaca, jâmbica e mélica), bem como noções gerais de poética clássica, com base nos tratados de Aristóteles (Poética) e de Horácio (Arte poética).

**Programa**

1. Gêneros do discurso na Antiguidade: poesia
2. Poesia hexamétrica (épica e/ou didático-sapiencial e/ou cosmogônica)
3. Poesia lírica (elegíaca, jâmbica e mélica)
4. Noções de poética clássica

**Responsáveis**

63939 Marcos Martinho dos Santos

73051 Mary Macedo de Camargo Neves Lafer

467529 Adriano Scatolin

798713 Giuliana Ragusa de Faria

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

2200390 Breno Battistin Sebastiani

2353791 Alexandre Pinheiro Hasegawa

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e discussão de textos.

**Critério**

Capacidade de operar com diversos conceitos estudados, avaliada por meio de provas. Leitura e discussão de textos, elaboração de provas.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante prova escrita, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota consistirá na soma da média final do semestre, com peso 1, à nota na prova de recuperação, com peso 2, soma esta que será dividida por 3, sendo o resultado final lançado como resultado final da recuperação.

**Bibliografia**

- BRUNA, J. (trad.). Aristóteles, Horácio, Longino. A poética clássica. São Paulo, Cultrix, 1981.
- CAMPOS, H. de (trad.). Ilíada de Homero. São Paulo: ARX, 2003. 2 vols.
- CORRÊA, P. da C. Armas e varões: a guerra na lírica de Arquíloco. 2ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Ed. da Unesp, 2009.
- \_\_\_\_\_. Um bestiário arcaico: fábulas e imagens de animais na poesia de Arquíloco. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (Apoio: Fapesp).
- FERNANDES, R. M. R. (trad.). Horácio. Arte poética. Lisboa: Editorial Inquérito, 1984.
- HASEGAWA, A. Dispositio e distinção de gênero no livro de Epodos de Horácio: estudo acompanhado de tradução poética. Tese de doutoramento. São Paulo: FFLCH, 2010.
- LAFER, M. de C. N. (introd., trad., notas). Hesíodo. Os trabalhos e os dias (primeira parte). 4ª ed. São Paulo: Iluminuras, 2002.
- MARTINS, P. Elegia romana: construção e efeito. São Paulo: Humanitas, 2009.
- MAYER, R. (trad.). As Geórgicas, de Vergílio. Lisboa: Sá da Costa, 1948.
- NOVAK, M. da G. (org.). Poesia lírica latina. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- NUNES, C. A. (trad.). Homero. Ilíada. São Paulo: Ediouro, 2009.
- \_\_\_\_\_. (trad.). Homero. Odisséia. São Paulo: Ediouro, 2009.
- \_\_\_\_\_. (trad.). Vergílio. Eneida. São Paulo: A Montanha, 1971.
- OLIVA, J. A. Neto. (trad., introd. e notas). Catulo. O Livro de Catulo. São Paulo: Edusp, 1996.
- BAUZÁ, H. F. (trad.). Propércio. Elegias completas. Madrid: Alianza, 1987.
- RAGUSA, G. Fragmentos de uma deusa: representação de Afrodite na lírica de Safo. Campinas: Editora da Unicamp, 2005. (Apoio: Fapesp)
- \_\_\_\_\_. Lira, mito e erotismo: Afrodite na poesia mélica grega arcaica. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (Apoio: Fapesp)
- RAMOS, P. E. S. (trad.). Poesia grega e latina. São Paulo, Cultrix, 1964.
- \_\_\_\_\_. Virgílio. Bucólicas. São Paulo, EdUnB/Melhoramentos, 1982.
- SOUZA, E. (trad.). Aristóteles. Poética. São Paulo: Abril Cultural. 1ª edição, 1973.
- SOUZA, J. C. de. Safo, Sólon, carmina popularia, Tirteu, Hino dos Kuretas, Alcmano, Arquíloco. Remate de Males 4 (Território da Tradução), 1984, pp. 71-92.
- TORRANO, J. Safo de Lesbos três poemas. Remate de Males 4, 1984, pp. 93-5.
- \_\_\_\_\_. (estudo e trad.). Hesíodo. Teogonia. 5ª ed. São Paulo: Iluminuras. 2003.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0113 2 Introdução aos Estudos Clássicos II***Introduction to the Classical Studies II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Fornecer um repertório de textos representativos da Antiguidade clássica de forma a propiciar aos alunos matéria de reflexão sobre questões literárias.

**Programa Resumido**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Conclusão da apresentação de gêneros poéticos, com o de poesia dramática, e da discussão de noções gerais de poética clássica, com base nos tratados de Aristóteles (Poética) e de Horácio (Arte poética). Apresentação de gêneros de prosa antiga.

**Programa**

1. Poesia dramática: tragédia e comédia.
2. Noções de poética clássica.
3. Gêneros de discurso em prosa:
4. Historiografia e/ou diálogo filosófico e/ou retórica

**Responsáveis**

73051 Mary Macedo de Camargo Neves Lafer  
1484771 Paulo Martins  
2085274 João Angelo Oliva Neto  
2086084 Adriane da Silva Duarte  
2095949 Marly de Bari Matos  
2854618 Fernando Rodrigues Junior

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e discussão de textos.

**Critério**

Capacidade de operar com diversos conceitos estudados, avaliada por meio de provas. Leitura e discussão de textos, elaboração de provas.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante prova escrita, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota consistirá na soma da média final do semestre, com peso 1, à nota na prova de recuperação, com peso 2, soma está que será dividida por 3, sendo o resultado final lançado como resultado final da recuperação.

**Bibliografia**

- ALEXANDRE, M. JR. et alii (trad., notas). Aristóteles. Retórica. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1998.
- ALMEIDA, G. DE; VIEIRA, T. (trad. e estudos). Três tragédias gregas: Antígone, Prometeu prisioneiro, Ajax. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- BRUNA, J. (trad., introd., notas). Teatro grego. Ésquilo, Prometeu acorrentado; Sófocles, Rei Édipo; Eurípides, Hipólito; Aristófanes, Nuvens. São Paulo, Cultrix, 1968.
- CARDOSO, I. T. (trad., introd., notas). Estico, de Plauto. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- DUARTE, A. da S. (trad., introd., notas). Aristófanes. As aves. São Paulo: Hucitec, 2000.
- \_\_\_\_\_. (trad., apresent., notas). Aristófanes. Duas comédias: Lisístrata e As tesmoforiantes. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FERNANDES, R. M. R. (trad.). Horácio. Arte poética. Lisboa: Editorial Inquérito, 1984.
- FERREIRA, J. R.; SILVA, M. de F. (introd., trad., notas); PEREIRA, M. H. da R. (introd. geral). Heródoto. Histórias, Livro I. Lisboa: Edições 70, 2002.
- FONSECA, C. A. L. (trad.). Plauto. Anfitrião. 2ª edição. Coimbra: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1986.
- GOMES, P. (trad. e notas). Platão. Fedro ou da Beleza. Lisboa: Guimarães Editores, 2000.
- GONÇALVES, M. I. R. (Trad.). Cícero. Em defesa do poeta Árquias. 2ª ed. Lisboa: Editorial Inquérito, 1986.
- HARTOG, F. A história de Homero a Santo Agostinho. Trad. J. L. Brandão. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
- MALTA, A. (trad. e notas). Platão. Sobre a inspiração poética (Íon) & Sobre a mentira (Hípias menor). São Paulo: L&PM, 2007.
- OLIVEIRA, F. R. (trad. e notas). Medéia. Eurípides. São Paulo: Odysseus, 2006.
- \_\_\_\_\_. (apresent., trad., notas). Hipólito. Eurípides. São Paulo: Odysseus, 2010.
- PRADO, A. L. de A. (trad.). Tucídides. História da guerra do peloponeso, Livro I. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- RAMALHO, A. da C. (trad., notas). Aristófanes, As Rãs. Lisboa: Edições 70, 1996.
- SOUSA, E. (trad.). Aristóteles. Poética. São Paulo: Abril Cultural. 1ª edição, 1973.
- LUSITANO, L; da C. (trad.). Terêncio. Comédias. São Paulo: Edições Cultura, 1945.
- TORRANO, J. (estudo e trad.). Ésquilo. Orestéia. São Paulo: Iluminuras, 2004. 3 vols.
- \_\_\_\_\_. (estudo e trad.). Ésquilo. Tragédias: Os persas, Os sete contra Tebas, As suplicantes, Prometeu cadeeiro. São Paulo: Iluminuras, 2009.
- VIEIRA, T. (trad.). Sófocles. Édipo rei. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2001.
- \_\_\_\_\_. (trad., introd., notas). As bacantes de Eurípides. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- WERNER, C. (trad. e introd.). Duas tragédias gregas: Hécuba e Troianas. Eurípides. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

*FLC0114 Introduction to Portuguese Studies I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

Oferecer ao aluno um estudo descritivo da situação do português no mundo e, em particular, no Brasil, e fornecer noções sobre a formação histórica da língua portuguesa.

Apresentar ao aluno aspectos da formação histórica da língua portuguesa, levando-o a reconhecer a importância, para a pesquisa e para o ensino, da variação e da mudança linguísticas.

**Programa Resumido**

Formação do Português e sua implantação no Brasil. Contatos lingüísticos do Português no Brasil. Variedades regionais, sociais e individuais do português no Brasil.

**Programa**

1. Presença da Língua Portuguesa no mundo
2. Formação histórica da Língua Portuguesa
3. Português do Brasil: história social
4. Português do Brasil
  - 4.1 Dialetos e registros
  - 4.2 Português culto Português popular
  - 4.3 Norma pedagógica

**Responsáveis**

65991 Luiz Antonio da Silva  
 527237 Beatriz Daruj Gil  
 660852 Elis de Almeida Cardoso Caretta  
 1486391 Mariangela de Araujo  
 1609845 Marcelo Módolo  
 1781290 Verena Kewitz  
 1859070 Sílvio de Almeida Toledo Neto  
 2026739 Zilda Gaspar Oliveira de Aquino  
 2787093 Marli Quadros Leite  
 2989567 Marilza de Oliveira

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de textos, exercícios de análise. Recurso a meios audiovisuais provenientes da tecnologia da informação e da comunicação.

**Critério**

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de resenhas, provas e/ou trabalhos.

**Norma de Recuperação**

A recuperação será feita mediante trabalho ou prova escrita, no prazo estabelecido pelo departamento.

**Bibliografia**

- BISOL, L. (org.) A variação no português do Brasil. Organon, v. 5, no. 8, 1991.  
 CÂMARA JR., J. M. In: Dispersos. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.  
 CASTILHO, A. T. O português do Brasil. In: ILARI, R. Lingüística Românica. São Paulo: Ática, 1992.  
 CASTRO, I. Curso de História da Língua Portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1991, n. 39.  
 CASTRO, I. Curso de História da Língua Portuguesa. Leituras Complementares. Lisboa: Universidade Aberta, 1988, n. 36.  
 CUNHA, C. F. e CINTRA, L. F. Introdução. In: Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.  
 LEITE, M. Q. Metalinguagem e discurso: a configuração do purismo brasileiro. São Paulo: Humanitas, 1999.  
 MOLLICA, M. C. (org.) Introdução à sociolingüística variacionista. Cadernos didáticos. Rio de Janeiro: CEG/UFRJ, 1996.  
 OLIVEIRA E SILVA, G. M. e SCHERRE, M. M. P. Padrões sociolingüísticos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, /UFRJ, 1996.  
 PINTO, E. P. A língua escrita no Brasil. São Paulo: Ática, 1986

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

PINTO, E.P. O português popular escrito. São Paulo: Contexto, 1990.  
 PRETI, D. Sociolinguística: os níveis da fala. 7ed. rev. e mod. São Paulo: EDUSP, 1994.  
 PRETI, D. (org.) O discurso oral culto. São Paulo: Humanitas, 1997.  
 RODRIGUES, A .C. S. A Concordância verbal no português popular em São Paulo. São Paulo: USP/ Tese de Doutorado, 1987.  
 SILVA, L. A. da . A língua que falamos. Português: história, variação e discurso. São Paulo: Globo, 2005.  
 SILVA, Rosa Virgínia Matos e. O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo : Contexto, 2006.  
 TEYSSIER. P. História da língua portuguesa. Lisboa: Sá da Costa. 1982

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0115 3 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa II

*FLC0115 Introduction to Portuguese Studies II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

#### Objetivos

Apresentar ao aluno possibilidades teóricas de tratamento do texto falado e características da oralidade em sua relação com o letramento e a escrita, com base na perspectiva textual-interativa.  
 Apresentar aspectos práticos de língua falada, popular e culta, para que os profissionais da área de Letras sejam capazes de compreender as relações entre língua e uso, fornecendo-lhes instrumentos para a pesquisa e o ensino de português nos níveis Fundamental e Médio.

#### Programa Resumido

Tradição oral; oralidade; oralidade e letramento; relação fala escrita; gêneros falados; texto falado.

#### Programa

- 1 O discurso e o texto: noções.
- 2 Os gêneros discursivos: noções.
- 3 A tradição oral.
  - 3.1 Oralidade e letramento.
  - 3.2 Oralidade e escrituralidade.
4. Os gêneros falados: da conversação aos gêneros formais e públicos.
  - 4.1 A perspectiva textual- interativa.
  - 4.2 Especificidades do texto falado.
  - 4.3 A unidade de análise: o tópico discursivo.
  - 4.4 A construção do texto: as discontinuidades e sua repercussão na gramática; os processos de reformulação, a referenciação.
  - 4.5 O processamento da informação.
  - 4.6 Organizadores do texto falado: o turno e os marcadores discursivos.

#### Responsáveis

65987 Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade  
 65991 Luiz Antonio da Silva  
 73580 Ana Rosa Ferreira Dias  
 1781290 Verena Kewitz  
 2787093 Marli Quadros Leite  
 2991772 Manoel Luiz Goncalves Correa  
 3497567 Paulo Roberto Gonçalves Segundo

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas, discussão de textos, exercícios de análise. Recurso a meios audiovisuais provenientes da tecnologia da informação e da comunicação.

##### Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de resenhas, provas e/ou trabalhos

##### Norma de Recuperação

A recuperação será feita mediante trabalho ou prova escrita, no prazo estabelecido pelo departamento

#### Bibliografia

CALVET, Luis-Jean. La tradition orale. Paris: PUF, 1984. [trad. Waldemar Ferreira Netto A tradição oral]  
 CASTILHO, A. T. de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1999.  
 FÁVERO, L. L. Coesão e coerência no texto conversacional. In: Coesão e coerência textuais. 7ed. São Paulo: Ática,

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

1999, cap. 11, p. 74-90.

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999.

GOODY, J. e WATT, I. As conseqüências do letramento. (Trad. Waldemar Ferreira Netto). São Paulo : Editora Paulistana, 2006.

JUBRAN, C. C..A.S., KOCH, I.G.V. (orgs) Gramática do português culto falado no Brasil: construção do texto falado. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2006.

KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1997.

MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001

MARCUSCHI, L. Análise da conversação. São Paulo: Ática, 1986.

\_\_\_\_\_. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

PRETI, D. (org.) Análise de textos orais. São Paulo: Humanitas Projeto NURC/SP, 1993. Série Projetos paralelos, v. 1.

\_\_\_\_\_. (org.) O discurso oral culto. São Paulo. Humanitas - Projeto NURC/SP, 1994. Série Projetos paralelos, v. 2.

\_\_\_\_\_. (org.) Estudos de língua falada: variações e confrontos. São Paulo: Humanitas - Projeto NURC/SP, 1998. Série Projetos paralelos, v. 3.

\_\_\_\_\_. (org.) Fala e escrita em questão. São Paulo: Humanitas Projeto NURC/SP, 2000. Série Projetos paralelos, v. 4.

\_\_\_\_\_. (org.) Interação na fala e na escrita. São Paulo: Humanitas Projeto NURC/SP, 2002. Série Projetos paralelos, v. 5.

\_\_\_\_\_. (org.). Léxico na língua oral e na escrita. São Paulo : Humanitas, 2003. Série Projetos paralelos, v. 6.

\_\_\_\_\_. (org.). Diálogos na fala e na escrita. São Paulo : Humanitas, 2005. Série Projetos paralelos, v. 7.

\_\_\_\_\_. (org.). Oralidade em diferentes discursos. São Paulo : Humanitas, 2006. Série Projetos paralelos, v. 8.

ROJO, R. e SCHNEUWLY, B. As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. In: Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 6. n. 3, p. 463-493, set/dez/ 2006.

SIGNORINI, I. (Org.) Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas (SP) : Mercado de Letras, 2001.

SILVA, L. A. da . A língua que falamos. Português: história, variação e discurso. São Paulo: Globo, 2005.

SOARES, M. (2001) Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica.

TFOUNI. L. V. Letramento e alfabetização. 2ed. São Paulo : Cortez Editora. 1997

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0117 2 Aspectos da Literatura Grega I***Aspects of Greek Literature I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Apresentar e analisar aspectos relevantes do imaginário mítico grego relativos à figura de Zeus e documentados na poesia arcaica e clássica.

**Programa Resumido**

O conceito de mito e de imagem na República de Platão. Mitos e imagens de Zeus nos versos de Hesíodo, Homero e Ésquilo.

**Programa**

O conceito de mito e de imagem na República de Platão. Mitos e imagens de Zeus nos versos de Hesíodo, Homero e Ésquilo.

**Responsáveis**

640234 André Malta Campos

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários

**Critério**

Participação nos seminários, provas bimestrais, trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita a critério do professor, até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, previstas para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

fontes primárias

PLATÃO: República

HESÍODO: Teogonia, Trabalhos e Dias

HOMERO: Ilíada, Odisséia

ÉSQUILO: Orestéia

Estudos e comentários:

MORGAN, Michael L. - "Plato and Greek Religion" In: KRAUT, Richard (ed.) The Cambridge Companion to Plato. Cambridge, Cambridge University Press, 1992 pp. 227-47.

TORRANO, Jaa- O sentido de Zeus. SP, Iluminuras, 1996.

BURKERT, Walter - Tradução Grega na Época Clássica e Arcaica. Tradução M.J.Simões Loureiro. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1993.

OTTO. Walter F. - Teodonía. Tradução Juan Jorae Thomas. Buenos Aires. Eudeba. 1978.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0118 2 Aspectos da Literatura Grega II***Aspects of Greek Literature II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Apresentar e analisar o significado e função dos mitos da alma nos Diálogos de Platão.

**Programa Resumido**

As razões do mito em seu contexto histórico. A transposição do mito para a linguagem filosófica: a definição e potencialidades do mito dentro da teoria do conhecimento platônico. Significado e função dos mitos da alma nos Diálogos de Platão.

**Programa**

As razões do mito em seu contexto histórico. A transposição do mito para a linguagem filosófica: a definição e potencialidades do mito dentro da teoria do conhecimento platônico. Significado e função dos mitos da alma nos Diálogos de Platão.

**Responsáveis**

44170 Jose Antonio Alves Torrano

56076 Paula da Cunha Correa

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários

**Critério**

Participação nos seminários, provas bimestrais, trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita a critério do professor, até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, previstas para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

DROZ, Genevière - Os mitos platônicos. Tradução de Fernando Martinho. S./ Europa-América s.d.

VERNANT, Jean-Pierre - Mythe et Société en Grèce ancienne. Paris, Maspero, 1974.

PIEPER, Josef - Sobre los mitos platônicos. Tradução Cláudio Gancho. Barcelona, Herder, 1984.

PLATÃO - Apoloia. Fédon. Górgias. Fedro e República.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0124 4 Épica Grega: Homero***Greek Epic: Homer*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
----------------	---



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Departamento** Letras Clássicas e Vernáculas**Créditos Aula: 2** **Ativação: 01/01/2012****Créditos Trabalho: 1** **Desativação:****Tipo: Semestral** **Duração: 15****Verifica conflito de horário?: Sim****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

Apresentar a épica grega através do estudo da Ilíada e/ou da Odisseia, de Homero.

**Programa Resumido**

Apresentação das principais características e correntes de discussão crítica da Ilíada e/ou Odisseia.

**Programa**

1. Estudo do gênero épico e da poesia heroica oral.
2. Estudo do estilo formular de composição da épica homérica.
3. Estudo dos heróis e dos deuses homéricos.
4. Estudo da sociedade homérica.
5. Estudo da poética homérica.

**Responsáveis**

44170 Jose Antonio Alves Torrano

73051 Mary Macedo de Camargo Neves Lafer

640234 André Malta Campos

798713 Giuliana Ragusa de Faria

2086084 Adriane da Silva Duarte

2524273 Christian Werner

2854618 Fernando Rodrigues Junior

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou seminários.

**Critério**

Participação nos seminários e/ou provas e/ou trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita, a critério do professor, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação

**Bibliografia**

HOMERO, Ilíada e/ou Odisseia

BRANDÃO, J. L. Antiga musa (arqueologia da ficção). Belo Horizonte: FALÉ-UFMG, 2005.

CAIRNS, D. L. (org.) Oxford readings in Homers Iliad. Oxford: Oxford University Press, 2001.

CAMPOS, A. M. A selvagem perdição: erro e ruína na Ilíada. São Paulo: Odysseus, 2006.

CLAY, J. S. The wrath of Athena. New York: Rowman &amp; Littlefield, 1997.

DOHERTY, L. E. (org.) Oxford readings in classical studies: Homers Odyssey. Oxford: Oxford University Press, 2009.

EASTERLING, P. E.; KNOX, B.W. (ed.). The Cambridge history of classical literature. Volume I: Greek literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

FORD, A. Homer: the poetry of the past. Ithaca London: Cornell University Press, 1992.

FOWLER, R. (ed.). The Cambridge companion to Homer. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

LESKY, A. História da literatura grega. Trad. M. Losa. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

LORD, A. B. The singer of tales. Cambridge: Harvard University Press, 2000.

MORRIS, I.; POWELL, B. (orgs.) A new companion to Homer. Leiden: Brill, 1997.

PARRY, M. The making of Homeric verse. Oxford: Clarendon Press, 1971.

REDFIELD, J. M. Nature and culture in the Iliad. Durham: Duke University Press, 1994.

ROMILLY, J. de. Hector. Paris: Éditions de Fallois, 1997.

SCHEIN, S. L. The mortal hero. An introduction to Homers Iliad. Berkeley: University of California Press, 1984.

SEGAL, C. Singers, heroes, and gods in the Odyssey. Ithaca: Cornell University Press, 1994.

THALMANN, W. Conventions of form and thought in early Greek epic poetry. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1984

WOODARD, R. D. (ed.). The Cambridge companion to Greek mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Periódico Letras Clássicas 5, 2005 vários autores.

Comentário da Iliada série azul:

KIRK, G. S. The Iliad. Vol. I: books 1-4. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

\_\_\_\_\_. The Iliad. Vol. II: books 5-8. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

HAINSWORTH, J. B. The Iliad. Vol. III: books 9-12. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

JANKO, R. The Iliad. Vol. IV: books 13-16. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

EDWARDS, M. The Iliad. Vol. V: books 17-20. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

RICHARDSON, N. The Iliad. Vol. VI: books 21-24. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0125 4 Poemas Hesíódicos***FLC0125 Hesiodic Poems*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Apresentar a poesia didático-sapiencial e cosmogônica grega através do estudo da Teogonia e dos trabalhos e os dias, de Hesíodo. Fornecer instrumentos práticos para análise e interpretação de textos escritos e orais.

**Programa Resumido**

Apresentação das principais características e correntes de discussão crítica da Teogonia e dos trabalhos e os dias. Práticas pedagógicas.

**Programa**

1. Estudo dos gêneros de poesia didático-sapiencial e cosmogônica.
2. Questões de poesia e história.
3. Estudo da poética hesíódica.
4. Estudo do estilo hesíódico.
5. Deuses, heróis e homens no universo hesíódico.

**Responsáveis**

44170 Jose Antonio Alves Torrano

56076 Paula da Cunha Correa

73051 Mary Macedo de Camargo Neves Lafer

640234 André Malta Campos

798713 Giuliana Ragusa de Faria

1033371 José Marcos Mariani de Macedo

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Participação nos seminários/ou provas e/ou trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita, a critério do professor, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

HESÍODO, Teogonia e Os trabalhos e os dias

BLAISE, F.; JUDET DE LA COMBE, P.; ROUSSEAU, P. (orgs.). Le métier du mythe: lectures d'Hésiode. Lille: Presses Universitaires Du Septentrion, 1995.

BRANDÃO, J. L. Antiga musa (arqueologia da ficção). Belo Horizonte: FALÉ-UFMG, 2005.

CLAY, J. S. Hesiods cosmos. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DETIENNE, M. Os mestres da verdade na Grécia arcaica. Trad. A. Daher. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

\_\_\_\_\_; VERNANT, J.-P. Métis As astúcias da inteligência. Trad. F. Hirata. São Paulo: Odysseus, 2008.

EASTERLING, P. E.; KNOX, B.W. (ed.). The Cambridge history of classical literature. Volume I: Greek literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- ELIADE, M. Mito e realidade. Trad. P. Civelli. São Paulo: Perspectiva, 1972.  
 GRIFFITH, M. Personality in Hesiod. *Classical Antiquity* 2, 1983, pp. 37-65.  
 HEATH, M. Hesiod didactic poetry. *Classical Quarterly* 36, 1985, pp. 245-63.  
 LEDBETTER, G. M. *Poetics before Plato: interpretation and authority in early Greek theories of poetry*. Princeton: Princeton University Press, 2003  
 LESKY, A. História da literatura grega. Trad. M. Losa. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.  
 MONTANARI, F.; TSAGALIS, C.; RENGAKOS, A. (orgs.). *Brills companion to Hesiod*. Leiden: Brill, 2009.  
 MURRAY, P. Poetic inspiration in early Greece. *JHS* 101, 1981, pp. 87-100.  
 RAMNOUX, C. *La Nuit et les enfants de la Nuit dans la tradition grecque*. Paris: Flammarion, 1959.  
 ROWE, C. J. Archaic thought in Hesiod. *JHS* 103, 1983, pp. 124-135.  
 SHAPIRO, H. A. (ed.). *The Cambridge companion to archaic Greece*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.  
 STODDARD, K. *The narrative voice in the Theogony of Hesiod*. Leiden: Brill, 2004.  
 VERNANT, J.-P. Mito e sociedade na Grécia antiga. Trad. M. Campello. 2a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.  
 \_\_\_\_\_. Mito e pensamento entre os gregos. Trad. H. Sarian. 2a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.  
 WEST, M. L. *The east face of Helicon. West Asiatic elements in Greek poetry and myth*. Oxford: Clarendon Press, 1997.  
 WOODARD, R. D. (ed.). *The Cambridge companion to Greek mythology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

## Comentário à Teogonia

- PUCCI, P. *Inno alle Muse (Esiodo, Teogonia, 1-115)*. Pisa, Roma: Fabrizio Serra, 2007.  
 VERDENIUS, W. J. Notes on the proem of Hesiods Theogony. *Mnemosyne* 25, 1972, pp. 225-60.  
 WEST, M. L. *Hesiod, Theogony*. Oxford: Clarendon Press, 1988.

## Comentário a Os trabalhos e os dias

- VERDENIUS, W. J. *A commentary on Hesiod Work and Days vv.1-382*. Leiden: Brill, 1985.  
 WEST, M. L. *Hesiod. Works and days*. Oxford: Clarendon Press. 1982.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0126 4 Lírica Grega***FLC0126 Greek Lyric*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

1. Abordar obras e autores de poesia elegíaca, jâmbica e mélica (ou lírica, propriamente dita), pertencentes aos períodos arcaico e clássico, por meio do estudo dos poemas e fragmentos em seu contexto literário, histórico e social. Fornecer instrumentos práticos para a análise e interpretação de textos escritos e orais.

**Programa Resumido**

Leitura e comentário dos fragmentos e poemas elegíacos, jâmbicos e mélicos (ou líricos), e discussão das principais correntes críticas sobre as obras e os poetas contemplados. Práticas pedagógicas.

**Programa**

Discussão dos gêneros de poesia elegíaca, jâmbica e mélica (ou lírica).

2. Estudo de estilos e linguagens.
3. Estudo de temas.
4. Introdução ao estudo de metros.
5. Estudo de modos e ocasiões de performance
6. Os poetas em seus contextos histórico-culturais.

**Responsáveis**

56076 Paula da Cunha Correa  
 640234 André Malta Campos  
 798713 Giuliana Ragusa de Faria  
 1033371 José Marcos Mariani de Macedo  
 2524273 Christian Werner

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Participação nos seminários e/ou provas e/ou trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita, a critério do professor, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

- ACHCAR, F. *Lírica e lugar-comum*. São Paulo: Edusp, 1994.
- ADKINS, A. W. H. *Poetic craft in the early Greek elegists*. Chicago: Chicago University Press, 1985.
- BOWIE, E. L. *Early Greek elegy, symposium and public festival*. *Journal of Hellenic Studies* 106, 1986, pp. 13-35.
- \_\_\_\_\_. *Greek table-talk before Plato*. *Rhetorica* 11, 1993, pp. 355-73.
- BOWRA, C. M. *Greek lyric poetry*. 2a ed. Oxford: Clarendon Press, 1961.
- \_\_\_\_\_. *Early Greek elegists*. New York: Cooper Square, 1969. [1a ed.: 1938].
- BUDELMANN, F. (ed.). *The Cambridge companion to Greek lyric*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- CAIRNS, F. *Generic composition in Greek and Roman poetry*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1972.
- CAMPBELL, D. A. *The golden lyre: the themes of the Greek lyric poets*. London: Duckworth, 1983.
- CAVARZERE, A. et alii (orgs). *Iambic ideas. Essays on a poetic tradition from archaic Greece to the late Roman empire*. New York: Rowman & Littlefield, 2001.
- CLAY, D. *The theory of the literary persona in Antiquity*. *MD* 40, 1998, pp. 9-40.
- CORRÊA, P. da C. *Armas e varões: a guerra na lírica de Arquíloco*. 2ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Um bestiário arcaico: fábulas e imagens de animais na poesia de Arquíloco*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (Apoio: Fapesp).
- DAVIES, M. *Monody, choral lyric, and the tyranny of the hand-book*. *Classical Quarterly* 38, 1988, pp. 52-64.
- DEGANI, E. (ed.). *Poeti giambici ed elegiaci*. Milano: Mursia, 1977.
- EASTERLING, P. E.; KNOX, B.W. (ed.). *The Cambridge history of classical literature. Volume I: Greek literature*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- FONTES, J. B. *Eros, tecelão de mitos. A poesia de Safo de Lesbos*. 2ª ed. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- FOWLER, R. L. *The nature of early Greek lyric*. Toronto: University of Toronto Press, 1987.
- FRÄNKEL, H. *Early Greek poetry and philosophy*. Trad. M. Hadas e J. Willis. Oxford: Basil Blackwell, 1975. [1a ed. orig.: 1951].
- GENTILI, B. *Poetry and its public in ancient Greece*. Trad. A. T. Cole. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1990.
- GERBER, D. E. (ed.). *A companion to the Greek lyric poets*. Leiden: Brill, 1997.
- GUERRERO, G. *Teorías de la lírica*. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.
- HERINGTON, J. *Poetry into drama*. Berkeley: University of California Press, 1985.
- HUTCHINSON, G. O. *Greek lyric poetry*. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- IRWIN, E. *Solon and early Greek poetry: the politics of exhortation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- LEDBETTER, G. M. *Poetics before Plato: interpretation and authority in early Greek theories of poetry*. Princeton: Princeton University Press, 2003.
- LESKY, A. *História da literatura grega*. Trad. M. Losa. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.
- MURRAY, O. (ed.). *Sympotica. A symposium on the symposion*. Oxford: Clarendon Press, 1990.
- MURRAY, P. *Poetic inspiration in early Greece*. *JHS* 101, 1981, pp. 87-100.
- LEFKOWITZ, M. R. *The lives of the Greek poets*. London: Duckworth, 1981.
- NANNINI, S. *Simboli e metafore nella poesia simposiale greca*. Roma: Ateneo, 1988.
- PAVESE, C. O. *Tradizioni e generi poetici della Grecia arcaica*. Roma: Ateneo, 1972.
- PERROTTA, G.; GENTILI, B.; CATENACCI, C. (coments., introd., trads.). *Polinnia. Poesia greca arcaica*. 3a edição revisada e ampliada. Messina, Firenze: Casa Editrice G. D'Anna, 2007.
- RAGUSA, G. *Fragmentos de uma deusa: a representação de Afrodite na lírica de Safo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2005. (Apoio: Fapesp).
- \_\_\_\_\_. *Lira, mito e erotismo: Afrodite na poesia mélica grega arcaica*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011. (Apoio: Fapesp).
- RÖSLER, W. *Persona reale o persona poetica? L'interpretazione dell'io nella lirica greca arcaica*. *QUCC* 19, 1985, 131-44.
- SHAPIRO, H. A. (ed.). *The Cambridge companion to archaic Greece*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- SLINGS, S. R. (ed.). *The poets I in archaic Greek lyric*. Amsterdam: VU University

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Press, 1990.

STEHLE, E. Performance and gender in ancient Greece. Princeton: Princeton University Press, 1997

SNELL, B. A cultura grega e as origens do pensamento europeu. Trad. P. de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2001. [1ª ed. orig.: 1955].

VETTA, M. (ed.). Poesia e simposio nella Grecia arcaica. Guida storica e critica. Bari: Laterza, 1995.

WEST, M. L. Studies in Greek elegy and iambus. Berlin: de Gruyter, 1974.

\_\_\_\_\_. Greek metre. Oxford: Clarendon Press, 1996.

WOODARD, R. D. (ed.). The Cambridge companion to Greek mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Periódico Letras Clássicas 10. 2010 vários autores.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0127 4 Teatro Grego***FLC0127 Greek Drama*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Abordar obras e autores da poesia dramática clássica (tragédia e comédia), por meio do estudo das peças em seu contexto literário, histórico e social. Abordar as práticas pedagógicas de compreensão de textos.

**Programa Resumido**

Leitura e comentário de peças de poetas trágicos (Ésquilo e/ou Sófocles e/ou Eurípides) e do comediógrafo Aristófanes, e discussão das principais correntes críticas sobre as obras e os poetas contemplados. Proporcionar práticas de ensino de peças dramáticas.

**Programa**

1. A tragédia grega: gênero, momento histórico, origens.
2. A composição da tragédia: o mito e a ação dramática;
3. O teatro e a performance da tragédia.
4. Tragediógrafos: Ésquilo, Sófocles e Eurípides.
5. A comédia antiga: temática e estrutura.
6. A comédia de Aristófanes.
7. O teatro e a performance da comédia.

**Responsáveis**

44170 Jose Antonio Alves Torrano  
640234 André Malta Campos  
2086084 Adriane da Silva Duarte  
2524273 Christian Werner

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Participação nos seminários e/ou provas e/ou trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita, a critério do professor, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação

**Bibliografia**

- BUSHNELL, R. A companion to tragedy. Malden: Blackwell, 2005.  
CARDOSO, Z. de A.; DUARTE, A. S. (orgs.). Estudos sobre o teatro antigo. São Paulo: Alameda, 2010.  
DOVER, K. J. Aristophanic comedy. Berkely: University of California Press, 1984.  
DUARTE, A. S. O dono da voz e a voz do dono: a parábase na comédia de Aristófanes. São Paulo: Humanitas, 2000.  
EASTERLING, P. E.; KNOX, B.W. (ed.). The Cambridge history of classical literature. Volume I: Greek literature.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

\_\_\_\_\_. (ed.). The Cambridge companion to Greek tragedy. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

\_\_\_\_\_; HALL, E. (orgs.). Atores gregos e romanos. Trad. R. Fiker. São Paulo: Odysseus, 2008.

FOLEY, H. Female acts in Greek tragedy. Princeton: Princeton University Press, 2001

GREGORY, J. A companion to Greek tragedy. Malden: Blackwell, 2005

HENDERSON, J. The maculate muse. Obscene language in Attic comedy. 2a ed. Oxford: Oxford University Press, 1991.

KITTO, H. D. F. A tragédia grega. Trad. J. M. C. e Castro. Coimbra: Arménio Amado, 1990. 2 vols.

KNOX, B. M. W. Word and action. Essays on the ancient theater. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1986.

KONSTAN, D. Greek comedy and ideology. Oxford: Oxford University Press, 1995

LESKY, A. História da literatura grega. Trad. M. Losa. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

PARKER, L. P. E. The songs of Aristophanes. Oxford: Clarendon Press, 1997

PEDRICK, V.; OBERHELMAN, S. The soul of tragedy: essays on Athenian drama. Chicago University Press, 2005.

ROMILLY, J. de. A tragédia grega. Trad. I. Martinazzo. Brasília: Ed. UnB, 1998.

SAÏD, S. La faute tragique. Paris: François Maspero, 1978.

SEGAL, E. (ed.). Oxford readings in Greek tragedy. Oxford: Oxford University Press, 1983.

\_\_\_\_\_. (org.). Oxford readings in Aristophanes. Oxford: Oxford University Press, 1996

\_\_\_\_\_. The death of comedy. Cambridge: Harvard University Press, 2001.

SILK, M. S. Aristophanes and the definition of comedy. Oxford: Oxford University Press, 2002.

SOUSA E SILVA, M. de F. Crítica do teatro na comédia antiga. Lisboa: 1987

VERNANT, J-P.; VIDAL-NAQUET, P. Mito e tragédia na Grécia antiga. Trad. A. L. do A. Prado e outros. São Paulo: Perspectiva, 1999.

WILSON, P. The Athenian institution of khoregia. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

WINKLER, J.; ZEITLIN, F. Nothing to do with Dionysos? Athenian drama in its social context. Princeton: Princeton University Press, 1990.

WOODARD, R. D. (ed.). The Cambridge companion to Greek mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0128 4 Diálogo Platônico***FLC0128 Platonic Dialogues*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Abordar as principais questões do pensamento platônico, através do estudo de diálogos e discussão de correntes críticas.

Fornecer instrumentos práticos para a leitura, interpretação e produção de textos críticos.

**Programa Resumido**

Analisar o diálogo filosófico de Platão, relacionando esse gênero aos demais gêneros discursivos. Práticas pedagógicas de análise de textos críticos.

**Programa**

1. O diálogo platônico como gênero.
2. O diálogo platônico e os demais modos de discurso.
3. A personagem Sócrates.
4. A divisão do corpus platônico.
5. Aspectos conceituais da filosofia de Platão.

**Responsáveis**

44170 Jose Antonio Alves Torrano  
 317319 Adriano Machado Ribeiro  
 640234 André Malta Campos  
 2200390 Breno Battistin Sebastiani  
 4879189 Daniel Rossi Nunes Lopes

**Avaliação****Método**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Aulas expositivas e/ou seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Participação nos seminários e/ou provas e/ou trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita, a critério do professor, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

PLATÃO Diálogos

BENSON, H. H. (ed.). A companion to Plato. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

EASTERLING, P. E.; KNOX, B.W. (ed.). The Cambridge history of classical literature. Volume I: Greek literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

GRISWOLD, C. L. Platonic writings Platonic readings. London: Routledge, 1988.

HAVELOCK, E. A. Prefácio a Platão. Trad. E. A. Dobránszky. Campinas: Papirus, 1996.

KOYRÉ, A. Introdução à leitura de Platão. Trad. H. Godinho. 3ª ed. Lisboa: Presença, 1988.

KRAUT, R. (ed.). The Cambridge companion to Plato. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

LESKY, A. História da literatura grega. Trad. M. Losa. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

LIMA, P. B. Platão: uma poética para a filosofia. São Paulo: Perspectiva, 2004.

NIGHTINGALE, A. W. Genres in dialogue. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

MICHELINI, A. N. (ed.). Plato as author. The rhetoric of philosophy. Leiden: Brill. 2003.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0129 4 Historiografia Grega***FLC0129 Greek Historiography*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Abordar o gênero historiográfico do período clássico (séculos V-IV a.C.), através do estudo de textos dos principais autores e discussão de correntes críticas. Fornecer instrumentos práticos para a interpretação de textos historiográficos e para a leitura de textos críticos.

**Programa Resumido**

Analisar o gênero da historiografia grega, relacionando-o aos demais gêneros discursivos. Práticas pedagógicas.

**Programa**

1. O gênero historiográfico.
2. Especificidades da prosa na historiografia (Heródoto e/ou Tucídides e/ou Xenofonte).
3. As categorias do pensamento historiográfico.

**Responsáveis**

44170 Jose Antonio Alves Torrano

317319 Adriano Machado Ribeiro

2200390 Breno Battistin Sebastiani

4879189 Daniel Rossi Nunes Lopes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Participação nos seminários e/ou provas e/ou trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita, a critério do professor, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Bibliografia**

HERÓDOTO Histórias  
 TUCÍDIDES História da Guerra do Peloponeso  
 XENOFONTE Helênicas e/ou Anábase

DEWALD, C.; MARINCOLA, J. (eds.). The Cambridge companion to Herodotus. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

EASTERLING, P. E.; KNOX, B.W. (ed.). The Cambridge history of classical literature. Volume I: Greek literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

HARTOG, F. A história de Homero a Santo Agostinho. Trad. J. L. Brandão. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

LESKY, A. História da literatura grega. Trad. M. Losa. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

MARINCOLA, J. (ed.). A companion do Greek and Roman historiography. Oxford: Blackwell, 2007.

\_\_\_\_\_. Authority and tradition in ancient historiography. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

RENGAKOS, A.; TSAMAKIS, A. (ed). Brill's companion to Thucydides. Leiden: Brill, 2006.

ROMM. J. Herodotus. New Haven: Yale University Press. 1998.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0132 2 Língua Grega: Morfo-sintaxe dos Modos Verbais***Greek Language: Morpho syntax*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Revisão e sistematização dos conhecimentos gramaticais relativos a morfo-sintaxe dos modos verbais do Grego antigo.

**Programa Resumido**

1. O Indicativo . 2. O Subjuntivo. 3. O Optativo. 4. O Imperativo. 5. O Infinitivo. 6. O Particípio.

**Programa**

1. O Indicativo . 2. O Subjuntivo. 3. O Optativo. 4. O Imperativo. 5. O Infinitivo. 6. O Particípio.

**Responsáveis**

44170 Jose Antonio Alves Torrano

2524273 Christian Werner

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários

**Critério**

Participação nos seminários, provas bimestrais, trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita a critério do professor, até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, previstas para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

Bizos, M. Cours de Thème Grec. Paris: Librairie Vuibert, 1977.

Buffard-Leconte. La Grèce Vivante. Paris: Gigord, 1956.

Humbert, Jean. Syntaxe Grecque. Paris: Librairie Klincksieck, 1945.

Ragon, E. Grammaire Grecque. Paris: Gigord, s/data.

Smvth. H. W. Greek Grammar. Cambridge/Massachusetts: Harvard University Press. s/data.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0133 2 Língua Grega: Sintaxe das Orações Subordinadas***Greek Language: Subordinate Clauses*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h CP: 10****Objetivos**

Revisão e sistematização dos conhecimentos gramaticais relativos à sintaxe das orações subordinadas do Grego antigo.

**Programa Resumido**

1. Oração subordinadas substantivas. 2. Oração subordinadas adjetivas. 3. Oração subordinadas adverbiais.

**Programa**

1. Oração subordinadas substantivas. 2. Oração subordinadas adjetivas. 3. Oração subordinadas adverbiais.

**Responsáveis**

56076 Paula da Cunha Correa

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários

**Critério**

Participação nos seminários, provas bimestrais, trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita a critério do professor, até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, previstas para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

Bizos, M. Cours de Thème Grec. Paris: Librairie Vuibert, 1977.

Buffard-Leconte. La Grèce Vivante. Paris: Gigord, 1956.

Humbert, Jean. Syntaxe Grecque. Paris: Librairie Klincksieck, 1945.

Ragon, E. Grammaire Grecque. Paris: Gigord, s/data.

Smyth. H. W. Greek Grammar. Cambridge/Massachusetts: Harvard University Press. s/data.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0134 2 Língua Grega: Os Modos da Frase Grega**

*Greek Language: Moods*

**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Letras Clássicas e Vernáculas

**Créditos Aula: 2**

**Ativação: 01/01/2009**

**Verifica conflito de horário?: Sim**

**Créditos Trabalho: 1**

**Desativação:**

**Oferece segunda avaliação?: Sim**

**Tipo: Semestral**

**Duração: 15**

**Carga Horária Total: 60h CP: 10**

**Objetivos**

Revisão e sistematização dos conhecimentos gramaticais relativos aos modos da frase grega nas orações independentes e nos períodos compostos.

**Programa Resumido**

1. O Modo Real. 2. O Modo Irreal. 3. O Modo Eventual de Futuro e de Presente (Repetição). 4. O Modo Potencial

**Programa**

1. O Modo Real. 2. O Modo Irreal. 3. O Modo Eventual de Futuro e de Presente (Repetição). 4. O Modo Potencial.

**Responsáveis**

2524273 Christian Werner

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários

**Critério**

Participação nos seminários, provas bimestrais, trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita a critério do professor, até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, previstas para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

Bizos, M. Cours de Thème Grec. Paris: Librairie Vuibert, 1977.

Buffard-Leconte. La Grèce Vivante. Paris: Gigord, 1956.

Humbert, Jean. Syntaxe Grecque. Paris: Librairie Klincksieck, 1945.

Ragon, E. Grammaire Grecque. Paris: Gigord, s/data.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Smvth. H. W. Greek Grammar. Cambridge/Massachusetts: Harvard University Press. s/data.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0135 2 Língua Grega: Exercícios de Tradução***Greek Language: Exercices in Translation*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Estudar as estruturas morfo-sintáticas e os traços estilísticos dos autores do período clássico e as equivalências possíveis em vernáculo.

**Programa Resumido**

1. Introdução às teorias estilísticas dos antigos. 2. Análise do estilo: material fonético, vocabulário, a frase e seu movimento. 3. Estudo de caso. 4. Tradução.

**Programa**

1. Introdução às teorias estilísticas dos antigos. 2. Análise do estilo: material fonético, vocabulário, a frase e seu movimento. 3. Estudo de caso. 4. Tradução.

**Responsáveis**

73051 Mary Macedo de Camargo Neves Lafer

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários

**Critério**

Participação nos seminários, provas bimestrais, trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita a critério do professor, até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, previstas para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

Dain, A.; Chantraine, P.. Introducción a la Estilística Griega. Traducción de Silvia A. López e Gerardo R. Vidal. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1995.

Denniston, J.D. The Greek Particles. Oxford, 1948.

Schwvzer. E. Svntax und svntaktische Stilistik. In: Griechische Grammatik. zwiter Band. München. 1950.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0140 5 Língua Latina I***FLC0140 Classical Latin - level 1*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 20</b>

**Objetivos**

O curso de Língua Latina I tem por objetivo apresentar aos alunos as estruturas básicas da língua latina, propiciando uma abordagem inicial exploratória de textos latinos. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos do ensino de uma língua não falada como o latim.

**Programa Resumido**

Estruturas e elementos fundamentais da língua latina, nos âmbitos de prosódia e pronúncia; o sistema nominal; as declinações de substantivos e adjetivos; noções básicas sobre o sistema verbal e sobre a estrutura da frase latina.

**Programa**

Elementos de fonética latina; prosódia; quantidade silábica e acentuação; pronúncia. Questões morfossintáticas: noções elementares sobre o sistema nominal latino (gênero, número e caso; declinações de substantivos e adjetivos; pronomes). As três primeiras declinações; presente do indicativo; imperativo. Tradução de textos adequados ao nível das questões estudadas.

Problemas e estratégias didáticas do ensino da pronúncia do latim, língua que já não se fala. Emprego das

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com língua latina e com história da língua portuguesa).

**Responsáveis**

433598 Elaine Cristine Sartorelli

1865525 Ricardo da Cunha Lima

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou dialogadas; e/ou estudo dirigido; e/ou tradução de textos; e/ou resolução de exercícios. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. New latin grammar. Boston: Ginn and Company, 1931.

BESSELAAR, J J van den. Propylaeum latinum. São Paulo: Herder, 1960.

CARDOSO, Z. A. Iniciação ao Latim. São Paulo: Ática, 2006.

CART, A. et alii. Gramática Latina. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.

FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio de Janeiro., MEC-FENAME,s/d/

FARIA, E. Gramática Superior da Língua Latina. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

JONES, P. &amp; SIDWELL, K. Reading Latin. Cambridge: CUP, 1990.

LEWIS &amp; SHORT. A Latin dictionary. Oxford: Clarendon, 1989.

REZENDE, A. e BIANCHET, S. Dicionário do Latim Essencial. Belo Horizonte: Crisálida/ Tessitura, 2005.

RUBIO, L. Nueva gramatica latina. Madrid: Coloquio, 1990.

SARAIVA, F.R. dos Santos. Novíssimo dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.

TORRINHA, F. Dicionário Latino-Português. Porto: Gráficos Reunidos, 1985.

Bibliografia didática:

FARIA, E. Introdução à didática do latim. Rio de Janeiro: FNF, 1959.

HANLIN, J.; LICHTENSTEIN, B. Learning Latin through Mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LIMA, A. D. Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.

POLSKY, M. First Latin: a Language Discovery Program. New Jersey: Prentice Hall, 1997.

ROBBINS, E. S.; ASHWORTH, K. R. Discovering Languages. New York: Latin: AMSCO School Publications, 1995.

- Sites da internet:

DICIONÁRIOS LATINOS: <http://www.tododicionarios.com/rosetta/latin.html>LATIN DICTIONARIES: [http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World\\_Languages/L/Latin/](http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World_Languages/L/Latin/)LEARN LATIN: <http://learn101.org/latin.php>LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>**Informações Básicas da Disciplina: FLC0141 7 Língua Latina II***FLC0141 Classical Latin - level 2*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 20</b>

**Objetivos**

O curso de Língua Latina II tem por objetivo avançar na introdução das estruturas básicas da língua latina, propiciando uma abordagem exploratória progressiva de textos latinos. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos do ensino das formas nominais casuais do latim para falantes de língua não declinada.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Programa Resumido**

Estruturas e elementos fundamentais da língua latina, complementando aspectos básicos do sistema nominal e do sistema verbal.

**Programa**

Infinitivo presente ativo; futuro do indicativo; verbos depoentes; imperativo negativo. Adjetivos da segunda classe; quarta e quinta declinações; pronomes demonstrativos. Tradução de textos adaptados de Plauto. Problemas e estratégias didáticas do ensino da morfossintaxe nominal do latim para falantes de língua não-casual. Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com língua latina e com história da língua portuguesa).

**Responsáveis**

433598 Elaine Cristine Sartorelli

1865525 Ricardo da Cunha Lima

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou dialogadas; e/ou estudo dirigido; e/ou resolução de exercícios; e/ou tradução de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

- ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. New latin grammar. Boston: Ginn and Company, 1931.  
 BESSELAAR, J J van den. Propylaeum latinum. São Paulo: Herder, 1960.  
 CARDOSO, Z. A. Iniciação ao Latim. São Paulo: Ática, 2006.  
 CART, A. et alii. Gramática Latina. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.  
 FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio de Janeiro., MEC-FENAME, s/d/  
 FARIA, E. Gramática Superior da Língua Latina. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.  
 JONES, P. & SIDWELL, K. Reading Latin. Cambridge: CUP, 1990.  
 LEWIS & SHORT. A Latin dictionary. Oxford: Clarendon, 1989.  
 REZENDE, A. e BIANCHET, S. Dicionário do Latim Essencial. Belo Horizonte: Crisálida/ Tessitura, 2005.  
 RUBIO, L. Nueva gramática latina. Madrid: Coloquio, 1990.  
 SARAIVA, F.R. dos Santos. Novíssimo dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.  
 TORRINHA, F. Dicionário Latino-Português. Porto: Gráficos Reunidos, 1985.  
 Bibliografia didática:  
 FARIA, E. Introdução à didática do latim. Rio de Janeiro: FNF, 1959.  
 HANLIN, J.; LICHTENSTEIN, B. Learning Latin through Mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.  
 LIMA, A. D. Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.  
 POLSKY, M. First Latin: a Language Discovery Program. New Jersey: Prentice Hall, 1997.  
 ROBBINS, E. S.; ASHWORTH, K. R. Discovering Languages. New York: Latin: AMSCO School Publications, 1995.  
 - Sites da internet:  
 DICIONÁRIOS LATINOS: <http://www.tododicionarios.com/rosetta/latin.html>  
 LATIN DICTIONARIES: [http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World\\_Languages/L/Latin/](http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World_Languages/L/Latin/)  
 LEARN LATIN: <http://learn101.org/latin.php>  
 LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>  
 PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hodder/>

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0142 3 Conceitos de Retórica Latina***Latin Rhetorical Concepts*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h CP: 10****Objetivos**

Tornar familiarizado o aluno com os conceitos mais importantes de retórica antiga que possibilitem uma leitura contextualizada, e assim uma interpretação mais adequada, de textos latinos clássicos

**Programa Resumido**

O curso está dividido em duas partes: a primeira em que se discute a retórica grega e a segunda em que se discute a latina. Começa-se com uma introdução geral sobre a história da retórica antiga. Buscam-se, nas fontes antigas, informações sobre os primeiros escritores de arte retórica, que, segundo a tradição, são Córax e Tísias. Em seguida, discute-se a relação entre retórica e dialética, presente no Górgias de Platão. Daí, estuda-se a Retórica de Aristóteles, em que se vêem a definição de retórica em oposição à dialética, os gêneros e as partes da retórica. A segunda metade do curso começa com o De oratore de Cícero, em que se examinam as diferentes escolas retóricas e a avaliação ciceroniana de cada uma delas. Estudam-se ainda as partes da retórica invenção, disposição, elocução, memória e ação e as virtudes da elocução clareza, brevidade, correção, adequação e elegância. Por fim, discute-se a formação do futuro orador nas Instituições Oratórias de Quintiliano.

**Programa**

1. Introdução geral sobre a história da retórica antiga; Platão: a relação entre verdade e retórica; entre dialética e retórica; a crítica aos mestres de retórica; a busca de um objeto próprio da retórica; a relação entre retórica e poder; a retórica como adulação; 2. Aristóteles: a definição da retórica em relação à dialética; os gêneros e partes da retórica; as modalidades de prova; 3. Cícero: a penetração da retórica como técnica, como sistema codificado, no mundo romano; as diferentes escolas retóricas e a avaliação ciceroniana de cada uma delas; a relação entre retórica, ou eloquência, e sabedoria; os pontos de vista de Antônio e de Crasso (De Oratore) acerca do orador ideal; o conceito de cultura geral, ou de humanismo (humanitas), por oposição ao conhecimento das técnicas da oratória; as partes da retórica: invenção, disposição, elocução, memória e ação; o ritmo e a concinnitas; as virtudes da elocução: clareza, brevidade, correção, adequação e elegância; os tipos de questões: conjetura, definição, qualificação; 4. Quintiliano: a formação do futuro orador.

**Responsáveis**

1484771 Paulo Martins

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e dialogadas. Análise crítica de textos teóricos sobre retórica antiga.

**Critério**

Prova dissertativa e/ou monografia. A avaliação dos alunos também poderá levar em conta o resultado de textos por eles produzidos, a partir da discussão de temas preestabelecidos. Também serão considerados exercícios feitos em casa e discutidos na sala de aula. A média final corresponderá à média das notas obtidas no semestre.

**Norma de Recuperação**

Trabalho monográfico e/ou prova em torno do programa desenvolvido durante o semestre.

**Bibliografia**

- ARISTÓTELES. Retórica das paixões, trad. Ísis Borges B. da Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- ARISTÓTELES. Retórica, introdução de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto, Abel de Nascimento Pena. Casa da Moeda, Portugal: Imprensa nacional, [1998].
- BARTHES, Roland. "A Retórica Antiga" in COHEN, Jean et alii. Pesquisas de Retórica. Petrópolis, Vozes, 1975.
- CHIAPPETTA, Angélica. Ad animos faciendos: comoção, fé e ficção nas Partitiones Oratoriae e no De Officiis de Cícero. São Paulo, [FFLCH-USP] 1997 [tese de doutorado].
- CÍCERO. Em defesa do poeta Árquias, trad., introd. e notas de Maria Isabel Rebelo Gonçalves. Lisboa: Inquérito, 1986.
- CICÉRON. De l'orateur, texte établi et traduit par Edmond Courbaud. 3v. Paris: Les Belles Lettres, 1959-62 [v.1, 1962].
- CICÉRON. Divisions de l'art oratoire, Topiques, texte établi et traduit par Henri Bornecque. Paris: Les Belles Lettres, 1924.
- CICÉRON. L'orateur : Du meilleur genre d'orateurs, texte établi et traduit par Henri Bornecque. Paris: Les Belles Lettres, 1921.
- DESBORDES, Françoise. La Rhetorique Antique. Paris, Hachette, 1996.
- GÓRGIAS. Testemunhos e fragmentos, tradução de Manuel José de Sousa Barbosa. Lisboa: Colibri, 1993.
- LAUSBERG, Heinrich. Manual de Retórica Literária. Madrid, Gredos, 1983.
- PLATÃO. A República, trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- PLATÃO. Mênon Banquete Fedro, trad. Jorge Paleikat. Rio de Janeiro: Globo, 1962.
- PLATO. Gorgias, translated with notes by Terence Irwin. Oxford; New York : Clarendon Press: Oxford University Press, 1995.
- PLEBE, Armando & EMANUELE, Pietro. Manual de Retórica. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

PLEBE, Armando. Breve historia da retórica antiga, trad. Gilda Naécia Maciel de Barros. São Paulo: Epu, Edusp, 1978.

QUINTILIAN. Institution oratoire, texte établi et traduit par Jean Cousin. Paris: Les Belles Lettres, 1975.

REBOUL, Olivier. Introdução à retórica, trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

RHETORICA AD HERENNIUM. Rhétorique à Herennius, texte établi et traduit par Guy Achard. Paris: Les Belles Lettres. 1989.

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0143 3 Conceitos de Poética Latina

*Latin Poetic Concepts*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

#### Objetivos

Tornar familiarizado o aluno com os conceitos mais importantes de poética antiga que possibilitem uma leitura contextualizada, e assim uma interpretação mais adequada, dos principais poetas latinos

#### Programa Resumido

O curso está dividido em duas partes: a primeira em que se discutem os conceitos de poética entre os gregos e a segunda em que se discutem os latinos. Primeiro, examina-se a crítica platônica à poesia na República. Em seguida, estuda-se a Poética de Aristóteles, em que se discutem os critérios pelos quais se separam os gêneros meios, modos e objetos, a poesia como imitação e teoria do mito. Na segunda metade, vêem-se os principais conceitos na Arte Poética de Horácio, como unidade, decoro, elocução e métrica. Na parte final do curso, estudam-se os gêneros de elocução, as fronteiras entre os gêneros de poesia e os conceitos alexandrinos de imitação e emulação.

#### Programa

1. Platão: o conceito de imitação; os argumentos da crítica platônica à poesia homérica; 2. Aristóteles: a poesia como imitação; seus meios, modos e objetos; os gêneros ou espécies de poesia; 3. Horácio: a teoria geral sobre a unidade da concepção poética; os conceitos de ordem e estilo; a matéria e a elocução dos gêneros poéticos; a crítica de poesia; a métrica; 4. Os gêneros ou modos de elocução; as fronteiras entre os gêneros de poesia; os limites da leitura e da interpretação de poesia antiga; a tradição poética de Alexandria e seu influxo na poesia em latim: o caso da imitação e da emulação.

#### Responsáveis

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas e dialogadas. Análise crítica de textos teóricos sobre poética antiga.

##### Critério

Prova dissertativa e/ou monografia. A avaliação dos alunos também poderá levar em conta o resultado de textos por eles produzidos, a partir da discussão de temas preestabelecidos. Também serão considerados exercícios feitos em casa e discutidos na sala de aula. A média final corresponderá à média das notas obtidas no semestre.

##### Norma de Recuperação

Trabalho monográfico e/ou prova em torno do programa desenvolvido durante o semestre.

#### Bibliografia

- ARISTÓTELES. Poética, trad. de Eudoro de Souza, ed. bilíngüe grego-português. São Paulo: Ars Poetica, 1992.
- CAIRNS, Francis. Generic composition in Greek and Roman poetry. Edimburg, Edimburg University Press, 1972.
- CONTE1, Gian Biagio. Genre between Empiricism and Theory, in Genres and Readers: Lucretius, Love Elegy, Pliny's Encyclopedia, trans. Glenn W. Most with a foreword by Charles Segal. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1994, p. 105-28.
- CONTE2, G. B. Love without Elegy: The Remedia Amoris and the Logic of a Genre, in Conte 1994, p. 35-65.
- CONTE3, G. B.. Latin literature: a history, transl. by Joseph B. Solodow, rev. by Don Fowler & Glenn W. Most. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1994.
- CURTIUS, E. R. Literatura Européia e Idade Média Latina. Trad. T. Cabral com a colaboração de P. Rónai. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.
- HORÁCIO. Arte Poética, introd., trad. e com. de R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Inquérito, [1984].
- HUTCHINSON, G. O. Hellenistic Poetry. Oxford: Clarendon Press, 1988.
- KEIL, H. Grammatici Latini; I DIOMEDIS ARTIS GRAMMATICAE LIBRI III, Leipzig: Teubner, 1887. Vol. IV: PROBI DONATI SERVII QVI FERVENTVR DE ARTE GRAMMATICA LATINA. Hildesheim/New York: Georg Olms, 1981.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

MARTIN, René, GAILLARD, Jacques. Les genres littéraires à Rome, préface de Jacques Perret Paris: Nathan: Scodel, 1990.

NOUGARET, Louis. Traité de métrique latine classique. Paris: Klincksieck, 1948.

OLIVA NETO, João Angelo: Catulo. O livro de Catulo. São Paulo, Edusp, 1996.

PERUTELLI, A; CITRONI, M.; FEDELI, P.; PADUANO, G. La Poesia Latina: forme, autori, problemi. A cura di Franco Montanari. Roma: La Nuova Italia Scientifica, 1991.

PLESSIS, Frédéric. La Poésie Latine (de Livius Andronicus a Rutilius Namatianus). Paris: Librairie C. Klincksieck, 1909.

ROSSI, L. E. I generi letterari e le loro leggi scritte e non scritte nelle letterature classiche, Bulletin of the Institute of Classical Studies, 18 (1971), p. 69-94.

ROSTAGNI, Augusto. Orazio. Arte Poetica, introduzione e commento di Augusto ROSTAGNI. Torino: Loescher, 1986.

VEYNE, Paul. A elegia erótica romana. O amor, a poesia e o Ocidente, trad. Milton Meira do Nascimento e Maria das Graças de Souza Nascimento. São Paulo: Brasiliense, 1985.

WILLIAMS. Gordon. The Nature of Roman Poetry. Oxford: Oxford University Press. 1985.

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0144 1 Prosa Latina: Leitura e Comentário

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2013</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Como indica o título, o objetivo da disciplina é abordar e analisar textos da prosa latina, de maneira minuciosa e aprofundada, com a aplicação prática dos conhecimentos literários e gramaticais anteriormente adquiridos pelos alunos.

#### Programa Resumido

Leitura analítica de textos da prosa latina, a serem indicados pelo professor ministrante da disciplina, dentre o repertório dos gêneros clássicos (historiografia, oratória, epistolografia, tratados filosóficos e didáticos, etc.). A leitura será acompanhada de comentários de caráter investigativo, acerca de questões literárias, retóricas, gramaticais e/ou linguísticas.

#### Programa

Leitura de textos da prosa latina no original, a serem selecionados pelo professor ministrante, dentre os seguintes gêneros e autores:

- historiografia (Júlio César, Salústio, Tito Lívio, Tácito);
- oratória (Cícero, Tácito);
- tratados filosóficos (Cícero, Sêneca) e didáticos (Catão, Varrão, Vitruvius);
- epistolografia (Cícero, Sêneca, Plínio, o Jovem).

#### Responsáveis

63939 Marcos Martinho dos Santos  
 433598 Elaine Cristine Sartorelli  
 467529 Adriano Scatolin  
 2095949 Marly de Bari Matos  
 2787155 Jose Rodrigues Seabra Filho  
 2851470 Marcelo Vieira Fernandes  
 3190350 Pablo Schwartz Frydman  
 5094210 Sidney Calheiros de Lima

#### Avaliação

##### Método

Leitura, análise, tradução e comentário de textos.

##### Critério

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

##### Norma de Recuperação

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

- ALBRECHT, M. Ciceros style. Leiden/Boston, Brill, 2003.  
 BARTHES, Roland. "A Retórica Antiga" in COHEN, Jean et alii. Pesquisas de Retórica. Petrópolis, Vozes, 1975.  
 CICÉRON. LOrateur. Paris, Les Belles Lettres, 2008.  
 CONTE, G. B.. Latin literature: a history, transl. by Joseph B. Solodow, rev. by Don Fowler & Glenn W. Most. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1994.  
 LAUSBERG, Heinrich. Manual de Retórica Literária. Madrid, Gredos, 1983.  
 LEEMAN, A.D. Orationes ratio. Amsterdam, Hakkert, 1973.  
 MARINCOLA, John (ed.). A Companion to Greek and Roman Historiography. 2 vols. Oxford, Blackwell, 2007.  
 MARTIN, René, GAILLARD, Jacques. Les genres littéraires à Rome, préface de Jacques Perret Paris: Nathan: Scodel, 1990.  
 MARTINS, Paulo. Literatura Latina. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.  
 PLEBE, Armando & EMANUELE, Pietro. Manual de Retórica. São Paulo, Martins Fontes, 1992.  
 PLEBE, Armando. Breve historia da retórica antiga, trad. Gilda Naécia Maciel de Barros. São Paulo: Epu, Edusp, 1978.  
 REBOUL, Olivier. Introdução à retórica, trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
 SANTOS, Marcos Martinho dos, Arte dialógica e epistolar segundo as Epístolas morais a Lucílio. Letras Clássicas, ano 3. nº 3. São Paulo: Humanitas: 1999. pp. 45-93.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0145 1 Poesia Latina: Leitura e Comentário**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2013</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Como indica o título, o objetivo da disciplina é abordar e analisar textos da poesia latina, de maneira minuciosa e aprofundada, com a aplicação prática dos conhecimentos literários e gramaticais anteriormente adquiridos pelos alunos.

**Programa Resumido**

Leitura analítica de textos da poesia latina, a serem indicados pelo professor ministrante da disciplina, dentre o repertório dos gêneros clássicos (epigrama, lírica, elegia, iambo, etc.). A leitura será acompanhada de comentários de caráter investigativo, acerca de questões poéticas, retóricas, gramaticais e/ou linguísticas.

**Programa**

Leitura, diretamente no original, de textos da poesia latina, a serem selecionados pelo professor ministrante, dentre os seguintes gêneros e autores:

- épica: Virgílio, Ovídio, Lucano;
- lírica: Catulo, Horácio;
- elegia: Tibulo, Propércio, Ovídio;
- epigrama: Catulo, Marcial;
- iambo: Catulo, Horácio;
- didática: Virgílio, Lucrecio, Manílio.

**Responsáveis**

1484771 Paulo Martins  
 1865525 Ricardo da Cunha Lima  
 2085274 João Angelo Oliva Neto  
 2086549 José Eduardo dos Santos Lohner  
 2353791 Alexandre Pinheiro Hasegawa  
 2851470 Marcelo Vieira Fernandes  
 6752208 Robson Tadeu Cesila

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou dialogadas; e/ou estudo dirigido; e/ou tradução de textos; e/ou análise de textos; e/ou orientação de pesquisas.

**Critério**



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

### Norma de Recuperação

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

### Bibliografia

ARISTÓTELES. Poética, trad. de Eudoro de Souza, ed. bilíngüe grego-português. São Paulo: Ars Poetica, 1992.  
 CAIRNS, Francis. Generic composition in Greek and Roman poetry. Edimburg, Edimburg University Press, 1972.  
 CONTE1, Gian Biagio. Genre between Empiricism and Theory, in Genres and Readers: Lucretius, Love Elegy, Plinys Encyclopedia, trans. Glenn W. Most with a foreword by Charles Segal. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1994, p. 105-28.  
 CONTE2, G. B. Love without Elegy: The Remedia Amoris and the Logic of a Genre, in Conte 1994, p. 35-65.  
 CONTE3, G. B.. Latin literature: a history, transl. by Joseph B. Solodow, rev. by Don Fowler & Glenn W. Most. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1994.  
 HORÁCIO. Arte Poética, introd., trad. e com. de R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Inquérito, [1984].  
 MARTIN, René, GAILLARD, Jacques. Les genres littéraires à Rome, préface de Jacques Perret Paris: Nathan: Scodel, 1990.  
 NOUGARET, Louis. Traité de métrique latine classique. Paris: Klincksieck, 1948.  
 OLIVA NETO, João Angelo: Catulo. O livro de Catulo. São Paulo, Edusp, 1996.  
 PERUTELLI, A; CITRONI, M.; FEDELI, P.; PADUANO, G. La Poesia Latina: forme, autori, problemi. A cura di Franco Montanari. Roma: La Nuova Italia Scientifica, 1991.  
 ROSSI, L. E. I generi letterari e le loro leggi scritte e non scritte nelle letterature classiche, Bulletin of the Institute of Classical Studies, 18 (1971), p. 69-94.  
 ROSTAGNI, Augusto. Orazio. Arte Poetica, introduzione e commento di Augusto ROSTAGNI. Torino: Loescher, 1986.  
 VEYNE, Paul. A elegia erótica romana. O amor, a poesia e o Ocidente, trad. Milton Meira do Nascimento e Maria das Graças de Souza Nascimento. São Paulo: Brasiliense, 1985.  
 WILLIAMS. Gordon. The Nature of Roman Poetry. Oxford: Oxford University Press. 1985.

## Informações Básicas da Disciplina: FLC0162 2 Introdução ao Latim I

*FLC0162 Introduction to Latin - level 1*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 30</b>

### Objetivos

O objetivo do curso é o estudo introdutório das estruturas morfológicas e sintáticas da língua latina, e das principais relações destas com as da língua portuguesa. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos do ensino do latim, em particular, da fonética e morfologia latina, voltado para o ensino do português.

### Programa Resumido

Os nomes da 1ª e 2ª declinações, da 3ª declinação em consoante, e algumas formas pronominais; as principais formas verbais ativas do sistema do infectum, nas 4 conjugações; introdução a questões sintáticas e morfossintáticas: concordância, aposição e ordem de palavras.

### Programa

1. Alfabeto e pronúncia; verbos, 1ª e 2ª conjugações; infinitivo presente, indicativo presente e imperativo ativo; composição do léxico português a partir do latim: o verbo: fenômenos gerais da flexão verbal; 1ª e 2ª conjugações do latim vulgar; o infectum latino e o sistema do presente; 2. Nomes e casos; 1ª declinação; composição do léxico português a partir do latim: os nomes; a declinação dos temas em -a; sintaxe: concordância dos adjetivos; 3. 2ª declinação; nomes masculinos e adjetivos; composição do léxico português a partir do latim: a declinação dos temas em -o; formação do plural; singularia e pluralia tantum; da colocação: a colocação das palavras nas orações; aposição; ordem das palavras; 4. 2ª declinação dos neutros; adjetivos; indicativo presente de sum; nomes e adjetivos predicativos; adjetivos substantivos; 5. 1ª e 2ª conjugações; adjetivos em er; composição do léxico português a partir do latim: o verbo: fenômenos gerais da flexão verbal; 1ª e 2ª conjugações do latim vulgar; futuro e imperfeito; 6. Futuro e indicativo imperfeito; possum: presente, futuro e indicativo imperfeito; 7. Nomes da 3ª declinação; mudanças de gênero em nomes da terceira declinação, do latim ao português; 8. 3ª conjugação: infinitivo presente, presente,

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

futuro, indicativo imperfeito, imperativo; composição do léxico português a partir do latim: 3ª conjugação do latim vulgar; o infectum latino e o sistema do presente; razões de aparentes irregularidades e anomalias; 9. Demonstrativos: hic, ille, iste; adjetivos em -ius; composição do léxico português a partir do la-tim: os pronomes demonstrativos; 10. 4ª conjugação e verbos em -io da 3ª; composição do léxico português a partir do latim: 3ª conjugação do latim vulgar; o infectum latino e o sistema do presente; razões de aparentes irregularidades e anomalias. Problemas e estratégias didáticas do ensino da fonética e morfologia do latim voltado para o ensino da gramática histórica da língua portuguesa. Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com língua latina e com história da língua portuguesa).

**Responsáveis**

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, proposição e resolução de exercícios, indicação de leituras. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Prova escrita sobre os conteúdos ministrados no semestre. A avaliação poderá também levar em conta a realização de exercícios de morfologia e sintaxe latina pelo aluno, bem como a entrega de fichamentos de textos indicados.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita. A avaliação poderá também levar em conta a realização de exercícios de morfologia e sintaxe latina pelo aluno, bem como a entrega de fichamentos de textos indicados

**Bibliografia**

- ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. New latin grammar: for schools and colleges: founded on comparative grammar. Boston: Ginn, 1931.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- CARDOSO, Zélia Ladeira Veras de Almeida. Iniciação ao latim. 5ª ed. Série Princípios, 172. São Paulo: Ática, 2005.
- COMEAU, Paul. Workbook for Wheelock's Latin, 3rd ed., revised by Richard A. LaFleur. [New York:] Collins, 2000.
- CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís Filipe Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- DIAS, Augusto Epiphany da Silva. Sintaxe histórica portuguesa. 2ª ed. Lisboa: Clássica, 1933.
- FARIA, Ernesto. Dicionário escolar latino-português. 5ª ed. Rio de Janeiro: Fename, 1975.
- FARIA, Ernesto. Fonética histórica do latim. 2ª ed. Biblioteca brasileira de filologia, n. 9. rev. e aumentada. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957-1970.
- FARIA, Ernesto. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.
- JUCÁ FILHO, Cândido. Gramática histórica do português contemporâneo. Biblioteca do ensino moderno. Rio de Janeiro: Espasa, 1945.
- KEHDI, Valter. Formação de palavras em português. 2ª ed. Série Princípios, 215. São Paulo: Ática, 1997.
- KEHDI, Valter. Morfemas do português. 6ª ed. Série Princípios, v. 188. São Paulo: Ática, 2005.
- MAGNE, Augusto. Dicionário etimológico da língua latina; famílias de palavras e derivações verbais. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, Instituto Nacional do Livro, 1953.
- NASCIMENTO, Manoel; CARVALHO, Dolores Garcia. Gramática histórica: especial para o clássico, científico e vestibulares. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1966.
- PRIETO, Maria Helena de Teves Costa Ureña; TORRES, Maria Isabel Greck; ABRANCHES, Cristina Maria Negrão. Do grego e do latim ao português. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, [1995].
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da língua portuguesa. 31ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- SAID ALI, Manuel. Gramática histórica da língua portuguesa. 7ª ed., melhorada e aumentada de 'Lexicologia e formação de palavras' e 'Sintaxe do português histórico'; estabelecimento do texto, revisão, notas e índices pelo prof. Maximiliano de Carvalho e Silva. Série Biblioteca Brasileira de Filologia, v. 19. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, [1971].
- SARAIVA, Francisco Rodrigues dos Santos. Novíssimo dicionário latino-português: etimológico, prosódico, histórico, geográfico, mitológico, biográfico, etc. 11ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 2000.
- SILVA NETO, Serafim da. História da língua portuguesa, índice de palavras de A. G. Cunha; índice onomástico de Raimundo Barbadinho Neto. 3ª ed. Coleção Linguagem, 11. Rio de Janeiro: Presença, 1979.
- SILVA NETO, Serafim da. Manual de filologia portuguesa: história, problemas, métodos. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1952.
- SPINA, Segismundo. História da Língua Portuguesa. Série Fundamentos, 23. São Paulo: Ática, 1987.
- STONE, Jon R. Latin for the illiterati: exorcizing the ghosts of a dead language. New York: Routledge, 1996.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa, trad. Celso Cunha. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português. 3ª ed. Porto: Ed. Maranus, 1945.
- VERDIER, Roger. Marcus et Tullia: manual de língua latina, adaptação portuguesa de Odette A. Souza Campos, revisão de Alceu Dias Lima. Coleção Linguagem (Presença Edições), 10. Rio de Janeiro: Presença/Editora da Universidade de São Paulo, 1978.
- VIARO, Mário Eduardo. A importância do latim na atualidade. Revista de Ciências Humanas e Sociais. São Paulo, v. 1, n. 1, 1999, p. 7-12.
- VIARO, Mário Eduardo. Por trás das palavras. Manual de etimologia do Português. [São Paulo:] Globo, 2004.
- VILELA, Mário. Ensino da língua portuguesa: léxico, dicionário, gramática. Coimbra: Livraria Almedina, 1995.
- VILELA, Mário. Estruturas léxicas do português. Coleção Novalmedina, 45. Coimbra: Livraria Almedina, 1979.
- WHEELOCK, Frederic M. Wheelock's Latin Reader: Selections from Latin Literature, 2nd ed., revised by Richard A. LaFleur. [New York:] Collins, 2001.
- WHEELOCK, Frederic M. Wheelock's Latin, 6th ed., revised by Richard A. LaFleur. [New York:] Collins, 2005.
- WILLIAMS, Edwin Bucher. Do Latim ao Português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa, trad. Antônio Houaiss 4ª ed. Série Biblioteca Tempo universitário, v. 37. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.
- ZENONI, G. Exercícios de morfologia latina. 3ª ed. Cucujaes: Ed. Missões, 1960.
- ZENONI, G. Sintaxe latina. 3ª ed. Cucujaes: Ed. Missões, 1953.
- Bibliografia didática:
- FARIA, E. Introdução à didática do latim. Rio de Janeiro: FNF, 1959.
- HANLIN, J.; LICHTENSTEIN, B. Learning Latin through Mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- LIMA, A. D. Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.
- POLSKY, M. First Latin: a Language Discovery Program. New Jersey: Prentice Hall, 1997.
- ROBBINS, E. S.; ASHWORTH, K. R. Discovering Languages. New York: Latin: AMSCO School Publications, 1995.
- Sites da internet:
- DICIONÁRIOS LATINOS: <http://www.tododicionarios.com/rosetta/latin.html>
- LATIN DICTIONARIES: [http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World\\_Languages/L/Latin/](http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World_Languages/L/Latin/)
- LEARN LATIN: <http://learn101.org/latin.php>
- LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>
- PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hodder/>

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0163 2 Introdução ao Latim II

*FLC0163 Introduction to Latin - level 2*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 30</b>

#### Objetivos

O objetivo do curso é a continuação do estudo introdutório das estruturas morfológicas e sintáticas da língua latina, iniciado em Introdução ao Latim I, e das principais relações destas estruturas com as da língua portuguesa. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos do ensino do latim, em particular, da sintaxe latina, voltado para o ensino do português.

#### Programa Resumido

Nomes da 3ª declinação em vogal e da 4ª declinação, inclusive os pronomes pessoais, reflexivos, possessivos, relativos e interrogativos; as principais formas verbais passivas do sistema do infectum, as formas ativas e passivas do sistema do perfectum; os numerais; a sintaxe básica do genitivo e do ablativo.

#### Programa

1. Pronomes pessoais: ego, tu, is; demonstrativos: is e idem; composição do léxico português a partir do latim: os pronomes pessoais e os demonstrativos; 2. Sistema do perfeito ativo de todos os verbos; composição do léxico português a partir do latim: o perfectum latino: formações fracas e fortes; modificação de radicais verbais; conservação de pretéritos fortes; o particípio; conjugação antiga e moderna de alguns verbos; 3. Pronomes reflexivos e possessivos; composição do léxico português a partir do latim: os pronomes possessivos; 4. Nomes de tema em -i da 3ª declinação; ablativos: de meio, companhia e modo; composição do léxico português a partir do latim: os nomes; as três declinações do latim vulgar; sobrevivência do acusativo e dos demais casos; os advérbios: de lugar, de tempo, de intensidade, de modo, de afirmação e negação, de designação; da ligação das palavras na oração: os nomes, verbos, advérbios, con-junções e preposições; 5. Numerais: genitivo partitivo; genitivo e ablativo com numerais cardinais; ablativo de tempo; com-posição do léxico português a partir do latim: particularidades das preposições: preposições que substituem casos latinos; 6. Adjetivos da 3ª declinação; composição do léxico português a partir do latim: os adjetivos; flexão e gêneros; os adjetivos biformes e uniformes; 7. Pronome relativo; composição do léxico português a partir do latim: os pronomes relativos; as orações relativas, as orações substantivas, a interrogação indireta; 8. 1ª e 2ª conjugações: voz passiva do sistema do presente; ablativo de agente;

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

composição do léxico português a partir do latim: 1ª e 2ª conjugações do latim vulgar; o infectum latino e o sistema do presente; razões de aparentes irregularidades e anomalias; 9. Sistema do perfeito passivo de todos os verbos; pronomes interrogativos e adjetivos; o perfectum latino: formações fracas e fortes; modificação de radicais verbais; conservação de pretéritos fortes; o particípio; criações românicas: formas passivas analíticas; 10. 4ª declinação; ablativos: de lugar de origem e de separação; composição do léxico português a partir do latim: as três declinações do latim vulgar; sobrevivência do acusativo e dos demais casos; preposições que substituem os casos dativo e acusativo do latim.

Problemas e estratégias didáticas do ensino da sintaxe do latim, em particular, da sintaxe dos casos e das formas nominais do verbo, voltado para o ensino da gramática histórica da língua portuguesa. Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com língua latina e com história da língua portuguesa).

### Responsáveis

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

### Avaliação

#### Método

Aulas expositivas, proposição e resolução de exercícios, indicação de leituras. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

#### Critério

Prova escrita sobre os conteúdos ministrados no semestre. A avaliação poderá também levar em conta a realização de exercícios de morfologia e sintaxe latina pelo aluno, bem como a entrega de fichamentos de textos indicados.

#### Norma de Recuperação

Prova escrita. A avaliação poderá também levar em conta a realização de exercícios de morfologia e sintaxe latina pelo aluno, bem como a entrega de fichamentos de textos indicados.

### Bibliografia

- ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. *New latin grammar: for schools and colleges: founded on com-parative grammar*. Boston: Ginn, 1931.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. CARDOSO, Zélia Ladeira Veras de Almeida. *Iniciação ao latim*. 5ª ed. Série Princípios, 172. São Paulo: Ática, 2005.
- COMEAU, Paul. *Workbook for Wheelock's Latin*, 3rd ed., revised by Richard A. LaFleur. [New York:] Collins, 2000.
- CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contempo-râneo*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- DIAS, Augusto Epiphânio da Silva. *Sintaxe histórica portuguesa*. 2ª ed. Lisboa: Clássica, 1933.
- FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar latino-português*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Fename, 1975. FARIA, Ernesto. *Fonética histórica do latim*. 2ª ed. Biblioteca brasileira de filologia, n. 9. rev. e aumentada. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957-1970.
- FARIA, Ernesto. *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958. JUCÁ FILHO, Cândido. *Gramática histórica do português contemporâneo*. Biblioteca do ensino moderno. Rio de Janeiro: Espasa, 1945.
- KEHDI, Valter. *Formação de palavras em português*. 2ª ed. Série Princípios, 215. São Paulo: Ática, 1997.
- KEHDI, Valter. *Morfemas do português*. 6ª ed. Série Princípios, v. 188. São Paulo: Ática, 2005.
- MAGNE, Augusto. *Dicionário etimológico da língua latina; famílias de palavras e derivações ver-náculas*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, Instituto Nacional do Livro, 1953.
- NASCIMENTO, Manoel; CARVALHO, Dolores Garcia. *Gramática histórica: especial para o clássico, científico e vestibulares*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1966.
- PRIETO, Maria Helena de Teves Costa Ureña; TORRES, Maria Isabel Greck; ABRANCHES, Cristina Maria Negrão. *Do grego e do latim ao português*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, [1995].
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 31ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- SAID ALI, Manuel. *Gramática histórica da língua portuguesa*. 7ª ed., melhorada e aumentada de 'Lexeologia e formação de palavras' e *Sintaxe do português histórico*; estabelecimento do texto, revisão, notas e índices pelo prof. Maximiliano de Carvalho e Silva. Série Biblioteca Brasileira de Filologia, v. 19. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, [1971].
- SARAIVA, Francisco Rodrigues dos Santos. *Novíssimo dicionário latino-português: etimológico, prosódico, histórico, geográfico, mitológico, biográfico, etc*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Livra-ria Garnier, 2000.
- SILVA NETO, Serafim da. *História da língua portuguesa, índice de palavras de A. G. Cunha; índice onomástico de Raimundo Barbadinho Neto*. 3ª ed. Coleção Linguagem, 11. Rio de Janeiro: Presença, 1979.
- SILVA NETO, Serafim da. *Manual de filologia portuguesa: história, problemas, métodos*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1952.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- SPINA, Segismundo. História da Língua Portuguesa. Série Fundamentos, 23. São Paulo: Ática, 1987. STONE, Jon R. Latin for the illiterati: exorcizing the ghosts of a dead language. New York: Routledge, 1996.
- TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa, trad. Celso Cunha. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português. 3ª ed. Porto: Ed. Maranus, 1945. VERDIER, Roger. Marcus et Tullia: manual de língua latina, adaptação portuguesa de Odette A. Souza Campos, revisão de Alceu Dias Lima. Coleção Linguagem (Presença Edições), 10. Rio de Janeiro: Presença/Editora da Universidade de São Paulo, 1978.
- VIARO, Mário Eduardo. A importância do latim na atualidade. Revista de Ciências Humanas e Sociais. São Paulo, v. 1, n. 1, 1999, p. 7-12.
- VIARO, Mário Eduardo. Por trás das palavras. Manual de etimologia do Português. [São Paulo:] Globo, 2004.
- VILELA, Mário. Ensino da língua portuguesa: léxico, dicionário, gramática. Coimbra: Livraria Almedina, 1995.
- VILELA, Mário. Estruturas léxicas do português. Coleção Novalmedina, 45. Coimbra: Livraria Almedina, 1979.
- WHEELOCK, Frederic M. Wheelock's Latin Reader: Selections from Latin Literature, 2nd ed., revised by Richard A. LaFleur. [New York:] Collins, 2001.
- WHEELOCK, Frederic M. Wheelock's Latin, 6th ed., revised by Richard A. LaFleur. [New York:] Collins, 2005.
- WILLIAMS, Edwin Bucher. Do Latim ao Português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa, trad. Antônio Houaiss 4ª ed. Série Biblioteca Tempo universitário, v. 37. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.
- ZENONI, G. Exercícios de morfologia latina. 3ª ed. Cucujaes: Ed. Missões, 1960. ZENONI, G. Sintaxe latina. 3ª ed. Cucujaes: Ed. Missões, 1953.
- Bibliografia didática:
- FARIA, E. Introdução à didática do latim. Rio de Janeiro: FNF, 1959.
- HANLIN, J.; LICHTENSTEIN, B. Learning Latin through Mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- LIMA, A. D. Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.
- POLSKY, M. First Latin: a Language Discovery Program. New Jersey: Prentice Hall, 1997.
- ROBBINS, E. S.; ASHWORTH, K. R. Discovering Languages. New York: Latin: AMSCO School Publications, 1995.
- Sites da internet:
- DICIONÁRIOS LATINOS: <http://www.tododicionarios.com/rosetta/latin.html>
- LATIN DICTIONARIES: [http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World\\_Languages/L/Latin/](http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World_Languages/L/Latin/)
- LEARN LATIN: <http://learn101.org/latin.php>
- LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>
- PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0176 4 Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa I**  
*Comparative Studies in Lusophone Literatures I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Propiciar ao aluno a discussão de critérios e conceitos para o Comparatismo entre as Literaturas de Língua Portuguesa, através da aproximação entre suas produções artísticas, poéticas, ficcionais e em diversos suportes midiáticos. Pretende ainda problematizar conceitos tradicionais dos Estudos Literários e revelar, via Comparatismo Literário, as imbricações entre a Estética, a Ideologia e os demais elementos que as permeiam.

**Programa Resumido**

Crítérios para o comparatismo literário; o comparatismo literário Brasil/Portugal/África de língua portuguesa; literatura e colonialismo; literatura e identidade; a teoria na prática: poesia; a teoria na prática: conto; a teoria na prática: romance.

**Programa**

Comparatismo e Literatura;  
 Literatura Comparada, Literaturas Nacionais e Literatura Geral;  
 Sistema e Macrossistema Literário de Língua Portuguesa;  
 Cânone, Tradição e Ruptura;  
 Lusofonia(s), Hibridismo Cultural e Mestiçagem;  
 Colonialismo e Pós-Colonialismo: estudos e proposições;  
 Relações Brasil-Portugal: Heranças, Apagamentos e Impasses; Relações Portugal-África: de Próspero a Caliban;  
 Leituras, influências e diálogos nas relações Brasil-África.

**Responsáveis**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

70893 Benjamin Abdala Junior  
 992985 Fabiana Buitor Carelli  
 1421530 Mauricio Salles de Vasconcelos  
 1764978 Vima Lia de Rossi Martin  
 1779515 Rosangela Sarteschi  
 5763421 Emerson da Cruz Inacio

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas;  
 Discussões coletivas;  
 Exibição de filmes;  
 Audição de músicas, poemas e entrevistas;  
 Seminários.

**Critério**

A aprendizagem será aferida mediante a elaboração de fichamentos, seminários, provas e/ou monografia, a critério dos docentes. Serão aprovados os alunos que obtiverem média cinco ou superior a cinco no conjunto das atividades propostas como avaliação de desempenho.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério dos docentes, elaboração ou reelaboração de trabalhos escritos e/ou realização de prova oral e/ou escrita. O estabelecimento final dos resultados de aproveitamento, para fins de nova, dar-se-á até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

ABDALA Jr., Benjamin. Ecos do Brasil: Eça de Queirós. São Paulo: Senac, 2000.  
 \_\_\_\_\_ & SCARPELLI, Marli Fantini. Portos Flutuantes: trânsitos ibero-afro-americanos. São Paulo: Ateliê, 2004.  
 \_\_\_\_\_. De Vãos e Ilhas: Literatura e Comunitarismos. São Paulo: Ateliê, 2003. (1)CANCLINI, Nestor Garcia. Diferentes, Desiguais e Desconectados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.  
 \_\_\_\_\_. Consumidores e Cidadãos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.  
 CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê, 2005.  
 CONVERGÊNCIA LUSIADA (monográfico). Brasil e Portugal: 500 anos de enlances e desenlaces. Vol. 2. Rio de Janeiro: Real Gabinete Português de Leitura, 2001.  
 CRISTÓVÃO, Fernando. Cruzeiro do Sul, a Norte: Estudos Luso-Brasileiros. Lisboa: INCM, 2005.  
 FERREIRA, Manuel. O Discurso no percurso africano I. Lisboa: Plátano, 1989.  
 FRY, Peter. A Persistência da Raça: Estudos Antropológicos sobre o Brasil e a África. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.  
 LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro. Lisboa: Gradiva, 1999.  
 PENELOPE (monográfico). O Imaginário do Império. Lisboa: Cosmos, 1991.  
 PORTUGAL, Francisco Salinas. O texto nas margens: Ensaio de Literaturas em Língua Portuguesa. Santiago de Compostela: Laiovento, 1997.  
 RAMALHO, Maria Irene & RIBEIRO, António de Souza. Entre ser e Estar: Raízes, Percursos e Discursos de Identidade. Porto: Afrontamento, 2002.  
 SANTILLI, Maria Aparecida. Paralelas e Tangentes. São Paulo: Arte & Ciência, 2003. SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez, 2002. SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.  
 \_\_\_\_\_. Estado e sociedade em Portugal (1974/1988). Porto: Afrontamento, 1990.  
 \_\_\_\_\_. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.  
 TRIGO. Salvato. Ensaio de Literatura Comparada Afro-Luso-Brasileira. Lisboa: Veia. 1989.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0177 4 Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa II***Comparative Studies in Lusophone Literatures II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Propiciar ao aluno a compreensão do fenômeno da circulação de repertórios temáticos e formais entre a literatura brasileira e as literaturas africanas de língua portuguesa. Através de uma perspectiva comparativa e interdisciplinar, serão enfatizadas as marcas da cultura brasileira nas literaturas africanas e as marcas das culturas africanas na literatura brasileira.

### Programa Resumido

Crêterios para o comparatismo literário; o comparatismo literário Brasil/África de língua portuguesa; a presença da cultura brasileira na formação dos nacionalismos africanos; literatura e cultura afro-brasileiras

### Programa

O comparatismo literário Brasil/África de língua portuguesa; Literatura e colonialismo; Literatura e identidade; A cultura brasileira e as literaturas africanas de língua portuguesa; As culturas africanas e a literatura brasileira.

### Responsáveis

70893 Benjamin Abdala Junior  
992985 Fabiana Buitor Carelli  
1421530 Mauricio Salles de Vasconcelos  
1764978 Vima Lia de Rossi Martin  
1779515 Rosangela Sarteschi  
5763421 Emerson da Cruz Inacio

### Avaliação

#### Método

aulas expositivas, discussões coletivas e seminários

#### Crêterio

A aprendizagem será aferida mediante a elaboração de fichamentos, seminários, provas e/ou monografia final a critêrio dos docentes.

#### Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critêrio dos professores, elaboração ou reelaboração de trabalhos escritos e/ou realização de prova oral e/ou escrita. O estabelecimento final dos resultados de aproveitamento, para fins de nota, dar-se-á até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

### Bibliografia

ABDALA Jr., Benjamin. De vãos e ilhas. Literatura e comunitarismos. São Paulo: Ateliê, 2003.  
BARBOSA, Lucia Maria de Assunção. O personagem negro na literatura brasileira: uma abordagem crítica. In ABRAMOWICZ, A., BARBOSA, L.M.A. e SILVÉRIO, V.R. (orgs.). Educação como prática da diferença. Campinas: Armazém do Ipê, 2006.  
CADERNOS NEGROS. Os melhores poemas. São Paulo: Quilombhoje, 1998.  
CANDIDO, Antonio. A personagem do romance. In A personagem de ficção (org. CANDIDO et al.). São Paulo: Perspectiva, 2005.  
CHAVES, Rita. Imagens da utopia: o Brasil e as literaturas africanas de língua portuguesa In Angola e Moçambique. Experiência colonial e territórios literários. Cotia, SP: Ateliê editorial, 2005.  
DUARTE, Eduardo de Assis. Notas sobre a Literatura brasileira afro-descendente. In Poéticas da diversidade. (org. SCARPELLI, M. F. e DUARTE, E. A.). Belo Horizonte: UFMG/FALE, 2002.  
ERVEDOSA, Carlos. Roteiro da literatura angolana. Luanda: UEA, s/d. GOMES, Nilma Lino. Diversidade cultural, currículo e questão racial: desafios para a prática pedagógica. In ABRAMOWICZ, A., BARBOSA, L.M.A. e SILVÉRIO, V.R. (orgs.). Educação como prática da diferença (org.). Campinas: Armazém do Ipê, 2006.  
HAMILTON, Russell. A influência e percepção do Brasil nas literaturas africanas de língua portuguesa. In. LEÃO, Ângela Vaz (org.). Contatos e ressonâncias. Literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.  
MACÊDO, Tania. Angola e Brasil. Estudos comparados. São Paulo: Arte e Ciência, 2002.  
MIGUEL, Salim (org.). Cartas d'África e alguma poesia. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005.  
SANTILLI, Maria Aparecida. Africanidade. Contornos literários. São Paulo: Ática. 1985.

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0180 1 Os Americanismos Léxicos nos Primeiros Cronistas Americanos

*Lexical Americanisms in the First American Chroniclers*

**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Letras Clássicas e Vernáculas

**Crêditos Aula: 2**

**Ativação: 01/01/2008**

**Verifica conflito de horário?: Sim**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Créditos Trabalho: 1****Tipo: Semestral****Desativação:****Duração: 15****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

A disciplina pretende fornecer meios de interpretar os americanismos léxicos (indigenismos e adaptações patrimoniais) do espanhol e do português, incorporados nas obras dos primeiros cronistas da América, com especial atenção para a sua importância na criação e fortalecimento da cultura latino-americana em sua relação com a história e cultura européia.

**Programa Resumido****Programa**

- Patamar lingüístico e cultural das línguas espanhola e portuguesa na época do descobrimento- As várias origens etnolingüísticas do léxico indígena incorporado ao espanhol e ao português- O convívio entre as línguas gerais americanas e as línguas ibéricas- Caráter e extensão das inovações léxicas nos escritos dos primeiros cronistas- Os americanismos em espanhol: exemplos em Bernal Díaz del Castillo, Bernardo de Sahagún, Cieza de León- Os americanismos em português: exemplos em P. de M. Gândavo, Gabriel Soares de Sousa e Fernão Cardim, - Valor e sensibilidade na criação do léxico indígena- Idioleto, estilo e a linguagem americana

**Responsáveis**

730589 Luiz Antonio Lindo

**Avaliação****Método**

Aulas teóricas

Aulas práticas: compreensão de textos e discussão dos temas em classe

**Critério**

Prova

Seminário

Trabalho individual

**Norma de Recuperação**

Trabalho escrito sobre temas tratados durante o curso. Prazo de entrega: até uma semana antes da data máxima para retificação das matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

BIBLIOGRAFIA BASICA

FONTES IMPRESSAS:

CARDIM, F., Tratados da Terra e Gente do Brasil, Ed. Itatiaia/EDUSP, São Paulo, 1980

CASTILLO, B. DÍAZ del, Verdadera y Notable Relación del Descubrimiento y Conquista de la Nueva España y Guatemala, Guatemala, 1933-1934

CIEZA DE LEÓN, P. de, La Crónica del Perú, Espasa-Calpe, Buenos Aires

GÂNDAVO, P. de MAGALHÃES, Tratado da Terra do Brasil História da Província Santa Cruz, Ed. Itatiaia-Edusp, Belo Horizonte, 1980

SAHAGÚN, B. de, Historia General de las Cosas de la Nueva España, México, 1956

SOUSA, G. SOARES de, Tratado Descritivo do Brasil em 1587, com comentários de F. A. Varnhagen, Cia. Editora Nacional/EDUSP, São Paulo, 1971.

BIBLIOGRAFIA:

AGNOLIN, A., Reduzir a palavra indígena: mecanismos e peculiaridades da política lingüística jesuítica na catequese americana do século XVI, Congresso Nacional da Associação Brasileira de Antropologia, Olinda, 2004

ALBA, J. G. MORENO de, El Español en América, Fondo de Cultura Económica, México, 1993

ALVAR, M., El Español de las Dos Orillas, Ed. Mapfre, Madri, 1991

ALVAR, M., Americanismos en la Historia de Bernal Díaz del Castillo, Ediciones de Cultura Hispánica, Madri, 1990

BARBOSA, A. L., Pequeno vocabulário Tupi-Português, Livraria São José, Rio de Janeiro, 1971

BOYD-BOWMAN, P., Léxico hispanoamericano del siglo XVI, Londres, 1972

BOYD-BOWMAN, P., Léxico hispanoamericano del siglo XVII, Madison, 1983

BUESA OLIVER, T.; ENGUITA UTRILLA, J. M., Léxico del Español de América Su Elemento Patrimonial e Indígena, Ed. Mapfre, Madri, 1992

BUESCU, M. L. C., Aspectos da Herança Clássica na Cultura Portuguesa, ICP, Venda Nova Amadora, 1979

CARDOSO, A. L., Amerigenismos, Biblioteca do Exército Editora, Rio de Janeiro, 1961

CIDADE, H., A cultura portuguesa dos séculos XV e XVI, Biblos, 1932, VIII; 1933, IX

COROMINAS, Joan, Diccionario Crítico Etimológico de la Lengua Castellana y Hispánica, Ed. Gredos, Madri, 1991

CUNHA, A. G., Dicionário Histórico das Palavras Portuguesas de Origem Tupi, Melhoramentos, São Paulo, 1999

DIETRICH, W., A importância do tupi na formação do português do Brasil, in E. Gärtner (ed.), Estudos de História da Língua Portuguesa, TFM, Frankfurt, 1999

DOMÍNGUEZ, A. GARRIDO, Los Orígenes del Español de América, Ed. Mapfre, Madri, 1992



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- FRIEDERICI, G., El Carácter del Descubrimiento y de la Conquista de América, Fondo de Cultura Económica, México, 1987
- GERBI, A., La Disputa del Nuevo Mundo Historia de una Polémica: 1750-1900, Fondo de Cultura Económica, México, 1993
- GRANDA, G. de, Estudios Lingüísticos Hispánicos, Afrohispánicos y Criollos, Ed. Gredos, Madri
- LAPESA, R., Historia de la Lengua Española, Ed. Gredos, Madri, 1995
- LINDO, L. A., Apontamentos para uma análise da unidade lexical ibérica na América, Cadernos do CNLF, v. VIII, Rio de Janeiro, 2004
- LINDO, L. A., Sensibilidade e valor na criação do léxico americano, Cadernos do CNLF, v. IX, 2005
- LINDO, L. A., A Gestalt brasileira de Antonil, Anais da I Semana de Filologia na USP, 2006 (no prelo)
- LINDO, L. A., Forma móvel e terminações de palavra na composição de indigenismos, Cadernos do CNLF, v. X, 2006 (no prelo)
- LOPE, P. ONTAÑÓN de, Observaciones sobre la génesis de algunos indigenismos americanos, Atas do II Congresso Internacional da Associação de Lingüística e Filologia da América Latina, janeiro 1969, pp. 193-201
- MACHADO, José Pedro, Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa, Confluência, Lisboa, 1956
- MALARET, A., Diccionario de Americanismos, Buenos Aires, 1946
- MAURO, F., Portugal, o Brasil e o Atlântico 1570-1670, Ed. Estampa, Lisboa, 1989
- MEYER-LÜBKE, W., Romanisches Etymologisches Wörterbuch, Carl Winter, Heidelberg 1992
- MORÍNIGO, M. A., Las Voces Guaraníes del Diccionario Académico, B. Aires, 1935
- MORÍNIGO, M. A., Diccionario de Americanismos, Barcelona, 1985
- PIDAL, R. MENÉNDEZ, La Lengua de Cristóbal Colón, Espasa-Calpe, Madri, 1978
- RODRIGUES, A. dall., Línguas Brasileiras Para o Conhecimento das Línguas Indígenas, Ed. Loyola, São Paulo, 1986
- SILVA NETO, S. da, Língua, Cultura e Civilização, Livr. Acadêmica, Rio de Janeiro, 1960
- SILVA NETO, S. da, Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa no Brasil, INL, Rio de Janeiro, 1963
- UREÑA, P. H., Para la Historia de los Indigenismos, Buenos Aires, 1938
- UREÑA, P. H., Ensayos, ALLCA XX/Fondo de Cultura Económica, México, 1998
- UREÑA, P. H., El Español de Santo Domingo, Buenos Aires, 1940
- ZAMORA, J. C., Amerindian loanwords in general and local varieties of American Spanish, Word, abril-agosto 1982, vol. 33. nº 1-2. pp. 159-171

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0181 1 L'amors de Troubadours na România Medieval**

*L'amors de Troubadours in Medieval Romance*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

A disciplina pretende fornecer meios de interpretar as diferentes temáticas e questões em torno da origem e natureza do amor cortês através da leitura e do comentário filológico-literário, retórico-estilístico e histórico-cultural de uma série de poemas provençais.

**Programa Resumido****Programa**

- Fronteiras lingüísticas e geográficas da România medieval na época da lírica trovadoresca- Limites geográficos e nacionais da língua provençal na época da poesia trovadoresca e suas denominações: lenga romana, limousin, moundi, lengo dO, lengo provençalo, lengo de Prouvenço, langue dor.- Apanhado da fonética e da morfossintaxe do provençal literário- A religião do amor nas cortes do Sul da França- Temas, gêneros e idiossincrasias da poesia trovadoresca, especialmente no trato com o tema feminino- Troubadours pela Europa e fim do movimento trovadoresco

**Responsáveis**

730589 Luiz Antonio Lindo

**Avaliação****Método**

Aulas teóricas Aulas práticas: compreensão e tradução de textos e discussão dos temas em classe

**Critério**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Prova  
Seminário  
Trabalho individual

**Norma de Recuperação**

Trabalho escrito sobre temas tratados durante o curso. Prazo de entrega: até uma semana antes da data máxima para retificação das matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

## BIBLIOGRAFIA BASICA

AMBROISE, G., Les Moines du Moyen Âge Leur Influence Intellectuelle et Politique en France, A. Picard, Paris, 1946  
 ANGLADE, J. (ed.), Las Leys d'Amors Manuscrito da Académie des Jeux Floraux, Johnson Reprint Corporation, Nova York, 1971  
 ANGLADE, J., Les Troubadours, Leurs Vies Leurs Oeuvres Leur Influence, Lib. Armand Colin, Paris, 1929  
 ANGLADE, J., Grammaire de l'Ancien Provençal ou Ancienne Langue d'Oc, Phonétique et Morphologie, Lib. C. Klincksieck, Paris, 1921  
 ANGLADE, J., Grammaire Élémentaire de l'Ancien Français, Librairie Armand Colin, Paris, 1952  
 ANGLADE, J., Poésies du Troubadour Peire Raimon de Toulouse, Texte et Traduction, Annales du Midi, 1919-1920  
 BERGERT, F., Die von den Trobadors Gennanten oder Gefeierten Damen, Beiheft zur Zeitschrift für Romanische Philologie, heft 46, 1913  
 CAMPROU, C., Cardenal et Rutebeuf poètes satiriques, Revue des Langues Romanes, 1971  
 CHABANEAU, C., Grammaire Limousine, Revue des Langues Romanes, vol. II a XI, 1871-1877  
 CHABANEAU, C., La langue et la littérature provençales, Revue des Langues Romanes, XV, 1879  
 CRESCINI, V., Manuale per l'Avviamento agli Studi Provenzali, Introduzione Grammaticale, Crestomazia e Glossario, U. Hoepli, Milão, 1926  
 DAUDET, A., Tartarin de Tarascon  
 DEJEANNE, J.-M.-L., Poésies Complètes du Troubadour Marcabru, E. Privat, Toulouse, 1909  
 GUESSARD, F. (ed.), Grammaires Provençales de Hugues Faidit et de Raymond Vidal de Besaudun (XIIIe Siècle), Slatkine Reprints, Genebra, 1973  
 HOEPFFNER, E., Les Troubadours dans leur Vie et dans leurs Oeuvres, Lib. Armand Colin, Paris, 1955  
 JEANROY, A., La Poésie Lyrique des Troubadours, Privat-Didier, Paris, 1934  
 JEANROY, A., Anthologie des Troubadours XIIIe-XIIIe Siècles. Textos, notas, traduções de J. Boelcke, Librairie A.-G. Nizet, Paris, 1974  
 LAPA, M. R., Lições de Literatura Portuguesa Época Medieval, Coimbra Ed. Ltda., Coimbra, 1973  
 LECESTRE, L., Le chevalier au XIIe siècle, Revue des Questions Historiques, 36, 1884  
 LEVY, E., Provenzalisches Supplement-Wörterbuch, Leipzig, 1894 ss  
 LEWIS, C. S., The Allegory of Love, A Study in Medieval Tradition, Oxford University Press  
 LINDO, L. A., Tradução de poemas de Peire Raimon de Toulouse (Nº 1 e Nº 3 de Bartsch), Jaufre Rudel (Princesa distante), Bernart de Ventadour (O poder do amor), Arnaut Daniel (Arnaut não aceitará de sua dama senão o prêmio de sua incansável paciência), Marcabru (Invectiva contra o falso amor e Junto à fonte do jardim...)  
 MARY-LAFON, M., Histoire Politique, Religieuse et Littéraire du Midi de la France, Paul Mellier Ed., Lyon, 1845  
 MEYER, P., Des rapports de la Poésie des Trouvères avec celle des Troubadours, Romania, 19, 1890  
 MISTRAL, F., Lou Tresor dóu Felibrige ou Dictionnaire Provençal-Français, M. Petit, Barcelona, 1979  
 PARIS, G., Jaufre Rudel Revue Historique, LIII, 1893  
 PARIS, G., La Littérature Française au Moyen Âge (XI-XIV Siècle), Librairie Hachette & Cie., Paris, 1914  
 PARIS, G., LANGLOIS, E., Chrestomathie du Moyen Âge, Librairie Hachette & Cie., Paris, 1908  
 PATON, D. A., Manuel d'Ancien Français (Début du XIIe Siècle), T. Nelson and Sons, Ltd., Londres, 1953  
 RAYNOUARD, Lexique Roman, Paris, 1838-1844  
 SPINA, S., Apresentação da Lírica Trovadoresca. Livr. Acadêmica. RJ. 1956

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0182 3 Filologia Românica: o catalão I***Romance Philology The Catalan I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>
<b>Objetivos</b>		

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

São objetivos do curso:

- a) Realizar um estudo em diferentes momentos históricos sobre a sedimentação da língua catalã inserida no bloco ibero-romance.
- b) Oferecer uma visão crítica sobre a troca cultural entre os romanos e os povos das regiões da Ibéria, cujos desdobramentos contribuíram para a respectiva formação da língua catalã.
- c) Compreender o estado sincrônico da língua catalã.
- d) Entender o processo de formação da língua catalã sob o ponto de vista da história interna: subsistemas fonético-fonológico, morfológico.
- e) Estudar a língua na atualidade.

**Programa Resumido**

Proporcionar uma visão de conjunto das mudanças históricas ocorridas no período de expansão da cultura e língua latinas às quais contribuíram para a formação da língua catalã. Comparar as suas peculiaridades em relação às línguas do bloco ibero-romance. Realizar uma abordagem sobre a história externa e interna do catalão com as respectivas influências das línguas e culturas de substratos, superstratos e adstratos.

**Programa**

História Social:

Origens da língua catalã.

A marca de Espanha.

Fases da língua catalã. Das origens ao século XVI.

Extensão geográfica do catalão e suas variedades. Diferenciação do bloco ibero-romance.

Estudos lingüísticos-

Ortografia: história e particularidades.

Estudo sincrônico do sistema fonológico das vogais e consoantes do catalão.

Estudo sincrônico da morfologia: verbal e nominal.

Estudo da língua catalã através de textos literários.

**Responsáveis**

2013144 Valéria Gil Condé

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise de textos, seminários temáticos.

**Critério**

Serão atribuídas notas ao seminário e à prova.

**Norma de Recuperação**

Prova.

**Bibliografia**

- ALARCOS LLORACH, E. *Estudis de lingüística catalana*. Barcelona, Ariel, 1983.
- ALONSO, Amado. *Partición de las lenguas románicas de Occidente*. In: *Miscel.lània Fabra* 1943, 81-101.
- BADIA I MARGARIT. *Gramática histórica catalana*. Barcelona, Noguer, 1951 ( trad. Cat.: Valencia, Climent Corbera, 1981).
- COLON, Germà. *El léxico catalán em la România*. Madri, Gredos, 1976.
- COROMINES, Joan, *Diccionario Crítico Etimológico de la Lengua Castellana y Hispánica*. Gredos, Madri, 2002.
- FABRA, Pompeu. *Diccionari General de la llengua Catalana*. Barcelona, Ilausàs, 1954.
- \_\_\_\_\_. *Gramática catalana*. Barcelona, Institut d Estudis catalans, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Obres completes de Pompeu Fabra. 1 Gramatiqués de 1891, 1898, 1912*. Barcelona, Proa, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Obres completes de Pompeu Fabra. Sil.labari català. Gramatiqués de 1918 (Curs Mitja, 1928, 1929 i 1941, Curs orals*. Barcelona, Proa, 2007.
- GARCÍA DE DIEGO, V. *Lingüística General y Española*. Madrid, Instituto Miguel de Cervantes, 1951.
- HOLTUS, Günter & METZELTIN, Michael & SCHIMITT, Christian.( org.). *Lexikon der Romanistischen Linguistik*. (LRL ). Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1991, vol. V.
- JUGEMANN, F. *La Teoria del Sustrato y los dialectos Hispano-Romances y Gascones*. Madri, Gredos, 1955.
- LAUSBERG, H. *Lingüística Românica*. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1973.
- MAURER JR, H.T. *O catalão, o ibero-romance e o provençal*. *Separata de Filosofia, Ciências e Letras*, 12, 1949.
- MEYER-LÜBKE, W. *Romanisches Etymologisches Wörterbuch*. Heidelberg: C. Winter Universitätsverlag, 1972, 5e. aufl. MOLL, Francesc de B. *Gramática histórica catalana*. Madri, Gredos, 1943.
- TAGLIAVINI, C. *Le origini delle lingue neolatine. Introduzione alla filologia romanza*. Bologna, Casa Editrice R. Pàtron. 1972.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

São objetivos do curso:

- Realizar um estudo em diferentes momentos históricos sobre a sedimentação da língua catalã inserida no bloco ibero-romance.
- Oferecer uma visão crítica sobre a troca cultural entre os romanos e os povos das regiões da Ibéria, cujos desdobramentos contribuíram para a respectiva formação da língua galega.
- Entender o processo de formação da língua galega sob o ponto de vista da história interna: subsistemas fonético-fonológico, morfológico.

**Programa Resumido**

Entender como o catalão se insere na România Ocidental, assim como na România Ibérica, a partir de alguns aspectos lingüísticos observáveis em textos literários e prosa documental. Realizar um estudo da história da língua catalã no qual privilegie as propostas que a consideram como língua-ponte entre os blocos ibero-romance e galo-romance. O curso busca permitir desenvolver um juízo crítico sobre o estágio no qual se encontra a língua na atualidade, bem como entender a variação lingüística do Ocidente Peninsular

**Programa**

História social:

Catalunha histórica

A língua catalã nos séculos XVI, XVII e XVIII

Os séculos XIX e XX para a língua catalã

A Política de planificação lingüística

Estudos lingüísticos:

O catalão inserido no Ocidente hispânico: estudos fonológicos e morfológicos

Estudos de Semântica

As variantes do catalão.

**Responsáveis**

2013144 Valéria Gil Condé

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise de textos, seminários temáticos.

**Critério**

Serão atribuídas notas ao seminário e à prova.

**Norma de Recuperação**

Prova

**Bibliografia**

ALARCOS LLORACH, E. Estudis de lingüística catalana. Barcelona, Ariel, 1983.

ALONSO, Amado. Partición de las lenguas románicas de Occidente. In: Miscel.lània Fabra 1943, 81-101.

BADIA I MARGARIT. Gramática histórica catalana. Barcelona, Noguer, 1951 ( trad. Cat.: Valencia, Climent Corbera, 1981).

COLON, Germà. El léxico catalán em la România. Madri, Gredos, 1976.

COROMINES, Joan, Diccionario Crítico Etimológico de la Lengua Castellana y Hispánica. Gredos, Madri, 2002.

\_\_\_\_\_. Algunes lleis fonètiques catalanes no observades fins ara. ER 3( 1951/1952), 201-230.

FABRA, Pompeu. Diccionari General de la llengua Catalana.. Barcelona, llausás, 1954.

\_\_\_\_\_. Gramática catalana. Barcelona, Institut d Estudis catalans, 1995.

FORTALEZA, Tomàs. Gramática catalana. Palma de Mallorca, 1915.

GULSOY, Joseph. La fragmentación dialectal del catalã. In: Actes del Sete Col.loqui Internacional de Llengua i Literatura Catalanes. Montserrat, Abadia, 1986, 425-440.

HOLTUS, Günter &amp; METZELTIN, Michael &amp; SCHIMITT, Christian.( org.). Lexikon der Romanistischen Linguistik. (LRL ). Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1991, vol. V.

LAUSBERG, H. Lingüística Românica. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1973.

MEYER-LÜBKE, W. Romanisches Etymologisches Wörterbuch. Heidelberg: C. Winter Universitätsverlag, 1972, 5e. aufl.

MOLL, Francesc de B. Gramática histórica catalana. Madri, Gredos, 1943.

SANCHIS GUARNER, Manuel. Factores históricos de los dialectos catalanes. In: Estudios dedicados a Menéndez

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Pidal. Madri, CSIC, 1956, vol. 6 vol. 6, 151-186.

TAGLIAVINI, C. Le origini delle lingue neolatine. Introduzione alla filologia romanza. Bologna, Casa Editrice R. Pàtron, 1972.

VENY. Joan. Els parlars. Barcelona. Dobesa. 1978.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0184 3 Filologia Românica: O Galego I***Romance Philology: The Galician I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

São objetivos do curso:

a) Realizar um estudo em diferentes momentos históricos sobre a sedimentação da língua galega inserida no bloco ibero-romance.

b) Oferecer uma visão crítica sobre a troca cultural entre os romanos e os povos das regiões da Ibéria, cujos desdobramentos contribuíram para a respectiva formação da língua galega.

c) Entender o processo de formação da língua galega sob o ponto de vista da história interna: subsistemas fonético-fonológico, morfológico.

**Programa Resumido**

Proporcionar uma visão de conjunto das mudanças históricas ocorridas no período de expansão da cultura e língua latinas às quais contribuíram para a formação do galego. Estudar a língua galega e a suas peculiaridades em relação às línguas do bloco ibero-romance. Realizar uma abordagem sobre a história externa e interna do galego com as respectivas influências das línguas e culturas de substratos, superstratos e adstratos.

**Programa**

História Social:

Origens da língua: a romanização

Celtiberia, Lusitania e Gallaecia

As invasões dos povos germânicos

A diglossia latim e romance galego

A Península Ibérica após a invasão dos árabes

A situação lingüística do Noroeste Peninsular após a invasão dos árabes

Área ibero-românica ocidental: o surgimento do romance galego

Tipos de gêneros discursivos dos textos galegos no período medieval

A separação das línguas galega e portuguesa

Estudos lingüísticos:

Ortografia: história e particularidades

Sistema fonológico das vogais e consoantes do galego

A morfologia: verbal e nominal

Estudo da língua galega através de textos literários.

**Responsáveis**

2013144 Valéria Gil Condé

**Avaliação****Método**

aulas expositivas, análise de textos, seminários temáticos.

**Critério**

serão atribuídas notas ao seminário e à prova.

**Norma de Recuperação**

prova

**Bibliografia**

ALVAREZ, R. REGUEIRA, X. L. MONTEAGUDO, H. Gramática Galega. Vigo, Galaxia, 6ª ed., 1995.

BREA, M. (coord.). Lírica Profana Galego-Portuguesa. Santiago de Compostela, Xunta de Galicia, vol. I e II, 1ª reimpressão, 1996.

CALERO, Ricardo Carvalho. Gramática Elemental del Gallego Común. Vigo, Ed. Galaxia, S.A., 1ª ed., 1966.

\_\_\_\_\_. A fortuna histórica do galego. In: Lingüística e sócio-lingüística galaico-portuguesa. Braga, Revista Galaico-Portuguesa de Sócio-Pedagogia e Sócio-Lingüística, 1985, v.4/5, p.13-32.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- CASAS, X..X. C. et alii. Nova gramática para a aprendizaxe da língua. A Coruña, Via Láctea, 1988.
- COLÓQUIO / LETRAS. Nós: A Literatura Galega. Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, nº 137 / 138, 1995.
- COROMINAS, Joan, Diccionario Crítico Etimológico de la Lengua Castellana y Hispánica, Ed. Gredos, Madri, 1991.
- CUESTA, P.V. O que um falante de português deve saber acerca do galego: pequena achega. Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, encarte da revista Colóquio/ Letras, nº 139, 1995.
- FEIXO, X. (org.). Dicionario Cumio da lingua galega. Vigo, Cumio, 1999.
- FERNÁNDEZ-LATORRE, S. R. O Galego Hoxe. Curso de Língua. A Corunha, Ed. La voz de Galicia S.A., 9ª ed., 1988.
- FERREIRO, Manuel. Gramática Histórica Galega( Manual ). Santiago de Compostela, 2ª ed, Ed. Latiovento, 1996.
- GARCÍA DE DIEGO, V. Lingüística General y Española. Madrid, Instituto Miguel de Cervantes, 1951.
- GONZÁLEZ, M. G. Sociolingüística. In: Lexicon der Romanistischen Linguistik (LRL). Volume VI, 2, Gallego/port. Ed. Por Gunter Holtus et alli, 1994, p. 61.
- HOLTUS, Günter & METZELTIN, Michael & SCHIMITT, Christian.( org.). Lexikon der Romanistischen Linguistik. (LRL ). Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1994, 8 vol.
- JUGEMANN, F. La Teoria del Sustrato y los dialectos Hispano-Romances y Gascones. Madri, Ed. Gredos, 1955.
- LAUSBERG, H. Lingüística Românica. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1973.
- LORENZO, R. Crónica Troiana. A Corunha, Real Academia Galega, 1985.
- MAIA, C. A. História do Galego-Português. Estado lingüístico da Galiza e do Noroeste de Portugal desde o século XIII ao século XVI.(com referência à situação do galego moderno).Coimbra, Fund. Calouste Gulbenkian / Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1986.
- MATO, X. R. F. Gramática da Lingua Galega. Fonética e Fonologia, Morfossintaxe, Semântica. 3 volumes, Vigo, Ed. A Nosa Terra, 1998.
- MEYER-LÜBKE, W. Romanisches Etymologisches Wörterbuch. Heidelberg: C. Winter Universitätsverlag, 1972, 5e. aufl.
- MONTEAGUDO, H. Historia Social da Lingua Galega. Vigo, Galaxia, 1999.
- NUNES, J. J. Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. Lisboa, Livraria Clássica, 1945, 3 ed.
- PIEL, J. M. Estudos de Lingüística Histórica Galego-Portuguesa. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1989.
- REAL ACADEMIA GALEGA. Pequeno Diccionario da língua galega. A Coruña, 1993.
- REAL ACADEMIA GALEGA. Normas ortográficas e morfolóxicas do idioma galego. Vigo, 15ª ed., Real Academia Galega e Instituto da Lingua Galega. 1996.
- REGUEIRA, X. L. Modelos fonéticos e autenticidade lingüística. In: Cadernos de língua 10. Vigo: Ed. Galaxia, 1994, p.37-60.
- TAGLIAVINI, C. Le origini delle lingue neolatine. Introduzione alla filologia romanza. Bologna, Casa Editrice R. Pàtron. 1972.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0185 3 Filologia Românica: O Galego II**
*Romance Philology: The Galician II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

São objetivos do curso:

- Apresentar a divisão da língua, segundo os estudos dialetológicos.
- Entender o processo de formação da língua galega sob o ponto de vista da história interna: subsistemas morfológico e semântico.
- Relacionar os aspectos da língua a partir do período medieval e a sua configuração atual.
- Apresentar a restauração da língua sob a visão da política lingüística.

**Programa Resumido**

Proporcionar uma visão de conjunto da língua em estudo a partir da Idade Média, período no qual ensejou a sedimentação das línguas românicas. Aprofundar na questão sobre a diferenciação do galego em relação às línguas do bloco ibero-romance e em especial o português. Realizar abordagens sobre a situação social e lingüística do galego.

**Programa**

História social

Relação lingüística entre o galego e o castelhano a partir do período medieval

Os séculos escuros para a língua galega

O rexurdimento da língua galega

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

A política de planificação lingüística no decorrer do século XX.

Estudos lingüísticos:

Caracterização dos blocos e áreas lingüísticas.

O bloco ocidental

O bloco central

O bloco oriental

Origem dos fenômenos dialetais da gheada e do seseo

A morfologia: substantivo, adjetivo, pronomes, perífrases verbais, preposições

Semântica lexical

A formação de palavras

Estudo da língua galega através de textos literários.

### Responsáveis

2013144 Valéria Gil Condé

### Avaliação

#### Método

aulas expositivas, análise de textos, seminários temáticos.

#### Critério

aulas expositivas, análise de textos, seminários temáticos.

#### Norma de Recuperação

prova

### Bibliografia

- ALVAREZ, R. REGUEIRA, X. L. MONTEAGUDO, H. Gramática Galega. Vigo, Galaxia, 6ª ed., 1995.
- CALERO, Ricardo Carvalho. Gramática Elemental del Gallego Común. Vigo, Ed. Galaxia, S.A., 1ª ed., 1966.
- \_\_\_\_\_. A fortuna histórica do galego. In: Lingüística e sócio-lingüística galaico-portuguesa. Braga, Revista Galaico-Portuguesa de Sócio-Pedagogia e Sócio-Lingüística, 1985, v.4/5, p.13-32.
- CASAS, X.X. C. et alii. Nova gramática para a aprendizaxe da língua. A Coruña, Via Láctea, 1988.
- CASTELAO, A. Obras. Vigo, Galaxia, 1999.
- CASTRO, Rosalía de. Cantares Gallegos. Madrid, Ed. Espasa Calpe, Col. Austral, 1999.
- COLÓQUIO / LETRAS. Nós: A Literatura Galega. Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, nº 139, 1995.
- COLÓQUIO / LETRAS. Nós: A Literatura Galega. Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, nº 137 / 138, 1995.
- COROMINAS, Joan, Diccionario Crítico Etimológico de la Lengua Castellana y Hispánica, Ed. Gredos, Madrid, 1991.
- FEIXO, X. (org.). Dicionario Cumio da lingua galega. Vigo, Cumio, 1999.
- FERNÁNDEZ-LATORRE, S. R. O Galego Hoxe. Curso de Língua. A Corunha, Ed. La voz de Galicia S.A., 9ª ed., 1988.
- FERREIRO, Manuel. Gramática Histórica Galega (Manual). Santiago de Compostela, 2ª ed, Ed. Laidovento, 1996.
- GARCÍA, C., REI, F.F., SANTAMARINA, A., BLANCO, R.A., GONZALÉZ, M.G. O atlas lingüístico galego. Santiago de Compostela, Verba, 4, 1977, 5-17.
- GONZÁLEZ, M. G. Sociolingüística. In: Lexicon der Romanistischen Linguistik (LRL). Volume VI, 2, Gallego/port. Ed. Por Gunter Holtus et alii, 1994, p. 61.
- HOLTUS, Günter & METZELTIN, Michael & SCHIMITT, Christian. (org.). Lexikon der Romanistischen Linguistik. (LRL). Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1994, 8 vol.
- LAUSBERG, H. Lingüística Românica. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1973.
- MATO, X. R. F. Gramática da Língua Galega. Morfossintaxe e Semântica. Vigo, Ed. A Nosa Terra, 1998.
- MEYER-LÜBKE, W. Romanisches Etymologisches Wörterbuch. Heidelberg: C. Winter Universitätsverlag, 1972, 5e. Aufl.
- MONTEAGUDO, H. Modelos de lingua. Consideracións teóricas ó fío do debate sobre a estandarización do galego. In: Cadernos de Língua. A Coruña, Real Academia Galega, 1999, n16, p.5-34.
- \_\_\_\_\_. Historia Social da Língua Galega. Vigo, Galaxia, 1999.
- PRIETO, D. Algunas hipóteses sobre a geadá. In: Verba. Santiago de Compostela, Univesidade de Santiago de Compostela, vol. 7, 1980.
- REAL ACADEMIA GALEGA. Pequeno Dicionario da língua galega. A Coruña, 1993.
- REAL ACADEMIA GALEGA. Normas ortográficas e morfolóxicas do idioma galego. Vigo, 15ª ed., Real Academia Galega e Instituto da Língua Galega. 1996.
- REI, F. F. Dialectoloxía da língua galega. Vigo, Edicións Xerais de Galicia, S.A, 1991, 2 ed.
- REGUEIRA, X. L. Modelos fonéticos e autenticidade lingüística. In: Cadernos de língua 10. Vigo: Ed. Galaxia, 1994, p.37-60.
- SANTAMARINA, A. Novas consideracións ó redor das orixes da geadá. In: Verba. Santiago de Compostela, Univesidade de Santiago de Compostela, vol. 7, 1980, 243-249.
- SCHROTEN, J. Interpretación de la geadá gallega. In: Verba. Santiago de Compostela, Univesidade de Santiago de Compostela, vol. 7, 1980, 209-222.
- TAGLIAVINI, C. Le origini delle lingue neolatine. Introduzione alla filologia romanza. Bologna, Casa Editrice R.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Pàtron. 1972.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0186 1 Da Língua de Roma às Línguas da România I***From Latin to the Romance Languages I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

A partir da leitura e análise filológica de exemplos tirados do amplo documentário escrito em latim, na Antiguidade e na Idade Média, procurar entender a transformação linguística e cultural que redundou no aparecimento das línguas românicas.

**Programa Resumido**

- O latim vulgar: sementeira das línguas românicas?
- Características do latim na Alta e na Baixa Idade Média na Gália, na Itália, na Espanha e no norte da África.
- Leitura e análise filológica de textos baixo-latinos e protorromânicos representativos visando à elucidação da questão da passagem do romano ao românico ou europeu.

**Programa**

- O latim literário e a produção do clássico romano a partir da emulação do seu congêneres grego.
- Oscilações descendentes no latim literário como passo para o evanescimento do clássico romano.
- O latim literário como língua gramatical e o latim falado como língua de comunicação.
- O latim vulgar: sementeira das línguas românicas?
- Características do latim na Alta Idade Média na Gália, na Itália, na Espanha e no norte da África.
- Características do latim na Baixa Idade Média após a reforma carolíngia.
- O papel do latim vulgar na formação das línguas românicas, segundo a filologia moderna.
- Leitura e análise filológica de textos baixo-latinos e protorromânicos representativos visando à elucidação da questão da passagem do romano ao românico ou europeu. (Este conteúdo será retomado e ampliado na disciplina complementar de idêntica denominação.)

**Responsáveis**

730589 Luiz Antonio Lindo

**Avaliação****Método**

Aulas teóricas

Aulas práticas: compreensão de textos e discussão dos temas em classe

Apesar do número elevado de textos em línguas estrangeiras indicados na bibliografia, serão fornecidos os subsídios necessários para vencer a eventual dificuldade enfrentada pelo aluno neste quesito.

**Critério**

Prova

Seminário

Trabalho individual

**Norma de Recuperação**

Trabalho escrito sobre temas tratados durante o curso. Prazo de entrega: até uma semana antes da data máxima para retificação das matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

FONTES IMPRESSAS:

- A.A.V.V., *Le Origini: Testi Latini, Italiani, Provenzali e Franco-Italiani*, Riccardo Ricciardi, Milão, 1956  
 ANTHIMI de observatione ciborum ad Theudericum regem Francorum Epistula, ed. V. Rose, Teubner, Leipzig, 1877  
 APÍCIO, *De Re Coquinaria libri decem*, ed. T. Schuch, K. Winter, Heidelberg, 1867  
 AUDOLLENT, A., *Defixionum Tabellae*, A. Fontemoing, Paris, 1904  
 BERTONI, G., *Testi Antichi Francesi per uso delle Scuole di Filologia Romanza*, Roma, 1908  
 CLAUDII HERMERI, *Mulomedicina chironis*, ed. E. Oder, Teubner, Leipzig, 1901  
 CODICE DIPLOMATICO LONGOBARDO dal DLXVIII al DCCLXXIV, ed. C. Troya, Stamperia Reale, Nápoles, 1862  
 DIAZ Y DIAZ, M. C. - *Antología del Latín Vulgar*. Madrid, Edit. Gredos, 1962  
 DIEZ, F., *Anciens Glossaires Romains, Glosses de Reichenau, Glosses de Cassel, Glosses de Vienne*, trad. de A. Bauer, A. Franck, Paris, 1870  
 ELNONENSIA. *Monuments de la Langue Romane et de la Langue Tudesque du IXe Siècle*, trad. de J. F. Willems,



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Gand, 1845

FABRICIUS, J. A., Bibliotheca Latina Mediae et Infimae Aetatis, Florença, tomos 1 a 6, 1858

GRÉGOIRE DE TOURS, Histoire des Francs, Picard, Paris, 1886

GUESSARD, F., Notes sur un Manuscrite Français de la Bibliothèque de S. Marc, Dumoulin, 1957

HERAEUS, W., Silviae vel potius Aetheriae peregrinatio ad loca sancta, Carl Winter, 1908

HETZER, K. E., Die Reichenauer Glossen, Halle, 1906l

IGLESIAS, H., Les Inscriptions de Veleia-Iruña, in press / sous presse, 2009

La Canc'un de Saint Alexis, ed. E. Stengel, Elwertsche, Marburgo, 1882

Les Plus Anciennes Monuments de la Langue Française, ed. E. Koschwitz, Heininger, Heilbronn, 1879

MEYER, P., Recueil d'Anciens Textes Bas-Latins, Provençaux et Français, F. Vieweg, Paris, 1877

PIRSON, J., Merovingische und Karolingische Formulare, Carl Winter, Heidelberg, 1913

ULLMANN, K., Die Appendix Probi, Romanische Forschungen, VII, 1893

WILMANN, G., Exempla Inscriptionum Latinarum in Usum Praecipue Academicum, 2 tomos, Berolini, 1873

## BIBLIOGRAFIA:

ADAMS, J. N., The Regional Diversification of Latin 200BC AD 600, Cambridge University Press, 2007

ALLEN, W. S., Vox Latina A Guide to the Pronunciation of Classical Latin, Cambridge University Press, 2004

ANALECTA HYMNICA MEDII Aevi, Leipzig, desde 1893

AUDOLLENT, A., Carthage Romaine 146 a.C. - 698 d. C., A. Fontemoing, Paris, 1901

BATTISTI, C., La Crisi del Latino, Universitaria Ed., Florença, 1946

BONNET, M., Le Latin de Grégoire de Tours, Hachette, Paris, 1890

BOYD-BOWMAN, P., From Latin to Romance in Sound Charts, Georgetown University Press, Washington, 1980

CARNOY, A., Le Latin d'Espagne d'après les Incriptions, Misch &amp; Thron, Bruxelles, 1906

CHAURAND, J., Introduction à l'Histoire du Vocabulaire Français, Bordas, Paris, 1977

COLEMAN, R., Vulgar latin and the diversity of Christian Latin, in Latin Vulgaire Latin Tardif, Max Niemeyer, Tübingen, 1987

COROMINAS, J., PASCUAL, J. A., Diccionario Crítico Etimológico Castellano e Hispánico, Ed. Gredos, Madri, 1991-1997

COSERIU, E., Le latin vulgaire et le type linguistique roman, in Latin Vulgaire Latin Tardif, Max Niemeyer, Tübingen, 1987

DEVINE, A. M., STEPHENS, L. D., Latin Word Order, Oxford, Nova York, 2006

DU CANGE, Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis, G. Rönnell, Estocolmo, 1938

ERNOUT, A., MEILLET, A., Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine Histoire des Mots, Klincksieck, Paris, 1951

FOERSTER, W., KOSCHWITZ, E., Altfranzösisches Übungsbuch, Reisland, Leipzig, 1907

GASTÉ, A., Les Serments de Strasbourg Étude Historique, Critique et Philologique, Eugène Belin, Paris, 1888

GOELZER, H., Remarques lexicographiques sur le latin de saint Avit, évêque de Vienne, Archivium Latinitatis Medii Aevi, 1927 e 1928.

GREENBERG, J. H., Some universals of grammar with particular reference to the order of meaningful elements, in

GREENBERG, J. H. (ed.), Universals of Language, MIT Press, Massachusetts, 1973

HARRIS, M., VINCENT, N., The Romance Languages, Routledge, Londres, 1997

HERMAN, J., Vulgar Latin, Pennsylvania State University Press, 2000

HERMAN, J., Sur un exemple de la langue parlée à Rome au VIe Siècle, in Latin Vulgaire Latin Tardif II, Max Niemeyer, Tübingen, 1990

HERMAN, J., Du Latin aux Langues Romanes, Max Niemeyer, Tübingen, 1990

HILTY, G., Les Serments de Strasbourg et la séquence de Sainte Eulalie, Vox Romanica, 37, 1978

HOFFMANN, J. B., El Latin Familiar, Inst. Antonio de Nebrija, Madri, 1958

JEANNERET, M., La langue des tablettes d'exécration latines Revue de Philologie, de Littérature et d'Histoire Anciennes, XL, 1916 e XLI, 1917

JONES, G. HARTWELL, The Dawn of European Civilization, Kegan Paul, Londres, 1903

JURET, P. C., Étude Grammaticale sur le Latin de S. Filastrius, Erlangen, 1904

KOSCHWITZ, E., Commentar zu den Ältesten Französischen Sprachdenkmälern, Henninger, Heilbronn, 1886

LAUSBERG, H., Lingüística Románica, Gredos, Madri, 1993

LINDO, L. A., Modos da paixão em trovadores e modernos, Lingua e Literatura (no prelo) LOT, F., A quelle époque a-t-on cessé de parler latin?, Bulletin du Cange, 1931

LÜDTKE, H., Historia del Léxico Románico, Gredos, Madri, 1974

MAGNI, E., The evolution of latin word (dis)order, in Scalise et alii (ed.) Universals of Language Today, Springer, 2009

MANCZAK, W., Origine des langues romanes: dogme et faits, in Latin Vulgaire Latin Tardif, Max Niemeyer, Tübingen, 1987

MASTERMAN, J. H. B., The Dawn of Mediaeval Europe, Methuen, Londres, 1909

MAURER JR., T. H. - A Unidade da România Ocidental, São Paulo, FFLCH-USP, Boletim 126, 1951

MEILLET, A., De Quelques Innovations de la Déclinaison Latine, Klincksieck, Paris, 1906

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- MEYER - LUBKE, W., Romanisches Etymologisches Wörterbuch, Heidelberg, K. Winters Universitätsbuchhandlung, 1992
- MOHL, F. G., Introduction à la Chronologie du Latin Vulgaire, Slatkine Reprints, Paris, 1976
- MONTEVERDI, A., Manuale di avviamento agli Studi Romanzi, Milão, F. Villardi, 1952
- MULLER, H. F., A Chronology of Vulgar Latin, Max Niemeyer, Halle, 1929
- NORBERG, D., Manuel Pratique de Latin Médiéval, Hachette, Paris, 1980
- NUNN, H. P. V., An Introduction to Ecclesiastical Latin, Cambridge Univ. Press, 1922
- PALMER, L. R., The Latin Language, Faber and Faber, Londres
- PARIS, G., Romani, Romania, in Mélanges Linguistiques, Honoré Champion, Paris, 1906
- PIRSON, J., La langue des inscriptions latines de la Gaule, Bibliothèque de la Faculté de Philosophie et Lettres de l'Université de Liège, Bruxelles, 1901
- RICHÉ, P., Éducation et Culture dans l'Occident Barbare, Ed. du Seuil, Paris, 1962
- ROHLFS, G., Diferenciación Léxica de las Lenguas Románicas, Gredos, Madrid, 1960
- ROHLFS, G., Estudios Sobre el Léxico Románico, Gredos, Madrid, 1979
- SANDYS, J. E., A History of Classical Scholarship, Cambridge University Press, 1903
- SAVJ-LOPEZ, P., Le Origini Neolatine, Hoepli, Milão, 1920
- STOLZ, F., DEBRUNNER, A., Historia de la Lengua Latina, Hispano-Americana, México, 1961
- STRECKER, K., Introduction à l'Étude du Latin Médiéval, F. Giard, Paris
- VÄÄNÄNEN, V., Le Latin Vulgaire des Inscriptions Pompéiennes, Helsinki, 1937
- VÄÄNÄNEN, V., Introducción al Latín Vulgar, Gredos, Madrid, 1967
- WALDE, A., HOFMANN, J. B., Lateinisches Etymologisches Wörterbuch, Heidelberg, 1938
- WANNER, D., Le latin vulgaire comme documentation du proto-roman, in Latin Vulgaire Latin Tardif, Max Niemeyer, Tübingen, 1987
- WARTBURG, W. von, Les Origines des Peuples Romains, PUF, 1941
- WARTBURG, W. von, La Fragmentation Linguistique de la Romania. C. Klincksieck. Paris. 1967

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0187 1 Da Língua de Roma às Línguas da România II

*From Latin to the Romance Languages II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

A disciplina pretende dar prosseguimento à disciplina anterior na série de mesmo título, mediante a discussão do processo de transformação linguística e cultural que redundou no aparecimento das línguas românicas, utilizando o enfoque filológico na leitura de textos ilustrativos dos fatos sob exame.

#### Programa Resumido

- O latim vulgar: sementeira das línguas românicas?.
- Características do latim na Alta e na Baixa Idade Média na Gália, na Itália, na Espanha e no norte da África.
- Leitura e análise filológica de textos baixo-latinos e protorromânicos representativos visando à elucidação da questão da passagem do romano ao românico ou europeu.

#### Programa

(Esta disciplina consta de duas partes, sendo a representada pelo conteúdo abaixo a segunda.)

- As facetas do vário comportamento linguístico românico em formação em face do latim literário e do latim vulgar: prosseguimento da investigação iniciada anteriormente tendo em conta os fatos levantados a partir da leitura de textos ilustrativos do assunto em discussão.
- Questão a ser aprofundada: que anuncia a relativa incongruência estrutural e fragmentária, observada nos planos fonético, morfológico, sintático e lexical, entre o latim literário e popular e as línguas românicas consideradas no seu todo? O problema em vista é o da ruptura com o passado romano e a constituição de novos domínios culturais, em sentido amplo.
- Tentativa de discernir a incompatibilidade de ideias e valores que separam o romano do românico ou europeu, a partir dos fenômenos culturais e linguísticos investigáveis à luz da filologia.
- Observações sobre os efeitos da germanização da România e seu eventual papel na oposição ao clássico. Os vários níveis da germanização revelados pelos exemplos linguísticos. Ex.: a ruptura configurada nas expressões antagônicas gens sensu rudis e forte Francorum genus em referência aos mesmos francos, a propósito da vida de São Medardo (séc. VI).
- Algumas características do latim na Alta Idade Média na Gália, na Itália, na Espanha e no norte da África (continuação das lições anteriores).
- Algumas características do latim na Baixa Idade Média após a reforma carolíngia (continuação das lições

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

anteriores).

- Colaterais epistemológicos: contribuição da filologia para uma recuperação, através da leitura penetrante, dos significados tanto claros quanto obscuros produzidos conscientemente ou casualmente e retratados na escrita em relação ao assunto e aos períodos estudados.

### Responsáveis

730589 Luiz Antonio Lindo

### Avaliação

#### Método

Aulas teóricas

Aulas práticas: compreensão de textos e discussão dos temas em classe

Apesar do número elevado de textos em línguas estrangeiras indicados na bibliografia, serão fornecidos os subsídios necessários para vencer a eventual dificuldade enfrentada pelo aluno neste quesito.

#### Critério

Prova

Seminário

Trabalho individual

#### Norma de Recuperação

Trabalho escrito sobre temas tratados durante o curso. Prazo de entrega: até uma semana antes da data máxima para retificação das matrículas prevista para o semestre seguinte.

### Bibliografia

#### FONTES IMPRESSAS:

- A.A.V.V., *Le Origini: Testi Latini, Italiani, Provenzali e Franco-Italiani*, Riccardo Ricciardi, Milão, 1956  
 ANTHIMI de observatione ciborum ad Theudericum regem Francorum Epistula, ed. V. Rose, Teubner, Leipzig, 1877  
 APÍCIO, *De Re Coquinaria libri decem*, ed. T. Schuch, K. Winter, Heidelberg, 1867  
 AUDOLLENT, A., *Defixionum Tabellae*, A. Fontemoing, Paris, 1904  
 BERTONI, G., *Testi Antichi Francesi per uso delle Scuole di Filologia Romanza*, Roma, 1908  
 CLAUDII HERMERI, *Mulomedicina chironis*, ed. E. Oder, Teubner, Leipzig, 1901  
 CODICE DIPLOMATICO LONGOBARDO dal DLXVIII al DCCLXXIV, ed. C. Troya, Stamperia Reale, Nápoles, 1862  
 DIAZ Y DIAZ, M. C. - *Antología del Latín Vulgar*. Madrid, Edit. Gredos, 1962  
 DIEZ, F., *Anciens Glossaires Romains, Glosses de Reichenau, Glosses de Cassel, Glosses de Vienne*, trad. de A. Bauer, A. Franck, Paris, 1870  
 ELNONENSIA. *Monuments de la Langue Romane et de la Langue Tudesque du IXe Siècle*, trad. de J. F. Willems, Gand, 1845  
 FABRICIUS, J. A., *Bibliotheca Latina Mediae et Infimae Aetatis*, Florença, tomos 1 a 6, 1858  
 GRÉGOIRE DE TOURS, *Histoire des Francs*, Picard, Paris, 1886  
 GUESSARD, F., *Notes sur un Manuscrite Français de la Bibliothèque de S. Marc*, Dumoulin, 1957  
 HERAEUS, W., *Silviae vel potius Aetheriae peregrinatio ad loca sancta*, Carl Winter, 1908  
 HETZER, K. E., *Die Reichenauer Glossen*, Halle, 1906  
 IGLESIAS, H., *Les Inscriptions de Veleia-Iruña*, in press / sous presse, 2009  
*La Canc'un de Saint Alexis*, ed. E. Stengel, Elwertsche, Marburgo, 1882  
*Les Plus Anciennes Monuments de la Langue Française*, ed. E. Koschwitz, Heininger, Heilbronn, 1879  
 MEYER, P., *Recueil d'Anciens Textes Bas-Latins, Provençaux et Français*, F. Vieweg, Paris, 1877  
 PIRSON, J., *Merovingische und Karolingische Formulare*, Carl Winter, Heidelberg, 1913  
 ULLMANN, K., *Die Appendix Probi, Romanische Forschungen*, VII, 1893  
 WILMANN, G., *Exempla Inscriptionum Latinarum in Usus Praecipue Academicum*, 2 tomos, Berolini, 1873
- BIBLIOGRAFIA:**  
 ADAMS, J. N., *The Regional Diversification of Latin 200BC AD 600*, Cambridge University Press, 2007  
 ALLEN, W. S., *Vox Latina A Guide to the Pronunciation of Classical Latin*, Cambridge University Press, 2004  
 ANALECTA HYMNICA MEDII Aevi, Leipzig, desde 1893  
 AUDOLLENT, A., *Carthage Romaine 146 a.C. - 698 d. C.*, A. Fontemoing, Paris, 1901  
 BATTISTI, C., *La Crisi del Latino*, Universitaria Ed., Florença, 1946  
 BONNET, M., *Le Latin de Grégoire de Tours*, Hachette, Paris, 1890  
 BOYD-BOWMAN, P., *From Latin to Romance in Sound Charts*, Georgetown University Press, Washington, 1980  
 CARNOY, A., *Le Latin d'Espagne d'après les Incriptions*, Misch & Thron, Bruxelas, 1906  
 CHAURAND, J., *Introduction à l'Histoire du Vocabulaire Français*, Bordas, Paris, 1977  
 COLEMAN, R., *Vulgar latin and the diversity of Christian Latin*, in *Latin Vulgaire Latin Tardif*, Max Niemeyer, Tübingen, 1987  
 COROMINAS, J., PASCUAL, J. A., *Diccionario Crítico Etimológico Castellano e Hispánico*, Ed. Gredos, Madri, 1991-1997  
 COSERIU, E., *Le latin vulgaire et le type linguistique roman*, in *Latin Vulgaire Latin Tardif*, Max Niemeyer, Tübingen,

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

1987

DEVINE, A. M., STEPHENS, L. D., Latin Word Order, Oxford, Nova York, 2006

DU CANGE, Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis, G. Rönnell, Estocolmo, 1938

ERNOUT, A., MEILLET, A., Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine Histoire des Mots, Klincksieck, Paris, 1951

FOERSTER, W., KOSCHWITZ, E., Altfranzösisches Übungsbuch, Reisland, Leipzig, 1907

GASTÉ, A., Les Serments de Strasbourg Étude Historique, Critique et Philologique, Eugène Belin, Paris, 1888

GOELZER, H., Remarques lexicographiques sur le latin de saint Avit, évêque de Vienne, Archivium Latinitatis Medii Aevi, 1927 e 1928.

GREENBERG, J. H., Some universals of grammar with particular reference to the order of meaningful elements, in

GREENBERG, J. H. (ed.), Universals of Language, MIT Press, Massachusetts, 1973

HARRIS, M., VINCENT, N., The Romance Languages, Routledge, Londres, 1997

HERMAN, J., Vulgar Latin, Pennsylvania State University Press, 2000

HERMAN, J., Sur un exemple de la langue parlée à Rome au VIe Siècle, in Latin Vulgaire Latin Tardif II, Max Niemeyer, Tübingen, 1990

HERMAN, J., Du Latin aux Langues Romanes, Max Niemeyer, Tübingen, 1990 HILTY, G., Les Serments de Strasbourg et la séquence de Sainte Eulalie, Vox Romanica, 37, 1978

HOFFMANN, J. B., El Latin Familiar, Inst. Antonio de Nebrija, Madri, 1958

JEANNERET, M., La langue des tablettes d'écritures latines Revue de Philologie, de Littérature et d'Histoire Anciennes, XL, 1916 e XLI, 1917

JONES, G. HARTWELL, The Dawn of European Civilization, Kegan Paul, Londres, 1903

JURET, P. C., Étude Grammaticale sur le Latin de S. Filastrius, Erlangen, 1904

KOSCHWITZ, E., Commentar zu den Ältesten Französischen Sprachdenkmälern, Henninger, Heilbronn, 1886

LAUSBERG, H., Lingüística Románica, Gredos, Madri, 1993

LINDO, L. A., Modos da paixão em trovadores e modernos, Lingua e Literatura (no prelo) LOT, F., A quelle époque a-t-on cessé de parler latin?, Bulletin du Cange, 1931

LÜDTKE, H., Historia del Léxico Románico, Gredos, Madri, 1974

MAGNI, E., The evolution of latin word (dis)order, in Scalise et alii (ed.) Universals of Language Today, Springer, 2009

MANCZAK, W., Origine des langues romanes: dogme et faits, in Latin Vulgaire Latin Tardif, Max Niemeyer, Tübingen, 1987

MASTERMAN, J. H. B., The Dawn of Mediaeval Europe, Methuen, Londres, 1909

MAURER JR., T. H. - A Unidade da România Ocidental, São Paulo, FFLCH-USP, Boletim 126, 1951

MEILLET, A., De Quelques Innovations de la Déclinaison Latine, Klincksieck, Paris, 1906

MEYER - LUBKE, W., Romanisches Etymologisches Wörterbuch, Heidelberg, K. Winters Universitätsbuchhandlung, 1992

MOHL, F. G., Introduction à la Chronologie du Latin Vulgaire, Slatkine Reprints, Paris, 1976

MONTEVERDI, A., Manuale di avviamento agli Studi Romanzi, Milão, F. Villardi, 1952

MULLER, H. F., A Chronology of Vulgar Latin, Max Niemeyer, Halle, 1929

NORBERG, D., Manuel Pratique de Latin Médiéval, Hachette, Paris, 1980

NUNN, H. P. V., An Introduction to Ecclesiastical Latin, Cambridge Univ. Press, 1922 PALMER, L. R., The Latin

Language, Faber and Faber, Londres PARIS, G., Romani, Romania, in Mélanges Linguistiques, Honoré Champion, Paris, 1906

PIRSON, J., La langue des inscriptions latines de la Gaule, Bibliothèque de la Faculté de Philosophie et Lettres de l'Université de Liège, Bruxelles, 1901

RICHE, P., Éducation et Culture dans l'Occident Barbare, Ed. du Seuil, Paris, 1962

ROHLFS, G., Diferenciación Léxica de las Lenguas Románicas, Gredos, Madri, 1960

ROHLFS, G., Estudios Sobre el Léxico Románico, Gredos, Madri, 1979

SANDYS, J. E., A History of Classical Scholarship, Cambridge University Press, 1903

SAVJ-LOPEZ, P., Le Origini Neolatine, Hoepli, Milão, 1920

STOLZ, F., DEBRUNNER, A., Historia de la Lengua Latina, Hispano-Americana, México, 1961

STRECKER, K., Introduction à l'Étude du Latin Médiéval, F. Giard, Paris VÄÄNÄNEN, V., Le Latin Vulgaire des Inscriptions Pompéiennes, Helsinki, 1937

VÄÄNÄNEN, V., Introducción al Latín Vulgar, Gredos, Madri, 1967

WALDE, A., HOFMANN, J. B., Lateinisches Etymologisches Wörterbuch, Heidelberg, 1938

WANNER, D., Le latin vulgaire comme documentation du proto-roman, in Latin Vulgaire Latin Tardif, Max Niemeyer, Tübingen, 1987

WARTBURG, W. von, Les Origines des Peuples Romains, PUF, 1941

WARTBURG, W. von. La Fragmentation Linguistique de la Romania. C. Klincksieck. Paris. 1967

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0200 9 Literatura Brasileira I***Brazilian Literature I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 20</b>

**Objetivos**

A disciplina tem como objetivo o estudo da literatura brasileira da primeira metade do século XX, a partir das questões trazidas pelo modernismo, tais como o experimentalismo artístico e as interpretações do Brasil. A disciplina desenvolve habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade em contextualizar textos historicamente, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita de reflexões próprias.

**Programa Resumido**

Análise e interpretação de obras do período, com ênfase nos seguintes autores: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade.

**Programa**

A escolha das obras a serem lidas, a ênfase a ser dada a cada um dos escritores e a inclusão de outros autores e obras do período serão definidas pelo ministrante da disciplina e detalhadas nos programas dos cursos.

**Responsáveis**

41372 Alcides Celso de Oliveira Villaca  
 1060761 Ivan Francisco Marques  
 1394829 Murilo Marcondes de Moura  
 1859351 Simone Rossinetti Rufinoni  
 2202281 Erwin Torralbo Gimenez

**Avaliação****Método**

A disciplina é ministrada em aulas expositivas, podendo incluir seminários, apresentações orais de alunos, leituras orientadas e pesquisa bibliográfica. Poderão eventualmente ser realizadas atividades com o emprego de recursos de tecnologias de informação, como por exemplo consultas a bancos de dados de textos, bibliotecas online, filmes articulados com a disciplina e emprego de softwares didáticos

**Critério**

- 1) Prova de aproveitamento sobre questões relacionadas com a matéria discutida em classe
- 2) Trabalhos de aproveitamento
- 3) Seminários sobre a matéria indicada no programa
- 4) Resenhas críticas sobre os principais ensaios estudados no curso

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho ou prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

Bosí, Alfredo. Céu, Inferno. São Paulo, Ática, 1988.  
 BRITO, Mário da Silva. História do Modernismo Brasileiro. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1997.  
 CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2008.  
 LAFETÁ, João Luiz. 1930: A Crítica e o Modernismo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000. (Col. Espírito Crítico).  
 MORAES, Marcos Antonio de. (Org.). Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira. São Paulo: Edusp/IEB, 2000.  
 SCHWARTZ, Jorge. Vanguardas Latino-americanas: Polêmicas, Manifestos e Textos Críticos. São Paulo, Edusp/Iluminuras/Fapesp, 1995.  
 TELLES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. 23a ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

\_\_\_\_\_. Macunaíma. O Herói sem Nenhum Caráter. Edición Crítica. Telê Ancona Porto Lopez, coordenadora. 2a ed. Madrid; Paris; México; Buenos Aires; São Paulo; Rio de Janeiro; Lima; ALLCA XX, 1996.

\_\_\_\_\_. Aspectos da Literatura Brasileira. 5a ed., São Paulo, Martins Fontes, 1974.

LAFETÁ, João Luiz. Figuração da Intimidade. São Paulo, Martins Fontes, 1986.

LOPEZ, Telê Porto Ancona. Mário de Andrade: Ramais e Caminho. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1972.

PROENÇA, Cavalcanti. Roteiro de Macunaíma. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969.

ROSENFELD, Anatol. Texto/Contexto. 3. ed. , São Paulo, Perspectiva, 1976.

SCHWARZ, Roberto. A Sereia e o Desconfiado. 2. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

SOUZA, Gilda de Mello e. O Tupi e o Alaúde: Uma Interpretação de Macunaíma. São Paulo, Ed. 34, 2003 (Col. Espírito Crítico).

WISNIK, José Miguel. Coro dos contrários. A música em torno da semana de 22. São Paulo, Duas Cidades, 1977.

#### Sobre Oswald de Andrade

CAMPOS, Haroldo de. Uma Poética da Radicalidade. Em Pau-Brasil, de Oswald de Andrade. São Paulo: Globo: Secretaria do Estado da Cultura, 1990. (Obras Completas de Oswald de Andrade).

\_\_\_\_\_. Miramar na Mira. Em Memórias Sentimentais de João Miramar, de Oswald de Andrade, 12. ed., São Paulo: Globo, 1999

CANDIDO, Antonio. Estouro e Libertação. Em Brigada Ligeira e Outros Escritos. São Paulo, Unesp, 1992.

FONSECA, Maria Augusta. Oswald de Andrade. Rio de Janeiro, ed. Globo, 2007.

LIMA, Luis Costa. Oswald Poeta Em Pensando nos Trópicos. Rio de Janeiro, Rocco, 1996.

NUNES, Benedito. Oswald Canibal. São Paulo, Perspectiva, 1979.

SCHWARZ, Roberto. A Carroça, o Bonde e o Poeta Modernista. Em Que Horas São?. São Paulo, Cia das Letras, 1987.

#### Sobre Manuel Bandeira

ARRIGUCCI Jr. Davi. Humildade, Paixão e Morte. A Poesia de Manuel Bandeira. São Paulo, Cia das Letras, 1990.

BRAYNER, Sônia (Org.). Manuel Bandeira. Fortuna Crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1980.

CASTAÑON, Júlio. Por que ler Bandeira?. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 2008.

ROSENBAUM, Yudith. Manuel Bandeira: Uma Poesia da Ausência. São Paulo: Edusp; Rio de Janeiro :Imago, 1993.

MOURA, Murilo Marcondes de. Manuel Bandeira. São Paulo: Publifolha, 2001.

#### Sobre Carlos Drummond de Andrade

ARRIGUCCI Jr., Davi. Coração Partido. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

BISCHOF, Betina. A razão da recusa. São Paulo: Nankin, 2005.

BOSI, Alfredo. A máquina do mundo entre o símbolo e a alegoria. In: Céu/inferno. São Paulo: Duas cidades/34, p. 99-122.

BRAYNER, Sonia (Org.). Carlos Drummond de Andrade. Fortuna crítica. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1978.

CAMILO, Vagner. Da Rosa do povo à Rosa das trevas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

CANÇADO, José Maria. Os sapatos de Orfeu. São Paulo: Scritta, 1993.

CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2004.

GLEDSON, John. Poesia e poética de Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: Duas Cidades, 1981.

MERQUIOR, José Guilherme. Verso/universo em Drummond. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

SIMON, Iumna Maria. Drummond: Uma poética do risco. São Paulo: Ática, 1978.

VILLAÇA, Alcides. Passos de Drummond. São Paulo: Cosac Naify. 2006;

#### Bibliografia referente à formação de professores

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo, Cultrix, 1997.

BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. Ciência e Cultura. 24 (9): 803-809, set, 72.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1985.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

#### Websites:

<http://www.dominiopublico.gov.br>  
<http://www.literaturabrasileira.ufsc.br>  
<http://www.gutenberg.org>  
<http://bndiatal.bn.br/acervo-digital/>

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 20</b>

**Objetivos**

A disciplina tem como objetivo o estudo da literatura brasileira do segundo momento do século XX, com base no exame de obras, autores, gêneros e questões significativas da produção literária no período. Este estudo busca considerar tanto a consolidação e expansão do projeto modernista, bem como as especificidades de um novo contexto cultural que se desdobra em manifestações contemporâneas. A disciplina desenvolve habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a interpretação de textos fragmentários, a reflexão filosófica e social sobre a linguagem, a compreensão das relações entre tradição e modernidade, a pesquisa bibliográfica, o aperfeiçoamento da capacidade de leitura de textos complexos e da expressão escrita.

**Programa Resumido**

Análise e interpretação de obras do período, com ênfase nos seguintes autores: Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Clarice Lispector e João Cabral de Melo Neto.

**Programa**

A escolha das obras a serem lidas, a ênfase a ser dada a cada um dos escritores e a inclusão de outros autores e obras do período serão definidos pelo ministrante da disciplina e detalhadas nos programas dos cursos.

**Responsáveis**

54028 Luiz Dagobert de Aguirra Roncari  
221657 Eliane Robert Moraes  
728648 Jaime Ginzburg  
1847153 Yudith Rosenbaum

**Avaliação****Método**

A disciplina é ministrada em aulas expositivas, podendo incluir seminários, apresentações orais de alunos, leituras orientadas e pesquisa bibliográfica. Poderão eventualmente ser realizadas atividades com o emprego de recursos de tecnologias de informação, como por exemplo consultas a bancos de dados de textos, bibliotecas online, filmes articulados com a disciplina e emprego de softwares didáticos

**Critério**

- 1) Prova de aproveitamento sobre questões relacionadas com a matéria discutida em classe
- 2) Trabalhos de aproveitamento
- 3) Seminários sobre a matéria indicada no programa
- 4) Resenhas críticas sobre os principais ensaios estudados no curso

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho ou prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

Sobre Clarice Lispector  
ARÉAS, Vilma. Clarice Lispector com a ponta dos dedos. São Paulo, Cia das Letras, 2005.  
CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. 2. ed. São Paulo, Duas Cidades, 1977. BORELLI, Olga. Esboço para um Possível Retrato. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981.  
GOTLIB, N. B. Clarice: Uma Vida que se Conta. 2. ed. São Paulo, Ática. 1995.  
VVAA, Remate de Males (Org. Vilma Arêas e Berta Waldman), Campinas, 9, 1989, pp. 21-29.  
NUNES, Benedito. O Drama da Linguagem: Uma Leitura de Clarice Lispector. São Paulo, Ática, 1989.  
\_\_\_\_\_. (Org). A Paixão Segundo G.H. Edición Crítica. Paris/ Brasília, ALLCA XX, 1996.  
PONTIERI, Regina Lúcia. Clarice Lispector: Uma Poética do Olhar. São Paulo, Ateliê, 1999.  
ROSENBAUM, Yudith. Metamorfoses do Mal. Uma leitura de Clarice Lispector. São Paulo, Edusp/Fapesp, 1999.  
SCHWARZ, Roberto. A Sereia e o Desconfiado. Ensaios Críticos. 2. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.  
SOUZA, Gilda de Melo e. Em Exercícios de Leitura. São Paulo, Duas Cidades, 1980.  
WALDMAN, Berta. Clarice Lispector: A Paixão Segundo C.L.. 2. ed. ver. e aum. São Paulo, Escuta, 1992.

Sobre Guimarães Rosa

ARRIGUCCI JR, Davi. O Mundo Misturado. Romance e Experiência em Guimarães Rosa. Em Novos Estudos

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Cebrap. Novembro/1994, n. 40.

BOSI, Alfredo. Céu, Inferno. Ensaios de Crítica Literária e Ideológica. São Paulo, Ed. 34, 2003 (Col. Espírito crítico).

CANDIDO, Antonio. Tese e Antítese. São Paulo, Ouro sobre Azul, 2006.

COUTINHO, Eduardo. (Org.) Guimarães Rosa. Fortuna Crítica. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira; Brasília: INL, 1983.

GALVÃO, Walnice Nogueira. As formas do falso. São Paulo: Perspectiva, 1972.

GALVÃO, Walnice Nogueira. Mínima mímica. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

HANSEN, João Adolfo. O Ó. São Paulo: Hedra, 2000.

NUNES, Benedito. O Dorso do tigre. São Paulo, Perspectiva, 1969 (Debates, n. 17)

PASTA JÚNIOR, José Antonio. O Romance de Rosa: Temas do Grande Sertão e do Brasil: CREPAL, n. 4, Presses de la Sorbonne Nouvelle, 1997.

PASSOS, Cleusa Rios P. Guimarães Rosa: Do Feminino e suas Estórias. São Paulo, Hucitec/Fapesp, 2000.

PROENÇA, M. Cavalcanti. Trilhas do Grande Sertão. Rio de Janeiro, MEC, 1958.

RONCARI, Luiz. O Brasil de Rosa. O amor e o poder. São Paulo: Unesp, 2004.

ROSENFELD, K. H. Desvendando Rosa: a obra de J.G.Rosa e outros ensaios. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.

## Sobre Graciliano Ramos

BOSI, Alfredo. A escrita do testemunho em Memórias do Cárcere. IN: Literatura e Resistência. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.

\_\_\_\_\_. Céu, inferno. IN: Céu, Inferno. São Paulo, Duas Cidades/ Ed. 34, 2003.

BRAYNER, Sônia (Org.). Graciliano Ramos. Fortuna Crítica. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

CANDIDO, Antonio. Ficção e Confissão ensaios sobre Graciliano Ramos. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.

CARPEAUX, Otto Maria. Visão de Graciliano Ramos. Origens e Fins. IN: Ensaios Reunidos (1942-1978). Rio de Janeiro, UniverCidade &amp; Topbooks, 1999.

GARBUGLIO, José Carlos et alii (Orgs.). Graciliano Ramos Coleção Escritores Brasileiros (Antologia e Estudos). São Paulo, Ática, 1987.

LAFETÁ, João Luiz. O mundo à revelia. IN: A Dimensão da Noite. São Paulo, Ed. 34, 2005.

LINS, Álvaro. Valores e misérias das vidas secas. IN: Os Mortos de Sobrecasaca (1940-1960). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1963.

ROSENFELD, Anatol. Graciliano Ramos como poeta da seca. IN: Letras e Leituras. São Paulo, Perspectiva/ Edusp/ Editora da Unicamp, 1994.

Teresa revista de Literatura Brasileira 2. São Paulo, USP/ Ed. 34, 2001.

## Sobre João Cabral de Melo Neto

BARBOSA, João Alexandre. A imitação da forma: uma leitura de João Cabral de Melo Neto. São Paulo: Duas Cidades, 1975.

SCOREL, Lauro. A pedra e o rio. Uma interpretação da poesia de João Cabral de Melo Neto. São Paulo: Duas Cidades, 1973

LIMA, Luiz Costa. Lira e antilira: Mário, Drummond, Cabral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

MERQUIOR, José Guilherme. Nuvem civil sonhada. Ensaio sobre a poética de João Cabral de Melo Neto. In: A astúcia da mimese. Rio de Janeiro: mJosé Olympio, 1972, p. 69-172.

NUNES, Benedito. João Cabral: a máquina do poema. Adalberto Müller (org.) Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.

SECCHIN, Antonio Carlos. João Cabral: a poesia do Menos e outros ensaios cabralinos. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

SÜSSEKIND, Flora. Com passo de prosa. Voz, figura e movimento na poesia de João Cabral de Melo Neto. In: A voz e a série. Rio de Janeiro: Sette letras, 1998, p. 31-54.

SÜSSEKIND, Flora (Org.). Correspondência de Cabral com bandeira e Drummond. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

VILLAÇA, Alcides. Expansão e limite da poesia de João Cabral. In: BOSI, Alfredo (org.). Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 1996.

## Bibliografia referente à formação de professores

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo, Cultrix, 1997.

BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. Ciência e Cultura. 24 (9): 803-809, set, 72.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1985.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

## Websites:

<http://www.dominiopublico.gov.br><http://www.literaturabrasileira.ufsc.br><http://www.gutenberg.org><http://bndigital.bn.br/acervo-digital/>



**Informações Básicas da Disciplina: FLC0210 5 Língua Grega III***FLC0210 Greek Language III*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 6</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 30</b>

**Objetivos**

Transmitir noções elementares de morfologia e sintaxe, propiciando a aquisição de um vocabulário básico que permita, o mais cedo possível, a leitura de textos seletos de autores gregos. Proporcionar práticas de ensino da língua grega.

**Programa Resumido**

Morfologia verbal e nominal, noções de sintaxe e aquisição de vocabulário. Práticas pedagógicas.

**Programa**

Seções 11-14, 16-17 do método Aprendendo Grego (São Paulo: Odysseus, 2010).

Voz passiva; agente da passiva; genitivo absoluto; advérbios comparativos e superlativos; adjetivos de duas terminações; aoristo passivo; o verbo hístemi; o infinitivo no discurso indireto; o verbo títhemí e deíknumi; orações condicionais: irreal do presente; expressões de vontade; hópos + futuro do indicativo; o particípio no discurso indireto; futuro passivo; infinitivo aoristo passivo; particípio futuro ativo, médio e passivo; hos + particípio futuro; prín + infinitivo; orações condicionais: irreal do passado; infinitivo usado como substantivo; perfeito do indicativo ativo; optativo aoristo passivo; sequência de tempos; optativo futuro; perfeito do indicativo médio e passivo; infinitivo e particípio perfeitos; perfeitos sem redobro; perfeitos irregulares; modo subjuntivo; o mais-que-perfeito; verbos de temor; adjetivos verbais em -téos; o acusativo absoluto; hos + superlativo; orações finais; indefinidas em sequência secundária; optativo perfeito, ativo e médio-passivo; subjuntivo exortativo; héos + optativo; orações consecutivas; numerais; imperativo aoristo passivo; imperativo aoristo radical; pronomes correlativos.

**Responsáveis**

317319 Adriano Machado Ribeiro  
798713 Giuliana Ragusa de Faria  
2524273 Christian Werner

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, estudo dirigido, preparação de leitura, exercícios em classe e para casa. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação do aproveitamento será feita através de provas escritas.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante prova escrita até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS (JACT). Reading Greek text and vocabulary (second edition). Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

\_\_\_\_\_. Reading Greek grammar and exercises (second edition). Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

\_\_\_\_\_. Aprendendo grego. Trad. L. A. M. Cabral. São Paulo: Odvsseus. 2010.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0212 3 Língua Grega IV**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 6</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Objetivos**

Promover contato direto com textos originais, a fim de desenvolver a capacidade de leitura e interpretação com o apoio de comentários, gramáticas e dicionários.

**Programa Resumido**

1. Morfologia verbal e nominal, noções de sintaxe e métrica, e aquisição de vocabulário.
2. Leitura de trechos da prosa ática

**Programa**

1. Conclusão do método Aprendendo Grego (São Paulo: Odysseus, 2010), seções 15 e 18-20.
2. Leitura de um texto dos oradores.
3. Leitura de um texto de Platão.

**Responsáveis**

1033371 José Marcos Mariani de Macedo  
2200390 Breno Battistin Sebastiani  
2854618 Fernando Rodrigues Junior

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, estudo dirigido, preparação de leitura, exercícios em classe e para casa.

**Critério**

A avaliação do aproveitamento será feita através de provas escritas.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante prova escrita até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

DEMÓSTENES Discursos.  
ISEU Discursos.  
ISÓCRATES Discursos.  
LÍSIAS Orações.  
PLATÃO Diálogos.  
JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS (JACT). Reading Greek text and vocabulary (second edition). Cambridge: Cambridge University Press, 2007.  
\_\_\_\_\_. Reading Greek grammar and exercises (second edition). Cambridge: Cambridge University Press, 2007.  
\_\_\_\_\_. Aprendendo grego. Trad. L. A. M. Cabral. São Paulo: Odysseus, 2010.

BAILLY, A. Dictionnaire Grec-Français. Paris: Hachette, 2000.

LIDDELL, H. G.; SCOTT, R.; JONES, S. Greek-English lexicon. 9ª ed. Oxford: Clarendon Press, 1996.

NEVES, M. H. M.; DEZOTTI, M. C.; MALHADAS, D. Dicionário grego-português. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005-10. (5 vols.).

GOODWIN, W. W. Greek grammar. London: Bristol, 1930.

SMYTH, H. W. Greek grammar, Cambridge: Harvard University Press, 1956.

RAGON. D. Grammaire arecaue. Paris: De Giaord. 1952.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0213 5 Língua Grega V**

*FLC0213 Greek Language V*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 30</b>

**Objetivos**

Promover contato direto com textos originais, a fim de desenvolver a capacidade de leitura e interpretação e ensino com o apoio de comentários, gramáticas e dicionários.

**Programa Resumido**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Leitura de trechos da poesia hexamétrica grega. Práticas pedagógicas de análise e interpretação de textos escritos e orais.

**Programa**

1. Leitura de um texto de Homero.
2. Leitura de um texto de Hesíodo.

**Responsáveis**

44170 Jose Antonio Alves Torrano  
56076 Paula da Cunha Correa  
2086084 Adriane da Silva Duarte

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, estudo dirigido, preparação de leitura, exercícios em classe e para casa. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação do aproveitamento será feita através de provas escritas.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante prova escrita até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

HOMERO *Ilíada e Odisseia*.  
HESÍODO *Teogonia e Os Trabalhos e os Dias*.

BAILLY, A. *Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.

LIDDELL, H. G.; SCOTT, R.; JONES, S. *Greek-English lexicon*. 9ª ed. Oxford: Clarendon Press, 1996.

NEVES, M. H. M.; DEZOTTI, M. C.; MALHADAS, D. *Dicionário grego-português*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005-10. (5 vols.).

GOODWIN, W. W. *Greek grammar*. London: Bristol, 1930.

SMYTH, H. W. *Greek grammar*, Cambridge: Harvard University Press, 1956.

RAGON. D. *Grammaire greceue*. Paris: De Giord. 1952.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0214 5 Língua Grega VI***FLC0214 Greek Language VI*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 30</b>

**Objetivos**

Promover contato direto com textos originais, a fim de desenvolver a capacidade de leitura e interpretação e ensino com o apoio de comentários, gramáticas e dicionários.

**Programa Resumido**

Leitura de trechos da poesia dramática grega. Práticas pedagógicas de análise e interpretação de textos escritos e orais.

**Programa**

1. Leitura de uma tragédia de Ésquilo, Sófocles ou Eurípides.
2. Leitura de uma comédia de Aristófanes.

**Responsáveis**

73051 Mary Macedo de Camargo Neves Lafer  
640234 André Malta Campos  
4879189 Daniel Rossi Nunes Lopes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, estudo dirigido, preparação de leitura, exercícios em classe e para casa. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Critério**

A avaliação do aproveitamento será feita através de provas escritas.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante prova escrita até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

ÉSQUILO Tragédias.  
SÓFOCLES Tragédias.  
EURÍPIDES Tragédias.  
ARISTÓFANES Comédias.

BAILLY, A. Dictionnaire Grec-Français. Paris: Hachette, 2000.

LIDDELL, H. G.; SCOTT, R.; JONES, S. Greek-English lexicon. 9ª ed. Oxford: Clarendon Press, 1996.

NEVES, M. H. M.; DEZOTTI, M. C.; MALHADAS, D. Dicionário grego-português. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005-10. (5 vols.).

GOODWIN, W. W. Greek grammar. London: Bristol, 1930.

SMYTH, H. W. Greek grammar, Cambridge: Harvard University Press, 1956.

RAGON. D. Grammaire greceue. Paris: De Giord. 1952.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0244 3 Língua Latina: Morfossintaxe**

*Latin Morphosyntax*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 20</b>

**Objetivos**

Apresentar ao aluno uma visão sistêmica da morfologia nominal e verbal latina, bem como dos usos e particularidades sintáticas dos casos latinos em proposições simples.

**Programa Resumido**

A disciplina tratará dos aspectos morfológicos e sintáticos da língua latina, buscando não apenas a uma revisão e sistematização geral das estruturas gramaticais, mas também o aprofundamento dessa abordagem e o exame detalhado dos usos excepcionais, contemplando a morfologia nominal e verbal, bem como a sintaxe dos casos no período simples.

**Programa**

1. Morfologia nominal latina: as desinências de caso; as cinco declinações dos substantivos; as duas classes de adjetivos; os pronomes pessoais; os pronomes demonstrativos; 2. Morfologia verbal latina: o sistema do Infecum; o sistema do Perfectum; as formas nominais; 3. Sintaxe fundamental dos casos latinos: o nominativo; o acusativo; o genitivo; o dativo; o ablativo; usos particulares dos casos latinos: o acusativo de exclamação; o genitivo de preço; o dativo de posse e de interesse; o ablativo absoluto

**Responsáveis**

2086549 José Eduardo dos Santos Lohner

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, proposição e resolução de exercícios de flexão nominal e verbal, de reconhecimento de casos, e de tradução de frases simples.

**Critério**

Prova escrita sobre os conteúdos ministrados no semestre.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita. A avaliação poderá também levar em conta a realização de exercícios de morfologia e sintaxe latina pelo aluno.

**Bibliografia**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. New latin grammar. Boston: Ginn and Company, 1931.  
 CARDOSO, Zelia de Almeida. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 1989.  
 CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Editora Ática, 1986.  
 ERNOUT, Alfred. Morphologie historique du latin, avec un avant-propos par A. Meillet. 3. éd., rev. et corr. Paris: Klincksieck, 1974.  
 ERNOUT, Alfred; THOMAS, François. Syntaxe latine. 2. éd., 5. tirage revu et corr. Paris : Éditiones Klincksieck, 1972.  
 FARIA, Ernesto. Dicionário escolar latino-português. 5. ed. Rio de Janeiro Fename, 1975.  
 FARIA, Ernesto. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.  
 MONTEIL, Pierre. Éléments de phonétique et de morphologie du latin. Paris : Nathan, 1979.  
 PRAT, Louis C. Morphosyntaxe de l'ablatif en latin archaïque. Paris: Les Belles lettres, 1975.  
 RIEMANN, Othon. Syntaxe latine d'après les principes de la Grammaire historique. 7e éd / revue par A. Ernout. Paris: Klincksieck, 1942.  
 TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português. 3. ed. [Porto] : Edições Maranus, 1945.  
 WILLIAMS, Edwin Bucher. Do latim ao português : fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa, trad. Antônio Houaiss. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, Instituto Nacional do Livro, 1961.  
 ZANONI. G. Exercícios de morfologia latina. 3. Ed. Cucuias: Ed. Missões. 1960.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0245 4 Língua Latina III***FLC0245 Classical Latin - level 3*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 6</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 30</b>

**Objetivos**

O curso de Língua Latina III tem por objetivo aprofundar os conhecimentos de alunos que já cursaram Língua Latina I e II, habilitando-os progressivamente à leitura e à tradução de textos literários latinos. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos do ensino das formas sintéticas do latim a alunos que falam língua de formas analíticas.

**Programa Resumido**

O curso complementa o estudo do texto plautino e faz uma introdução à oratória ciceroniana, avançando na sintaxe dos casos e na conjugação verbal latina.

**Programa**

Perfeito e imperfeito do indicativo ativo; futuro, perfeito e imperfeito do indicativo de verbos depoentes; semidepoentes; particípio perfeito e futuro; infinitivo perfeito e futuro. Sintaxe especial dos casos ablativo, genitivo, acusativo e dativo. Graus comparativo e superlativo de adjetivos; advérbios; pronomes interrogativos. Tradução de textos adaptados de Plauto e Cícero.  
 Problemas e estratégias didáticas do ensino das formas sintéticas do latim (adjetivos comparativos, verbos passivos e depoentes). Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com língua latina e com história da língua portuguesa).

**Responsáveis**

467529 Adriano Scatolin  
 1865525 Ricardo da Cunha Lima  
 2086549 José Eduardo dos Santos Lohner  
 3190350 Pablo Schwartz Frydman

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou dialogadas; e/ou estudo dirigido; e/ou resolução de exercícios; e/ou tradução de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

### Bibliografia

ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. New latin grammar. Boston: Ginn and Company, 1931.  
 BESSELAAR, J J van den. Propylaeum latinum. São Paulo: Herder, 1960.  
 CARDOSO, Z. A. Iniciação ao Latim. São Paulo: Ática, 2006.  
 CART, A. et alii. Gramática Latina. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.  
 FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio de Janeiro., MEC-FENAME,s/d/  
 FARIA, E. Gramática Superior da Língua Latina. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.  
 JONES, P. & SIDWELL, K. Reading Latin. Cambridge: CUP, 1990.  
 LEWIS & SHORT. A Latin dictionary. Oxford: Clarendon, 1989.  
 REZENDE, A. e BIANCHET, S. Dicionário do Latim Essencial. Belo Horizonte: Crisálida/ Tessitura, 2005.  
 RIEMANN, Othon. Syntaxe latine d'après les principes de la Grammaire historique. 7e éd / revue par A. Ernout. Paris: Klincksieck, 1942  
 RUBIO, L. Nueva gramatica latina. Madrid: Coloquio, 1990.  
 SARAIVA, F.R. dos Santos. Novíssimo dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.  
 TORRINHA, F. Dicionário Latino-Português. Porto: Gráficos Reunidos, 1985.  
 Bibliografia didática:  
 FARIA, E. Introdução à didática do latim. Rio de Janeiro: FNF, 1959.  
 HANLIN, J.; LICHTENSTEIN, B. Learning Latin through Mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.  
 LIMA, A. D. Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.  
 POLSKY, M. First Latin: a Language Discovery Program. New Jersey: Prentice Hall, 1997.  
 ROBBINS, E. S.; ASHWORTH, K. R. Discovering Languages. New York: Latin: AMSCO School Publications, 1995.  
 - Sites da internet:  
 DICIONÁRIOS LATINOS: <http://www.tododicionarios.com/rosetta/latin.html>  
 LATIN DICTIONARIES: [http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World\\_Languages/L/Latin/](http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World_Languages/L/Latin/)  
 LEARN LATIN: <http://learn101.org/latin.php>  
 LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>  
 PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0246 4 Língua Latina IV

*FLC0246 Classical Latin - level 4*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 6</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 30</b>

### Objetivos

O curso de Língua Latina IV tem por objetivo aprofundar os conhecimentos de alunos que já completaram os cursos anteriores de Língua Latina, intensificando a leitura e a tradução de textos literários latinos e examinando em profundidade o sistema verbal latino. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos do ensino do sistema de aspectos verbais do latim a alunos que falam língua em que o aspecto não é morfologicamente marcado.

### Programa Resumido

O curso amplia o estudo da oratória ciceroniana e apresenta a prosa historiográfica, abordando questões históricas e culturais e tratando dos tempos e modos verbais latinos. Há uma introdução ao período composto por subordinação.

### Programa

Mais-que-perfeito do indicativo ativo; verbos na voz passiva; revisão do modo indicativo; particípio presente; mais-que-perfeito do subjuntivo (ativo, passivo e depoente); presente e imperfeito do subjuntivo; usos do subjuntivo; infinitivo histórico; futuro perfeito do indicativo. Sistematização do ablativo absoluto e do locativo. Pronomes relativos; numerais. Orações subordinadas substantivas; orações subordinadas condicionais, adjetivas, consecutivas e finais. Questões poéticas da língua latina (introdução à métrica e a elementos retóricos). Tradução de textos adaptados de Cícero, Salústio e Júlio César.

Problemas e estratégias didáticas do ensino dos radicais do infectum e do perfectum do latim. Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com língua latina e com história da língua portuguesa).

### Responsáveis

467529 Adriano Scatolin

1865525 Ricardo da Cunha Lima

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

2086549 José Eduardo dos Santos Lohner

3190350 Pablo Schwartz Frydman

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou dialogadas; e/ou estudo dirigido; e/ou resolução de exercícios; e/ou tradução de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. New latin grammar. Boston: Ginn and Company, 1931.  
 BESSELAAR, J J van den. Propylaeum latinum. São Paulo: Herder, 1960.  
 CARDOSO, Z. A. Iniciação ao Latim. São Paulo: Ática, 2006.  
 CART, A. et alii. Gramática Latina. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.  
 FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio de Janeiro: MEC-FENAME,s/d/  
 FARIA, E. Gramática Superior da Língua Latina. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.  
 JONES, P. & SIDWELL, K. Reading Latin. Cambridge: CUP, 1990. LEWIS & SHORT. A Latin dictionary. Oxford: Clarendon, 1989.  
 REZENDE, A. e BIANCHET, S. Dicionário do Latim Essencial. Belo Horizonte: Crisálida/ Tessitura, 2005.  
 RIEMANN, Othon. Syntaxe latine d'après les principes de la Grammaire historique. 7e éd / revue par A. Ernout. Paris: Klincksieck, 1942  
 RUBIO, L. Nueva gramatica latina. Madrid: Coloquio, 1990.  
 SARAIVA, F.R. dos Santos. Novíssimo dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.  
 TORRINHA, F. Dicionário Latino-Português. Porto: Gráficos Reunidos, 1985.  
 Bibliografia didática:  
 FARIA, E. Introdução à didática do latim. Rio de Janeiro: FNF, 1959.  
 HANLIN, J.; LICHTENSTEIN, B. Learning Latin through Mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.  
 LIMA, A. D. Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.  
 POLSKY, M. First Latin: a Language Discovery Program. New Jersey: Prentice Hall, 1997.  
 ROBBINS, E. S.; ASHWORTH, K. R. Discovering Languages. New York: Latin: AMSCO School Publications, 1995.  
 - Sites da internet:  
 DICIONÁRIOS LATINOS: <http://www.tododicionarios.com/rosetta/latin.html>  
 LATIN DICTIONARIES: [http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World\\_Languages/L/Latin/](http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World_Languages/L/Latin/)  
 LEARN LATIN: <http://learn101.org/latin.php>  
 LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>  
 PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0247 4 Língua Latina V***FLC0247 Classical Latin - level 5*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 6</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 30</b>

**Objetivos**

O curso de Língua Latina V tem por objetivo concluir o estudo do período composto e do modo verbal subjuntivo, introduzindo o aluno na análise gramatical, estilística e literária da poesia latina. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos do ensino das formas nominais do verbo latino a alunos cuja língua forma e constrói essas formas diferentemente.

**Programa Resumido**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

O curso completa o exame da gramática latina, concluindo o estudo do modo subjuntivo verbal e do período composto. Há uma introdução à poesia latina.

**Programa**

Gerúndio e gerundivo. Particípio perfeito e recapitulação sistematizada do particípio. Conjunções subordinativas. Perfeito do subjuntivo. Período composto e orações subordinadas. Tradução de textos adaptados de Cícero, Salústio e Júlio César. Leitura, análise e tradução de poemas de Catulo e Virgílio.

Problemas e estratégias didáticas do ensino da morfologia e sintaxe do particípio, infinitivo, gerúndio e gerundivo, supino do latim. Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com língua latina e com história da língua portuguesa).

**Responsáveis**

63939 Marcos Martinho dos Santos

2086549 José Eduardo dos Santos Lohner

2095949 Marly de Bari Matos

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou dialogadas; e/ou estudo dirigido; e/ou tradução de textos; e/ou resolução de exercícios; e/ou orientação de pesquisas. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. New latin grammar. Boston: Ginn and Company, 1931.

BESSELAAR, J J van den. Propylaeum latinum. São Paulo: Herder, 1960.

BLATT, F. Précis de syntaxe latine. Lyon: IAC, 1952.

CART, A. et alii. Gramática Latina. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.

ERNOUT, A.; THOMAS, F. Syntaxe latine. Paris: Klincksieck, 2002.

FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio de Janeiro., MEC-FENAME, s/d/

FARIA, E. Gramática Superior da Língua Latina. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

GAFFIOT, F. Dictionnaire illustré latin-français. Paris: Hachette, 1979.

JONES, P. &amp; SIDWELL, K. Reading Latin. Cambridge: CUP, 1990.

LEWIS &amp; SHORT. A Latin dictionary. Oxford: Clarendon, 1989.

REZENDE, A. e BIANCHET, S. Dicionário do Latim Essencial. Belo Horizonte: Crisálida/ Tessitura, 2005.

RIEMANN, Othon. Syntaxe latine d'après les principes de la Grammaire historique. 7e éd / revue par A. Ernout.

Paris: Klincksieck, 1942

RUBIO, L. Nueva gramática latina. Madrid: Coloquio, 1990.

RUBIO, L. Introducción a la sintaxis estructural del latín. Barcelona: Editorial Ariel, 1966. SARAIVA, F.R. dos Santos.

Novíssimo dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.

TORRINHA, F. Dicionário Latino-Português. Porto: Gráficos Reunidos, 1985.

TRAINA, Alfonso. Propedeutica al latino universitario. Bologna: Pàtron, 1995.

Bibliografia didática:

FARIA, E. Introdução à didática do latim. Rio de Janeiro: FNF, 1959.

HANLIN, J.; LICHTENSTEIN, B. Learning Latin through Mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LIMA, A. D. Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.

POLSKY, M. First Latin: a Language Discovery Program. New Jersey: Prentice Hall, 1997.

ROBBINS, E. S.; ASHWORTH, K. R. Discovering Languages. New York: Latin: AMSCO School Publications, 1995.

- Sites da internet:

DICIONÁRIOS LATINOS: <http://www.tododiccionarios.com/rosetta/latin.html>LATIN DICTIONARIES: [http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World\\_Languages/L/Latin/](http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World_Languages/L/Latin/)LEARN LATIN: <http://learn101.org/latin.php>LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

FLC0248 Classical Latin - level 6

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 6</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 30</b>

**Objetivos**

A disciplina visa a aprofundar e sistematizar os diferentes tipos de subordinação latina. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos do ensino do período composto latino a alunos que falam língua em que prevalece a construção paratática sobre a hipotática.

**Programa Resumido**

Estudo abrangente e sistemático da sintaxe da subordinação em latim.

**Programa**

Orações completivas no indicativo; orações completivas no subjuntivo; sistematização dos empregos de *ut* e *quod*; sistematização das orações reduzidas de infinitivo; orações interrogativas indiretas; orações adverbiais. Problemas e estratégias didáticas do ensino da construção paratática e hipotática e também da justaposição e intercalação de orações da frase latina. Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com língua latina e com história da língua portuguesa).

**Responsáveis**

63939 Marcos Martinho dos Santos  
2086549 José Eduardo dos Santos Lohner  
2095949 Marly de Bari Matos  
2851470 Marcelo Vieira Fernandes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou dialogadas; e/ou estudo dirigido; e/ou tradução de textos; e/ou resolução de exercícios; e/ou orientação de pesquisas. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

BASSOLS DE CLIMENT, Mariano. Sintaxis latina. 10a ed. Madrid : Consejo Superior de Investigaciones científicas, 1992.  
BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 17. ed. rev., ampliada. Rio de Janeiro : Lucerna, 2005.  
BESSELAAR, J. J. van den. Propylaeum latinum. São Paulo: Herder, 1960. BIZOS, Marcel. Syntaxe latine. Paris : Vuibert, 1997.  
CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e coordenação: confrontos e contrastes. 6. ed. São Paulo : Ática, 2003.  
FARIA, Ernesto. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro : Livraria Acadêmica, 1958.  
KURY, Adriano da Gama. Novas lições de análise sintática. 7. ed. São Paulo: Ática, 1997.  
LEWIS & SHORT. A Latin dictionary. Oxford: Clarendon, 1989.  
LIPPARINI, Giuseppe. Sintaxe latina. Petrópolis: Vozes, 1961.  
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da língua portuguesa. 31. ed. Rio de Janeiro : Jose Olympio, 1992.  
RUBIO, L. Nueva gramática latina. Madrid: Coloquio, 1990.  
RUBIO, Lisardo. Introducción a la sintaxis estructural del latín. Barcelona : Ariel, 1966.  
SARAIVA, F.R. dos Santos. Novíssimo dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.  
TORRINHA, F. Dicionário Latino-Português. Porto: Gráficos Reunidos, 1985.  
TOURATIER, Christian. Grammaire latine : introduction linguistique à la langue latine. [Paris] : SEDES, impr. 2008.  
Bibliografia didática:

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

FARIA, E. Introdução à didática do latim. Rio de Janeiro: FNF, 1959.

HANLIN, J.; LICHTENSTEIN, B. Learning Latin through Mythology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LIMA, A. D. Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.

POLSKY, M. First Latin: a Language Discovery Program. New Jersey: Prentice Hall, 1997.

ROBBINS, E. S.; ASHWORTH, K. R. Discovering Languages. New York: Latin: AMSCO School Publications, 1995.

- Sites da internet:

DICIONÁRIOS LATINOS: <http://www.tododicionarios.com/rosetta/latin.html>LATIN DICTIONARIES: [http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World\\_Languages/L/Latin/](http://www.dmoz.org/Reference/Dictionaries/World_Languages/L/Latin/)LEARN LATIN: <http://learn101.org/latin.php>LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>**Informações Básicas da Disciplina: FLC0257 5 Literatura Latina: Elegia ou Epigrama***FLC0257 Latin literature: Elegy or Epigram*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Opção Elegia: Propiciar aos alunos contato com gênero elegíaco, seu desenvolvimento e fixação dentro das práticas letradas romanas, além de apresentar certa visão geral das produções textuais coetâneas ao gênero em questão e das condições sociais e políticas em que ela se desenvolveu.

Opção Epigrama: Proporcionar aos alunos contato com a produção epigramática latina, por meio da leitura e interpretação de textos de seus principais cultores e à luz de seus antecessores gregos no gênero.

Em ambas as opções: a disciplina pretende discutir os problemas didáticos de ensinar poesia latina de matéria amorosa ou de matéria política, distinguindo entre a prática poética latina, que trata tecnicamente as duas matérias, e a prática poética moderna, que permite a expressão sincera do afeto amoroso, bem como a manifestação engajada da posição política.

**Programa Resumido**

Opção Elegia:

1. As origens do gênero elegíaco na Antigüidade Clássicas;
2. Cornélio Galo e a Elegia
3. Catulo e os carmina da seção elegíaca;
4. A elegia erótica romana á época de Augusto;
5. Uma leitura moderna da elegia á luz da produção da Antigüidade Clássica

Opção Epigrama: O curso tem por objetivo o estudo da produção epigramática, sobretudo dos dois principais cultores do gênero em língua latina, Catulo e Marcial, sem se ignorarem outros exemplares epigramáticos transmitidos à posteridade, como aqueles pertencentes à Priapeia Latina.

**Programa**

Opção Elegia:

1. As origens do gênero elegíaco na Antigüidade Clássicas;
  - 1.1. Grécia Arcaica: Arquíloco, Mimnermo, Calino e Tirteu;
  - 1.2. Do epigrama á elegia;
  - 1.3. Aristóteles e outras preceptivas retóricas gregas e o gênero elegíaco;
  - 1.4. O discurso epidítico;
  - 1.5. Docere, mouere e delectare;
  - 1.6. Éthos e páthos;
  - 1.7. A elegia helenística grega: Calímaco e os autores da Antologia Palatina;
2. Cornélio Galo e a Elegia
3. Catulo e os carmina da seção elegíaca;
  - 3.1. Lepos, leuis, suavis, tener e outros termos de identificação estilística;
  - 3.2. Cícero, Horácio, Quitiliano e poesia elegíaca;
4. A elegia erótica romana á época de Augusto;
  - 4.1. Propércio;
    - 4.1.1. A poesia de caráter personalizado: os poemas de Cíntia;
    - 4.1.2. A poesia crítica e a crítica da poesia;
    - 4.1.3. A poesia elegíaca e o poder: o mecenato e Augusto;
  - 4.2. Tibulo;
    - 4.2.1 A poesia personalizada;
    - 4.2.2 Sulpícia;

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

4.3 Ovídio;

4.3.1 A elegia erótica e o caráter didático;

5. Uma leitura moderna da elegia à luz da produção da Antigüidade Clássica

Opção Epigrama:

1. Breve estudo dos antecedentes gregos no gênero epigramático: origem do gênero e do termo epigrama; o caso da Antologia Palatina (coletânea de epigramas em grego datados entre os séculos VII a.C. e VI d.C.); breve apresentação de exemplares epigramáticos gregos.

2. A tradição epigramática latina anterior a Catulo e a Marcial.

3. Exemplares epigramáticos presentes no Livro de Catulo.

4. Estudo da poesia de Marcial: sua influência na posterior definição do gênero; principais vertentes temáticas; metapoética e intertextualidade; a relação com Catulo e outros predecessores; os livros monotemáticos e os livros de epigramas variados; a relação com a política do século I d.C.; mecanismos textuais de produção de humor e agudeza; o retrato dos costumes e da topografia da Roma imperial.

Em ambas opções: problemas e estratégias didáticas do ensino do caráter douto e metapoético da poesia latina que trata as dores do amor e os costumes dos cidadãos.

Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com literatura latina e com cultura romana).

### Responsáveis

1484771 Paulo Martins

1865525 Ricardo da Cunha Lima

2085274 João Angelo Oliva Neto

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

6752208 Robson Tadeu Cesila

### Avaliação

#### Método

Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

#### Critério

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.

#### Norma de Recuperação

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

### Bibliografia

Opção Elegia:

ACCHAR, F. - Lírica e lugar Comum. São Paulo: Edusp. 1992.

ADRADOS, F. - Líricos Griegos, Elegíacos y Yambográficos Arcaicos. Barcelona 1980.

ALLEN, A. "Sincerity and the Roman elegists". In: Classical Philology, 15.1950.

ANTOLOGIA PALATINA. Paris: Les Belles Lettres. 1990.

ARISTÓTELES - Arte Poética. São Paulo: Abril Cultural. 1973.

\_\_\_\_\_ - Arte Retórica e Arte Poética. Rio de Janeiro: Tecnoprint. s. d. \_\_\_\_\_ - Ética a Nicômaco. Brasília: Edunb. 1992.

BOUCHER, J.P. - Études sur Properce. Paris. 1980.

BOWRA, C.M. - Early Greek Elegists. Cambridge. 1960.

CALÍMACO - Himnos, Epigramas y Fragmentos. Madrid. 1980.

CARDOSO, Z. DE ALMEIDA - As Elegias de Propércio: Temática e Composição, São Paulo: FFLCH/USP.1984.

CATULO - Poésis. Paris: Les Belles Lettres. 1984.

CONTE, G. B. - The Rhetoric of Imitation. Ithaca. 1996.

\_\_\_\_\_ - Latin Literature: A history. Baltiore 1994.

DAY, A - Origins of Latin Love Elegy. Oxford 1938.

DEFRADAS, J. - Les élégiaques Grecues. Paris. 1980.

FEDELI, P. - "Elegy and Literary Polemic in Propertius' Monobiblos". IN: PLLS, 3. 1981. GALINSKY, K. - Augustan Culture. Princeton. 1996.

GENTILI, B. - "Epigrama ed Elegia". IN: EAC, 14. 1967.

GIANGRANDE, G.- "Los Topicos helenisticos en la elegia latina. IN: Emerita, 42. 1974. HORÁCIO - Épitres. Paris: Les Belles Lettres. 1989.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- HUBBARD, M. - Propertius. London 1974.
- KÓRTE, A. et HANDEL, P. - La Poesia Helenística. Barcelona. 1979.
- MARTINS, P. - Sexto Propércio - Monobilos: Verossimilhança e Fides no discurso elegíaco do séc.I a . C. São Paulo: FFLCH/USP.1996.
- OLIVA NETO, J.<sup>a</sup> - O Livro de Catulo. São Paulo: Edusp. 1996.
- OVÍDIO - Amori. Milão: BUR. 1985.
- \_\_\_\_\_ - L'Art d'Aimer. Paris: Les Belles Lettres. 1924.
- PROPÉRCIO - Propertius I - IV. Cambridge. 1961 - 65.
- STAHL, H.P. - Propertius: "Love" and "War". Berkeley. 1985.
- TIBULO - Élégies. Paris: Les belles Lettres. 1989.
- VEYNE, P. - A Elegia Erótica Romana. São Paulo: Brasiliense. 1985.
- Opção Epigrama:
- AGNOLON, A. O Catálogo das Mulheres: os epigramas misóginos de Marcial. São Paulo: Humanitas, 2010.
- ANTHOLOGIE GRECQUE (Anthologie Palatine). Várias ed. Texte établi et traduit par Pierre Waltz et al. Paris: Les Belles Lettres, 1928-1994.
- CALLIMACO. Epigrammi. Traduzione di Giuseppe Zanetto. Milano: Mondadori, 1992.
- CESILA, R. T. Metapoesia nos epigramas de Marcial: tradução e análise. Campinas, 2004. Dissertação de Mestrado (IEL/Unicamp).
- \_\_\_\_\_. O palimpsesto epigramático de Marcial: intertextualidade e geração de sentidos na obra do poeta de BÍbilis. Campinas, 2008. Tese de doutorado (IEL/Unicamp).
- CONTE, G. B. Latin literature: a history. Baltimore, London: Johns Hopkins University Press, 1999.
- GENTILI, B. Epigramma ed elegia. In: REVERDIN, Olivier (ed.). L'Épigramme Grecque, v. 14. Genève: Fondation Hardt, 1967, pp. 37-68.
- GUBERNATIS, M. L. Il Libro di Catullo. Introduzione, testo e commento di M. L. de Gubernatis. Torino: Subalpina, 1980.
- HVMANITAS, Revista do Instituto de Estudos Clássicos. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, v. 56, 2004.
- FITZGERALD, William. Martial: The world of the epigram. Chicago, London: The University of Chicago Press, 2007.
- FORDYCE, C. Catullus, a Commentary. Oxford: University Press, 1965.
- HOWELL, P. A commentary on Book One of the Epigrams of Martial. London: The Athlone Press, 1980.
- \_\_\_\_\_. Martial: the Epigrams Book V. Warminster: Aris & Phillips, 1995.
- KAY, N. M. Martial Book XI: a Commentary. New York: Oxford University Press, 1985.
- LEARY, T. J. Martial Book XIII: The Xenia. Text with introduction and commentary by Timothy J. Leary. London: Duckworth, 2001.
- LAURENS, Pierre. Labeille dans l'ambre : célébration de l'épigramme de l'époque alexandrine à la fin de la Renaissance. Paris : Belles lettres, 1989.
- \_\_\_\_\_. Martial et l'épigramme grecque du Ier siècle après J.-C.. *Révue des Études Latines*. Paris, v. 43, p. 315-341, 1966.
- LEITE, L. R. O patronato em Marcial. Rio de Janeiro, 2003. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Letras/ UFRJ.
- MARCIAL. Epigramas. Tradução de Delfim Ferreira Leão, José Luís Brandão e Paulo Sérgio Ferreira; introdução e notas de Cristina de Souza Pimentel. Lisboa: Edições 70, 2000-2004.
- MARTIAL. M. Valerii Martialis Liber spectaculorum. Introduction, translation and commentary by Kathleen Coleman. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- MARZIALE. Epigrammi. A cura di Simone Beta. Milano: Mondadori, 1995.
- SULLIVAN, J. P. Martial: the unexpected classic. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- SWANN, B. W. Martials Catullus. The Reception of an Epigrammatic Rival. Hildesheim, Zurique, Nova Iorque: Olms, 1994.
- OLIVA NETO, J. A. O Livro de Catulo. Tradução, introdução e notas de João Angelo Oliva Neto. São Paulo: Edusp, 1996.
- \_\_\_\_\_. Falo no Jardim. Priapéia Grega. Priapéia Latina. Tradução do grego e do latim, ensaios introdutórios, notas e iconografia de João Angelo Oliva Neto. Campinas, Cotia: Editora da Unicamp, Ateliê Editorial, 2006.
- WILLIAMS, C. Martial. Epigrams. Book Two. Edited with introduction, translation, and commentary by Craig A. Williams. New York: Oxford University Press, 2004.
- Bibliografia didática:
- ANCONNA, R. A Concise Guide to Teaching Latin Literature. Norman: University of Oklahoma, 2007.
- GAILLARD, J. Approches de la littérature latine. Paris: Nathan, 1992.
- Sites da internet:
- LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>
- PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>
- ROME REBORN: [http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos\\_2\\_1](http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos_2_1)
- THE LATIN LIBRARY: <http://www.thelatinlibrary.com/>

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0275 3 Fonética e Fonologia do Português***FLC0275 Portuguese Phonetics and Phonology*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

Apresentar aos alunos desde um ponto de vista histórico e descritivo os aspectos fundamentais da fonologia da língua portuguesa.

Trabalhar praticamente a relação entre som e sua representação gráfica, de modo a levar os alunos a trabalhar na pesquisa e, também, a permitir que apliquem esse conhecimento no ensino do português.

**Programa Resumido**

Quadro dos sons portugueses. Descrição e história do sistema vocálico e consonantal. Prosódia da língua portuguesa. A grafia portuguesa.

**Programa**

1. A representação dos sons e a escrita tradicional portuguesa
2. A produção dos sons na língua portuguesa
3. Formação da fonologia da língua portuguesa
- 4 Segmentos vocálicos e consonantais
- 5 Prosódia

**Responsáveis**

63449 Waldemar Ferreira Netto  
 1191121 Maria Célia Pereira Lima Hernandes  
 1500326 Mario Eduardo Viaro  
 1995232 Rosane de Sa Amado  
 2148923 Manoel Mourivaldo Santiago Almeida  
 5511103 Gabriel Antunes de Araujo  
 7032332 Flaviane Romani Fernandes Svartman

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, atividades prática desenvolvidas em sala de aula. Acompanhamento de trabalhos de pesquisa. Recurso a meios audiovisuais provenientes da tecnologia da informação e da comunicação.

**Critério**

Apresentação dos relatórios referentes às investigações realizadas durante o curso.

**Norma de Recuperação**

Prova ou reelaboração do relatório de pesquisa, em período que esteja conforme a regulamentação da Faculdade.

**Bibliografia**

- ANDRADE, A. e VIANA, M.C. Fonética. IN: FARIA, I.H. e outros. Introdução à lingüística geral e portuguesa. Lisboa: Caminho, 1996. pp.115-67
- ARAUJO, G.A. (org.) O acento em português. Abordagens fonológicas. São Paulo: Parábola, 2007.
- BISOL, L. (org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
- CAGLIARI, L.C. Elementos de fonética do português brasileiro. São Paulo: Paulistana, 2007.
- CAGLIARI, L.C. Análise fonológica. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- CAGLIARI, L.C. Acento em português. Campinas: Edição do Autor, 1999.
- CÂMARA Jr., J.M. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.
- CÂMARA Jr., J.M. A segunda articulação ou fonologia IN: ---. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1979. pp. 33-65
- CÂMARA Jr., J.M. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.
- COUTINHO, I.L. Pontos de gramática histórica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.
- DESBORDES, F. Concepções sobre a escrita na Roma Antiga. São Paulo: Ática, 1995.
- FARIA, E. Fonética histórica do latim. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957.
- FERREIRA NETTO, W. Introdução à fonologia da língua portuguesa. São Paulo: Hedra, 2001.
- MARTINS, M.R.D. Ouvir falar: introdução à fonética do português. Lisboa: Caminho, 1988.
- MASSINI-CAGLIARI, G. Acento e ritmo. São Paulo: Contexto, 1992.
- MASSINI-CAGLIARI, G. Do poético ao lingüístico no ritmo dos trovadores: três momentos da história do acento.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Araraquara: FCL/Laboratório Editorial/UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 1999.

MATEUS, M.H.M. Fonologia. IN: Faria, I.H. e outros. Introdução à lingüística geral e portuguesa. Lisboa: Caminho, 1996. pp. 171-99

SILVA, R.V.M. O Português Arcaico: fonologia. São Paulo: Contexto; Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1991

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0276 3 Morfologia do Português I***FLC0276 Portuguese Morphology I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

Apresentar aos alunos, desde os pontos de vista histórico e descritivo, os aspectos fundamentais da morfologia da língua portuguesa.

Investigar os fundamentos da classificação de palavras, formação de palavras e dos morfemas, de modo a levar o aluno à reflexão sobre a prática de ensino de morfologia da língua portuguesa.

**Programa Resumido**

Identificação e classificação dos morfemas. Flexão: descrição e história. Derivação. Estatuto categorial das classes de palavras.

**Programa**

Morfemas do Português

Classes de palavras

Formação de palavras

Flexão nominal

Flexão verbal

**Responsáveis**

62639 Ieda Maria Alves

660852 Elis de Almeida Cardoso Caretta

1486391 Mariangela de Araujo

1500326 Mario Eduardo Viaro

2262128 Maria Aparecida Correa Ribeiro Torres Morais

2989567 Marilza de Oliveira

5511103 Gabriel Antunes de Araujo

7032332 Flaviane Romani Fernandes Svartman

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exercícios práticos. Recurso a meios audiovisuais provenientes da tecnologia da informação e da comunicação.

**Critério**

Provas individuais e/ou trabalho semestral de avaliação

**Norma de Recuperação**

Prova escrita e/ou trabalho

**Bibliografia**

Alves, I.M. (1990). Neologismos: criação lexical. São Paulo, Ática. Basílio, M. (1987). Teoria lexical. São Paulo, Ática. Bechara, E. (1999). Moderna gramática portuguesa. 37 ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro, Lucerna.

Câmara Jr., J.M. (1979). Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis, Vozes.

Câmara Jr., J.M. (1979). História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão.

Câmara Jr., J.M. (1974). Princípios de lingüística geral. Rio de Janeiro, Acadêmica.

Cunha, C. e Cintra, L. (1985). Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro, Nova Fronteira

Kehdi, V. (1990). Morfemas do português. São Paulo, Ática.

Kehdi, V. (1992). Formação de palavras em português. São Paulo, Ática.

Laroca, M.N.C. (1994). Manual de morfologia do Português. Campinas, Pontes

Rocha, L.C. (1998). Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte, Ed. UFMG Sandmann, A.J. (1988).

Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo.. Curitiba, Scientia et Labor/Ícone.

Sandmann, A.J. (1991). Morfologia geral. São Paulo, Contexto.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Sandmann, A.J. (1992). Morfologia lexical. São Paulo. Contexto.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0277 3 Sintaxe do Português I***FLC0277 Portuguese Syntax I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

Levar o aluno a refletir sobre um conjunto de fenômenos sintáticos, tanto do português atual como do português histórico, analisando-os e descrevendo-os, com base em instrumentos teóricos e empíricos.

Investigar os fundamentos e processos da estrutura e construções sintáticas da língua portuguesa, de modo a levar o aluno à reflexão sobre a prática do ensino.

**Programa Resumido**

A estrutura sintática dos diferentes tipos de sentenças: complementos e adjuntos. A transitividade verbal e a estrutura de argumentos do predicado. Aspectos de variação e mudança no português brasileiro.

**Programa**

1) As relações gramaticais: sujeito, objeto direto, objeto indireto, complementos oblíquos, adjuntos e advérbios. 2) Tipos de predicado e transitividade verbal: verbos transitivos, intransitivos e inacusativos. Verbos de ligação. Predicado verbo-nominal. 3) Estrutura de argumento dos predicadores verbal e nominal. 4) Relações de foco e tópico em sentenças afirmativas e interrogativas. 5) Fenômenos gramaticais em variação e mudança no português brasileiro

**Responsáveis**

1191121 Maria Célia Pereira Lima Hernandes  
 1441651 Maria Clara Paixao de Sousa  
 1609845 Marcelo Módolo  
 2262128 Maria Aparecida Correa Ribeiro Torres Morais  
 2989567 Marilza de Oliveira  
 3200263 Márcia Santos Duarte de Oliveira

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, atividades práticas em sala de aula. Recurso a meios audiovisuais provenientes da tecnologia da informação e da comunicação.

**Critério**

Provas escritas, fichamentos, resenhas, seminários, e outros.

**Norma de Recuperação**

Provas escritas dentro do prazo estipulado pelo calendário oficial da Faculdade.

**Bibliografia**

ABAURRE, Maria Bernadete M. e RODRIGUES, Ângela C. S. (Orgs. 2002). Gramática do Português Falado, vol. VIII. Campinas: Editora da Unicamp / Fapesp.  
 CASTILHO, A. T. de (Org. 1990). Gramática do Português Falado, vol. I. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 1991, 3a. ed., 1997, 4a. ed., 2002.  
 CASTILHO, A. T. de Org. (1993). Gramática do Português Falado, vol. III. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002.  
 CASTILHO, A. T. de e BASÍLIO, M. (Orgs. 1996) Gramática do Português Falado, vol. IV. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002.  
 KATO, M. (Org. 1996). Gramática do Português Falado, vol. V. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002.  
 KOCH, I.G.V. (Org. 1996). Gramática do Português Falado, vol. VI. Campinas: Editora da Uicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002..  
 ILARI, R. (Org. 1992). Gramática do Português Falado, vol. II. Campinas: Editora da Unicamp, 1992, 2a. ed., 2002.  
 NEVES, M.H.M. (Org., 1999). Gramática do Português Falado, vol. VII. São Paulo / Campinas: Humanitas / Editora da Unicamp, 2a. ed., 2002.  
 PARA A HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO  
 CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Org. 1998). Para a História do Português Brasileiro, vol. I. São Paulo: Humanitas / Fapesp.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (Org. 2001). Para a História do Português Brasileiro, vol. II. São Paulo: Humanitas / Fapesp, 2 tomos. Paulo: Humanitas, USP / Unicamp.

ALKMIN, T. (2002) (org.) Para a história do português brasileiro. Vol III. São Paulo: Humanitas. USP

DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia / CALLOU, Dinah (Orgs. 2002). Para a História do Português Brasileiro, vol. IV. Rio de Janeiro: UFRJ/Letras/Faperj.

BECHARA, Evanildo (1999). Moderna Gramática Portuguesa. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Lucena.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley (2001) Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3 ed. revista. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.

MATEUS, Maria Helena Mira et alii (2003). Gramática da Língua Portuguesa. 5a. ed. revista e aumentada. Lisboa: Ed. Caminho.

ROCHA LIMA, C.H. (2003) Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 43a ed. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio.

#### LINGÜÍSTICA HISTÓRICA

ROBERTS, Ian e KATO, Mary (Orgs. 1993). Português Brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp.

SAID ALI. Manuel (2001). Gramática Histórica. edição revista por Mário Viaro. São Paulo: Melhoramentos.

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0278 2 Sintaxe do Português II

#### *Portuguese Syntax II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Apresentar aos alunos, desde os pontos de vista histórico e descritivo, os aspectos fundamentais da sintaxe da língua portuguesa ok

#### Programa Resumido

Tipos sentenciais e processos de relacionamento: sincronia e diacronia.

#### Programa

1. Coordenação, subordinação e correlação
2. A coordenação: descrição e história
3. A subordinação

- 3.1 Relacionamento interoracional por encaixamento: sentenças substantivas e sentenças adjetivas
- 3.2 Relacionamento interoracional por adjunção: sentenças adverbiais

#### Responsáveis

62639 Ieda Maria Alves

2989567 Marilza de Oliveira

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas e exercícios práticos

##### Critério

Provas individuais e/ou trabalho semestral de avaliação

##### Norma de Recuperação

Conforme legislação vigente.

#### Bibliografia

Bechara, E. (1999). Moderna gramática portuguesa. 37 ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro, Lucerna.

Câmara Jr., J.M. (1955). História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão.

Câmara Jr., J.M. (1970). Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis, Vozes.

Castilho, A.T. (org.). Gramática do português falado. 6.v. Campinas, Ed. da Unicamp/Fapesp.

Faraco, C.A. (1991). Lingüística histórica. São Paulo, Ática.

Mateus, M.H.M. e outros. (1992). Gramática da língua portuguesa. 2.ed. Lisboa, Caminho.

Roberts, I, e Kato. M.A. (1993). O português brasileiro. Campinas, Ed. da Unicamp.

Silva, R.V.M. (1991). (1991) O português arcaico: morfologia e sintaxe. São Paulo, Contexto.

Silva. R.V.M. (1991). O português arcaico: fonologia. São Paulo. Contexto



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0280 8 Literatura Portuguesa I***FLC0280 Portuguese Literature I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Fornecer ao estudante uma visão geral e sistemática do panorama histórico da Literatura Portuguesa, visando, de um lado, à revisão e complementação das informações trazidas do curso secundário; de outro, à preparação do aluno para o desempenho de suas atividades docentes no ensino médio e, ainda, à pesquisa acerca da literatura portuguesa medieval e clássica. Paralelamente, introduzir o aluno no campo da análise literária, capacitando-o a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e outras artes, quer em sala de aula, quer na pesquisa acadêmica.

**Programa Resumido**

Séculos XII a XVII. Aspectos significativos da Literatura Portuguesa: estudo de obras de um ou mais autores.

**Programa**

O curso de Literatura Portuguesa I oferece ao aluno uma visão diacrônica do fenômeno literário em Portugal, de suas origens, o Trovadorismo, até o Barroco. Entre as possibilidades de abordagem, destacam-se o estudo da poesia e da prosa medievais (cantigas e novelas de cavalaria); o teatro e a lírica do humanismo; a épica e a lírica classicista; os sermões, a ficção em prosa e a arte epistolar do século XVII.

**Responsáveis**

94847 Flavia Maria Ferraz Sampaio Corradin  
160191 Adma Fadul Muhana  
2917062 Francisco Maciel Silveira  
5001601 Marcia Maria de Arruda Franco

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussões em grupo e seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Ficam a critério do professor ministrante: trabalhos, provas ou seminários. O professor pode valer-se de mais de um método alternadamente.

**Norma de Recuperação**

A recuperação aborda o programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte. A aplicação de prova ou trabalho fica a critério do professor ministrante.

**Bibliografia**

BERNARDES, José Augusto Cardoso. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 2. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1999

BERNARDES, José Augusto Cardoso. Revisões de Gil Vicente. Coimbra: Angelus-Novus, 2003.

CURTIUS, Ernst. Literatura européia e Idade Média Latina. São Paulo: Edusp, 1996.

DIAS, Aida Fernanda. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 1. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1999.

LAPA, Rodrigues. Lições de literatura portuguesa. Época Medieval. Coimbra: Coimbra Editora, 1981

MATOSO, José (dir). História de Portugal. 8 vol. Lisboa: Editorial estampa, 2001.

PIRES, Maria Lucília Gonçalves, CARVALHO, José Adriano de. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 3. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2001.

REBELO, Luis de Sousa. A tradição clássica na literatura portuguesa. Lisboa: Horizonte, 1982. SARAIVA, António José. O discurso engenhoso. São Paulo: Perspectiva, 1980.

SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 2005.

SPINA. Secismundo. A lírica trovadoresca. São Paulo: Edusp. 1996.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0283 8 Literatura Portuguesa II***FLC0283 Portuguese Literature II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
----------------	---

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Fornecer ao estudante uma visão sistemática e histórica da Literatura Portuguesa dos séculos XVIII e XIX, introduzindo o aluno no campo da análise de textos literários neoclássicos e românticos, em seus diversos gêneros. Consolidar os conhecimentos e os referenciais teóricos dos alunos acerca da literatura portuguesa, bem como confrontá-los com o início da literatura moderna em Portugal. Além disso, procura-se capacitar o aluno a refletir sobre os vínculos entre literatura e história, literatura e sociedade, quer em sala de aula, quer na pesquisa acadêmica.

**Programa Resumido**

Séculos XVIII e XIX. Aspectos significativos da Literatura Portuguesa: estudo de obras de um ou mais autores.

**Programa**

O curso de Literatura Portuguesa II pretende consolidar os conhecimentos e os referenciais teóricos dos alunos acerca da literatura portuguesa, bem como confrontá-los com o início da literatura moderna em Portugal. Entre as possibilidades de abordagem destacam-se, no século XVIII, a mudança dos paradigmas poéticos nos gêneros líricos e a novela, enquanto a ficção romanesca e a poesia crítica recebem enfoque privilegiado no século XIX.

**Responsáveis**

94847 Flavia Maria Ferraz Sampaio Corradin  
160191 Adma Fadul Muhana  
2917062 Francisco Maciel Silveira  
5001601 Marcia Maria de Arruda Franco

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussões em grupo e seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Ficam a critério do professor ministrante: trabalhos, provas ou seminários. O professor pode valer-se de mais de um método alternadamente.

**Norma de Recuperação**

A recuperação aborda o programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte. A aplicação de prova ou trabalho fica a critério do professor ministrante

**Bibliografia**

CARVALHO, M. S. F. Poesia de Agudeza em Portugal. São Paulo: Edusp-Humanitas-Fapesp, 2007.  
CIDADE, Hernâni. A poesia lírica cultista e conceptista. Lisboa: s.n., 1942.  
FRANÇA, José-Augusto. O Romantismo em Portugal. Lisboa: Livros Horizonte, 1993.  
GRACIÁN, B. Agudeza y arte de ingenio. Madrid: Castalia, 1987.  
GRIGERA L.L. Anotações de Quevedo à "Retórica" de Aristóteles. Campinas: Unicamp, 2008.  
GUINZBURG, J. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva. 1995.  
MATOSO, José (dir). História de Portugal. 8 vol. Lisboa: Editorial estampa, 2001.  
PEREIRA, José Carlos Seabra. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 7. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1995.  
REIS, Carlos, PIRES, Maria da Natividade. História crítica da literatura portuguesa. 2. ed. Lisboa: Verbo, 1999.  
RIBEIRO, Maria Aparecida. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 6. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2000.  
SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 2005.  
WATT. Ian. A ascensão do romance. São Paulo: Companhia das Letras. 1990.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0284 3 Filologia Portuguesa***FLC0284 Portuguese Philology*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Objetivos**

Apresentar ao aluno de Graduação uma Introdução à Filologia, stricto e lato sensu. Mostrar a necessidade de busca do texto fidedigno, como edição de documentos, manuscritos ou impressos. Valorizar o estado de língua em que foi escrito originalmente o documento. Tratar o texto escrito como objeto histórico e sociocultural, e como testemunho privilegiado da língua, levando o aluno a reconhecer a importância de trabalhar, na pesquisa e no ensino, com edições fidedignas.

**Programa Resumido**

Conceito e objeto da Filologia. Relações com a Diplomática, com a Codicologia e com a Paleografia.

**Programa**

Conceito e objeto da Filologia. Relações com a Diplomática, com a Codicologia e com a Paleografia. O documento original e a cultura de sua época. A Crítica Textual. Escolas de Crítica Textual. O exame de testemunhos. Os tipos de edição. As etapas do trabalho filológico. Critérios de edição do manuscrito medieval. Critérios de edição do manuscrito moderno.

**Responsáveis**

1191121 Maria Célia Pereira Lima Hernandes

1441651 Maria Clara Paixao de Sousa

1609845 Marcelo Módolo

1781290 Verena Kewitz

1859070 Sílvio de Almeida Toledo Neto

2148923 Manoel Mourivaldo Santiago Almeida

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas. Exibição de imagens de manuscritos e de trabalhos modelares de edição. Leitura e análise de textos teóricos. Recurso a meios audiovisuais provenientes da tecnologia da informação e da comunicação.

**Critério**

Prática de trabalho de edição, trabalhos de pesquisa teórica e seminários

**Norma de Recuperação**

Leituras programadas; trabalho ou prova no prazo estabelecido pelo Departamento

**Bibliografia**

BLECUA, A. (1983) Manual de Crítica Textual, Madrid, Ed. Castalia.

CASTRO, I. (1990) Editar Pessoa, Lisboa Imprensa Nacional.

ESPOSEL, J. P. P. (1978) Anotações do Curso Intensivo de Fundamentos da Paleografia e Diplomática, Santa Maria.

MEGALE, H (1995) "O testemunho da dúvida", in: Língua, Filologia e Literatura para Segismundo Spina, São Paulo, FAPESP, Edusp, Iluminuras.

SPINA, S. (1994) Introdução à Edótica, São Paulo, Ars Poética Edusp.

VALENTE. J. A V. (1983) Álbum de Paleografia portuguesa. São Paulo. USP-ECA.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0285 4 Teorias do Texto - Enunciação, Discurso e Texto**

*FLC0285 Text theories Utterance, Discourse and Text*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Apresentar aspectos teóricos e práticos da língua portuguesa, para que os profissionais da área de Letras sejam capazes de compreender a produção do texto escrito, fornecendo-lhes instrumentos para a pesquisa e o ensino de português.

**Programa Resumido**

Teorias do texto: teoria da enunciação; teoria sobre os gêneros do discurso; lingüística de texto.

**Programa**

1. Perspectiva enunciativa

1.1 Enunciação e enunciado

1.2. Subjetividade e alteridade

1.3. Diálogo e dialogismo

2. O texto na perspectiva dos gêneros discursivos

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

2.1 Conceito de gêneros discursivos

2.2 Gêneros discursivos escritos

3. Perspectiva da Lingüística textual

3.1. Texto e contexto

3.2. Processos de construção textual: contexto sócio-cognitivo, estratégias cognitivas e discursivo-interacionais e princípios de textualidade

3.3 Coesão e coerência textuais e o processo de referenciação

**Responsáveis**

65987 Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade

73580 Ana Rosa Ferreira Dias

1865682 Sheila Vieira de Camargo Grillo

2026739 Zilda Gaspar Oliveira de Aquino

2787093 Marli Quadros Leite

2991772 Manoel Luiz Goncalves Correa

3497567 Paulo Roberto Gonçalves Segundo

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exercícios práticos. Recurso a meios audiovisuais provenientes da tecnologia da informação e da comunicação.

**Critério**

Provas individuais e/ou trabalho semestral de avaliação.

**Norma de Recuperação**

Trabalho ou prova no prazo estabelecido pelo Departamento.

**Bibliografia**

AUTHIER-REVUZ, J. (1998) As palavras incertas: as não-coincidências do dizer. Campinas, SP: Editora da UNICAMP.

BAKHTIN, M. (2003) Gêneros do Discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes.

. BENVENISTE, E. (1989) O aparelho formal da enunciação. In: Problemas de lingüística geral. Vol. II. Trad. de Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, p. 81-90.

BRAIT, B. (1994) As vozes Bakhtinianas e o diálogo inconcluso. In: BARROS, Diana Luz Pessoa e FIORIN, J.L. (orgs.) Dialogismo, polifonia, intertextualidade. EDUSP

BRANDÃO, H. H. N (2001) Da língua ao discurso, do homogêneo ao heterogêneo. In: BRAIT, Beth (org.) Estudos enunciativos no Brasil - história e perspectivas. Campinas/São Paulo: Pontes/FAPESP.

\_\_\_\_\_. (2002) Introdução à análise do discurso. 8a. ed. Campinas: Ed. UNICAMP

FÁVERO, L.L. (1999). Coesão e coerência. 7ed. São Paulo, Ática.

FÁVERO, L. L. e KOCH, I.G.V. (1983) Lingüística textual: introdução. São Paulo: Cortez

FIORIN, J. L. (1996) As astúcias da enunciação. São Paulo: Ática

KOCH, I.G.V. (2004). Introdução à lingüística textual. São Paulo, Martins Fontes.

KOCH, I.G.V.; MORATO, E. M.; BENTES, A.C. (orgs.) (2005). Referenciação e discurso. São Paulo : Contexto.

MAINGUENEAU, D. (1989). Novas tendências em análise do discurso. 2ed. Campinas: Pontes/UNICAMP.

\_\_\_\_\_. (2001) Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília P. de Souza e Décio Rocha. São Paulo: Cortez.

\_\_\_\_\_. (2004). Diversidade dos gêneros de discurso. In: MELLO, R.; MACHADO, I. L. (orgs.) (2004).

Gêneros: reflexões em análise do discurso. Belo Horizonte : Núcleo de AD, PG em Estudos Lingüísticos da Fac. de Letras da UFMG.

MARCUSCHI, L. A. (2002) Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (oras.) Gêneros textuais &amp; ensino. Rio de Janeiro: Lucerna. p. 19-46.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0286 4 Tópicos em Teorias do Texto***FLC0286 Topics in text theories***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Letras Clássicas e Vernáculas

**Créditos Aula: 2****Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h CP: 10****Objetivos**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Apresentar aspectos teóricos e práticos da língua portuguesa, para que os profissionais da área de Letras sejam capazes de reconhecer os processos argumentativos presentes em textos oriundos das duas modalidades linguísticas, fornecendo-lhes instrumentos para a pesquisa e o ensino de português.

**Programa Resumido**

Teorias do texto: retórica, semântica-argumentativa e/ou teorias pragmático-discursivas.

**Programa**

1. Teorias da Argumentação
  - 1.1 A Antiga e a Nova Retórica
  - 1.2 Argumentação no discurso
  - 1.3 Argumentação na língua
2. Teorias Pragmático-discursivas
  - 2.1 A linguagem como ação
  - 2.2 O discurso como prática
  - 2.3 Polifonia
  - 2.4 Interdiscursividade

**Responsáveis**

65987 Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade  
 1865682 Sheila Vieira de Camargo Grillo  
 2026739 Zilda Gaspar Oliveira de Aquino  
 2787093 Marli Quadros Leite  
 2991772 Manoel Luiz Goncalves Correa  
 5048920 Maria Inês Batista Campos

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exercícios práticos. Recurso a meios audiovisuais provenientes da tecnologia da informação e da comunicação.

**Critério**

Provas individuais e/ou trabalho semestral de avaliação.

**Norma de Recuperação**

Trabalho ou prova no prazo estabelecido pelo Departamento

**Bibliografia**

ARISTÓTELES (s/d). Arte retórica e arte poética. Trad. de Antônio P. de Carvalho. 14 ed. Rio de Janeiro : Ediouro.  
 BRANDÃO, H. H. N. (1998) Subjetividade, argumentação, polifonia. A propaganda da Petrobrás. São Paulo: Fundação Ed. da UNESP.  
 BRETON, P. (1999). A argumentação na comunicação. Trad. Viviane Ribeiro. Bauru, SP: EDUSC04. CITELLI, A. (1994) O texto argumentativo. São Paulo: Scipione  
 \_\_\_\_\_.(2004) Linguagem e persuasão. 16ed. rev.e atualiz.São Paulo: Ática  
 CHARADEAU, P. (2006) Discurso das mídias. São Paulo: Contexto.  
 DUCROT, O. (1987) O dizer e o dito. Campinas: Pontes  
 GUIMARÃES, E. (1987) Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português. Campinas: Pontes.  
 GUIMARÃES, E. (1990) A articulação do texto. São Paulo: Ática.  
 KOCH, I. G. V. (1987) Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez.  
 MOSCA, L. do L. S. (org.) (2004) Retóricas de ontem e de hoje. 3ed. São Paulo: Humanitas.  
 PARRET, H. (1980). Enunciação e pragmática. Campinas: Pontes.  
 PERELMAN, C. (2004) Retóricas. 2ed. São Paulo : Martins Fontes.  
 PERELMAN, C. e Olbrechts-Tyteca, L. (1996). Tratado de argumentação: a nova retórica. Trad. de Maria E. G. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes.  
 REBOUL, O. (1998). Introdução à retórica: comunicação e marketing. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0289 1 Leitura e Produção de Textos Escritos**

*Reading and production of written texts*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Objetivos**

Desenvolver a competência dos alunos no uso da língua portuguesa tanto no que se refere à leitura de textos como à prática de produção escrita.

**Programa Resumido**

Estudo das estratégias para construção dos sentidos do texto na leitura e na escrita.

**Programa**

1-Concepção de leitura; contextos de produção e de uso; interação autor-texto-leitor.

2-Sistemas de conhecimento envolvidos no processamento textual. 3-Relações texto/contexto.

4-Intertextualidade.

5-Gêneros discursivos

e tipologia textual.

6-Referenciação; expressões nominais referenciais.

7-

Coesão e coerência textuais.

**Responsáveis**

527237 Beatriz Daruj Gil

**Avaliação****Método**

Aulas teóricas, aulas práticas e debates.

**Critério**

Nível de domínio de normas lingüísticas para a produção de diversos tipos de texto.

**Norma de Recuperação**

A recuperação será feita mediante trabalho ou prova escrita, no prazo estabelecido pelo departamento.

**Bibliografia**

ANDRADE, Maria Lúcia. Resenha. São Paulo: Paulistana, 2006.

BAGNO, Marcos. Preconceito Lingüístico. O que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1990.

CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 2002.

CUNHA,

Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

FARACO, Carlos Alberto; MANDRYK, David. Língua Portuguesa. Prática de

redação para estudantes universitários. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e

coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco

Platão. Para entender o texto: leitura e redação, 7ed. São Paulo: Ática, 2000.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1986.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação. O que é preciso saber para bem escrever. São Paulo:

Martins Fontes, 2001.

KOCK, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e

compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

LEITE,

Marli Quadros. Resumo. São Paulo: Paulistana, 2006.

YANOYE, Francis.

Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. Trad. Clarisse M. Sabóia. 5ed. São Paulo:

Martins Fontes. 1983.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0299 1 Do Português Arcaico ao Português Brasileiro**

*From Archaic Portuguese to Brazilian Portuguese*

**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Letras Clássicas e Vernáculas

**Créditos Aula: 2**

**Ativação: 01/01/2009**

**Verifica conflito de horário?: Sim**

**Créditos Trabalho: 1**

**Desativação:**

**Oferece segunda avaliação?: Sim**

**Tipo: Semestral**

**Duração: 15**

**Carga Horária Total: 60h**

**Objetivos**

Propiciar, através do estudo de documentos históricos, uma descrição de aspectos gramaticais que caracterizam a fase arcaica do português, destacando fatos que sofreram variação e mudança no percurso histórico da língua portuguesa. Através de inúmeros trabalhos recentes, levar o aluno ao conhecimento de importantes propriedades sintáticas que hoje caracterizam o português brasileiro em oposição ao português europeu. Não se pode entender as mudanças por que passa uma língua ao longo do tempo se situá-las nos quadros sociais em que estão inseridas as sociedades da época. Um outro objetivo da disciplina é, portanto, apresentar e discutir fatores sociais que diversificam o PB do PE, a saber: fatores de natureza demográfica, a história da escolaridade e a presença dos negros e índios na formação do PB.

**Programa Resumido**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Programa**

1. Questões referentes aos limites inicial e final do período arcaico; 2. Sobre os textos inaugurais do período arcaico: a documentação remanescente para o conhecimento empírico do português arcaico; 3. Sequências verbais: a formação das perífrases verbais. 4. Os predicadores existenciais, atributivos, intransitivos, transitivos. 6. O sistema pronominal: pronomes pessoais e de tratamento; 7. A gramaticalização de itens preposicionais e conjuncionais 8. A ordem dos constituintes: os componentes básicos da sentença e a posição dos clíticos pronominais.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, atividades práticas em sala de aula..

**Critério**

Provas escritas, fichamentos, resenhas, seminários, e outros.

**Norma de Recuperação**

Provas escritas dentro do prazo estipulado pelo calendário oficial da Faculdade

**Bibliografia**

GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS FALADO ABAURRE, Maria Bernadete M. e RODRIGUES, Ângela C. S. (Orgs. 2002). Gramática do Português Falado, vol. VIII. Campinas: Editora da Unicamp / Fapesp. CASTILHO, A. T. de (Org. 1990). Gramática do Português Falado, vol. I. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 1991, 3a. ed., 1997, 4a. ed., 2002. CASTILHO, A. T. de Org. (1993). Gramática do Português Falado, vol. III. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002. CASTILHO, A. T. de e BASÍLIO, M. (Orgs. 1996) Gramática do Português Falado, vol. IV. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002. KATO, M. (Org. 1996). Gramática do Português Falado, vol. V. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002. KOCH, I.G.V. (Org. 1996). Gramática do Português Falado, vol. VI. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002. ILARI, R. (Org. 1992). Gramática do Português Falado, vol. II. Campinas: Editora da Unicamp, 1992, 2a. ed., 2002. NEVES, M.H.M. (Org., 1999). Gramática do Português Falado, vol. VII. São Paulo / Campinas: Humanitas / Editora da Unicamp, 2a. ed., 2002. PARA A HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Org. 1998). Para a História do Português Brasileiro, vol. I. São Paulo: Humanitas / Fapesp. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (Org. 2001). Para a História do Português Brasileiro, vol. II. São Paulo: Humanitas / Fapesp, 2 tomos. Paulo: Humanitas, USP / Unicamp. ALKMIN, T. (2002) (org.) Para a história do português brasileiro. Vol III. São Paulo: Humanitas. USP. DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia / CALLOU, Dinah (Orgs. 2002). Para a História do Português Brasileiro, vol. IV. Rio de Janeiro: UFRJ / Letras / Faperj. LOBO, T. et al. (eds.) Para a História do Português Brasileiro, Novos Dados, Novas Análises. Vol. VI. Tomo I. Salvador: EDUFBA. OUTROSCARDOSO, A. M. C.; MOTA, J. A.; MATTOS E SILVA, R. V. (orgs.) (2006) Quinhentos anos de lingüística no Brasil. Salvador. Ed. da UFBA. CASTILHO, A. TORRES-MORAIS, M.A; LOPES, R. E. V.; CYRINO, S. M.L. (orgs.) (2007) Descrição, História e aquisição do português brasileiro. Campinas. Ed. Pontes. Fapesp. MARTINS, Ana Maria. (1999). Ainda os mais antigos textos escritos em português. In FARIA, Isabel (org.). Lindley Cintra. Homenagem ao Homem, ao Mestre e ao Cidadão. Lisboa: Cosmos/FLUL. p. 491- 534. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. (1991). Português arcaico: fonologia. São Paulo/Salvador: Contexto/EDUFBA. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. (1994a). Português arcaico: morfologia e sintaxe. São Paulo/Salvador: Contexto/EDUFBA. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (1993). Português Arcaico: Morfologia e Sintaxe. São Paulo: Contexto. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. (1994b). Para uma caracterização do português arcaico. D.E.L.T.A., 10 (nº. especial): 247-273. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia & VENÂNCIO, A. (orgs.) (2002) O Português Quinhentista. Estudos Lingüísticos. Bahia. EDUFBA. MATTOS e SILVA R.V (2004) Ensaios para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo. Ed Parábola. MATTOS e SILVA R.V (2004) O português são dois... São Paulo. Ed Parábola. ROBERTS, Ian e KATO, Mary (Orgs. 1993). Português Brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp. TEYSSIER, Paul. (1959). La langue de Gil Vicente. Paris: Klincksieck.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0300 7 Literatura Brasileira III***Brazilian Literature III***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Letras Clássicas e Vernáculas

**Créditos Aula: 4****Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 90h CP: 20****Objetivos**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

A disciplina tem como objetivo o estudo do Romantismo no Brasil com base no exame de obras, autores, gêneros e questões significativas da produção literária entre as décadas de 1830 e 1870. Esse estudo se faz num quadro que contempla as relações do Romantismo com a literatura colonial, com o Romantismo europeu e, também, com o pensamento crítico relativo ao período. A disciplina permite constituir habilidades importantes para a formação do professor de Letras, em especial a capacidade de reflexão histórica e de contextualização, e o aperfeiçoamento de sua expressão escrita. Além disso, aperfeiçoa a capacidade de articular conhecimentos complexos, desenvolve o conhecimento crítico referente a temas políticos importantes, como o indianismo e a escravidão, e propõe uma reflexão por parte do aluno sobre resistência na literatura.

### Programa Resumido

Análise e interpretação de obras de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Manuel Antônio de Almeida e José de Alencar.

### Programa

A escolha das obras a serem lidas, a ênfase a ser dada a cada um dos escritores e a inclusão de outros autores e obras do período serão definidas pelo ministrante da disciplina e detalhadas nos programas dos cursos.

### Responsáveis

212149 Cilaine Alves Cunha

2779980 Joao Roberto Gomes de Faria

3177813 Vagner Camilo

### Avaliação

#### Método

A disciplina é ministrada em aulas expositivas, podendo incluir seminários, apresentações orais de alunos, leituras orientadas e pesquisa bibliográfica. Poderão eventualmente ser realizadas atividades com o emprego de recursos de tecnologias de informação, como por exemplo consultas a bancos de dados de textos, bibliotecas online, filmes articulados com a disciplina e emprego de softwares didáticos

#### Critério

- 1) Prova de aproveitamento sobre questões relacionadas com a matéria discutida em classe
- 2) Trabalhos de aproveitamento
- 3) Seminários sobre a matéria indicada no programa
- 4) Resenhas críticas sobre os principais ensaios estudados no curso

#### Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho ou prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

### Bibliografia

ANDRADE, Mário de. Aspectos da literatura brasileira. 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos). 11ª ed. Volume único. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.

\_\_\_\_\_. O romantismo no Brasil. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2002.

\_\_\_\_\_. O discurso e a cidade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.

\_\_\_\_\_. A educação pela noite. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

GUINSBURG, J. (org.). O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LOBO, Luiza (org.) Teorias poéticas do romantismo. Rio de Janeiro: UFRJ; Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

PRADO, Décio de Almeida. O drama romântico brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1996.

\_\_\_\_\_. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva, 1993.

#### Sobre Álvares de Azevedo

CAMILO, Vagner. Risos entre pares. São Paulo: Edusp, 1997.

CUNHA, Cilaine Alves. O belo e o disforme: Álvares de Azevedo e a ironia romântica. São Paulo: Edusp, 1998.

#### Sobre Castro Alves

CANDIDO, Antonio. Recortes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CUNHA, Fausto. O Romantismo no Brasil: de Castro Alves a Sousândrade.

Rio de Janeiro: Paz e Terra; Brasília: INL, 1971.

GOMES, Eugênio. Prata de casa: ensaios de literatura brasileira, Editora A Noite, Rio de Janeiro, s/d.

HADDAD, Jamil Almansur. Revisão de Castro Alves, 3 volumes, Editora Saraiva, São Paulo, 1953.

ROSENFLED, Anatol. Letras e leituras. São Paulo: Perspectiva, 1994.

SENNA, Marta de. Uma poética flutuante: ensaio sobre Castro Alves. Lidor, 1980.



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

## Sobre Gonçalves Dias

MERQUIOR, João Guilherme. Razão do poema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965, pp. 41-50.

SUSSEKIND, Flora. Papéis colados, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, pp.101-124.

TREECE, David. Exilados, aliados, rebeldes. O movimento indianista, a política indigenista e o Estado-nação imperial. São Paulo: Nankin/Edusp, 2008.

## Sobre José de Alencar

FARIA, João Roberto. José de Alencar e o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1987.

MARCO, Valéria de. O império da cortesã. Lucíola: um perfil de Alencar. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

\_\_\_\_\_. A perda das ilusões. O romance histórico de José de Alencar. Campinas: Editora Unicamp, 1993.

PONTIERI, Regina. A voragem do olhar. São Paulo: Perspectiva, 1988.

PROENÇA, M. Cavalcanti. Estudos literários. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Editora 34, 2000.

## Sobre Manuel Antônio de Almeida

ANDRADE, Mário de. Aspectos da literatura brasileira. 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

CANDIDO, Antonio. O discurso e a cidade. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.

## Bibliografia referente à formação de professores

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo, Cultrix, 1997.

BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. Ciência e Cultura. 24 (9): 803-809, set, 72.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1985.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

## Websites:

<http://www.dominiopublico.gov.br><http://www.literaturabrasileira.ufsc.br><http://www.gutenberg.org><http://bndigital.bn.br/acervo-digital/>

Observação: a bibliografia específica será indicada pelo professor ministrante.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0301 6 Literatura Brasileira IV***Brazilian Literature IV*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 20</b>

**Objetivos**

A disciplina tem como objetivo o estudo da prosa e da poesia produzidas no Brasil entre as décadas de 1870 e 1910, com ênfase na obra de Machado de Assis, em especial nas relações que ela mantém com a produção do período romântico e com o processo histórico-social do país. A critério do professor ministrante, poderão ser contempladas também obras de outros autores, tais como Aluísio Azevedo, Raul Pompéia, Lima Barreto, Euclides da Cunha, Cruz e Sousa e Augusto dos Anjos. Nesta disciplina, o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação do professor de Letras consolida as funções pedagógicas de disciplinas anteriores de Literatura Brasileira. Ocorre um fortalecimento da capacidade de leitura crítica, motivado por desafios da escrita desse período. São reforçadas as habilidades de expressão escrita e articulação de ideias. FLC 0301 permite a integração de conhecimentos adquiridos em disciplinas anteriores, em favor de uma percepção histórica ampla das transformações da literatura brasileira e de suas relações com a história, o que é muito importante para sua competência profissional.

**Programa Resumido**

Análise e interpretação de obras de Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Raul Pompéia, Euclides da Cunha, Lima Barreto, Cruz e Sousa e Augusto dos Anjos.

**Programa**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

A escolha das obras a serem lidas, a ênfase a ser dada a cada um dos escritores e a inclusão de outros autores e obras do período serão definidas pelo ministrante da disciplina e detalhadas nos programas dos cursos.

**Responsáveis**

63943 Augusto Massi

808762 Hélio de Seixas Guimarães

**Avaliação****Método**

A disciplina é ministrada em aulas expositivas, podendo incluir seminários, apresentações orais de alunos, leituras orientadas e pesquisa bibliográfica. Poderão eventualmente ser realizadas atividades com o emprego de recursos de tecnologias de informação, como por exemplo consultas a bancos de dados de textos, bibliotecas online, filmes articulados com a disciplina e emprego de softwares didáticos.

**Critério**

- 1) Prova de aproveitamento sobre questões relacionadas com a matéria discutida em classe
- 2) Trabalhos de aproveitamento
- 3) Seminários sobre a matéria indicada no programa
- 4) Resenhas críticas sobre os principais ensaios estudados no curso

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho ou prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

- Sobre Machado de Assis
- BOSI, Alfredo et al. Machado de Assis. São Paulo, Ática, 1982.
- \_\_\_\_\_. Machado de Assis O Enigma do Olhar. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- \_\_\_\_\_. Brás Cubas em três versões. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- CALDWELL, Helen. O Otelo brasileiro de Machado de Assis: um estudo de Dom Casmurro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
- CANDIDO, Antonio. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.
- FAORO, Raymundo. Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio. São Paulo: Globo, 2001.
- GLEDSON, John. Machado de Assis: ficção e história. 2ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003.
- \_\_\_\_\_. Machado de Assis: impostura e realismo uma reinterpretação de Dom Camurro. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- \_\_\_\_\_. Por um novo Machado de Assis. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- GOMES, Eugênio. Machado de Assis. Rio de Janeiro: São José, 1958.
- GUIMARÃES, Hélio de Seixas. Os leitores de Machado de Assis o romance machadiano e o público de literatura no século 19. São Paulo: Nankin/Edusp, 2004.
- MEYER, Augusto. Machado de Assis (1935-1958). 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
- De Machadinho a Brás Cubas. In:
- PEREIRA, Lúcia Miguel, Machado de Assis (Estudo Crítico e Biográfico), 4ª ed. São Paulo, Gráfica Editora Brasileira Ltda., 1949.
- \_\_\_\_\_. Prosa de ficção (1870-1920). 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.
- SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. São Paulo, Perspectiva, 1978.
- SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas \_\_\_\_ forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro, 5ª ed.. São Paulo, Editora 34, 2000.
- \_\_\_\_\_. Um Mestre na Periferia do Capitalismo/Machado de Assis. 4ª ed. São Paulo: Editora 34, 2000.
- \_\_\_\_\_. Duas Meninas. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
- Teresa revista de literatura brasileira 6/7. São Paulo: USP/Editora 34/Imprensa Oficial, 2006.

**Sobre Aluísio Azevedo**

- CANDIDO, Antonio. O discurso e a cidade. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.
- MÉRIAN, Jean-Yves. Aluísio Azevedo (1857-1913) O verdadeiro Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; Brasília: INL, 1988.
- SÜSSEKIND, Flora. Tal Brasil, qual romance? Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

**Sobre Raul Pompéia**

- ANDRADE, Mário de. Aspectos da literatura brasileira. 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.
- BOSI, Alfredo. Céu, inferno ensaios de crítica literária e ideológica. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2003.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla (org.) O Ateneu: retórica e paixão. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

SCHWARZ, Roberto. A sereia e o desconfiado ensaios críticos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

## Sobre Lima Barreto

BARBOSA, Francisco de Assis. A vida de Lima Barreto. Rio de Janeiro: José Olympio,

BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

PRADO, Antonio Arnoni. Lima Barreto: o crítico e a crise. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983.

## Sobre Euclides da Cunha

ANDRADE, Olímpio de Souza. História e interpretação de Os sertões. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2002.

BERNUCCI, Leopoldo. A imitação dos sentidos. São Paulo: Edusp, 1995.

GALVÃO, Walnice Nogueira. Saco de gatos. São Paulo: Duas Cidades, 1976.

\_\_\_\_\_. Gatos de outros sacos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

VENTURA, Roberto. Estilo Tropical. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

## Sobre Cruz e Sousa

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 4ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

COUTINHO, Afrânio (org.). Cruz e Sousa. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, Col. "Fortuna Crítica", 1979.

RABELLO, Ivone Daré. Um canto à margem. São Paulo: Nankin/ Edusp, 2006.

## Sobre Augusto dos Anjos

ROSENFELD, Anatol. Texto/contexto. São Paulo: Perspectiva, 1973.

HELENA, Lucia. A Cosmo-Agonia de Augusto dos Anjos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; João Pessoa: Secretaria da Educação e Cultura, 1984.

COUTINHO, Afrânio e BRAYNER, Sônia (orgs.). Augusto dos Anjos. Textos críticos. Brasília: INL, 1973.

PAES, José Paulo. Gregos e baianos. São Paulo: Brasiliense, 1985.

## Bibliografia referente à formação de professores

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo, Cultrix, 1997.

BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. Ciência e Cultura. 24 (9): 803-809, set, 72.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1985.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

## Websites:

<http://machadodeassis.net/index.htm><http://www.dominiopublico.gov.br><http://www.literaturabrasileira.ufsc.br><http://www.gutenberg.org><http://bndigital.bn.br/acervo-digital/>

Observação: a bibliografia específica será indicada pelo professor ministrante.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0352 5 Literatura Latina: Teatro***FLC0352 Latin literature: Drama*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Desenvolver o conhecimento da poesia dramática latina, por meio da leitura analítica de textos dos principais teatrólogos latinos. Além disso, a disciplina pretende abordar os problemas didáticos do ensino das condições e convenções da circulação da composição dramática latina, as quais são muito diversas das nossas.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Programa Resumido**

1. Primeiras manifestações dramáticas.
2. A comédia de Plauto e Terêncio.
3. A tragédia de Sêneca.

**Programa**

1. Origens do drama na Grécia e em Roma: conspecto histórico do gênero;
2. As sub-espécies dramáticas praticadas em Roma: palliata, togata, atelana, mimo, pretexta;
3. A comédia latina de Plauto e Terêncio: personagens-tipo, enredos, prática da contaminação, particularidades de elocução e de versificação;
4. A poética antiga e os preceitos de composição dramática: Aristóteles e Horácio;
5. A tragédia latina na época da república e na época imperial;
6. As tragédias de Sêneca: enredos, relação com modelos dramáticos e não dramáticos;
7. As partes líricas nas tragédias de Sêneca: coros e monodias;
8. Confluência de drama e filosofia na tragédia senequiana.

Problemas e estratégias do ensino do texto dramático produzido para ser encenado numa circunstância pública específica, ou para ser recitado em reuniões privadas. Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com literatura latina e com cultura romana).

**Responsáveis**

1484771 Paulo Martins  
2086549 José Eduardo dos Santos Lohner  
2851470 Marcelo Vieira Fernandes  
6752208 Robson Tadeu Cesila

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

- BEARE, William. The Roman stage. Londres: Methuen, 1964.  
CONTE, G. B. Latin literature A history. Baltimore, Londres: The John Hopkins University Press, 1994.  
DUPONT, F. L'acteur roi ou le théâtre dans la Rome antique. Paris: Les Belles Lettres, 1985.  
HORÁCIO. Arte Poética. Lisboa: Inquérito, 1984.  
KENNEY, E. J. (ed). The Cambridge history of classical literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.  
KONSTAN, D. Roman comedy. Ithaca: Cornell University Press, 1983.  
PLAUTE. Comédies. Texte établi et traduit par A. Ernout. Paris: Les Belles Lettres, 1970<sup>3</sup>.  
PLAUTO. Anfitrião. Intr., trad. e notas de C. A. L. Fonseca. Coimbra: INIC, 1986. PLAUTO. Estico. Intr., trad. e notas de Isabella T. Cardoso. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2006.  
PRATT, N. T. Seneca's drama. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 1983.  
SÊNECA. Agamêmnon. Trad., intr., posfácio e notas de J. E. S. Lohner. São Paulo: Globo, 2009.  
SÊNECA. As troianas. Intr., trad. e notas de Zélia A. Cardoso. São Paulo: Hucitec, 1997.  
SENECA. Tragedies. Ed. and trans. by John G. Fitch. Londres (Cambridge, MA): The Loeb Classical Library (vols. 62, 78), 2002, 2004.  
TÉRENCE. Comédies. Texte établi et traduit par J. Marouzeau. Paris: Les Belles Lettres, 1995.
- Bibliografia didática:
- ANCONNA, R. A Concise Guide to Teaching Latin Literature. Norman: University of Oklahoma, 2007.  
GAILLARD, J. Approches de la littérature latine. Paris: Nathan, 1992.
- Sites da internet:
- LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>  
PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>  
ROME REBORN: [http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos\\_2\\_1](http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos_2_1)

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

THE LATIN LIBRARY: <http://www.thelatinlibrarv.com/>**Informações Básicas da Disciplina: FLC0353 5 Literatura Latina: Lírica***FLC0353 Latin literature: Lyrics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

O curso procura estudar as especificidades do gênero lírico antigo, em particular na poesia latina, diferenciando principalmente dos gêneros da elegia e do iambo, com os quais aquele gênero poético admite certa con-finidade. Para tanto, parte da teorização poética presente quer nalguns rétores, gramáticos e metricistas anti-gos, quer nos próprios poetas, em passos direta ou indiretamente preceptivos de seus poemas, quando denunciam, assim, a consciência das diferenças e da confinidade entre aqueles gêneros de poesia. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos de ensinar poesia lírica latina, distinguindo o que esta significa de modo preciso daquilo que hoje se entende por poesia lírica de modo genérico.

**Programa Resumido**

Primeiramente, são lidas e comentadas algumas fontes críticas antigas importantes para a distinção entre os gêneros poéticos da elegia, do iambo e da lírica, de modo que se apontem as diferenças desta última para aquelas duas na poesia antiga; em seguida, faz-se um estudo mais detalhado da poesia de Catulo e Horácio, com o propósito de distinguir em cada um deles as produções líricas das demais (iâmbicas, elegíacas, epigramáticas, etc.); por fim, estuda-se, nesses poetas, o chamado cruzamento poético do gênero lírico com o iâmbico e com o elegíaco.

**Programa**

A teorização poética antiga no caso da elegia, do iambo e da lírica. 2. A elegia amorosa latina (Catulo, Tibulo, Propércio, Ovídio). 3. Os poemas iâmbicos de Catulo. 4. A distinção entre a poesia métrica, ou lírica, monódica e a coral. 5. Catulo como poeta lírico. 6. O caráter polimétrico da poesia de Catulo. 7. A discriminação da matéria propriamente lírica em Horácio. 8. As odes programáticas de Horácio. 9. Exemplos de confinidade e cruzamento de gêneros poéticos (I) entre: a) lírica e elegia; b) elegia e iambo; c) lírica e iambo. 10. Introdução aos metros líricos: Catulo e Horácio.

Problemas e estratégias didáticas do ensino da distinção entre lírica, iambo e elegia. Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com literatura latina e com cultura romana).

**Responsáveis**

2085274 João Angelo Oliva Neto

2353791 Alexandre Pinheiro Hasegawa

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

ACHCAR, Francisco. Lírica e lugar-comum. Alguns temas de Horácio e sua presença em Português. São Paulo: Edusp, 1994.

ANTOLOGIA GREGA. The Greek Anthology, with an English translation by W. R. Paton, in five volumes; vol. I, Cambridge: Harvard University Press/London: William Heinemann, 1980; vol. II, 1970; vol. III, 1983; vol. V, 1979; vol. IV, Cambridge/London: Harvard University Press, 1991.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- ARISTÓTELES. Poética, trad. de Eudoro de Souza, ed. bilíngüe grego-português. São Paulo: Ars Poetica, 1992.
- BAYET, Jean. Littérature latine. Paris: Armand Colin, 1996.
- BICKEL, Ernst. Historia de la literatura romana, trad. José M. Diaz Regañón López. Madrid: Gredos, 1982.
- CAIRNS, Francis. Generic composition in Greek and Roman poetry. Edimburg, Edimburg University Press, 1972.
- CALLIMAQUE. Les origines, Réponse aux Telchines, Élégies, Épigrammes, lambes et Pièces Lyriques, Hécale, Hymnes, texte établi et traduit par E. Cahen. Paris: Les Belles Lettres, 1972.
- CANFORA, Luciano. Storia della letteratura greca. 3a ed. ampl. Bari: Laterza, 1994.
- CATULO. O livro de Catulo, trad., introd. e notas de João Angelo Oliva Neto. São Paulo: Edusp, 1996.
- CONTE, Gian Biagio. Genre between Empiricism and Theory, in Genres and Readers: Lucretius, Love El-egy, Plinys Encyclopedia, trans. Glenn W. Most with a foreword by Charles Segal. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1994, p. 105-28.
- CONTE, Gian Biagio. Latin literature: a history, transl. by Joseph B. Solodow, rev. by Don Fowler & Glenn W. Most. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1994.
- CORRÊA, Paula da Cunha. Armas e Varões. A guerra na lírica de Arquíloco. São Paulo: Fundação da Editora da UNESP, 1998.
- DE FALCO, V., COIMBRA, A. F. Os elegíacos gregos, de Calino a Crates. São Paulo, 1941.
- FOCIO, O PATRIARCA. Bibliothèque, tome V (codices 230-41), texte établi et traduit par René Henry. Paris: Les Belles Lettres, 1967.
- GENTILI, Bruno et al. Storia della letteratura latina. Bari: Laterza, 1987.
- GRIMAL, Pierre. Le lyrisme à Rome. Paris: PUF, 1978.
- GUERRERO, Gustavo. Teorias de la lírica. México: Fondo de Cultura Econômica, 1998.
- HARVEY, A. E. The classification of Greek lyric poetry, Classical Quaterly, new series, vol. V, n. 3 and 4, July-October 1955.
- HASEGAWA, Alexandre Pinheiro. O epodo X de Horácio e a recusa do gênero épico, Cadernos de Literatura em Tradução, n. 5. São Paulo: Humanitas, 2004.
- HORÁCIO. Arte Poética, introd., trad. e com. de R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Inquérito, [1984].
- HORÁCIO. Obras Completas (odes, épodos, carne secular, sátiras e epístolas), em traduções de Elpino Duri-ense, José Agostinho de Macedo, Antônio Luiz de Seabra e Francisco Antônio Picot. São Paulo: Edi-ções Cultura, 1941.
- KEIL, H. Grammatici Latini; I DIOMEDIS ARTIS GRAMMATICAE LIBRI III, Leipzig: Teubner, 1887. Vol. IV: PROBI DONATI SERVII QVI FERVNTVR DE ARTE GRAMMATICA LATINA. Hilde-sheim/New York: Georg Olms, 1981.
- NOUGARET, Louis. Traité de métrique latine classique. Paris: Klincksieck, 1948.
- NOVAK, Maria da Glória, NERY, Maria Luíza. Poesia lírica latina. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- POYARD, C. - Pindare, ouvres complètes, nouvelle édition, augmentée dAnacréon, de Sappho et dÉrinna. Paris: Garnier, s/d.
- REINACH, Théodore - Alcée, Sappho, texte établi et traduit par Théodore Reinach, avec la collaboration de Aimé Puech. Paris: Les Belles Lettres, 1937.
- ROSSI, L. E. I generi letterari e le loro leggi scritte e non scritte nelle letterature classiche, Bulletin of the Institute of Classical Studies, 18 (1971), p. 69-94.
- Bibliografia didática:
- ANCONNA, R. A Concise Guide to Teaching Latin Literature. Norman: University of Oklahoma, 2007.
- GAILLARD, J. Approches de la littérature latine. Paris: Nathan, 1992.
- Sites da internet:
- LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>
- PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>
- ROME REBORN: [http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos\\_2\\_1](http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos_2_1)
- THE LATIN LIBRARY: <http://www.thelatinlibrarv.com/>

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0375 1 Introdução aos Estudos do Português para Falantes de Outras Línguas

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Apresentar aos alunos a área de Português como Língua Estrangeira (PLE) / Segunda Língua (PL2) e as perspectivas para a atuação tanto no campo da pesquisa quanto no campo do ensino, focando modelos de análise de aquisição de uma segunda língua.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Programa Resumido****Programa**

1. O Português como língua transnacional
2. O ensino de Português para Falantes de Outras Línguas no Brasil
3. A pesquisa na área de PLE/PL2
4. Princípios de aquisição/aprendizagem de uma segunda língua
5. Modelo de análise contrastiva
6. Modelo de análise de erros
7. Interlíngua
8. Estudos de casos de aquisição do Português como LE/L2.

**Responsáveis**

1995232 Rosane de Sa Amado

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, atividades práticas desenvolvidas em sala de aula. Acompanhamento de trabalhos de pesquisa.

**Critério**

Apresentação dos relatórios referentes às investigações realizadas durante o curso.

**Norma de Recuperação**

Prova ou reelaboração do relatório de pesquisa, em período que esteja conforme a regulamentação da Faculdade.

**Bibliografia**

ALMEIDA FILHO, J.C.P. (org.) (1997). Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira. Campinas: Pontes/SAPEC.

\_\_\_\_\_ (org.) (1995). Português para estrangeiros: interface com o espanhol. Campinas: Pontes.

ALMEIDA FILHO, J.C.P.; CUNHA, M.J.C. (2007). Projetos iniciais em português para falantes de outras línguas. Campinas: Pontes/Ed.UnB.

ALMEIDA FILHO, J.C.P.; LOMBELLO, L.C. (orgs.) (1997). O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais. Campinas: Pontes.

CADERNOS DO CENTRO DE LÍNGUAS (1997). Ensino de Português Língua Estrangeira. São Paulo: Humanitas.

CRUZ, M.L.C. (1997). Dificuldades articulatórias para a realização consonantal de sons da língua portuguesa por falantes nativos de língua inglesa (USA). In: AGUILERA, V.A. (org.) Diversidade fonética no Brasil: pesquisas regionais e estudos aplicados ao ensino. Londrina: EDUEL, pp. 119-27.

CUNHA, M.J.C.; SANTOS, P. (2002). Tópicos em português língua estrangeira. Brasília: UnB.

DURÃO, A.B.A.B. (2007). La interlengua. Madrid: Arco/Libros.

\_\_\_\_\_ (2004). Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués. 2ª ed. modificada. Londrina: Eduel.

FERREIRA, M. N. O. (2005). Aspectos da variante étnica falada pelos Parkatêjê. DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 21.1, n. 1, p. 1-21.

FERREIRA NETTO, W. (1997a) O ensino da língua portuguesa como língua estrangeira em comunidades indígenas. In: Ensino de Português Língua Estrangeira, v. 1, p. 108-113.

GASS, S.M. & SCHACHTER, J. (eds.) Linguistic perspectives on second language acquisition. Cambridge: Cambridge University Press.

HUEBER, T. & FERGUSON, C. (eds) (1991). Crosscurrents in Second Language Acquisition and Linguistic Theories. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins. (Language Acquisition & Language Disorders, 2).

IOUP, G. & WEINBERGER, S.H. (1987). Interlanguage phonology: the acquisition of a second language sound system. Cambridge: Newbury House Publishers. Series on Issues in second language research.

JÚDICE, N. (org.) (2002). Português para estrangeiros: perspectivas de quem ensina. Niterói: Intertexto.

\_\_\_\_\_ (org.) (1997). Ensino de português para estrangeiros ciclo de palestras. Niterói: EDUFF.

KRASHEN, S.D. (1982). Principles and Practice in Second Language Acquisition. New York: Pergamon.

KROLL, B. (ed.) (1991) Second language writing: research insights for the classroom. Cambridge: Cambridge University Press.

KUHL, P.; TSAO, F; LIU, H.; ZHANG, Y.; BOER, B. (2006). Língua, cultura, mente e cérebro: progresso nas fronteiras entre disciplinas. Trad. Waldemar Ferreira Netto e Fernanda Consoni. São Paulo: Ed. Paulistana.

LARSEN-FREEMAN, D. & LONG, M. H. (1992) An introduction to second language acquisition research. 4ª ed. Nova Iorque: Longman.

MATTOS E SILVA, R.V. (org.) (1988). Sete estudos sobre o português kamayurá. Salvador: PROED/UFBA.

RONCARATI, C. & MOLLICA, M.C. (orgs.) Variação e aquisição. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 33-42.

SMITH, M.S. (1994). Second language learning: theoretical foundations. Nova Iorque: Longman.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0376 1 Atuação Profissional na Área de Letras***Professional Experience in Letters*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 15/07/2013</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Objetivos**

A disciplina apresenta a diversidade de atuação para os profissionais de língua portuguesa, idiomas estrangeiros e suas respectivas literaturas e culturas, bem como demonstra formas de integrar-se no mercado de trabalho. Como objetivos, pretende-se i) orientar o aluno no processo de autoconhecimento que irá conduzi-lo a ii) definir sua própria atuação profissional e iii) traçar metas para alcançar seus objetivos pessoais. Ao aprender a gerir o próprio conhecimento, o aluno deve iv) conscientizar-se de que planejamento e disciplina são fundamentais para o desempenho profissional sustentável, além de v) reconhecer que esse percurso é individual e permanente. A partir da construção da própria identidade profissional, condição para atuar com autonomia, o aluno deve aprender a vi) valorizar a área de Letras na sociedade do conhecimento e vii) perseverar na obtenção do reconhecimento social da área.

**Programa Resumido**

Atuação profissional

1. Mercado empresarial
2. Mercado editorial
3. Mercado educacional

**Programa**

1. Mercado empresarial
  - 1.1. Comunicação nas empresas e nos processos de seleção
  - 1.2. Currículo
  - 1.3. Carta de apresentação
  - 1.4. Entrevista
2. Mercado editorial
  - 2.1. Seleção e edição de textos
  - 2.2. Redação e preparação de originais: obras literárias e científicas
  - 2.3. Produção de material didático e planejamento de coleções
  - 2.4. Textos eletrônicos: CDROMs, tablets, e-books
  - 2.5. Tradução
  - 2.6. Revisão técnica, revisão linguística, copidescagem
3. Mercado educacional
  - 3.1. Ensino fundamental e médio: instituições públicas e privadas
  - 3.2. Ensino superior: instituições públicas e privadas
  - 3.3. Escolas de idiomas
  - 3.4. Português para estrangeiros: no Brasil e no exterior
  - 3.5. Libras: Língua Brasileira de Sinais

**Responsáveis**

94792 Maria Helena da Nóbrega

**Avaliação****Método**

Concebendo o aluno como participante ativo no processo de ensino/aprendizagem, evita-se privilegiar os conteúdos teóricos com ênfase instrucional e busca-se a construção conjunta do conhecimento por meio de atividades sociais e coletivas. Trabalha-se com tarefas e problematização de situações reais. Para adequar o conteúdo às dinâmicas de mercado, enfatiza-se o caráter interdisciplinar das particularidades de cada um dos ambientes profissionais analisados. Para dar conta da diversidade das práticas profissionalizantes, organizam-se palestras com profissionais de empresas, editoras, instituições de ensino etc. Utilizam-se atividades integradoras, vídeos e demais recursos visuais.

**Critério**

Além de 70% de frequência, a aprovação engloba a participação ativa nas propostas. Avaliação do desempenho nas atividades. Apresentações orais. Trabalhos escritos. Propostas individuais e em grupo. Prova.

**Norma de Recuperação**

$AR = A + R/2$ , sendo: AR = aproveitamento na recuperação; A = aproveitamento obtido no critério anterior; R = nota obtida na prova do período de recuperação.

**Bibliografia**

- BANOV, Márcia R. Recrutamento, seleção e competências. São Paulo: Atlas, 2011.  
CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.  
DEMO, Pedro. O mais importante da educação importante. São Paulo: Atlas, 2012.  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.  
FURTOSO, Viviane B. (Org.) Formação de professores de português para falantes de outras línguas: reflexões e contribuições. Londrina: Eduel, 2009.  
GOLD, Miriam. Redação empresarial. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

MEDINA, Cremilda de A. Entrevista o diálogo possível. São Paulo: Ática, 2008.  
 MILTON, John. Tradução teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.  
 MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
 NEVES, Maria H. de M. Gramática de usos do português. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2011.  
 OUSTINOFF, Michael. Tradução história, teoria e métodos. São Paulo: Parábola, 2011.  
 PEREIRA, Maria C. da C. Libras conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.  
 PROCÓPIO, Ednei. O livro na era digital: o mercado editorial e as mídias digitais. São Paulo: Giz, 2010.  
 SCHNAIDERMAN, Boris. Tradução, ato desmedido. São Paulo: Perspectiva, 2011.  
 VERAS, Marcelo. Inovação e métodos de ensino para nativos digitais. São Paulo: Atlas, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTRO, Elizabeth. EPUB Straight to the point creating ebooks for the Apple Ipad and other ereaders. New York: Addison Wesley, 2010.  
 DEMO, Pedro. Habilidades e competências do século XXI. Porto Alegre: Mediação, 2010.  
 EMBREE, Mary. Starting your career as a freelance editor. New York: W W Norton, 2012.  
 ERICKSON, Tamara J. E agora, geração x? Rio de Janeiro: Campus, 2011.  
 FIGUEIRA, Alexandre dos S. Material de apoio para o aprendizado de Libras. São Paulo: Phorte, 2011.  
 GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.  
 KEARSLEY, Greg. Educação on-line. São Paulo: Cengage, 2012.  
 PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. História da educação de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012.  
 SAATKAMP JR, Herman J. O livro: preparação & revisão de originais. Porto Alegre: Age, 1996.  
 SCHOPENHAUER, Arthur. Sobre o ofício do escritor. São Paulo: Martins Fontes. 2005.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0380 9 Literatura Portuguesa III***FLC0380 Portuguese Literature III*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Estudar as transformações estético-culturais ocorridas em Portugal durante o século XIX e primeiras décadas do século XX, destacando a modernidade de seus principais autores. Fornecer fundamentação teórica e estratégias práticas para que os futuros profissionais da área de Letras possam analisar e interpretar textos literários no âmbito da tradição portuguesa, capacitando-os a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e sociedade, literatura e outras artes, quer em sala de aula, quer na pesquisa acadêmica.

**Programa Resumido**

Séculos XIX e XX. Aspectos significativos da Literatura Portuguesa: estudo de obras de um ou mais autores.

**Programa**

A disciplina Literatura Portuguesa III abrange o período romântico, passando pelo realismo, simbolismo até o modernismo português. Enfatiza, a critério do ministrante, um ou mais desses períodos, levando em conta tanto o corpus literário produzido quanto textos de intervenção, cuja relevância histórica contribui para a compreensão das mudanças estéticas e de mentalidade entre as gerações.

**Responsáveis**

768719 Jose Horacio de Almeida Nascimento Costa  
 907359 Helder Garmes  
 2334761 Annie Gisele Fernandes  
 3016271 Caio Márcio Poletti Lui Gagliardi  
 3426139 Paulo Fernando da Motta de Oliveira  
 4987263 Aparecida de Fatima Bueno

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussões em grupo e seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Ficam a critério do professor ministrante: trabalhos, provas ou seminários. O professor pode valer-se de mais de um método alternadamente.

### Norma de Recuperação

A recuperação aborda o programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte. A aplicação de prova ou trabalho fica a critério do professor ministrante

### Bibliografia

BALAKIAN, Anna. O Simbolismo. São Paulo: Perspectiva, 1985.  
 BENJAMIN, Walter. Sociologia. São Paulo: Editora Ática. 1985.  
 BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1974.  
 BRÉCHON, Robert; Fernando Pessoa: Estranho Estrangeiro, Rio de Janeiro, Record, 1998.  
 FRANÇA, José-Augusto. O Romantismo em Portugal. Lisboa: Livros Horizonte, 1993.  
 LOPES, Óscar; Entre Fialho e Nemésio, 2 vols. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1997.  
 MACEDO, Helder; Nós, uma leitura de Cesário Verde. Lisboa, Plátano, 1975.  
 MARTINS, Fernando Cabral (org). Dicionário de Fernando Pessoa e do Modernismo Português. Lisboa: Editorial Estampa, 2008.  
 MATOSO, José (dir). História de Portugal. 8 vol. Lisboa: Editorial estampa, 2001.  
 MORETTI, Franco. Atlas do romance europeu 1800-1900. São Paulo: Boitempo, 2003.  
 PEREIRA, José Carlos Seabra. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 7. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1995.  
 REIS, Carlos, PIRES, Maria da Natividade. História crítica da literatura portuguesa. 2. ed. Lisboa: Verbo, 1999.  
 REIS, Carlos. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 9. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2005.  
 RIBEIRO, Maria Aparecida. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 6. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2000.  
 SARAIVA. António José. LOPES. Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora. 2005.

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0383 7 Literatura Portuguesa IV

*FLC0383 Portuguese Literature IV*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

### Objetivos

Abordar autores relevantes da atualidade da Literatura Portuguesa, através de sua análise textual, bem como da extensão problemática do texto à sua fundamentação histórica e ideológica. Fornecer subsídios para a reflexão crítica, análise e interpretação textual, com ênfase à reflexão histórica e de contextualização. Busca-se contribuir para a capacitação do aluno enquanto profissional da área de Letras e sua atuação, quer em sala de aula, quer na pesquisa acadêmica.

### Programa Resumido

Séculos XX e XXI. Aspectos significativos da Literatura Portuguesa: estudo de obras de um ou mais autores.

### Programa

Estudo de obras e autores representativos da literatura portuguesa dos séculos XX e XXI, ressaltando o papel da literatura na reconstrução da auto-imagem portuguesa frente às transformações geo-políticas do país e sua posição no mundo contemporâneo.

### Responsáveis

686681 Lilian Jacoto  
 1484600 Paola Poma  
 2784256 Marlise Vaz Bridi  
 5001636 Monica Muniz de Souza Simas

### Avaliação

#### Método

Abordar autores relevantes da atualidade da Literatura Portuguesa, através de sua análise textual, bem como da extensão problemática do texto à sua fundamentação histórica e ideológica.

#### Critério

Ficam a critério do professor ministrante: trabalhos, provas ou seminários. O professor pode valer-se de mais de um método alternadamente.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Norma de Recuperação**

A recuperação aborda o programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte. A aplicação de prova ou trabalho fica a critério do professor ministrante.

**Bibliografia**

BRADBURY, Malcolm & McFARLANE, James. Modernismo: Guia Geral. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
 BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1974.  
 GUIMARÃES, Fernando. Simbolismo, Modernismo e Vanguardas. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1982.  
 MARTINS, Fernando Cabral (org). Dicionário de Fernando Pessoa e do Modernismo Português. Lisboa: Editorial Estampa, 2008.  
 MATOSO, José (dir). História de Portugal. 8 vol. Lisboa: Editorial estampa, 2001.  
 PEREIRA, José Carlos Seabra. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 7. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1995.  
 REIS, Carlos. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 9. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2005.  
 SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice. 6.ed. Porto: Afrontamento, 1997.  
 SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 2005.  
 SECCO. Lincoln. A Revolução dos Cravos. São Paulo: Alameda. 2004.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0400 6 Literatura Brasileira V***BRAZILIAN LITERATURE V*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

A disciplina tem como objetivo o estudo das manifestações literárias documentais e dos principais autores e obras do período colonial, com ênfase no reconhecimento das questões históricas e das poéticas do Barroco e do Arcadismo. Literatura Colonial.

**Programa Resumido**

Cultura e Colonização: O processo de colonização: teorias econômico-sociais e teorias culturais. A escrita como visão do Novo Mundo: os textos dos viajantes e dos cronistas. Catequese e aculturação: o trabalho ideológico e literário dos jesuítas. Anchieta. O Barroco: introdução ao estudo do estilo barroco. O Barroco no Brasil colonial; a poesia de Gregório de Matos; a prosa de Antonio Vieira; a literatura das Academias. Ilustração e Arcádia: o ciclo do ouro e o mercantilismo ilustrado. Antonil. O gênero épico: Basílio da Gama e Santa Rita Durão. Neoclassicismo e Arcádia: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga, Silva Alvarenga. A formação dos gêneros públicos: a oratória sacra e a política.

**Programa**

A escolha das obras a serem lidas, a ênfase a ser dada a cada um dos escritores e a inclusão de outros autores e obras do período serão definidas pelo ministrante da disciplina e detalhadas nos programas dos cursos.

**Responsáveis**

82170 Joao Adolfo Hansen  
 1947759 Ricardo Souza de Carvalho

**Avaliação****Método**

Provas, trabalhos de aproveitamento e/ou seminários.

**Critério**

- 1) Prova de aproveitamento sobre questões relacionadas com a matéria discutida em classe
- 2) Trabalhos de aproveitamento
- 3) Seminários sobre a matéria indicada no programa
- 4) Resenhas críticas sobre os principais ensaios estudados no curso

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho ou prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Bibliografia**

- ARARIPE Jr. - "Gregório de Matos" In: Obra crítica de... Rio de Janeiro: MEC/Casa de Rui Barbosa, 1961.
- BOSI, Alfredo - Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das letras, 1992.
- BOXER, C. R. - O império colonial português (1415-1825). 2ª ed. Lisboa: Edições 70/ Martins Fontes, 1981.
- CASTELLO, J. Aderaldo - Manifestações Literárias da Era Colonial (1500-1808/1836). 3ª ed. São Paulo: Cultrix, 1967. Vol. 1.
- CASTRO, Aníbal Pinto de - Retórica e teorização literária em Portugal (Do romantismo ao Neoclassicismo). Coimbra: Centro de Estudos Românicos, 1973.
- FALCON, Francisco José Calazans - A Época Pombalina (Política Econômica e Monarquia Ilustrada). São Paulo: Ática, 1982.
- FRANCO, José Eduardo - O mito dos Jesuítas. Em Portugal, no Brasil e no Oriente. Lisboa: Gradiva, 2007. 2 vols.
- GOMES, João Carlos Teixeira - Gregório de Matos. O Boca de Brasa (Um caso de plágio e criação intertextual). Petrópolis: Vozes, 1985.
- HANSEN, João Adolfo - A Sátira e o Engenho. Gregório de Matos e a Bahia do século XVII. 2ª ed. rev. São Paulo-Campinas: Ateliê-Editora da Unicamp, 2004.
- HANSON, Carl A. - Economia e sociedade no Portugal barroco (1668-1703). Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - Visão do paraíso. Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1969.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - Capítulos de Literatura Colonial. Org. e Introd. de A. Candido. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- LACOUTURE, Jean - Os Jesuítas. Trad. de M. Fernanda G. de Azevedo. Lisboa: Estampa, 1993. 2 vols. [1ª ed. fr.: 1991].
- LAPA, M. Rodrigues - As Cartas Chilenas - Um Problema Histórico e Filológico. Rio de Janeiro: MEC-INL, 1958.
- LEITE, Serafim - História da Companhia de Jesus no Brasil. Lisboa-Rio de Janeiro: Portugalia-Civilização Brasileira, 1938-1959. 10 vols.
- LIMA, Oliveira - Aspectos da Literatura Colonial Brasileira. Leipzig: Brockhaus, 1896.
- MARAVALL, José Antonio - La Cultura del Barroco (Análisis de una estructura histórica). 3ª ed. Barcelona: Ariel S.A., 1983.
- NEVES, Luiz Felipe Baeta - O combate dos soldados de Cristo na Terra dos Papagaios. (Colonialismo e Repressão Cultural). Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978.
- NOVAIS, Fernando - Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979.
- PÉCORA, Alcir - Teatro do Sacramento. A unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira. Campinas-São Paulo: Editora da Unicamp-Edusp, 1994.
- RESENDE, M. Efigênia L. de & VILLALTA, Luis Carlos (Orgs.) - História de Minas Gerais - As minas setecentistas. Belo Horizonte: Autêntica-Companhia do Tempo, 2007. 2 vols.
- SARAIVA, Antonio José - O Discurso Engenhoso (Estudos sobre Vieira e outros autores barrocos). São Paulo: Perspectiva, 1980.
- SCHWARTZ, Stuart B. - Segredos Internos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SOUZA, Laura de Melo e - O diabo e a terra de Santa Cruz (Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial). São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- SPINA, Segismundo - Gregório de Matos. São Paulo: Assunção Ltda., s. d.
- TAPIÉ, Víctor L. - O Barroco. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1983.
- TEIXEIRA, Ivan - Mecenato pombalino e poesia neoclássica. São Paulo: Edusp-Fapesp, 1999.
- TODOROV, Tzvetan - A conquista da América (A questão do outro). São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- VAINFAS, Ronaldo (Dir.) - Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- WÖLFFLIN. Heinrich - Renascença e Barroco. São Paulo: Perspectiva. 1989.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0401 6 Literatura Brasileira VI***BRAZILIAN LITERATURE VI*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

Este curso optativo traz ao aluno a oportunidade de aprofundar seus estudos sobre Literatura Brasileira, oferecendo-lhe um leque variado de temas e de investigações. Um dos focos prioritários da disciplina é a produção literária contemporânea, nos seus diferentes gêneros (prosa, poesia, crítica, dramaturgia), sem descartar o diálogo com

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

outras linguagens e os vínculos dessa produção com o passado. O objetivo é compor um quadro abrangente de preocupações literárias e culturais da contemporaneidade, levantar hipóteses, renovar abordagens e estimular o desenvolvimento de pesquisas.

**Programa Resumido**

O curso poderá abordar um tema, um gênero, um autor, uma obra ou um problema crítico. O programa será definido a cada semestre pelo professor ministrante.

**Programa**

O curso poderá abordar um tema, um gênero, um autor, uma obra ou um problema crítico. O programa será definido a cada semestre pelo professor ministrante.

**Responsáveis**

27153 Antonio Dimas de Moraes

837316 Jose Alcides Ribeiro

**Avaliação****Método**

Provas, trabalhos de aproveitamento e/ou seminários.

**Critério**

- 1) Prova de aproveitamento sobre questões relacionadas com a matéria discutida em classe
- 2) Trabalhos de aproveitamento
- 3) Seminários sobre a matéria indicada no programa
- 4) Resenhas críticas sobre os principais ensaios estudados no curso

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho ou prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

A ser definida a cada semestre pelo professor ministrante da disciplina.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0410 3 Lingua Grega VII***FLC0410 Greek Language VII*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 20</b>

**Objetivos**

Promover contato direto com textos originais, a fim de desenvolver a capacidade de leitura e interpretação e ensino com o apoio de comentários, gramáticas e dicionários.

**Programa Resumido**

Leitura de trechos da prosa historiográfica grega. Práticas pedagógicas.

**Programa**

1. Leitura de um texto de Heródoto.
2. Leitura de um texto de Tucídides.

**Responsáveis**

317319 Adriano Machado Ribeiro

798713 Giuliana Ragusa de Faria

2524273 Christian Werner

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, estudo dirigido, preparação de leitura, exercícios em classe e para casa. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

A avaliação do aproveitamento será feita através de provas escritas.

### Norma de Recuperação

A avaliação será feita mediante prova escrita até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

### Bibliografia

HERÓDOTO Histórias.

TUCÍDIDES História da Guerra do Peloponeso.

BAILLY, A. Dictionnaire Grec-Français. Paris: Hachette, 2000.

LIDDELL, H. G.; SCOTT, R.; JONES, S. Greek-English lexicon. 9ª ed. Oxford: Clarendon Press, 1996.

NEVES, M. H. M.; DEZOTTI, M. C.; MALHADAS, D. Dicionário grego-português. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005-10. (5 vols.).

GOODWIN, W. W. Greek grammar. London: Bristol, 1930.

SMYTH, H. W. Greek grammar, Cambridge: Harvard University Press, 1956.

RAGON. D. Grammaire arecaue. Paris: De Giaord. 1952.

## Informações Básicas da Disciplina: FLC0411 3 Lingua Grega VIII

*FLC0411 Greek Language VIII*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 20</b>

### Objetivos

Revisar e sistematizar os conhecimentos de morfossintaxe do grego antigo a partir de exemplos concretos, divididos em temas, com ênfase na tradução de pequenos trechos cujo conteúdo remete a pontos gramaticais específicos, a serem debatidos em sala de aula, e na versão para o grego de frases ou trechos breves que ajudem a fixar os pontos estudados e propiciem maior desenvoltura no trato com a língua, a fim de facilitar e refinar a compreensão de textos originais. Fornecer instrumentos práticos para a interpretação e tradução para o português de textos escritos.

### Programa Resumido

Revisão morfossintática de todo o conteúdo estudado até então nas disciplinas de língua grega.

### Programa

Serão sistematizados e aprofundados os seguintes tópicos, com o apoio do livro Cours de Thème, de M. Bizos: artigo; concordância; complementos; comparativo e superlativo; adjetivos numerais; pronomes; verbo: tempo, modo e voz; modos de expressão do pensamento; sintaxe dos modos: indicativo, imperativo, subjuntivo, optativo; infinitivo, particípio, adjetivos verbais; sintaxe das conjunções de subordinação; negações; preposições; partículas. Ensino de Sintaxe.

### Responsáveis

1033371 José Marcos Mariani de Macedo

2200390 Breno Battistin Sebastiani

2854618 Fernando Rodrigues Junior

### Avaliação

#### Método

Aulas expositivas, estudo dirigido, preparação de leitura, exercícios em classe e para casa. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

#### Critério

A avaliação do aproveitamento será feita através de provas escritas.

### Norma de Recuperação

A avaliação será feita mediante prova escrita até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

### Bibliografia

BIZOS, M. Cours de thème grec. Paris: Librairie Vuibert, 1977.

NORTH, M. A.; HILLARD, A. E. Greek prose composition. London: Duckworth, 2010.

CRESPO, E.; CONTI, L.; e MAQUIERA, H.; Sintaxis del griego clásico. Madri: Gredos, 2003.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- GILDERSLEEVE, B. L. Syntax of classical Greek, from Homer to Demosthenes. Nova York: American Book Company, 1900-1911.
- GOODWIN, W. W. Syntax of the moods and tenses of the Greek verb. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- HUMBERT, J. Syntaxe grecque. Paris: Klincksieck, 2004.
- KÜHNER, R.; GERTH, B. Ausführliche Grammatik der griechischen Sprache. Satzlehre. Hanover: Erster Theil, 1898-1904.
- RIJKSBARON, A. The syntax and semantics of the verb in classical Greek. 3ª ed. Chicago: University of Chicago Press, 2002.
- SCHWYZER, E.; DEBRUNNER, A. Griechische Grammatik. 2. Band: Syntax und syntaktische Stilistik. Munique: C. H. Beck, 1950.
- BAILLY, A. Dictionnaire Grec-Français. Paris: Hachette, 2000.
- LIDDELL, H. G.; SCOTT, R.; JONES, S. Greek-English lexicon. 9ª ed. Oxford: Clarendon Press, 1996.
- NEVES, M. H. M.; DEZOTTI, M. C.; MALHADAS, D. Dicionário grego-português. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005-10. (5 vols.).
- GOODWIN, W. W. Greek grammar. London: Bristol, 1930.
- SMYTH, H. W. Greek grammar, Cambridge: Harvard University Press, 1956.
- RAGON. D. Grammaire grece. Paris: De Giord. 1952.

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0424 2 Literatura Helenística e Imperial

*FLC0424 Imperial and Hellenistic Literature*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

#### Objetivos

Abordar seletivamente a produção literária grega posterior à época clássica, através da seleção de gênero(s) e autor(es) situados no período que vai do século III a.C. até o final da antiguidade (V d.C.) e discussão de correntes críticas. Fornecer instrumentos práticos para a análise e interpretação de textos escritos, bem como para a leitura e produção de textos críticos.

#### Programa Resumido

Análise da produção poética, prosaica, historiográfica ou filosófica do período helenístico e/ou imperial; sua prática pedagógica.

#### Programa

1. Discussão de gênero discursivo.
2. Conceitos de poesia e/ou prosa.

#### Responsáveis

56076 Paula da Cunha Correa  
 317319 Adriano Machado Ribeiro  
 2086084 Adriane da Silva Duarte  
 2200390 Breno Battistin Sebastiani  
 2854618 Fernando Rodrigues Junior  
 4879189 Daniel Rossi Nunes Lopes

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas e/ou seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

##### Critério

Participação nos seminários e/ou provas e/ou trabalhos escritos.

##### Norma de Recuperação

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita, a critério do professor, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

#### Bibliografia

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

EASTERLING, P. E.; KNOX, B.W. (ed.). The Cambridge history of classical literature. Volume I: Greek literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.  
 LESKY, A. História da literatura grega. Trad. M. Losa. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.  
 FANTUZZI, M.; HUNTER, R. Tradition and innovation in Hellenistic poetry. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.  
 FRASER, P. M. Ptolomaic Alexandria. Oxford: Oxford University Press, 1972. 2 vols.  
 GUTZWILLER, K. A guide to Hellenistic literature. Oxford: Blackwell, 2007.  
 HARTOG, F. A história de Homero a Santo Agostinho. Trad. J. L. Brandão. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.  
 HOPKINSON, N. Greek poetry of the Imperial period: an anthology. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.  
 HUTCHINSON, G. O. Hellenistic poetry. Oxford: Clarendon Press, 1988.  
 LONG, A. A. Hellenistic philosophy. London: Duckworth, 2010.  
 KLAUS, J. J.; CUYPERS, M. (eds.). A companion to Hellenistic literature, Blackwell, 2010.  
 MCGING. B. Polybius Histories. Oxford: Oxford University Press. 2010.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0425 2 Poética e Retórica***FLC0425 Poetics and Rhetoric*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Apresentar elementos poéticos e/ou retóricos, seja refletindo sobre práticas específicas em determinado(s) autor(es), seja concentrando-se nos estudos da tratadística retórica e ou poética, em viés comparatista ou não. Abordar as práticas pedagógicas de compreensão de textos escritos.

**Programa Resumido**

Análise de textos preceptivos e/ou literários que permitam a reflexão sobre o fazer poético e ou retórico.

**Programa**

Seleção e reflexão sobre práticas e ou tratadísticas poéticas e/ou retóricas de autores específicos, contemplando noções de ensino.

**Responsáveis**

56076 Paula da Cunha Correa  
 317319 Adriano Machado Ribeiro  
 640234 André Malta Campos  
 1033371 José Marcos Mariani de Macedo  
 2086084 Adriane da Silva Duarte  
 2524273 Christian Werner  
 2854618 Fernando Rodrigues Junior

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Participação nos seminários e/ou provas e/ou trabalhos escritos.

**Norma de Recuperação**

A avaliação será feita mediante trabalho e/ou prova escrita, a critério do professor, e será realizada até uma semana antes da data máxima estipulada pela faculdade para a entrega das notas de recuperação. A nota de recuperação é autônoma, ou seja, as notas anteriores não entram em sua definição, mas apenas o resultado do aluno na avaliação da recuperação.

**Bibliografia**

BARNES, J. (ed.). The Cambridge companion to Aristotle. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.  
 CALAME, C. The craft of poetic speech in ancient Greece. Trad. J. Orion. Ithaca: Cornell University Press, 1995.  
 FORD, A. The origins of criticism. Princeton: Princeton University Press, 2002.  
 GROSS, A. G.; WALZER, A. E. (eds.). Rereading Aristotles Rhetoric. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2000.  
 KENNEDY, G. The Cambridge history of literary criticism-I. Classical criticism. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.  
 PFEIFFER, R. A history of classical scholarship I. From the beginnings to the end of the Hellenistic age. Oxford:



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Clarendon Press, 1998. [1a ed.: 1968]

RUSSELL, D. A. Criticism in Antiquity. London: Duckworth, 1981.

\_\_\_\_\_; WINTERBOTTOM, M. Classical literary criticism. Oxford: Oxford University Press, 1989.

WORTHINGTON, I. (ed.). A companion to Greek rhetoric. London: Blackwell. 2007.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0440 3 Língua Latina VII***Classical Latin- level 7*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2013</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

O curso de Língua Latina VII tem por objetivo efetuar uma meticulosa revisão da morfologia da língua latina e aprimorar, nos alunos, a capacidade de leitura, análise e tradução de obras da literatura latina.

**Programa Resumido**

O curso se detém na revisão ampla e aprofundada da morfologia da língua latina, incluindo a morfologia histórica do latim.

**Programa**

Morfologia geral da língua latina. Morfologia nominal: as desinências de caso; as cinco declinações dos substantivos; as duas classes de adjetivos; os pronomes pessoais; os pronomes demonstrativos; Morfologia verbal latina: o sistema do Infectum; o sistema do Perfectum; as formas nominais; formação de tempos e modos. Revisão de questões morfológicas. Morfologia histórica do latim. Leitura, análise e tradução de obras latinas.

**Responsáveis**

63939 Marcos Martinho dos Santos

1865525 Ricardo da Cunha Lima

2085274 João Angelo Oliva Neto

2086549 José Eduardo dos Santos Lohner

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou dialogadas; e/ou estudo dirigido; e/ou tradução de textos; e/ou resolução de exercícios; e/ou orientação de pesquisas.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. New latin grammar. Boston: Ginn and Company, 1931.

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Editora Ática, 1986.

ERNOUT, Alfred. Morphologie historique du latin, avec un avant-propos par A. Meillet. 3. éd., rev. et corr. Paris: Klincksieck, 1974.

ERNOUT, Alfred; THOMAS, François. Syntaxe latine. 2. éd., 5. tirage revu et corr. Paris: Éditions Klincksieck, 2002.

FARIA, Ernesto. Dicionário escolar latino-português. 5. ed. Rio de Janeiro Fename, 1975.

FARIA, Ernesto. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.

MONTEIL, Pierre. Éléments de phonétique et de morphologie du latin. Paris : Nathan, 1979.

PRAT, Louis C. Morphosyntaxe de l'ablatif en latin archaïque. Paris: Les Belles lettres, 1975.

RIEMANN, Othon. Syntaxe latine d'après les principes de la Grammaire historique. 7e éd / revue par A. Ernout. Paris: Klincksieck, 1942.

TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português. 3. ed. [Porto] : Edições Maranus, 1945.

WILLIAMS, Edwin Bucher. Do latim ao português : fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa, trad.

Antônio Houaiss. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, Instituto Nacional do Livro, 1961.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

ZANONI, G. Exercícios de morfologia latina. 3. Ed. Cucuias: Ed. Missões. 1960.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0441 3 Língua Latina VIII***Classical Latin- level 8*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2013</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

A disciplina visa à revisão geral da sintaxe das orações latinas.

**Programa Resumido**

Sintaxe das orações latinas.

**Programa**

1. Revisão geral dos principais casos de subordinação substantiva, adjetiva e adverbial.
2. Revisão particular das orações finais, consecutivas, causais, condicionais, temporais (com indicativo e subjuntivo), concessivas, comparativas simples, comparativas condicionais.
3. Sintaxe do indicativo, subjuntivo e infinitivo no discurso indireto latino.

**Responsáveis**

63939 Marcos Martinho dos Santos

1484771 Paulo Martins

2085274 João Angelo Oliva Neto

2095949 Marly de Bari Matos

2851470 Marcelo Vieira Fernandes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e/ou dialogadas; e/ou estudo dirigido; e/ou tradução de textos; e/ou resolução de exercícios; e/ou orientação de pesquisas.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas e/ou a realização de exercícios e trabalhos, e/ou a participação nas aulas.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

BARATIN, Marc. La naissance de la syntaxe à Rome. Paris : Éd. de Minuit, 1989.

BIZOS, Marcel. Syntaxe latine. Paris : Vuibert, 1997.

DEBEAUVAIS, Léon. Tableaux de syntaxe latine, en rapport avec la Grammaire de Léon Debeauvais. Paris : Librairie Classique Eugène Belin, s/d.

ERNOUT, Alfred; THOMAS, François. Syntaxe latine. 2ème éd., 9ème tirage. Paris : Éd. Klincksieck, 2002.

LEUMANN M., HOFMANN J.B., SZANTYR A. Lateinische Grammatik. I. Lateinische Laut- und Formenlehre. 6e éd., Munich, 1977; II. Lateinische Syntax und Stilistik, 2e éd., Munich, 1972 (Handbuch der Altertumswissenschaft, II, 2).

MAROUZEAU, Jules. Logique, psychologie et mécanisme dans la syntaxe latine. Paris, Société d'édition "Les Belles lettres" ; H. Champion, 1929.

MAROUZEAU, Jules. L'Ordre des mots dans la phrase latine. Tome I, les groupes nominaux. Paris : E. Champion, 1922.

MAROUZEAU, Jules. L'Ordre des mots dans la phrase latine. Tome II. Le verbe. Nogent-le-Rotrou, impr. Daupeley-Gouverneur ; Paris, Les Belles lettres, 1938.

MAROUZEAU, Jules. L'Ordre des mots dans la phrase latine. Tome III. Les Articulations de l'énoncé. Paris, les Belles lettres ; (Nogent-le-Rotrou, impr. de Daupeley-Gouverneur), 1950.

MOORE, Ralph Westwood. Comparative Greek and Latin syntax. Bristol : Bristol classical press, 2000.

PINKSTER, Harm. Latin syntax and semantics, transl. by Hotze Mulder. London : Routledge, 1990.

RIEMANN, Othon. Syntaxe latine d'après les principes de la grammaire historique. 7e édition revue par A. Ernout. Paris : C. Klincksieck, 1942.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

TOURATIER. Christian. Svntaxe latine. Louvain-la-Neuve. [Paris] : Peeters France. 1994.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0452 5 Literatura Latina: Épica***FLC0452 Latin literature: Epics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

O estudo, em geral, da poesia épica antiga e de suas diferentes modalidades; do significado, em particular, da tradução de Lívio Andronico e dos poemas nacionais de Névio e Ênio para a história da épica romana; da tradição da poesia helenística entre os poetas romanos, sobretudo na prática do epílio, ou épica em miniatu-ra; da Eneida, em detalhe, na tradição do épos mitológico homérico; do estilo poético de Virgílio; da particularidade da épica histórica de Lucano. Além disso, a disciplina pretende discutir os problemas didáticos de ensinar poesia épica latina, que é fonte principal da tradição épica moderna de língua portuguesa.

**Programa Resumido**

Primeiramente, o curso apresenta uma distinção geral entre os diferentes tipos de poesia épica antiga (heroica, didática, histórica, etc.); em seguida, trata da poesia épica nas letras latinas a partir de seus inícios (Névio e Ênio), para concentrar-se, por fim, num estudo mais detalhado da épica de Vergílio e encerrar-se, então, com um estudo introdutório da poesia de Lucano.

**Programa**

1. Aspectos gerais da poesia épica antiga, grega e latina.
2. Leitura e comentário de fontes críticas antigas (Aristóteles, Horácio, Quintiliano).
3. Os inícios da épica romana (Névio, Ênio).
4. O epílio, ou épica em miniatura, em Catulo e Vergílio.
5. Estudo da Eneida de Vergílio.
6. O influxo da poesia helenística na composição da épica de Vergílio.
7. Introdução ao estudo da Farsália de Lucano.

Problemas e estratégias didáticas do ensino da distinção entre épica mítica e histórica, e também entre as espécies épicas da gesta, retorno e outras.

Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com literatura latina e com cultura romana).

**Responsáveis**

2085274 João Angelo Oliva Neto  
2851470 Marcelo Vieira Fernandes  
6752208 Robson Tadeu Cesila

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

BIBLIOGRAFIA BÁSICAA.

J. BOYLE (ed.). Roman epic. London; New York, Routledge, 1993.  
ARISTÓTELES. Poética, trad. de Eudoro de Souza, ed. bilíngüe grego-português. São Paulo: Ars Poetica, 1992.  
CAMPOS, André Malta. O resgate do cadáver: o último canto d'A Ilíada (tradução e estudo). São Paulo, FFLCH-USP, 1998 [Dissertação de Mestrado].  
CAMPOS, Haroldo de: Homero Ilíada. 4. ed. São Paulo, Arx, 2003.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- CLAUSEN, Wendell Vernon. *Virgil's Aeneid and the tradition of Hellenistic poetry*. Berkeley, University of California Press, 1987.
- CONTE, G. B.. *Latin literature: a history*, transl. by Joseph B. Solodow, rev. by Don Fowler & Glenn W. Most. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1994.
- CONTE, Gian Biagio. *La "guerra civile" di Lucano: studi e prove di comment*. Urbino, QuattroVenti: Distribuzione, P.D.E., 1988.
- ENNIUS, Quintus. *Ennianae poesis reliquiae, iteratis curis recensuit Johannes Vahlen*. Amsterdam, A.M. Hak-kert, 1967 [Reprint of Leipzig ed., 1928].
- HASEGAWA, Alexandre Pinheiro. *O epodo X de Horácio e a recusa do gênero épico*, Cadernos de Literatura em Tradução, n. 5. São Paulo: Humanitas, 2004.
- HORÁCIO. *Arte Poética*, introd., trad. e com. de R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Inquérito, [1984].
- JACKSON-LAUFER, Guida Myrl. *Traditional epic : a literary companion*. New York, Oxford University Press, 1995.
- JENKYN, Richard. *Classical epic: Homer and Virgil*. London, Bristol Classical Press, 1996.
- LLOYD-JONES, Hugh. *Greek epic, lyric, and tragedy : the academic papers of Sir Hugh Lloyd-Jones*. Oxford [England]; New York, Clarendon Press, Oxford University Press, 1990.
- LUCAIN. *La guerre civile : la pharsale, texte établi et traduit par A. Bourguery et Max Panchont*. Paris, Les Belles Lettres, 1948.
- MENDES, Manuel Odorico: *Homero. Odisséia*, ed. Antônio Medina Rodrigues. 3. ed. São Paulo, EDUSP, 2000.
- MENDES, Manuel Odorico: *Virgílio. A Eneida*, introd. G.D. Leoni. Biblioteca Clássica: 42. 2. ed. São Paulo, Atena, 1956.
- MENDES, Manuel Odorico: *Virgílio. Eneida*. In: *Virgílio. Obras completas: Bucólicas*, tradução de Leonel da Costa Lusitano; *Geórgicas*, tradução de Antonio Feliciano de Castilho. 2. ed São Paulo : Cultura, 1945.
- NAEVIUS, Gnaeus. *Naevius poeta, introduzione bibliografica, testo dei frammenti e commento di Enzo V. Marmorale*. Firenze: La Nuova Italia, 1950.
- NUNES, Carlos Alberto: *Homero. Ilíada (em versos)*. Rio de Janeiro, Ediouro, 2001.
- \_\_\_\_\_: *Homero. Odisseia (em versos)*. Rio de Janeiro, Ediouro, 2001.
- OLIVA NETO, João Angelo: *Catulo. O livro de Catulo*. São Paulo, Edusp, 1996 [especialmente para o poema 64, As Núpcias de Tétis e Peleu, para o estudo da questão do epílio].
- PERUTELLI, A; CITRONI, M.; FEDELI, P.; PADUANO, G. *La Poesia Latina: forme, autori, problemi*. A cura di Franco Montanari. Roma: La Nuova Italia Scientifica, 1991.
- RODRIGUES, Antônio Medina (ed. e introd.): MENDES, Manuel Odorico: *Homero. Odisséia*. 3. ed. São Paulo, EDUSP, 2000. RODRIGUES, Antônio Medina. *Introdução a Odorico Mendes: poética da Eneida brasileira*. São Paulo, FFLCH-USP, 1977 [Dissertação de Mestrado].
- ROSSI, L. E. *I generi letterari e le loro leggi scritte e non scritte nelle letterature classiche*, Bulletin of the Institute of Classical Studies, 18 (1971), p. 69-94.
- SANTOS, Marcos Martinho dos (ed.). *Letras Clássicas*. N. 5. São Paulo, Humanitas FFLCH/USP, março de 2001.
- TOOHEY, Peter. *Reading epic: an introduction to the ancient narratives*. London; New York, Routledge, 1992.
- VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. *Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio*. São Paulo, Humanitas, 2001.
- VIRGILE. *Énéide*, org. Henri Goelzer, trad. André Bellessort. 8. Ed. Paris, Les Belles Lettres, 1956.
- Bibliografia didática:**
- ANCONNA, R. *A Concise Guide to Teaching Latin Literature*. Norman: University of Oklahoma, 2007.
- GAILLARD, J. *Approches de la littérature latine*. Paris: Nathan, 1992.
- Sites da internet:
- LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>
- PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>
- ROME REBORN: [http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos\\_2\\_1](http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos_2_1)
- THE LATIN LIBRARY: <http://www.thelatinlibrarv.com/>

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0456 2 Laboratório de Tradução de Textos Latinos

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 20</b>

#### Objetivos

O curso visa a levar que alunos quartanistas, hábeis por sua efetiva formação, na leitura e compreensão retórico-poética de textos latinos, transfiram sua habilidade para produzir versões escritas e, de certa forma, acabada daqueles textos.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Programa Resumido**

Estudar os problemas teóricos e práticos da tradução de textos latinos nas suas várias modalidades: tradução como exercício escolar, tradução literal, tradução literária.

Estudar os diferentes modelos de tradutores, principalmente brasileiros, dos textos clássicos latinos.

Exercícios de tradução com vistas à discussão dos preceitos estudados.

**Programa**

a. Breve histórico da tradução na história da literatura grega e latina.

b. finalidades das diversas modalidades de tradução.

b.1) a tradução acadêmica.

b.2.) a tradução poética.

b.3.) a tradução em versos.

c. noções de métrica portuguesa.

d. Leitura de textos traduzidos.

e. Exercícios individuais e coletivos de tradução.

**Responsáveis**

67374 Homero Osvaldo Machado Nogueira

2086549 José Eduardo dos Santos Lohner

2787155 Jose Rodrigues Seabra Filho

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e dialogadas.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará por prova , que versará sobre todo o conteúdo estudado ao longo do semestre.

**Bibliografia**

BENJAMIN, Walter. "The Tash of the Translator", em Illuminationstrad. Harry Zohn. New York: Schocken, 1969, 69-82.

\_\_\_\_\_ "La tâche du traducteur", em Oeuvres, 2 vols., trad. Maurice de Gandillae. Paris: Les Lettres Nouvelles, 1971, vol 1 - Mythe et violence,p. 262-75.

CAMPOS, Haroldo de. "A palavra vermelha de Hölderlin", em A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1977.

\_\_\_\_\_ "Da tradução como criação e como crítica", em Metalinguagem. São Paulo: Cultrix, 1976.

\_\_\_\_\_ "Para transcritar a Ilíada", Revista USP,12, dez-jan-fev. 1991-1992, p. 143-61.

\_\_\_\_\_ "Píndaro hoje", em A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1977.

CÂNDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira, 2 vols. Belo Horizonte: Itatiaia/São Paulo: Edusp, 1975.

CANFORA, Luciano. A Biblioteca Desaparecida. Histórias da biblioteca de Alexandria, trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

DE LORENZO, Isabel. Sobre o melhor gênero de oradores de Cícero: tradução e comentário. Monografia de iniciação científica para a FAPESP. São Paulo, 1992.

JAKOBSON, Roman. "Aspectos lingüísticos da tradução", em Lingüística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1985, p. 63-72.

PAZ, Octavio. "Verso e Prosa", em Signos em rotação. São Paulo: Perspectiva, 1976, p. 11-36.

PIGNATARI, Décio - Retrato de amor quando jovem: Dante, Shakespeare, Sheridan, Goethe. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

POUND, Ezra. ABC da literatura, trad. Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1986.

REBELO. Luís de Souza. A tradição clássica na literatura portuguesa. Lisboa: Livros Horizonte. 1982.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0472 2 Português Instrumental**

*Instrumental Portuguese*

**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Letras Clássicas e Vernáculos

**Créditos Aula: 4**

**Ativação: 01/01/2013**

**Verifica conflito de horário?: Sim**

**Créditos Trabalho: 0**

**Desativação:**

**Oferece segunda avaliação?: Sim**

**Tipo: Semestral**

**Duração: 15**

**Carga Horária Total: 60h**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Objetivos**

A disciplina objetiva ressaltar a importância do conhecimento bem sedimentado da língua portuguesa para um bom desempenho acadêmico e profissional. Por meio da leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros, o aluno deve se conscientizar da importância de aprimorar o padrão linguístico nas modalidades falada e escrita, bem como promover adequação linguística ao contexto em questão. Na produção falada ou escrita, ele deve acostumar-se a expressar-se com correção, clareza e objetividade. Ao final, o aluno deve compreender a língua materna como geradora de significado e elemento central na constituição da própria identidade.

**Programa Resumido**

Português Instrumental: sendo a primeira disciplina cursada pelo aluno, apresenta uma visão geral da língua portuguesa, destacando a importância de a produção falada e escrita atentar para a adequação linguística. A partir da interpretação de texto, o aluno aprimora a leitura e treina o posicionamento e a argumentação sobre o conteúdo trabalhado. Os desvios apresentados na produção textual direcionam o conteúdo da aula para a revisão de tópicos gramaticais específicos.

**Programa**

1. Leitura analítica de diferentes gêneros textuais

1.1. Interpretação

1.2. Posicionamento e argumentação

2. Níveis de linguagem

2.1. Adequação linguística

2.2. Competência linguística e competência discursiva

3. Produção textual

3.1. Organização textual

3.2. Coesão e coerência

3.3. Adequação linguística ao gênero e à situação comunicativa

**Responsáveis**

94792 Maria Helena da Nóbrega

**Avaliação****Método**

Os temas são agendados com antecedência, para que todos possam participar ativamente das reflexões. Durante a aula, a interação com os alunos busca a construção conjunta do conhecimento, evitando a mera transmissão de conceitos. Trabalha-se com tarefas e problematização de situações reais. Utilizam-se atividades integradoras, vídeos e demais recursos visuais.

**Critério**

Avaliação do desempenho nas atividades propostas. Apresentações orais. Trabalhos escritos. Prova. Propostas individuais e em grupo.

**Norma de Recuperação**

$AR = (A+R)/2$ , sendo  $AR$  = aproveitamento na recuperação;  $A$  = Aproveitamento obtido no critério anterior;  $R$  = nota obtida na prova do período de recuperação.

**Bibliografia**

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. Coordenação da equipe de tradução Angela M. S. Corrêa e Ida L. Machado. São Paulo: Contexto, 2008.

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. 10. ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português instrumental. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SAVIOLI, Francisco P.; FIORIN, José Luiz. Para entender o texto. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João B. Ortografia: novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Bibliografia Complementar**

GOLD, Miriam. Redação empresarial. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

KOCH, Ingedore V.; TRAVAGLIA, Luiz C. A coerência textual. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

MEDEIROS, João B. Português instrumental. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NÓBREGA, Maria Helena da. Como fazer apresentações em eventos acadêmicos e empresariais: linguagem verbal,

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

comunicação corporal e recursos audiovisuais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VANOYE. Francis. Usos da linguagem. Trad. Clarisse M. Sabóia et al. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2007.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0474 3 Língua Portuguesa***Portuguese Language*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 3</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 45h</b>

**Objetivos**

Levar o aluno a:

- conhecer o funcionamento do discurso em língua portuguesa;
- elaborar textos acadêmicos adequados aos diferentes fins a que se destinam.

**Programa Resumido**

Enunciação e discurso acadêmico. Discussão dos princípios de textualidade.

**Programa**

1. Enunciação e discurso as diversas competências
2. As vozes do discurso paráfrase, citação, intertexto
3. As leis do discurso categorias pragmáticas
4. Os princípios de textualidade coesão e coerência
5. A persuasão no discurso acadêmico
6. Produção de textos acadêmicos-resumo, resenha, projeto de pesquisa, relatório, artigo científico.

**Responsáveis**

2026739 Zilda Gaspar Oliveira de Aquino

**Avaliação****Método**

Aulas teóricas e práticas

**Critério**

Trabalhos individuais e em grupos. Provas individuais

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

- ANDRADE, M. L. C.V. O. Resenha. São Paulo: Paulistana, 2006.  
 FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 9.ed. São Paulo: Ática, 2002.  
 FIORIN, J.L. Astúcias da enunciação. São Paulo: Ática, 2002.  
 KOCH, I.G.V. Argumentação e linguagem. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2004.  
 KOCH, I. G. V; ELIAS, V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Cortez, 2009.  
 LEITE, M. Q. Resumo. O que é; como de faz. São Paulo: Paulistana, 2006.  
 MAINGUENEAU, D. Análises de texto de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.  
 SEVERINO. A.J. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez. 2002

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0479 3 Comunicação Oral e Escrita***Oral and written communication*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2013</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

O objetivo da disciplina é estimular o desenvolvimento permanente da competência textual-discursiva, visando à leitura, compreensão e produção de textos de forma crítica, analítica e reflexiva. Relacionam-se conceituações teóricas à prática de situações de divulgação de pesquisas acadêmicas, com ênfase em i) apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e ii) redação de artigos. Além da ampliação da compreensão/interpretação de textos, objetiva-se capacitar o aluno a organizar idéias de modo a conseguir uma comunicação eficaz oralmente ou por escrito, tendo em conta as especificidades do contexto acadêmico.

**Programa Resumido**

Comunicação Oral e Escrita: enfatiza as especificidades da linguagem acadêmica, para preparar o aluno para a apresentação oral de trabalhos acadêmicos e a redação de artigos. Dessa forma, integra-se às práticas redacionais do curso, preparando o aluno para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que envolve a redação da monografia e a apresentação pública da pesquisa.

**Programa**

1. Produção acadêmica

1.1. Eventos acadêmicos

1.2. Divulgação escrita das pesquisas

2. Língua escrita e língua falada

3. O texto escrito

3.1. Condições de produção

3.2. Leitura

3.3. Compreensão

3.4. Pontuação e a construção do sentido

4. A organização e o desenvolvimento de ideias

4.1 A escolha do tema

4.2 A organização das ideias em torno do tema

5. A argumentação

6. Interpretação de texto

7. Expressão oral: exercícios de língua oral em situações públicas coletivas

**Responsáveis**

94792 Maria Helena da Nóbrega

**Avaliação****Método**

Os temas são agendados com antecedência, para que todos possam participar ativamente das reflexões. Durante a aula, a interação com os alunos busca a construção conjunta do conhecimento, evitando a mera transmissão de conceitos. Trabalha-se com tarefas e problematização de situações reais da prática acadêmica. Utilizam-se vídeos e demais recursos visuais

**Critério**

Avaliação do desempenho nas atividades propostas. Apresentação oral. Trabalhos escritos. Prova. Propostas individuais e em grupo.

**Norma de Recuperação**

$AR = (A + R) / 2$ , sendo: AR = aproveitamento na recuperação; A = aproveitamento obtido no critério anterior; R = nota obtida na prova do período de recuperação.

**Bibliografia**

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo: de acordo com a nova ortografia. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

DAHLET, Véronique. As (man) obras da pontuação: usos e significações. São Paulo: Humanitas, 2006.

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006.

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LUFT, Celso P. A vírgula. São Paulo: Ática, 1996.

NÓBREGA, Maria Helena da. Como fazer apresentações em eventos acadêmicos e empresariais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

ARISTÓTELES. Retórica. Santa Alicia: Aguilar, 1964.

CAMARGO, Thaís N. de. Uso da vírgula. Barueri: Manole, 2005.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. 10. ed. São Paulo: Ática, 2007.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, Ruqaiya. Cohesion in English. London, New York: Longman, 1976.

SALOMON. Délcio V. Como fazer uma monografia. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes. 2010.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0480 9 Literatura Portuguesa V***FLC0480 Portuguese Literature V*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

A disciplina tem por objetivo proporcionar ao estudante a abordagem de temas relevantes da cultura portuguesa, considerados à luz de sua expressão. Busca-se consolidar a capacidade de leitura crítica e proporcionar ao futuro profissional da área de Letras uma visão mais ampla da literatura e do imaginário cultural português, contribuindo para a integração dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores.

**Programa Resumido**

Estudo de temas da cultura portuguesa.

**Programa**

A disciplina prevê o estudo do imaginário cultural português segundo recortes temáticos que podem abranger tanto sua relação com diferentes áreas de conhecimento (como a História, a Filosofia, a Retórica, as Ciências Sociais e os Estudos Culturais), como com outras literaturas. O corpus selecionado estende-se às variadas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, pintura, música etc.).

**Responsáveis**

94847 Flavia Maria Ferraz Sampaio Corradin  
 160191 Adma Fadul Muhana  
 686681 Lilian Jacoto  
 768719 Jose Horacio de Almeida Nascimento Costa  
 907359 Helder Garmes  
 1484600 Paola Poma  
 2334761 Annie Gisele Fernandes  
 2784256 Marlise Vaz Bridi  
 2917062 Francisco Maciel Silveira  
 3016271 Caio Márcio Poletti Lui Gagliardi  
 3426139 Paulo Fernando da Motta de Oliveira  
 4987263 Aparecida de Fatima Bueno  
 5001601 Marcia Maria de Arruda Franco  
 5001636 Monica Muniz de Souza Simas

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussões em grupo e seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Ficam a critério do professor ministrante: trabalhos, provas ou seminários. O professor pode valer-se de mais de um método alternadamente.

**Norma de Recuperação**

A recuperação aborda o programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte. A aplicação de prova ou trabalho fica a critério do professor ministrante.

**Bibliografia**

BOXER, Charles R. O império marítimo português 1415-1825. Lisboa: Edições 70, 2001.  
 COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de literatura : literatura portuguesa, literatura brasileira, literatura galega. Porto: Figueirinhas, 1997.  
 GOMES, Aldónio, CAVACAS, Fernanda. Dicionário de autores de literaturas africanas de língua portuguesa. Lisboa

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Caminho, 1997.

LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade. Lisboa: Dom Quixote, 1978.

MATOSO, José (dir). História de Portugal. 8 vol. Lisboa: Editorial estampa, 2001.

SARAIVA, António José. Para a história da cultura em Portugal. Amadora: Bertrand, 1982.

SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 2005.

SERRÃO, Joel. Temas de cultura portuguesa. 2 vol. Lisboa: Livros Horizonte, 1989.

SERRÃO, Joel. Temas oitocentistas. 2 vol. Lisboa. Livros Horizonte. 1978.

SERRAO, Joel, MARQUES, A. H. de Oliveira (dir). Nova história da expansão portuguesa. 12 vol. Lisboa: Editorial Estampa. 1986.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0481 9 Literatura Portuguesa VI***FLC0 481 Portuguese Literature VI*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

A disciplina tem por objetivo proporcionar ao estudante a abordagem de autores relevantes da cultura portuguesa, considerados à luz de sua expressão artística. Busca-se consolidar a capacidade de leitura crítica e proporcionar ao futuro profissional da área de Letras uma reflexão mais detida à obra de um ou mais autores da literatura portuguesa, contribuindo para a integração dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores.

**Programa Resumido**

Estudo de autores da cultura portuguesa.

**Programa**

A disciplina prevê o estudo do imaginário cultural português segundo recortes autorais que podem abranger tanto sua relação com diferentes áreas de conhecimento (como a História, a Filosofia, a Retórica, as Ciências Sociais e os Estudos Culturais), como com outros autores. O corpus selecionado estende-se às variadas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, pintura, música etc.).

**Responsáveis**

94847 Flavia Maria Ferraz Sampaio Corradin  
 160191 Adma Fadul Muhana  
 686681 Lilian Jacoto  
 768719 Jose Horacio de Almeida Nascimento Costa  
 907359 Helder Garmes  
 1484600 Paola Poma  
 2334761 Annie Gisele Fernandes  
 2784256 Marlise Vaz Bridi  
 2917062 Francisco Maciel Silveira  
 3016271 Caio Márcio Poletti Lui Gagliardi  
 3426139 Paulo Fernando da Motta de Oliveira  
 4987263 Aparecida de Fatima Bueno  
 5001601 Marcia Maria de Arruda Franco  
 5001636 Monica Muniz de Souza Simas

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussões em grupo e seminários. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Ficam a critério do professor ministrante: trabalhos, provas ou seminários. O professor pode valer-se de mais de um método alternadamente.

**Norma de Recuperação**

A recuperação aborda o programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte. A aplicação de prova ou trabalho fica a critério do professor ministrante.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Bibliografia**

BOXER, Charles R. O império marítimo português 1415-1825. Lisboa: Edições 70, 2001.  
 COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de literatura: literatura portuguesa, literatura brasileira, literatura galega. Porto: Figueirinhas, 1997.  
 GOMES, Aldónio, CAVACAS, Fernanda. Dicionário de autores de literaturas africanas de língua portuguesa. Lisboa Caminho, 1997.  
 LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade. Lisboa: Dom Quixote, 1978.  
 MATOSO, José (dir). História de Portugal. 8 vol. Lisboa: Editorial estampa, 2001.  
 SARAIVA, António José. Para a história da cultura em Portugal. Amadora: Bertrand, 1982.  
 SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 2005.  
 SERRÃO, Joel. Temas de cultura portuguesa. 2 vol. Lisboa: Livros Horizonte, 1989.  
 SERRÃO, Joel. Temas oitocentistas. 2 vol. Lisboa. Livros Horizonte. 1978  
 SERRAO, Joel, MARQUES, A. H. de Oliveira (dir). Nova história da expansão portuguesa. 12 vol. Lisboa: Editorial Estampa. 1986.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0483 7 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I***African Portuguese-speaking Literature I - Angola*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O curso tem como finalidade apresentar a literatura angolana, focalizando as marcas decisivas em seu processo de formação, tendo em vista a sua constituição como fenômeno estético e como fator cultural. As questões ligadas às relações entre linguagem e identidade nacional, a projeção dos movimentos africanistas, a incorporação e a reformulação dos gêneros literários, com atenção especial para as articulações entre as matrizes das tradições orais e a dicção da modernidade estarão na base das abordagens da ficção e da poesia, dos momentos iniciais até a contemporaneidade.

**Programa Resumido**

A literatura angolana como fenômeno estético e como fator cultural. Linguagem e identidade nacional. As propostas africanistas e o movimento da negritude. A incorporação e a reformulação dos gêneros literários. As matrizes das tradições orais e a dicção da modernidade. A ficção e a poesia, dos momentos iniciais até a contemporaneidade.

**Programa**

1. A literatura no contexto colonial africano;
2. A formação da consciência nacional. A Casa dos Estudantes do Império e os Novos intelectuais de Angola;
3. A moderna poesia angolana e o sentimento nacional;
4. Os ecos do Modernismo Brasileiro
5. A poesia e a luta de libertação nacional;
6. A prosa de ficção: a recuperação da tradição;
7. O lirismo na pós-independência;
8. O romance e as matrizes da oralidade.
9. Manifestações contemporâneas na poesia
10. Manifestações contemporâneas na prosa.

**Responsáveis**

61131 Rita de Cassia Natal Chaves  
 1677522 Tania Celestino de Macêdo  
 1989412 Rejane Vecchia da Rocha e Silva

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento.

**Critério**

Será atribuído peso igual às notas de prova, de trabalho de aproveitamento e de seminário.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos, determinados encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Bibliografia**

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin. De vãos e ilhas. Literatura e comunitarismos. Cotia, Ateliê, 2003.
- ANDRADE, Mário Pinto de. Antologia temática de poesia africana. Na noite grávida de punhais. Lisboa, Sá da Costa, 1976.
- \_\_\_\_\_. Antologia temática de poesia africana. O canto armado. Lisboa, Sá da Costa, 1980.
- CAVACAS, Feraanada e GOMES, Aldónio. Dicionário de autores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Lisboa, Caminho, 1997.
- CHAVES, Rita. Angola e Moçambique - Experiência colonial e territórios literários. Cotia, Ateliê, 2005.
- CHAVES, Rita, MACEDO, Tânia e MATA, Inocência. Boaventura Cardoso a escrita em processo. São Paulo/Luanda: Alameda Editorial/UEA, 2005.
- CHAVES, Rita & MACÊDO, Tânia. Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.
- FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
- FERREIRA, Manuel (org). No reino de Caliban. Lisboa: Sá da Costa, 1980.
- GLASGOW, Roy. Nzinga. São Paulo, Perspectiva, 1982.
- HOBBSAWN, Eric. A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HAMILTON, Russell. Literatura africana. Literatura necessária. Lisboa: Edições 70, 1983.
- KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra Vol. I e II. Lisboa: Publicações Europa-América, 1972.
- LABAN, Michel. Angola: Encontro com escritores. Porto: Fundação Engenheiro António de Almeida, 1991.
- LEÃO, Angela Vaz. ( org.) Contatos e ressonâncias. Literaturas africanas de Língua Portuguesa. Belo Horizonte, PUCMINAS, 2003.
- LEITE, Ana Mafalda. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Colibri, 2003.
- MACEDO, Tania. Angola/ Brasil: Estudos comparados de literatura. São Paulo: Arte e Ciência / Via Atlântica, 2003.
- MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literaturas das nações de língua oficial portuguesa. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.
- PADILHA, Laura. Novos pactos, outras ficções. Porto Alegre, Editora da PUC-RS, 2002.
- PANTOJA, Selma; SARAIVA, José Flávio Sombra (organizadores). Angola e Brasil nas rotas do Atlântico Sul. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- ROSÁRIO, Lourenço do. A narrativa africana de expressão oral. Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1989.
- SALGADO, Maria Teresa e SEPÚLVEDA, Maria do Carmo. África & Brasil: letras em laços. São Caetano do Sul: Yendis.2006.
- SECCO, Carmen Tindó. A magia das letras africanas. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.
- THOMAZ, Omar Ribeiro. O Império no Porto: representações sobre a colonização portuguesa no século XX, São Paulo: CEBRAP. 1994.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0484 7 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II***African Portuguese-speaking Literature II - Mozambique*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O curso tem como finalidade apresentar a literatura moçambicana, com foco nas marcas decisivas em seu processo de formação, considerando-as como resposta, no plano da estética, aos problemas colocados pelo contexto histórico que cerca sua produção. A constituição da identidade nacional, os aportes dos movimentos africanistas, a interpretação das propostas da Negritude, a incorporação e a reformulação dos gêneros literários, com atenção especial para as matrizes da oralidade, serão pontos abordados na análise da ficção e da poesia, dos momentos iniciais até a contemporaneidade.

**Programa Resumido**

A formação da literatura em Moçambique. A constituição da identidade nacional. Os movimentos africanistas e as propostas da Negritude. A reformulação dos gêneros literários e as matrizes da oralidade. A ficção e a poesia, dos momentos iniciais até a contemporaneidade.

**Programa**

1. A literatura no contexto colonial africano;
2. A formação da consciência nacional e a linguagem da contestação;
3. As africanidades e o movimento da negritude;
4. As questões da língua na escrita literária;

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

5. A poesia e a luta de libertação nacional;
6. A prosa de ficção: o conto como expressão cultural;
7. O lirismo na pós-independência;
8. O aparecimento do romance e as matrizes da oralidade.
9. Manifestações contemporâneas na poesia
10. Manifestações contemporâneas na prosa.

### Responsáveis

61131 Rita de Cassia Natal Chaves  
1677522 Tania Celestino de Macêdo  
1989412 Rejane Vecchia da Rocha e Silva

### Avaliação

#### Método

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento.

#### Critério

Será atribuído peso igual às notas de prova, de trabalho de aproveitamento e de seminário.

#### Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos, determinados encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

### Bibliografia

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin. De vãos e ilhas. Literatura e comunitarismos. Cotia, Ateliê, 2003.
- AFONSO, Maria Fernanda. O conto moçambicano. Lisboa: Caminho, 2004.
- ANDRADE, Mário Pinto de. Antologia temática de poesia africana. Na noite grávida de punhais. Lisboa, Sá da Costa, 1976. \_\_\_\_\_ Antologia temática de poesia africana. O canto armado. Lisboa, Sá da Costa, 1980.
- CAVACAS, Feranada e GOMES, Aldónio. Dicionário de autores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Lisboa, Caminho, 1997.
- CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: Experiência colonial e territórios literários. Cotia, Ateliê, 2005.
- \_\_\_\_\_ & MACÊDO, Tânia. Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.
- FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
- (org). No reino de Caliban. Lisboa: Sá da Costa, 1980.
- FERRO, Marc. História das colonizações. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FRY, Peter Henry (organizador). Moçambique ensaios. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.
- HAMILTON, Russell. Literatura africana. Literatura necessária. Lisboa: Edições 70, 1983.
- HOBBSAWN, Eric. A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra Vol. I e II. Lisboa: Publicações Europa-América, 1972.
- LABAN, Michel. Moçambique: Encontro com escritores. Porto: Fundação Engenheiro António de Almeida, 1998.
- LEÃO, Angela Vaz. ( org.) Contatos e ressonâncias. Literaturas africanas de Língua Portuguesa. Belo Horizonte, PUCMINAS, 2003.
- LEITE, Ana Mafalda. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Colibri, 2003.
- MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literaturas das nações de língua oficial portuguesa. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.
- MATUSSI, Gilberto. A construção da moçambicanidade em José Craveirinha, Mia Couto e Ungulani Ba Ka Khosa. Maputo: Livraria Universitária, 1998.
- MENDONÇA, Fátima. A história e a escrita. Maputo, Universidade Eduardo Mondlane, 1980.
- \_\_\_\_\_ & SAÚTE, Nelson. Antologia da nova poesia moçambicana. Maputo, Associação dos Escritores Moçambicanos, 1993.
- MOREIRA, Terezinha Taborda. O vão da voz. A metamorfose do narrador na ficção moçambicana. Belo Horizonte: Edições HG/ PUCMINAS, 2005.
- NOA, Francisco. A escrita infinita. Maputo, Livraria Universitária, 1998.
- PADILHA, Laura. Novos pactos, outras ficções. Porto Alegre, Editora da PUC-RS, 2002.
- ROSÁRIO, Lourenço do. A narrativa africana de expressão oral. Lisboa, Instituto de cultura e Língua Portuguesa, 1989.
- \_\_\_\_\_. Contos africanos. Lisboa, Texto Editora, 2001.
- SANTILLI, Maria Aparecida. Africanidades. São Paulo, Ática, 1985.
- SECCO, Carmen Tindó. A magia das letras africanas. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.
- THOMAZ, Omar Ribeiro. O Império no Porto: representações sobre a colonização portuguesa no século XX, São Paulo: CEBRAP, 1994.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0485 6 Literatura Infantil e Juvenil: Linguagens do Imaginário I***Children's and youth literature, Imaginary languages I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Caracterização do que distingue, esteticamente, a literatura infantil da literatura em geral. Visão panorâmica da Literatura Infantil, desde as origens até o século XIX: obras e autores compreendidos não só em relação à época histórica a que pertencem, mas também em relação à estética literária adulta a que corresponderiam.

**Programa Resumido**

Origens e Formação da Literatura Infantil/Juvenil. A natureza da arte literária e seus gêneros, formas, espécies. Conceitos de LIJ, Leitura, Literatura. A linguagem simbólica. Dos textos inaugurais a Júlio Verne.

**Programa**

1. A natureza da arte literária, Literatura, a natureza e função da Literatura infantil e juvenil. Conceituação de leitura, literatura, literatura e educação. Estratégias decorrentes. Metodologia de pesquisa. Origem da Literatura: a comunicação oral e a escrita. A dimensão simbólica da linguagem. Panorama histórico-literário-cultural: das origens da Literatura Infantil ao Século XIX.

2. O século XVII: As Fábulas de la Fontaine e os Contos de Charles Perrault: últimas ramificações do mito, lendas e literatura folclórica. A redescoberta do "homem natural". Swift e a denúncia satírica das deformações morais do "homem civilizado"

3. O século XIX e a criação definitiva da Literatura Infantil e Juvenil: os Irmãos Grim, H. C. Andersen, Collodi, Júlio Verne, Lewis Carroll, De Amicis, R. L. Stevenson... O homem entre o maravilhoso e a aventura realista. Condessa de Ségur.

4. O problema das traduções e adaptações

**Responsáveis**

92887 Maria dos Prazeres Santos Mendes

2536832 Maria Zilda da Cunha

4868023 Jose Nicolau Gregorin Filho

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas . Aulas práticas com análise de textos. Seminários em pequenos grupos

**Critério**

Na avaliação dos Seminários, trabalhos de aproveitamento e prova escrita será levada em conta a capacidade do aluno em sentir os textos literários, como adequados ou não à mente da criança; e também em distinguir as correspondências que existem ou não entre a produção literária para crianças e a que se destina para adultos.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho ou prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

ARROYO, Leonardo - Literatura Infantil Brasileira. São Paulo, Melhoramentos, 1988.

BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise dos Contos de Fadas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

COELHO, Nelly Novaes - A Literatura Infantil; 5ª ed. São Paulo, Ática, 1991.

\_\_\_\_\_ - Dicionário crítico da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira. São Paulo, Melhoramentos, 1991.

\_\_\_\_\_ - Panorama histórico da Literatura Infantil. (4 L ed.) São Paulo, EDUSP.

GÕES, Lúcia Pimentel. Introdução à Literatura Infantil e Juvenil. S. Paulo, Pioneira, 1984.

JESUALDO. A Literatura Infantil. S. Paulo, Cultrix/USP, 1978.

PIAGET, Jean. A Formação do Símbolo na Criança. Rio, Zahar ed. 1978.

ROUSSEAU, Jean Jacques. Emile I e II. Paris, Larousse, s/d.

RODARI, Giani. Gramática da Fantasia. S. Paulo, Summus, 1982.

SORIANO, Marc. Guide de Litterature pour la Jeunesse. Paris, Flammarion, 1975.

YUNES, ELIANA E ponde, GLÓRIA. Leitura e leituras da literatura infantil São Paulo FTD, 1988.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0486 6 Literatura Infantil e Juvenil: Linguagens do Imaginário II**  
*Children's and youth literature, Imaginary languages II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Caracterização da paisagem cultural do Brasil do século XIX às primeiras décadas do Séc. XX, tendo em vista a formação da Literatura Infantil Juvenil Nacional.

**Programa Resumido**

Origens e Formação da Literatura Infantil/Juvenil e Monteiro Lobato. Caracterização do período, Lobato e Precursores. Dimensão existencial da leitura, percurso do leitor. Instrumentação do trabalho científico. Sra. Leandro Dupré.

**Programa**

1. Instrumentalização para trabalhos científicos: indicação bibliográfica; natureza dos trabalhos pedidos; requisitos formais. 2 Conceitos básicos: arte, literatura, leitura e leitor. 3. Leitura e Pedagogia no início do século no Brasil. Primeiras tentativas de criação da Literatura Infantil Brasileira. Algumas características da literatura infantil e juvenil do período. Principais autores e obras. 4. Monteiro Lobato e a concretização da literatura infantil brasileira. 5. O texto lobatiano e suas inovações temáticas e estilísticas. Primeiros seguidores da obra de Lobato.

**Responsáveis**

92887 Maria dos Prazeres Santos Mendes

2536832 Maria Zilda da Cunha

4868023 Jose Nicolau Gregorin Filho

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas . Aulas práticas com análise de textos. Seminários em pequenos grupos.

**Critério**

Na avaliação das atividades programadas deverá ser levada em conta a capacidade do aluno em relacionar e contexto histórico-pedagógico-literário, tendo em vista a dupla intencionalidade "literária" e "didática" que caracteriza os textos de literatura infantil da época.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

ABRAMOVITCH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1988. ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. ARROYO, Leonardo. Literatura Infantil Brasileira. São Paulo, Melhoramentos, 1988. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1996. CAMARGO, Luís. A ilustração do livro infantil. Belo Horizonte: Editora Lê, 1995. CÂNDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: T.A. Queiroz, 2000. CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. A literatura Infantil. São Paulo: Global, 1984. COELHO, Nelly Novaes. Panorama Histórico da literatura infantil e juvenil. São Paulo: Ática, 1991. \_\_\_\_\_. Dicionário Crítico da Literatura Infantil Brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. \_\_\_\_\_. A Literatura Infantil. São Paulo: Moderna, 2000. CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura Infantil: Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1983. CUNHA, Maria Zilda. A literatura infantil e os novos meios de produção de linguagem. In: Pedagogias do Imaginário: olhares sobre a literatura infantil. Portugal, Ed. ASA, 2002. DINORAH, Maria. O livro na sala de aula. Porto Alegre: LP&M, 1987. EVANGELISTA, Aracy Alves. M. (Org.). A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2003. GÓES, Lúcia Pimentel. A aventura da literatura para crianças. São Paulo: Melhoramentos, 1991. \_\_\_\_\_. A Fábula Brasileira ou a Fábula Saborosa. Tentativa paideumática da Fábula no Brasil. São Paulo, 1994. Tese apresentada à FFLCH-USP. \_\_\_\_\_. Olhar de Descoberta. São Paulo: Paulinas, 2004. GREGORIN FILHO, José Nicolau. A roupa infantil da literatura. Araraquara, SP: 1995. Dissertação apresentada à FCL-UNESP. \_\_\_\_\_. Figurativização e imaginário cultural. Araraquara. SP, 2002. Tese apresentada à FCL-UNESP. \_\_\_\_\_. Literatura infantil brasileira: da colonização à busca da identidade in Revista Via Atlântica, n. 9, p. 185-194. JESUALDO, J. A Literatura Infantil. São Paulo: Cultrix/USP, 1978. JOLLES, André. As formas simples. (trad. Álvaro Cabral) São Paulo: Cultrix, 1976. JOUVE, Vincent. A leitura. Trad. Brigitte Hervor. São Paulo: Editora UNESP, 2002. KHEDE, Sônia

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Salomão (org.) Literatura Infanto-Juvenil: um gênero polêmico. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1983.\_\_\_\_\_  
 Personagens da Literatura Infanto-Juvenil. São Paulo: Ática, 1986.LAJOLO, Marisa. e ZILBERMAN, Regina.  
 Literatura Infantil brasileira. São Paulo: Ática, 1984.LAJOLO Marisa. Usos e abusos da Literatura na escola. Rio de Janeiro: Globo, 1982.MARTINS, Maria Helena. Crônica de uma utopia. Leitura e literatura infantil em trânsito. São Paulo: Brasiliense, 1989.MENDES, Maria dos Prazeres Santos. Monteiro Lobato, Clarice Lispector e Lygia B. Nunes: o estético em diálogo na literatura infanto-juvenil. São Paulo: 1994. Tese apresentada à Comunicação e Semiótica PUC-SP.MORAES, Antonieta Dias de. Reflexos da violência na literatura infanto-juvenil. SP: letras e Letras, 1991.PALO, Maria José e OLIVEIRA, M. Rosa. Literatura Infantil. São Paulo: Ática, 1986.PERROTTI, Edmir. O texto sedutor na Literatura Infantil. São Paulo: Ícone, 1986.\_\_\_\_\_. Confinamento cultural, Infância e Leitura. São Paulo: Summus Editorial, 1990.PONDÉ, Maria da Glória. Arte de fazer artes. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985. RESENDE, Vânia. Relatos de uma experiência na escola. Belo Horizonte: Comunicação, 1983.\_\_\_\_\_. Literatura Infantil & juvenil: Vivências de Leitura e Expressão Criadora. São Paulo: Saraiva, 1993.ROCCO, Maria Tereza Fraga. Crise na linguagem. São Paulo: Mestre Jou, 1981.RODARI, Gianni. Gramática da Fantasia. São Paulo: Summus, 1982.ROSEMBERG. Fúlvia. Literatura Infantil e ideologia. São Paulo: Global, 1984.SANDRONI, Laura. De Lobato a Bojunga. As renações renovadas. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora, 1987.SANTANNA, Afonso R. Paródia, paráfrase e Cia. São Paulo: Editora Ática, 2001.SORIANO, Marc. Guide de la Literature pour la Jeunesse. Paris : Flammarion, 1975.SOUZA, Ângela Leite de. Contos de fada : Grimm e a literatura oral no Brasil. Belo Horizonte : Editora Lê, 1999.VALE, Fernando Marques do. A obra infantil de Monteiro Lobato. Inovações e repercussões. Lisboa: Portugal mundo, 1994.VON FRANZ, Marie - Louise. A sombra e o mal nos contos de fada. São Paulo: Ed. Paulinas, 1985.\_\_\_\_\_. A interpretação dos contos de fada. São Paulo: Paulus, 1990.YUNES, Eliana e PONDÉ, M. da Glória. Leitura e leituras da literatura infantil. São Paulo: FTD, 1988.ZILBERMAN, Regina (org.). Leitura em crise na escola. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.\_\_\_\_\_. (org.). A produção cultural para crianças. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.\_\_\_\_\_. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 2003.WORNICOV, Ruth et al. Criança, leitura, livro. São Paulo: Nobel. 1986.

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0487 6 Literatura Infantil e Juvenil: Linguagens do Imaginário III

*Children's and youth literature, Imaginary languages III*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Contato breve com a poesia infantil (séc. XX e atualidade); a poética delineando seu receptor; o imaginário; a educação pela arte. O contraponto com a poesia não-infantil..

#### Programa Resumido

A Poesia Infantil: a função poética da linguagem. Tipos de poemas para crianças alguns autores: Cecília Meireles, Mário Quintana, Ricardo Azevedo, Sidônio Muralha, Roseana Murray, Bartolomeu Campos Queiroz, Pedro Bandeira, Marilda Castanha, José Paulo Paes, Lúcia Pimentel Góes, Ângela Lago, Sérgio Caparelli, Ziraldo, Leo Cunha, Luís Camargo e outros.

#### Programa

Literatura, Arte. Literatura para crianças e jovens. Leitura. Tipos de leitor. O leitor de Literatura Infantil e Juvenil. Relações entre a produção literária adulta e a destinada às crianças. A poesia infantil: linguagem poética; fundamentos do poema; estrutura e princípios organizacionais. Tipos de poesia. A poesia visual. Textos de Cecília Meireles, Mário Quintana, Sidônio Muralha, Henriqueta Lisboa, Sérgio Capçarelli, Elias José, Roseana Murray, Leo Cunha, Carlos Nejar, Bartholomeu Campos Queirós, José Paulo Paes, Maria Dinorah, e outros...

#### Responsáveis

92887 Maria dos Prazeres Santos Mendes

2536832 Maria Zilda da Cunha

4868023 Jose Nicolau Gregorin Filho

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas . Aulas práticas com análise de textos e obras. Seminários em pequenos grupos.

##### Critério

Na avaliação das atividades programadas, deverá ser levada em conta a capacidade do aluno em sentir o que é "tradicional" e o que é "novo" nas obras estudadas; e também em compreender a interdependência entre Sociedade e Literatura, especialmente em se tratando da Literatura Infantil e sua natural dependência das diretrizes educativas vigentes



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, 2005. ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

ARROYO, Leonardo. Literatura Infantil Brasileira. São Paulo, Melhoramentos, 1988.

BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BORDINI, Maria da Glória - Poesia Infantil. São Paulo, Ática, 1986. S. Princípios.

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.

\_\_\_\_\_. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 2004.

CAMPOS, Haroldo de. Ideograma : lógica, poesia e linguagem. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1984.

CASCUDO, Câmara Luis de. Literatura oral no Brasil. São Paulo: Ed da Universidade de São Paulo, 1984.

COELHO, N.N. A Literatura Infantil. 7ª ed., São Paulo: Moderna, 2000.

\_\_\_\_\_. Dicionário Crítico da Literatura Infantil Brasileira. São Paulo: Edusp, 1995.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura Infantil: Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1983.

MENDES, Maria dos Prazeres Santos. O texto literário: entre a estética e a prática educativa. In: Elisa Guimarães; Benilde Coronato; Lúcia Pimentel; Maria dos Prazeres Mendes. (Org.). Linhas e entrelinhas: homenagem a Nelly Novaes Coelho. São Paulo: Casemiro, 2003.

PALO, Maria José e OLIVEIRA, M. Rosa. Literatura Infantil. São Paulo: Ática, 1986.

PERROTTI, Edmir. O texto sedutor na Literatura Infantil. São Paulo: Ícone, 1986.

PIGNATARI, Décio. O que é comunicação poética. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

PLAZZA, Júlio. Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998. PONDÉ, Maria da Glória. Arte de fazer artes. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985.

POUND, Ezra. ABC da literatura. São Paulo, Cultrix, 1989.

YUNES. Eliana e PONDÉ. M. da Glória. Leitura e leituras da literatura infantil. São Paulo: FTD. 1988

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0488 6 Literatura Infantil e Juvenil: Linguagens do Imaginário IV***Children's and youth literature, Imaginary languages IV*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Caracterização do surto de criatividade e a diversidade de caminhos apresentados pela nova produção literária brasileira, na área infantil e juvenil. Colocar em questão possíveis novos objetivos da literatura para crianças e jovens, tendo em vista a mudança dos tempos e o novo mundo que se abre para a humanidade.

**Programa Resumido**

A Literatura Infantil/Juvenil; Contemporânea. O Olhar de Descoberta e o Objeto Novo. Leitura da imagem. Semioses especiais. Um novo fabulário infantil. Re-invenção do passado. Linha da Paródia e da Carnavalesização. A Literatura de testemunho: problemática social. Revalorização da Literatura Oral.

**Programa**

1. Instrumentalização para trabalhos científicos: indicação bibliográfica; natureza dos trabalhos pedidos; requisitos formais.
2. Conceitos básicos: arte, literatura, leitura e leitor
3. Leitura da imagem; o Objeto Novo; diálogos intersemióticos e as novas possibilidades de suporte para a arte.
4. O realismo mágico: linha parodística e da carnavalesização.
5. A literatura testemunho: o cotidiano e os problemas sociais.
6. A redescoberta do passado (valorização do folclore em busca das origens).
7. Os vetores estilísticos da literatura infantil-juvenil contemporânea.
8. Principais autores e obras da contemporaneidade.

**Responsáveis**

92887 Maria dos Prazeres Santos Mendes  
2536832 Maria Zilda da Cunha

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

4868023 Jose Nicolau Gregorin Filho

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas . Aulas Práticas com análise de textos e obras. Seminários.

**Critério**

Na avaliação das atividades programadas deverá ser levada em conta a capacidade de leitura crítica e interpretativa do aluno, levando em consideração o acervo de informações extra-literárias discutidas durante o curso.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

ABDALLA JÚNIOR, Benjamin. Fronteiras múltiplas, identidades plurais. São Paulo: Senac, 2002. AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, 2005. ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. ARROYO, Leonardo. Literatura Infantil Brasileira. São Paulo, Melhoramentos, 1988. BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1984. BOSI, Alfredo. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000. \_\_\_\_\_ Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 2004. CAMARGO, Luís. A ilustração do livro infantil. Belo Horizonte: Editora Lê, 1995. CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura comparada. São Paulo: Ática, 1986. CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. A literatura Infantil. São Paulo: Global, 1984. COELHO, N.N. A Literatura Infantil. 7ª ed., São Paulo: Moderna, 2000. \_\_\_\_\_ Panorama Histórico da literatura infantil e juvenil. São Paulo: Ática, 1991. \_\_\_\_\_ Dicionário Crítico da Literatura Infantil Brasileira. São Paulo: Edusp, 1995. CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura Infantil: Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1983. EVANGELISTA, Aracy Alves. M. (Org.). A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. GÓES, Lúcia Pimentel. A aventura da literatura para crianças. São Paulo: Melhoramentos, 1991. \_\_\_\_\_ Olhar de Descoberta. 2.ed. São Paulo: Ed. Paulinas, 2003. \_\_\_\_\_ Em busca da matriz. Uma contribuição para a História da Literatura Infantil Portuguesa. São Paulo: Cliper/Faculdades Teresa Martin, 1998. GREGORIN FILHO, José Nicolau. A roupa infantil da literatura. Araraquara, SP: 1995. Dissertação apresentada à FCL-UNESP-Araraquara, 1995. \_\_\_\_\_ Figurativização e imaginário cultural. Tese de Doutorado. FCL-UNESP, Araraquara, 2002. \_\_\_\_\_ Literatura infantil brasileira: da colonização à busca da identidade in Revista Via Atlântica, n. 9, p. 185-194. JESUALDO, J. A Literatura Infantil. São Paulo: Cultrix/USP, 1978. JOLLES, André. As formas simples. (trad. Álvaro Cabral) São Paulo: Cultrix, 1976. JOUVE, Vincent. A leitura. Trad. Brigitte Hervor. São Paulo: Editora UNESP, 2002. KHEDE, Sônia Salomão (org.) Literatura Infanto-Juvenil: uma gênero polêmico. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1983. \_\_\_\_\_ Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1986. LAJOLO Marisa. Usos e abusos da Literatura na escola. Rio de Janeiro: Globo, 1982. LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias. São Paulo: Ática, 1984. LARANJEIRA, P. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1985. MARTIN, Vima L. (org.) Diálogos Críticos. Literatura e Sociedade nos países de Língua Portuguesa. São Paulo: Arte & Ciência, 2005. MARTINS, Maria Helena. Crônica de uma utopia. Leitura e literatura infantil em trânsito. São Paulo: Brasiliense, 1989. MELLO E SOUZA, Antonio Candido. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 7.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993. 2 vols. \_\_\_\_\_ Literatura e sociedade. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1973. MENDES, Maria dos Prazeres Santos. Monteiro Lobato, Clarice Lispector e Lygia B. Nunes: o estético em diálogo na literatura infanto-juvenil. São Paulo: 1994. Tese apresentada à Comunicação e Semiótica PUC-SP. MORAES, Antonieta Dias de. Reflexos da violência na literatura infanto-juvenil. SP: Letras e Letras, 1991. NITRINI, Sandra Margarida. Literatura comparada: história, teoria e crítica. São Paulo: ROCHA, Natércia. Breve História da Literatura para Crianças em Portugal. Lisboa: Biblioteca Breve, 1992. PALO, Maria José e OLIVEIRA, M. Rosa. Literatura Infantil. São Paulo: Ática, 1986. PERROTTI, Edmir. O texto sedutor na Literatura Infantil. São Paulo: Ícone, 1986. PONDÉ, Maria da Glória. Arte de fazer artes. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985. ROSÁRIO, Lourenço. A narrativa africana. Lisboa: Angolê, 1989. ROSEMBERG, Fúlvia. Literatura Infantil e Ideologia. São Paulo: Global, 1984. SANDRONI, Laura. De Lobato a Bojunga. As renações renovadas. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora, 1987. SORIANO, Marc. Guide de la Literature pour la Jeunesse. Paris : Flammarion, 1975. TRIGO, Salvato. Ensaio de literatura comparada afro-luso-brasileira. Lisboa: Vega, s.d. WORNICOV, Ruth et al. Criança, leitura, livro. São Paulo: Nobel, 1986. YUNES, Eliana e PONDÉ, M. da Glória. Leitura e leituras da literatura infantil. São Paulo: FTD, 1988. ZILBERMAN, R. (org.) A produção cultural para crianças. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1982. ZILBERMAN. Regina (ora.). Leitura em crise na escola. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1982.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0489 6 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa III***African Portuguese-speaking Literature III - Cape Vert***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Letras Clássicas e Vernáculas

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Créditos Aula: 2****Ativação: 01/01/2010****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

O curso tem como finalidade precípua apresentar ao aluno a literatura cabo-verdiana, acompanhando-a desde o seu processo de formação às manifestações atuais e pontuando seus momentos mais significativos na poesia e na ficção. As relações entre literatura e cultura, literatura e outras artes e, principalmente, entre literatura e identidade serão consideradas como norteadoras dos programas a serem desenvolvidos a partir do sistema literário crioulo, compreendido à luz das linhas de força do macrosistema literário de língua portuguesa.

**Programa Resumido**

A literatura cabo-verdiana, do seu processo de formação às manifestações atuais. As relações entre literatura e cultura, literatura e outras artes. Identidade cultural e criouldade. Marcos e marcas da produção feminina. Tradição oral e escrita literária em português e em crioulo.

**Programa**

- 1.Introdução à cultura cabo-verdiana;
- 2.Formação da literatura cabo-verdiana: entre a lusopátria e a(s) ilha(s)-mátria - a importância da produção dos pré-claridosos;
- 3.Claridade: poesia e ficção fundacional; o Brasil e a descoberta da cultura de Cabo Verde pelos cabo-verdianos;
- 4.Reverberações e refrações da Claridade: de Certeza a Sêlô;
- 5.A novíssima geração de poetas;
- 6.A ficção cabo-verdiana contemporânea;
- 7.A escritura de autoria feminina em Cabo Verde;
- 8.Tradições orais e escrita literária em crioulo.

**Responsáveis**

5860681 Simone Caputo Gomes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento.

**Critério**

Será atribuído peso igual às notas de prova, de trabalho de aproveitamento e do seminário.

**Norma de Recuperação**

---

**Bibliografia**

- AAVV. Mirabilis, de veias ao sol: antologia dos novíssimos poetas caboverdianos Seleção e apresentação de José Luís Hopffer Almada. Praia-Lisboa: Instituto Caboverdiano do Livro- Editorial Caminho, 1991.
- ABDALA JR., Benjamin. De vãos e ilhas. Literatura e comunitarismos. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.
- Crioulidade e identidade nas Literaturas de Língua Portuguesa. In:-. Anais do 1º e 2º Simpósios de Literatura Comparada. Belo Horizonte: UFMG, 1987.
- ALBUQUERQUE, Luís de & SANTOS, Maria Emília Madeira (org). História Geral de Cabo Verde. Praia: Direcção Geral do Patrimônio, 1991.v.1.
- ALCÂNTARA, Osvaldo. Cântico da manhã futura. Lisboa: ALAC, 1991.
- ALMADA, José Luís Hopffer. ALMADA, José Luís Hopffer. O papel do milho na simbolização da identidade cultural do cabo-verdiano. Cabo Verde: insularidade e Literatura. Paris: Karthala, 1998. p.63-80.
- A ficção cabo-verdiana pós-claridosa. Aspectos fundamentais da sua evolução. Artiletra. Jornal. S. Vicente, VII (24):12-22, junho-julho 1997.
- A poética cabo-verdiana e os caminhos da nova geração. In:. Fragmentos. Praia: 7-8, dezembro, 1991. Pp.5-21.AMARÍLIS, Orlanda. Cais-do-Sodré té Salamansa. 2.ed. Lisboa: ALAC, 1991 (1.ed, BETTENCOURT, Fátima. Semear em pó. Praia: Instituto Caboverdiano do Livro e do Disco, 1994.
- CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1997.
- CARREIRA, António. Cabo Verde: classes sociais, estrutura familiar, migrações. Lisboa: Ulmeiro, 1977.
- CHAVES, Rita. C. N. (Org.). Marcas da diferença. 1. ed. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2006.
- DUARTE, Vera. O Arquipélago da paixão. S. Vicente: Artiletra, 2001. Prefácio de Simone Caputo Gomes.
- FERREIRA, Manuel. A aventura crioula ou Cabo Verde: uma síntese cultural e étnica. Lisboa: Plátano, 1985.
- (org). No reino de Caliban. Lisboa: Plátano, 1975. V. 1.
- Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
- Claridade. Lisboa: ALAC, 1986.
- FORTES, Corsino. Pão & fonema. 2.ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1980.
- GOMES, Simone Caputo. Uma recuperação de raiz: Cabo Verde na obra de Daniel Filipe. Praia: ICLD, 1993.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Coleção TESE.

- A poesia africana de língua portuguesa em voz de mulher. Caderno de Letras da UFF/ A mulher na Literatura. Niterói, 8: 81-72, 1993.
- Cabo Verde: rosto e trabalho femininos na evolução da cultura e da Literatura. In:-. O rosto feminino da expansão portuguesa. Actas do Congresso Internacional. Lisboa: Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 1995. VII. pp. 275-284.
- Mulher com paisagem ao fundo: Dina Salústio apresenta Cabo Verde. In. África e Brasil: letras em laços. Organização de SEPÚLVEDA, Maria do Carmo & SALGADO, Maria Teresa. Rio de Janeiro: Atlântica, 2000, p. 113-132.
- Ainda e sobretudo a paixão. Contatos e ressonâncias: literaturas africanas de língua portuguesa. Organização de LEÃO, Ângela Vaz. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003. Pp. 407-426
- Óleo sobre tela: mulher com paisagem ao fundo ( a prosa literária de autoria feminina em Cabo Verde). Refazendo nós: ensaios sobre mulher e literatura. Organização de BRANDÃO, Izabel & MUZART, Zahidé. Florianópolis: Mulheres-EDUNISC, 2003, p. 317-326,
- Echoes of Cape Verdean Identity: Literature and Music in the Archipelago . Cape Verde: language, literature & music. Organização de LEITE, Ana Mafalda. Dartmouth: Portuguese Literary & Cultural Studies, University of Massachusetts Dartmouth, n. 8, 2003, p. 265-285.
- HERNANDEZ, Leila Gonçalves Leite. Os filhos da terra do sol: a formação do Estado-nação em Cabo Verde. SP: Summus, 2002.
- LABAN, Michel. Cabo Verde: Encontro com escritores. Porto: Fundação Engenheiro António de Almeida, [s.d.] V.1.
- LOPES, Manuel. Os Flagelados do vento leste. São Paulo: Ática, 1979.
- Galo cantou na baía e outros contos. Porto: Edições 70, 1984.
- MACEDO, Tania. Estas mulheres cheias de prosa: a narrativa feminina na África de língua oficial portuguesa. Contatos e ressonâncias: literaturas africanas de língua portuguesa. Organização de LEÃO, Ângela Vaz Belo Horizonte: PUC Minas, 2003, p.155-168.
- MARIANO, Gabriel. Cultura caboverdeana: ensaios. Lisboa: Vega, 1991.
- SALÚSTIO, Dina. Mornas eram as noites. Praia: ICLD, 1994.
- SANTILLI, Maria Aparecida. Paralelas e tangentes. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.
- SANTOS, Elsa Rodrigues dos. As máscaras poéticas de Jorge Barbosa e a mundivivência cabo-verdiana. Lisboa: Caminho, 1989.
- SECCO, Carmen Lucia Tindó Ribeiro (org). Antologia do mar na poesia africana de língua portuguesa do século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, Coordenação dos Cursos de Pós-graduação em Letras Vernáculas e Setor de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, 1999. V. 2.
- VEIGA, Manuel. A sementeira. Lisboa: ALAC. 1994.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0490 6 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa IV**

*African Portuguese-speaking Literature IV - Short Stories*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O curso pretende focar o conto africano em língua portuguesa com base numa seleção das obras de alguns de seus mais expressivos criadores. A importância da narrativa curta e suas especificidades no universo cultural africano estarão no centro das reflexões elaboradas a partir de um repertório variado, composto pela recolha de narrativas tradicionais e por manifestações da produção contemporânea.

**Programa Resumido**

O conto africano em língua portuguesa no contexto colonial. A narrativa curta e suas especificidades no universo cultural africano. As narrativas tradicionais e a produção contemporânea.

**Programa**

- 1.A emergência das literaturas africanas no contexto colonial;
- 2.Tradição oral e a estrutura do conto;
- 3.O universo cultural africano e a narrativa curta;
- 4.O conto contemporâneo na África de língua portuguesa.

**Responsáveis**

61131 Rita de Cassia Natal Chaves

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento

**Critério**

Será atribuído peso igual às notas de prova, de trabalho de aproveitamento e de seminário.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

- Benjamin. Literatura, história, política. São Paulo: Ática, 1989.
- AFONSO, Maria Fernanda. O conto moçambicano. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.
- BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. v.1. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CANDIDO, Antonio. A educação pela noite & outros ensaios. São Paulo, Ática, 1987.
- \_\_\_\_\_. Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos. 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
- CAVACAS, Fernanda & GOMES, Aldónio. Dicionário de autores de literaturas africanas de língua portuguesa, Lisboa: Editorial Caminho, 1997.
- CHAVES, Rita & MACEDO, Tânia. Literaturas em movimento. Hibridismo cultural e exercícios críticos. São Paulo: Arte & Ciência /Via Atlântica, 2003.
- CHAVES, Rita, MACEDO, Tânia e MATA, Inocência. Boaventura Cardoso a escrita em processo. São Paulo/Luanda: Alameda Editorial/UEA, 2005.
- CHAVES, Rita & MACEDO, Tania. Marcas da diferença. Literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.
- CORTAZAR, Julio. Alguns aspectos do conto e "Do conto breve e seus arredores". In: Valise de Cronópio. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- ERVEDOSA, Carlos. Roteiro da literatura angolana. Luanda: União dos Escritores Angolanos, s/d.
- FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
- GOMES, Simone Caputo. Mulher com paisagem ao fundo: Dina Salústio apresenta Cabo Verde. In: SALGADO, Maria Teresa & SEPÚLVEDA, Maria do Carmo (org). África & Brasil: letras em laços. São Caetano do Sul: Yendis, 2006. Pp. 97-117.
- HAMILTON, Russell. Literatura africana. Literatura necessária. I e II. Lisboa: Edições 70, 1975.
- LABAN, Michel. Angola - Encontro com escritores. 3v. Porto: Fundação Eng. António de Almeida, s/d. LEÃO, Angela Vaz. (org.) Contatos e ressonâncias. Literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: PUCMINAS, 2003.
- MACEDO, Tania. Angola/ Brasil: Estudos comparados de literatura. São Paulo: Arte e Ciência / Via Atlântica, 2003.
- MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literatura das nações africanas de língua portuguesa. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
- MARTINHO, Ana Maria Mão-de-Ferro. Contos de África escritos por mulheres. Évora: Pendor, 1994.
- MATA, Inocência. Silêncios e falas de uma voz inquieta. Luanda: Kilombelombe, 2001.
- MEMMY, Albert. Retrato do colonizado precedido do retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- PADILHA, Laura Cavalcante. Novos pactos, outras ficções. Porto Alegre: PUCRGS, 2002.
- MONTEIRO, Manuel Rui. "Eu e o outro - o invasor( ou em três poucas linhas uma maneira de pensar o texto)". In
- MEDINA, Cremilda. Sonha mamana África. São paulo: Epopéia, 1986.
- SALGADO, Maria Teresa & SEPÚLVEDA, Maria do Carmo. África & Brasil: Letras em laços. Rio de Janeiro: Atlântica, 2000.
- SANTILLI, Maria Aparecida. Africanidades. São Paulo: Ática, 1985.
- \_\_\_\_\_. Paralelas e tangentes. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.
- SAÚTE, Nelson. As mãos dos pretos. Lisboa: Dom Quixote, 2002.
- SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. A magia das letras africanas. Rio de Janeiro: ABEGRAFH, 2003.
- VEIGA, Manuel (ora). Cabo Verde: insularidade e literatura. Paris: Karthala. 1998.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0500 6 Tupi I***Tupi Language I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno conhecimento de uma língua indígena que, num determinado momento da História brasileira, teve larga veiculação, bem como oferecer elementos básicos para o estudo de brasileirismos e treinamento para investigação de campo em línguas indígenas.

**Programa Resumido**

Os estudos de línguas indígenas e sua importância para o contexto cultural do Brasil. Distribuição dos grupos indígenas na América do Sul. Origens do homem americano. Distribuição dos grupos indígenas no Brasil. Dispersão das línguas do Tronco Tupi. A (s) migração(s) dos Tupi-Guarani. Estudo crítico-descritivo dos estudos sobre o Tupi e Guarani no mundo colonial. Fonologia e Aspectos de Morfologia do Tupi Antigo

**Programa**

Os estudos de línguas indígenas e sua importância para o contexto cultural do Brasil. Distribuição dos grupos indígenas na América do Sul. Origens do homem americano. Distribuição dos grupos indígenas no Brasil. Dispersão das línguas do Tronco Tupi. A (s) migração(s) dos Tupi-Guarani. Estudo crítico-descritivo dos estudos sobre o Tupi e Guarani no mundo colonial. Fonologia e Aspectos de Morfologia do Tupi Antigo.

**Responsáveis**

92953 Eduardo de Almeida Navarro

**Avaliação****Método**

Exercícios de versão e tradução. Interpretação de textos.

**Critério**

Na avaliação dos Seminários e Trabalho de aproveitamento será levada em conta a capacidade do aluno em sentir os textos literários, como adequados ou não à mente da criança; e também em distinguir as correspondências que existem ou não entre a produção literária para crianças e a que se destina para adultos.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos, determinados encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

ANCHIETA, Pe. José de - Arte da gramática da língua mais usada na costa do Brasil. Coimbra, 1595 (Rio de Janeiro, 1933).

BARBOSA, Pe. Antonio Lemos - Curso do Tupi Antigo. Rio de Janeiro, Livr. São José, 1956.

BOUDIN, Max H. - O simbolismo verbal primitivo. Presidente Prudente, FFCL, 1963.

CUNHA, Antonio Geraldo da - Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi.. S.Paulo, Melhoramentos-EDUSP, 1978.

MAGALHÃES, Erasmo d'Almeida - Quinze anos de linguística indígena brasileira. Língua e Literatura. S.Paulo, 3:251-278, 1973.

MELATTI, Júlio Cesar - Índios do Brasil. S.Paulo, Edit. Hucitec, 1983.

PRO-MEMÓRIA (Fundação Nacional) - Mapa etno-histórico de Curt Nimendajú. R. de Janeiro, IBGE, 1981.

RIBEIRO, Berta - O índio na cultura brasileira. R. Janeiro, Unibrade, 1987.

\_\_\_\_\_ - O índio na história do Brasil. S.Paulo, Global, 1983.

RODRIGUES, Aryon D. - Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. S.Paulo, Ed. Loyola, 1986.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0501 6 Tupi II***Tupi Language II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno conhecimento de uma língua indígena que, num determinado momento da História brasileira, teve larga veiculação, bem como oferecer elementos básicos para o estudo de brasileirismos e treinamento para investigação de campo em línguas indígenas.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Programa Resumido**

Morfologia e Sintaxe da língua tupi. Demonstrativos. Numerais. Pronomes. A "língua Geral". Influência do Tupi no Português falado no Brasil. O teatro de Anchieta.

**Programa**

Morfologia e Sintaxe da língua tupi. Demonstrativos. Numerais. Pronomes. A "língua Geral". Influência do Tupi no Português falado no Brasil. O teatro de Anchieta.

**Responsáveis**

92953 Eduardo de Almeida Navarro

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e aulas práticas (leitura e interpretação de textos).

**Critério**

Na avaliação dos Seminários e Trabalho de aproveitamento será levada em conta a capacidade do aluno em sentir os textos literários, como adequados ou não à mente da criança; e também em distinguir as correspondências que existem ou não entre a produção literária para crianças e a que se destina para adultos.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos, determinados encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

ANCHIETA, Pe. José de - Arte da gramática da língua mais usada na costa do Brasil. Coimbra, 1595 (Rio de Janeiro, 1933).

\_\_\_\_\_. - Poesias. Trad. de Maria de Mourdes de Paula Martins. S.PAULO, COMISSÃO DO IV cENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO, 1954.

barbosa, Pe. Antonio Lemos - Curso do Tupi Antigo. Rio de Janeiro, Livr. São José. 1956.

BOUDIN, MAX H. - O SIMBOLISMO VERBAL PRIMITIVO. Presidente Prudente, FFCL, 1963.

CUNHA, Antonio Geraldo da - Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi. S.Paulo, Melhoramentos-EDUSP, 1978.

HESSEL, Lothar E raeders, Georges - O teatro jesuítico no Brasil. Porto Alegre, UFRS, 1972.

magalhães, Erasmo d'Almeida - Quinze anos de Língua indígena brasileira. Língua e Literatura. S.Paulo, 3:251-278, 1973.

MELATTI, Júlio Cesar - Índios do Brasil. S.Paulo, Edit. Hucitec, 1983.

PRÓ-MEMORIA (Fundação Nacional) - Mapa etno-histórico de Curt Numendajú. Rio de Janeiro, IBGE, 1981.

RODRIGUES, Aryon D. - Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. S.Paulo, Ed. Loyola, 1986.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0502 9 Toponímia Geral e do Brasil I***General and Brazilian Toponymy I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

A introdução dos estudos de Toponímia no currículo universitário veio preencher uma lacuna no âmbito da cultura brasileira. Através dos métodos de trabalho que lhes são próprios, numa interrelação indispensável com outras disciplinas (Linguística, Geografia, História, etc.), o curso se propõe a fornecer, de início, noções teóricas de Toponímia, seus objetivos, seu campo de atuação no contexto universal para, em seguida, estudar detalhada e exclusivamente a Toponímia do Brasil. As aulas teóricas serão, desde que possível, acompanhadas de pesquisa in loco, ou nas fontes pertinentes, visando não só a investigação sincrônica ou diacrônica dos fenômenos toponímicos brasileiros mas também evidenciar o que dela resulta de importante para um amplo conhecimento da realidade cultural da região examinada. O estudo da realidade toponímica brasileira, numa adequada simbiose linguístico-antropocultural, na qual se enfatizarão as áreas de influências dos grupos indígenas, é, conseqüentemente, o objetivo primordial do curso.

**Programa Resumido**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Os estudos de Toponímia Geral e do Brasil I e II, na graduação, visam introduzir o aluno: a) no conhecimento da realidade brasileira e de sua ocupação ambiental e populacional, a partir da visão panorâmica da instalação das culturas, dos primórdios à atualidade; b) nos conceitos gerais da ciência da linguagem e na formação do sistema onomástico, do ponto de vista da lingüística (signo lingüístico); c) no entendimento total do conceito do nome e do nome próprio, de acordo com as abordagens léxico-semânticas e etnolingüísticas contemporâneas; d) na aplicação prática do método das áreas, segundo a linha dauziana (geografia lingüística; projeto ATESP).

**Programa**

1. Conceito de Toponímia. Questões terminológicas.
2. A Toponímia no quadro geral das ciências. A Toponímia comparada (estudos genéricos da Península Ibérica).
3. Técnicas para uma investigação toponímica.
4. A taxionomia toponímica. Os diversos embasamentos classificatórios.
5. Os estudos de Toponímia no Brasil. Considerações gerais sobre o problema.
6. A problemática da influência indígena na Toponímia brasileira. Principais áreas de influência.

**Responsáveis**

1405820 Patricia de Jesus Carvalhinhos

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários e aulas práticas (leitura e interpretação de mapas e cartas geográficas).

**Critério**

Provas escritas individuais e trabalhos práticos (levantamento toponímico e interpretação de dados). A recuperação na disciplina será feita mediante prova individual e/ou trabalho escrito versando sobre as áreas geográficas estudadas (São Paulo e/ou Brasil). Época da recuperação: primeira quinzena do semestre subsequente à data da reprovação.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos, determinados encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

CUNHA, A.G. - Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi. São Paulo, Melhoramentos e EDUSP, 1978.

DAUZAT, Albert . Les noms de lieux. Paris, Delagrave, 1932.

\_\_\_\_ La toponymie française. Paris, Payot, 1939.

DICK, Maria Vicentina de P. do Amaral - Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de estudos. S.Paulo, Serviços de Arte Gráfica da FFLCH/USP, 1987.

\_\_\_\_ A motivação toponímica e a realidade brasileira. São Paulo, Edições Arquivo do Estado, 1900 (Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura).

DORION, H. e MORISSONEAU, Ch. - Les noms de lieux et le contact des langues. Québec, Les Presses de l'Université Laval, 1972.

LEVY CARDOSO, A. - Toponímia Brasileira. R. Janeiro, Bibl. Exerc. Edit., 1961.

SAMPAIO, Theodoro - O Tupi na Geografia Nacional 4ª ed., Salvador, Câmara Municipal, 1955.

VASCONCELOS. J. L. - Opúsculos. 1931. vol. III

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0503 7 Toponímia Geral e do Brasil II***General and Brazilian Toponymy II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

A introdução de estudos de Toponímia no currículo universitário veio preencher uma lacuna inadmissível no âmbito da cultura brasileira. Através dos métodos de trabalho que lhes são próprios, numa interrelação indispensável com outras disciplinas (Linguística, Geografia, História, etc), o curso se propõe a fornecer, início, noções teóricas de Toponímia, seus objetivos, seu campo de atuação no contexto universal para em seguida estudar, detalhada e exclusivamente, a Toponímia do Brasil. As aulas teóricas serão sempre acompanhadas de pesquisa in loco ou nas fontes que lhe são pertinentes, visando não só a investigação ou diacrônica dos fenômenos toponímicos brasileiros mas também evidenciar o que dela resulta de importante para um amplo conhecimento da realidade cultural da



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

região examinada. O estudo da realidade toponímica brasileira, numa adequada simbiose linguístico-antropocultural, na qual se enfatizarão as áreas de influências dos grupos indígenas, é, conseqüentemente, o objetivo primordial do curso.

### Programa Resumido

Os estudos de Toponímia Geral e do Brasil I e II, na graduação, visam introduzir o aluno: a) no conhecimento da realidade brasileira e de sua ocupação ambiental e populacional, a partir da visão panorâmica da instalação das culturas, dos primórdios à atualidade; b) nos conceitos gerais da ciência da linguagem e na formação do sistema onomástico, do ponto de vista da lingüística (signo lingüístico); c) no entendimento total do conceito do nome e do nome próprio, de acordo com as abordagens léxico-semânticas e etnolingüísticas contemporâneas; d) na aplicação prática do método das áreas, segundo a linha dauziana (geografia lingüística; projeto ATESP).

### Programa

1. Áreas culturais brasileiras e áreas toponímicas.
2. Os ciclos histórico-econômicos e seu reflexo na Toponímia.
3. Estudos de campos específicos da Toponímia do Brasil: a) Antropotoponímia; b) Fitotoponímia; c) Hidrotoponímia; d) Hierotoponímia; e) Geomorfotoponímia; f) Litotoponímia; g) Zootoponímia, etc.
4. O problema da Toponímia de origem africana no Brasil.
5. A Toponímia da Cidade de São Paulo. Fundamentos históricos.
6. A Antroponímia. Sua correlação com os estudos toponímicos.

### Responsáveis

1405820 Patricia de Jesus Carvalhinhos

### Avaliação

#### Método

Aulas expositivas, seminários e aulas práticas (Leitura e interpretação de mapas e cartas geográficas).

#### Critério

Provas escritas e trabalhos práticos (levantamentos toponímicos e interpretação de dados).

#### Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

### Bibliografia

CARVALHINHOS, P.J. Hierotoponímia portuguesa. De Leite de Vasconcelos às atuais teorias onomásticas. Estudo de caso: as Nossas Senhoras. 2005. (Doutorado pelo programa de pós-graduação em Semiótica e Lingüística Geral Departamento de Lingüística). Universidade de São Paulo, São Paulo. 292p.

DAUZAT, Albert - Les noms de personnes. Paris, Delagrave, 1934.

DICK, Maria Vicentina de P. do Amaral - A motivação toponímica e a realidade brasileira. São Paulo, Edições Arquivo do Estado, 1990 (Governo do Estado de São Paulo e Secretaria do Estado da Cultura).

\_\_\_\_ Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de estudos. 2ª ed., S.Paulo, Serviços de Arte Gráfica da FFLCH/USP, 1990.

\_\_\_\_ A dinâmica dos nomes na cidade de São Paulo 1554-1897, São Paulo: Ed. Annablume, 1997.

DRUMOND, C. - Contribuição do Bororo à toponímia brasileira. São Paulo, Instituto de Estudos Brasileiros/USP, 1965.

EDELWEISS, F.G. - Estudos tupis e tupi-guaranis. Rio de Janeiro, Livr. Brasil. Edit. 1969.

GUERIOS, Rosário Farâni Mansur - Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes. 4ª ed. rev., São Paulo: Edit. Ave Maria, 1994.

SAMPAIO. Theodoro - O Tupi na Geografia Nacional. 4ª ed.. Salvador. Câmara Municipal. 1955.

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0504 5 Filologia Românica I

*FLC0504 Romance Filology I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

### Objetivos

Proporcionar uma visão de conjunto das principais mudanças históricas ocorridas no período de formação da cultura latina, a partir da Península Itálica e a sua conseqüente expansão. Estudo crítico do período que desencadeou a fragmentação política do Império Romano e o surgimento das línguas românicas.

São objetivos do curso:

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- a) Realizar um estudo histórico sobre a expansão do Império Romano;
- b) Oferecer uma visão crítica sobre a troca cultural entre os romanos e outros povos, cujos desdobramentos contribuíram para a fragmentação política do império.
- c) Entender o processo de formação das línguas românicas a partir do latim vulgar.
- d) Compreender o estado político da sociedade medieval, a partir do processo de desenvolvimento das línguas românicas.
- e) Relacionar os aspectos consonantes entre os estágios anteriores das línguas e culturas românicas com o estágio atual.
- f) Refletir sobre a prática de ensino de uma língua românica que aborde fatos históricos, não como ruptura, mas como continuidade que esclarecem o presente.
- g) A disciplina procura desenvolver habilidades necessárias à formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade em contextualizar textos, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita das reflexões próprias.

### Programa Resumido

História externa das línguas românicas: Conceito de Filologia; o trabalho filológico; o latim e suas variedades; natureza, caracterização e fontes do latim vulgar; a latinização do Império Romano; fatores da fragmentação lingüística do latim - substratos, superstratos e adstratos; diacronia das Línguas Românicas; sua classificação; as Línguas Românicas literárias.

### Programa

1. Conceito de filologia.
2. O trabalho filológico.
3. O latim e suas variedades: natureza, caracterização e fontes do latim vulgar.
4. A latinização do Império Romano.
5. Fatores da fragmentação do Império Romano: substratos, superstratos e adstratos.
6. Diacronia das línguas românicas, sua classificação.
7. As línguas românicas literárias.
8. Dialectologia das línguas românicas.
9. Línguas majoritárias e línguas minoritárias românicas: dimensões e políticas atuais

### Responsáveis

730589 Luiz Antonio Lindo

2013144 Valéria Gil Condé

### Avaliação

#### Método

aulas expositivas, análise de textos, seminários temáticos. Uso de recursos de equipamentos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

#### Critério

1) Provas bimestrais. 2) Avaliação dos participantes nos seminários.

#### Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos determinados no encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte

### Bibliografia

- BASSETTO, B. F. Elementos de Filologia Românica. São Paulo: Edusp, 2001.
- BOURCIEZ, Ed. Éléments de linguistique romane. Paris: C. Klincksieck, 1956, 4e. éd.
- CAMPROUX, CH. Les langues romanes. Paris: Presses Univrsitaires de France, 1974.
- COUTINHO, I. de L. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976, 7ª ed., pp.13-70.
- DIAZ Y DIAZ, M.C. Antología del latín vulgar. Madrid: Gredos, 1962.
- DIEZ, F. Grammaire des langues romanes. Paris: A. Franck, 1874, 3e. éd., 3 vol.
- DOBRINESCU, G. Gramática da Língua Romena. Rio de Janeiro: Presença/Edusp, 1978.
- ELIA, S. Preparação à Lingüística Românica. R.J.: Ao Livro Técnico, 1979.
- FARIA, E. Fonética Histórica do Latim. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957.
- GRADGENT, C. H. Introducción al latín vulgar. Madrid: Rev. de Filología Española, 1928.
- YORDAN, I. Introdução à lingüística românica. Lisboa, fund. Calouste Gulbenkian, 1973.
- IORDAN, I. & MANOLIU, M. Manual de lingüística românica. Madrid: Gredos, 1972, 2 vol.
- HERMAN, J. Le latin vulgaire. Paris: PUF, 1970, 2e. éd.
- LAUSBERG, H. Lingüística Românica. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1973.
- HOLTUS, Günter & METZELTIN, Michael & SCHIMITT, Christian. (org.). Lexikon der Romanistischen Linguistik. (LRL). Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1994, 8 vol.
- LÜDTKE, Helmut. Historia del léxico románico. Trad. de Marcos Martínez Hernández. Madrid: Gredos, 1974.
- MAURER, JR, T. H. Gramática do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.

- \_\_\_\_\_. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962.  
 MEILLET, A. Esquisse d'une histoire de la langue latine. Paris: Hachette, 1928.  
 MEYER-LÜBKE, W. Grammaire des langues romanes. Leipzig, G.E. Stechert, 1928, 4 vol.  
 \_\_\_\_\_. Romanisches Etymologisches Wörterbuch. Heidelberg: C. Winter Universitätsverlag, 1972, 5e. Aufl.  
 MIAZZI, M. Luísa Fernandez. Introdução à lingüística românica. São Paulo: Cultrix, 1972.  
 NUNES, J. J. Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. Lisboa: Clássica, 1960, 6ª ed.  
 PIDAL, R. M. Orígenes del español. Madrid: Espasa-Calpe, 1950, 3ª ed.  
 ROHLFZ, Gerhard y Manuel Alvar. Estudios sobre el léxico románico. Madrid: Gredos, 1979.  
 SILVA NETO, S. Fontes do Latim Vulgar. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.  
 \_\_\_\_\_. Introdução ao estudo da Filologia Portuguesa. Rio de Janeiro: Grifo, 1976, pp.13-147.  
 \_\_\_\_\_. História do Latim Vulgar. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.  
 TAGLIAVINI, C. Le origini delle lingue neolatine. Bologna: Pàtron, 1982.  
 VÄÄNÄNEN, J. L. Introducció al latín vulgar. Madrid: Gredos, 1971.  
 VIDOS, B. E. Manual de Lingüística Românica. Trad. de José Pereira da Silva. Rio de Janeiro: Eduer. 1996.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0505 4 Filologia Românica II**

*FLC0505 Romance Filology II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

I. História Externa das Línguas Românicas

Proporcionar uma visão de conjunto das principais mudanças ocorridas no latim clássico e vulgar aplicadas a algumas línguas românicas.

São objetivos do curso:

- realizar um estudo contrastivo entre as línguas românicas a partir do latim vulgar;
- oferecer uma visão diacrônica do domínio lingüístico das línguas da România Ocidental e Oriental;
- compreender o estado sincrônico dos blocos das línguas românicas.
- Refletir sobre a prática de ensino de uma língua românica que aborde fatos históricos, não como ruptura, mas como continuidade que esclarecem o presente.
- A disciplina procura desenvolver habilidades necessárias à formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade em contextualizar textos, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita das reflexões próprias.

**Programa Resumido**

História interna das Línguas Românicas: fonética e fonologia, morfologia, morfo-sintaxe do latim vulgar em sua evolução em direção às línguas românicas; estudos contrastivos entre as línguas românicas. Leitura e análise de textos latinos com vulgarismos e textos românicos.

**Programa**

- Aspectos fonológicos das línguas românicas
  - Do latim às línguas românicas: fonética e fonologia.
  - O vocalismo e o consonantismo das línguas românicas: peculiaridades e conservações.
- A morfologia das línguas românicas e sua imanência desde o latim
  - As conjugações latinas e a sua remodelação nas línguas românicas.
    - A flexão românica.
    - As perífrases verbais românicas.
    - O infectum e perfectum latinos e os seus desdobramentos nas línguas romances.
    - Os tempos verbais
    - As desinências número-pessoais.
    - A acentuação latina, manutenção e inovação.
    - A morfologia do nome românico.
    - A morfologia das classes invariáveis românicas.
- Léxico
  - Formas populares, semieruditas e eruditas.
  - Variedades de latim e o processo de restauração do léxico românico
- Morfossintaxe

**Responsáveis**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

730589 Luiz Antonio Lindo  
2013144 Valéria Gil Condé**Avaliação****Método**

aulas expositivas, análise de textos, seminários temáticos. Uso de recursos de equipamentos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

Prova e seminário

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos determinados no encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

- BASSETTO, B. F. Elementos de Filologia Românica. Volume II. São Paulo: Edusp, 2010.  
BOURCIEZ, Ed. Éléments de linguistique romane. Paris: C. Klincksieck, 1956, 4e. éd.  
CAMPROUX, CH. Les langues romanes. Paris: Presses Univrsitaires de France, 1974.  
COUTINHO, I. de L. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976, 7ª ed., pp.13-70.  
DIAZ Y DIAZ, M.C. Antología del latín vulgar. Madrid: Gredos, 1962.  
DIEZ, F. Grammaire des langues romanes. Paris: A. Franck, 1874, 3e. éd., 3 vol.  
DOBRINESCU, G. Gramática da Língua Romena. Rio de Janeiro: Presença/Edusp, 1978.  
ELIA, S. Preparação à Lingüística Românica. R.J.: Ao Livro Técnico, 1979.  
FARIA, E. Fonética Histórica do Latim. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957.  
GRADGENT, C. H. Introducción al latín vulgar. Madrid: Rev. de Filología Española, 1928.  
YORDAN, I. Introdução à lingüística românica. Lisboa, fund. Calouste Gulbenkian, 1973.  
IORDAN, I. & MANOLIU, M. Manual de lingüística românica. Madrid: Gredos, 1972, 2 vol.  
HERMAN, J. Le latin vulgaire. Paris: PUF, 1970, 2e. éd.  
LAUSBERG, H. Lingüística Românica. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1973.  
HOLTUS, Günter & METZELTIN, Michael & SCHIMITT, Christian.( org.). Lexikon der Romanistischen Linguistik. (LRL ). Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1994, 8 vol.  
LÜDTKE, Helmut. Historia del léxico románico. Trad. de Marcos Martínez Hernández. Madrid: Gredos, 1974.  
MAURER, JR, T. H. Gramática do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.  
\_\_\_\_\_. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962.  
MEILLET, A. Esquisse dune histoire de la langue latine. Paris: Hachette, 1928.  
MEYER-LÜBKE, W. Grammaire des langues romanes. Leipzig, G.E. Stechert, 1928, 4 vol.  
\_\_\_\_\_. Romanisches Etymologisches Wörterbuch. Heidelberg: C. Winter Universitätsverlag, 1972, 5e. aufl.  
MIAZZI, M. Luísa Fernandez. Introdução à lingüística românica. São Paulo: Cultrix, 1972.  
NUNES, J. J. Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. Lisboa: Clássica, 1960, 6ª ed.  
PIDAL, R. M. Orígenes del español. Madrid: Espasa-Calpe, 1950, 3ª ed.  
ROHLFZ, Gerhard y Manuel Alvar. Estudios sobre el léxico románico. Madrid: Gredos, 1979.  
SILVA NETO, S. Fontes do Latim Vulgar. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.  
\_\_\_\_\_. Introdução ao estudo da Filologia Portuguesa. Rio de Janeiro: Grifo, 1976, pp.13-147.  
\_\_\_\_\_. História do Latim Vulgar. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.  
TAGLIAVINI, C. Le origini delle lingue neolatine. Bologna: Pàtron, 1982.  
VÄÄNÄNEN, J. L. Introducción al latín vulgar. Madrid: Gredos, 1971.  
VIDOS, B. E. Manual de Lingüística Românica. Trad. de José Pereira da Silva. Rio de Janeiro: Eduer.1996.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0506 4 Filologia Românica III***Romance Philology III*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

1) Aprofundar noções adquiridas no 1º ano de Lingüística Românica. 2) Dar uma visão mais por menorizada do romeno e Ibero romance. 3) Desenvolver métodos de pesquisa ligados à Lingüística Românica. 4) Desenvolver métodos de explicação de textos ligados à Lingüística.

**Programa Resumido**

- 1) Grandes blocos românicos e seus principais dialetos. Introdução especial ao balcano-romance.
- 2) Estudo elementar da fonologia (e ortografia), da morfo-sintaxe e do léxico romenos.
- 3) Leitura oral e tradução graduada de textos simples romenos.

**Programa**

- 1) Grandes blocos românicos e seus principais dialetos. Introdução especial ao balcano-romance.
- 2) Estudo elementar da fonologia (e ortografia), da morfo-sintaxe e do léxico romenos.
- 3) Leitura oral e tradução graduada de textos simples romenos.

**Responsáveis**

42543 Bruno Fregni Bassetto

**Avaliação****Método**

- 1) Aulas expositivas, 2) Seminários, 3) Elaboração de trabalhos escritos. 4) Aulas práticas de explicação de textos.

**Critério**

- 1) Participação nos seminários, 2) Trabalhos escritos, 3) Participação nas salas de explicação de textos.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do Professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos, determinados no encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte

**Bibliografia**

LAUSBERG, Heinrich - Lingüística Românica. Madrid, Gredos, 1956, 2 vols.  
 MAURER JR. , Theodoro Henrique - Gramática do Latim Vulgar . Rio de Janeiro, livr. Acadêmica, 1959.  
 MAURER JR. , Theodoro Henrique - O Problema do Latim Vulgar. Rio de Janeiro, Livr. Acadêmica, 1962.  
 TAGLIAVINI, Carlo - Le Origini delle Lingue Neolatine. Bologna, Ricardo Patrón, 1972  
 VIDOS, B. E. - Manoel de Lingüística Românica. (Trad. De la edición italiana por F.B. de Mall). Madrid, Aguilar, 1963.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0507 4 Filologia Romanica IV***Romance Philology IV*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

1) Dar uma visão mais aprofundada do romeno, em contraste com as outras línguas. 2) Desenvolver o método contrastivo no estudo de línguas românicas.

**Programa Resumido**

- 1) România Oriental e România Ocidental: critérios fonéticos e culturais da participação.
- 2) Estudo graduado da fonologia, da morfo-sintaxe e do vocabulário romenos em contraste com o ibero-romance.
- 3) Leitura, tradução e análose de textos romenos, com ênfase na linguagem de exposição científica.

**Programa**

- 1) România Oriental e România Ocidental: critérios fonéticos e culturais da participação.
- 2) Estudo graduado da fonologia, da morfo-sintaxe e do vocabulário romenos em contraste com o ibero-romance.
- 3) Leitura, tradução e análose de textos romenos, com ênfase na linguagem de exposição científica.

**Responsáveis**

42543 Bruno Fregni Bassetto

**Avaliação****Método**

- 1) Aulas expositivas, 2) Seminários, 3) Elaboração de trabalhos escritos. 4) Aulas práticas de explicação de textos.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Critério**

1) Participação nos seminários, 2) Trabalhos escritos, 3) Participação nas salas de explicação de textos.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos, determinados no encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

BOUCIEZ, Ed. - Eléments de linguistique romane. Paris, Klincksieck, 1946.  
 DELARASCUCI, Oltea - Curs de Limba româna, (Curso de Língua romena, Bucaresti, Editora didactica si pedagogica, 1972. Vols. I e II.  
 IORDAN, Iorgu e MANOLIU, Maria - Manual de Lingüística Românica. (Revisión, reelaboración parcial y notas por Manuel Alvar), Madrid, Gredos, 1972, 2 vols.  
 MAURER JR., Theodoro Henrique - A Unidade da Romania Ocidental. São Paulo, ed. Part., 1951.  
 WARTBURG. Walther von - Fragmentación Lingüística de la Románia. Madrid. Gredos. 1952 .

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0510 5 Cultura e Pensamento na Índia Antiga II***Culture and Thought in Ancient India II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Estudar os principais movimentos culturais dos períodos bramânico e clássico e a formação das escolas de pensamento bramânicas e heterodoxas.

**Programa Resumido**

Estudar os principais movimentos culturais dos períodos bramânico e clássico e a formação das escolas de pensamento bramânicas e heterodoxas. Análise de textos fundamentais: Manusmrti, Yoga, Sâmkhya e demais darçanas (escolas de filosofia do Hinduísmo), primeiros séculos do Budismo, Jainismo.

**Programa**

Estudar os principais movimentos culturais dos períodos bramânico e clássico e a formação das escolas de pensamento bramânicas e heterodoxas. Análise de textos fundamentais: Manusmrti, Yoga, Sâmkhya e demais darçanas (escolas de filosofia do Hinduísmo), primeiros séculos do Budismo, Jainismo.

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exibição de vídeos.

**Critério**

Trabalho final.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho de conclusão, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

DASGUPTA, S. A History of Indian Philosophy, vol. 1. Delhi, Motilal Banarsidass, 2004.  
 GULMINI, L. C. Tradução comentada do Yogasûtra de Patañjali. Inédito, dissertação, in WWW.teses.usp.br  
 RENOUE, L. et alii - L'Inde classique. Paris, payot, 1949. THAPAR, R. The Penguin History of early India. Delhi, Penguin Books, 2009.  
 THAPAR, R. - The Penguin History of early India. Delhi. Penguin Books. 2009.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0512 5 Introdução ao Sânscrito I**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno uma visão geral da posição do Sânscrito no âmbito dos estudos de Filologia e Lingüística, sobretudo os relacionados às línguas indo-européias. Propiciar o conhecimento do sistema fonológico, da escrita devânâgarí, das regras eufônicas e das declinações dos temas nominais.

**Programa Resumido**

Histórico do Sânscrito, fonologia, escrita devânâgarí, morfologia (sistema nominal) e sintaxe de períodos simples e orações coordenadas.

**Programa**

O Sânscrito entre as línguas indo-européias e no ramo indo-irânico. Fonologia: sistema fonológico e sândhi. Escrita devânâgarí e transliteração. Morfologia: flexão nominal (temas vocálicos) e pronominal; sistema verbal: presente simples e imperfeito, voz ativa e média; os invariáveis. Sintaxe: períodos simples, interrogativas, períodos compostos por coordenação.

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exercícios de escrita e tradução.

**Critério**

Listas de exercícios e prova final.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

- FONSECA, C.A. & FERREIRA, M. Introdução ao Sânscrito Classico. S.Paulo, FFLCH/USP, 1978.  
 GOLDMAN, R. & SUTHERLAND, S. J. Devavânipraveçikhâ an introduction to the Sanskrit Language. Berkeley, University of California Press, 1987.  
 KILLINGLEY, D. Beginning Sanskrit vol. 1-2. Newcastle upon Tyne-UK, Grevatt & Grevatt, 2004.  
 MACDONELL, A.A. A Sanskrit Grammar for Students. London, Oxford University Press, 1973.  
 MEILLET, A. & COHEN, J. Les Langues du monde. Paris, CNRS, 1952.  
 MONIER-WILLIAMS. A Sanskrit-English Dictionary. Delhi, Motilal Banarsidass, 2004.  
 RENO, L. Grammaire Sanscrite. Paris, Adrien-Maisonneuve, 1961.  
 SPEIJER, J..S. Sanskrit Syntax. Delhi, Motilal Banarsidass, 2ª ed., 1973.  
 WHITNEY. W.D. Sanskrit Grammar. Cambridge. Oxford University Press. 1950.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0513 5 Introdução ao Sânscrito II***Introduction to Sanskrit Language II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Fornecer ao aluno o conhecimento do sistema verbal e das possibilidades de organização sintática da frase sânscrita.

**Programa Resumido**

Sistema verbal e sintaxe de orações subordinadas. Textos narrativos.

**Programa**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Morfologia: flexão nominal (temas consonantais); sistema verbal: sistemas do perfeito, aoristo e futuro, voz ativa e média; voz passiva e outras conjugações derivadas. Sintaxe: períodos compostos por subordinação, orações correlativas, composição nominal.

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exercícios de escrita e tradução.

**Critério**

Listas de exercícios e prova final.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

FONSECA, C.A. & FERREIRA, M. Introdução ao Sânscrito Classico. S.Paulo, FFLCH/USP, 1978.  
 GOLDMAN, R. & SUTHERLAND, S. J. Devavânipraveçikhâ an introduction to the Sanskrit Language. Berkeley, University of California Press, 1987.  
 KILLINGLEY, D. Beginning Sanskrit vol. 1-2. Newcastle upon Tyne-UK, Grevatt & Grevatt, 2004.  
 MACDONELL, A.A. A Sanskrit Grammar for Students. London, Oxford University Press, 1973.  
 MEILLET, A. & COHEN, J. Les Langues du monde. Paris, CNRS, 1952.  
 MONIER-WILLIAMS. A Sanskrit-English Dictionary. Delhi, Motilal Banarsidass, 2004.  
 RENOUE, L. Grammaire Sanscrite. Paris, Adrien-Maisonneuve, 1961.  
 SPEIJER, J.S. Sanskrit Syntax. Delhi, Motilal Banarsidass, 2ª ed., 1973.  
 WHITNEY. W.D. Sanskrit Grammar. Cambridge. Oxford University Press. 1950.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0516 3 Cultura e Pensamento na Índia Antiga I***Culture and thought in ancient India I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Apresentar ao aluno a problemática do estudo das culturas humanas. Estudar as diretrizes culturais básicas presentes na literatura védica. Estudo dos Vedas, do ritualismo sacerdotal à mensagem ascética das Upanishads.

**Programa Resumido**

Estudo dos vetores sócio-culturais do período védico e de transição. Análise dos textos fundamentais: Rgveda, Sâmaveda, Yajurveda e Atharvaveda (samhitâ, brâhmanas e Upanishads).

**Programa**

Apresentação das principais teorias de abordagem das culturas humanas. Estudo dos vetores sócio-culturais do período védico e de transição. Análise dos textos fundamentais: Rgveda, Sâmaveda, Yajurveda e Atharvaveda (samhitâ, brâhmanas e Upanishads).

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exibição de vídeos.

**Critério**

Prova e/ou trabalho final.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho de conclusão, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

o semestre seguinte.

**Bibliografia**

EGGELING, J. (trad) - The Satapatha-Brahmana. Delhi, Motilal Banarsidass, 1978, 5 vols.  
 KEITH, A.B. A History of Sanskrit Literatura. London, Oxford University Press, 1961.  
 MITRA, R.L. - The Twelve Principal Upanishads. Delhi, nag , 1979.  
 RENOU, L. et alii - L'Inde Classique. Paris, Payot, 1949.  
 TOLA, F. - Doctrinas secretas de la Índia: Upanishads. Barcelona, Barral, 1972.  
 VARENNE. J. - Mvthes et lecdendes extraits des Brahmanas

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0518 5 Teatro e outras artes na Índia Clássica***Theatre and other arts in classic India*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno uma visão geral da literatura sânscrita dedicada às artes e à vida cortesã (teatro, dança, escultura e arquitetura) na Índia clássica, o acervo arqueológico e as artes tradicionais.

**Programa Resumido**

O teatro clássico: história, principais autores, peças, teoria, características estruturais. Elementos estéticos na dança, escultura e arquitetura. Acervo arqueológico e manifestações artísticas tradicionais.

**Programa**

O teatro clássico: história, principais autores, peças, teoria, características estruturais. Elementos estéticos na dança, escultura e arquitetura. Excertos do Nāṭyaśāstra (teatro e dança), Āṅgīrasaśāstra (escultura e pintura), Vastuśāstra (arquitetura templária) e Kāmasūtra (artes e entretenimento na vida cortesã). Acervo arqueológico e manifestações artísticas tradicionais.

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise de textos, exibição de vídeos e fotos.

**Critério**

Trabalho de conclusão

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho escrito em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

BHARATA - The Bharatanatyacastra. Delhi, Shri Sat Guru, s.d.  
 DANDEKAR, R.N. - The Age of Guptas and other essays. Delhi, Ajanta. 1982.  
 GLASENAPP, H. de - Les littératures de l'Inde. Paris, Payot, 1963.  
 KEITH, A.B. - History of Sanskrit Literature. London, Oxford University Press, 1961, reimpr.  
 LÉVI. Svlvain - Le Théâtre indien. Paris. Collee de France. 1963. 2ª tiragem.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0520 3 Introdução à Literatura Sânscrita I***Introduction to Sanskrit Literature I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Objetivos**

Estudar as narrativas indianas de expressão sânscrita inseridas nas modalidades épica e fábula: Mahâbhârata, Râmâyâna, Purânas e Pañcatantra.

**Programa Resumido**

Tipologia da narrativa épica e fundamentos ideológicos do Mahâbhârata e Râmâyâna. Lendas dos deuses hindus e princípios éticos, religiosos e políticos presentes nos Purânas e nas fábulas do Pañcatantra.

**Programa**

Tipologia da narrativa épica (itihâsa) e fundamentos ideológicos do Mahâbhârata e Râmâyâna. Lendas dos deuses hindus e princípios éticos, religiosos e políticos presentes nos Purânas e nas fábulas do Pañcatantra. Análise de excertos dos textos originais em sânscrito e traduções em inglês e português.

**Responsáveis**

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise de textos, exibição de vídeos

**Critério**

Trabalho de conclusão.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho de conclusão, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

- BUCK, WILLIAM - O Mahabharata. São Paulo, Círculo do Livro, 1988.  
 BUCK, WILLIAM - Ramayana. São Paulo, Círculo do Livro, 1988. LAL, P. - The Mahabharata of Vyasa. Delhi, Vikas, 1980, 3ª ed.  
 RAJAGOPALACHARI, C - Mahabharata. Bombay, Bharatiya Vidya Bhavan. 1979.  
 RENOU, L. et alii. - L'Inde classique. Paris, Payot, 1949.  
 TESHEINER, M. G., FLEMING, M. E. & VARGAS, M. V. A. M. Pañcatantra: fábulas indianas, livro I. São Paulo, Humanitas/FFLCH-USP, 2003.  
 TESHEINER, M. G., FLEMING, M. E. & VARGAS, M. V. A. M. Pañcatantra: fábulas indianas, livros II-III. São Paulo, Humanitas/FFLCH-USP. 2008.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0521 5 Introdução à Literatura Sânscrita II***Introduction to Sanskrit Literature II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Propiciar ao aluno uma visão circunstanciada da literatura sânscrita clássica (gênero kâvya) e de seus princípios estéticos (alamkâra) no romance e poesia.

**Programa Resumido**

Estudo dos princípios estéticos e estruturais (alamkâra, ornamentação: tratados de poética) do romance e da poesia clássicos (gênero kâvya) da literatura sânscrita. Principais romancistas e poetas: Dandin, Kâlidâsa, Bhartrhari, Amaru. Análise de excertos dos textos originais em sânscrito e traduções em inglês e português.

**Programa**

Estudo dos princípios estéticos e estruturais (alamkâra, ornamentação: tratados de poética) do romance e da poesia clássicos (gênero kâvya) da literatura sânscrita. Principais romancistas e poetas: Dandin, Kâlidâsa, Bhartrhari, Amaru. Análise de excertos dos textos originais em sânscrito e traduções em inglês e português.

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Método**

Aulas expositivas, leitura e análise de textos

**Critério**

Trabalho de conclusão

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho de conclusão, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

FONSECA, Carlos Alberto da - Cabdaghama, o fogo interno do signo sânscrito BHARATA 5/6 (1992)  
 JHA, K - Figurative poetry in Sanskrit literature. Delhi, Motilal Banarsidass, 1975.  
 KEITH, A.B. - A History of Sanskrit Literature. London, Oxford University Press, 1961.  
 PORCHER, M. C. Figures de style en Sanskrit. Paris, College de France. 1978.  
 RENOU, L et alii - L'Inde classique. Paris/Hanói. Imprimerie Nationale/Ecole Francaise d'Extreme Orient. 1953.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0530 3 Teorias da Linguagem na Índia Antiga***Theories of Language in ancient India*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno uma visão geral das teorias da linguagem na Índia antiga.

**Programa Resumido**

Introdução ao estudo das diferenciações sociolinguísticas na Índia antiga. Idéias sobre a linguagem na literatura védica. Formalizações linguísticas do Vedângu. Gramática e teorias textuais de Pânini, Patañjali e Bhartrhari.

**Programa**

Introdução ao estudo das diferenciações sociolinguísticas na Índia antiga. Idéias sobre a linguagem na literatura védica. Formalizações linguísticas do Vedângu. Gramática e teorias textuais de Pânini, Patañjali e Bhartrhari

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira  
 704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise de excertos das obras.

**Critério**

Prova e/ou trabalho escrito.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

BIARDEAU, Madelaine - Theorie de la connaissance et philosophie de la parole dans le brahmanisme classique.  
 FONSECA, Carlos Alberto da - Telas sobre o Sânscrito. São Paulo, tese de doutoramento, mimeo, 1989.  
 RENOU, Louis et alii - L'Inde classique. Paris/Hanói, Imprimerie Nationale/Ccole Française d'Éxtreme Orient, 1953, vols. I-II.  
 STAAL, J.F. - A Reader on Sanskrit Grammarians. Delhi, Motilal Banarsidass, 1985.  
 SARUP, L. The Nihantu and the Nirukta. Delhi. Motilal.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0534 4 Introdução ao Sânscrito III***Introdução ao Sânscrito III*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
----------------	---

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno a aplicação prática do conhecimento das estruturas morfo-sintáticas da língua sânscrita clássica na tradução de textos originais da literatura sânscrita narrativa.

**Programa Resumido**

Morfo-sintaxe: estruturas sintáticas recorrentes, modelos de frases e modelos textuais. Tradução de textos narrativos originais da literatura sânscrita.

**Programa**

Morfo-sintaxe: estruturas sintáticas recorrentes, modelos de frases e modelos textuais. Tradução de textos narrativos originais da literatura sânscrita.

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exercícios dirigidos de tradução.

**Critério**

Trabalho final de tradução.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho final de tradução, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

FONSECA, C.A. & FERREIRA, M. Introdução ao Sânscrito Classico. S.Paulo, FFLCH/USP, 1978.  
 GOLDMAN, R. & SUTHERLAND, S. J. Devavânipraveçikhâ an introduction to the Sanskrit Language. Berkeley, University of California Press, 1987.  
 KILLINGLEY, D. Beginning Sanskrit vol. 2-3. Newcastle upon Tyne-UK, Grevatt & Grevatt, 2004.  
 MACDONELL, A.A. A Sanskrit Grammar for Students. London, Oxford University Press, 1973.  
 MEILLET, A. & COHEN, J. Les Langues du monde. Paris, CNRS, 1952.  
 MONIER-WILLIAMS. A Sanskrit-English Dictionary. Delhi, Motilal Banarsidass, 2004.  
 RENO, L. Grammaire Sanscrite. Paris, Adrien-Maisonneuve, 1961.  
 SPEIJER, J.S. Sanskrit Syntax. Delhi, Motilal Banarsidass, 2ª ed., 1973.  
 WHITNEY. W.D. Sanskrit Grammar. Cambridge. Oxford University Press. 1950.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0535 4 Introdução ao Sânscrito IV**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno o estudo das características morfo-sintáticas e estilísticas do sânscrito védico.

**Programa Resumido**

Regimes contrastivos de flexão nominal e verbal do sânscrito védico, por comparação com as normas do sânscrito clássico. Modelos frasais e textuais, relativos aos Vedas e aos Brâhmanas.

**Programa**

Regimes contrastivos de flexão nominal e verbal do sânscrito védico, por comparação com as normas do sânscrito clássico. Modelos frasais e textuais, relativos aos Vedas e aos Brâhmanas.

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exercícios dirigidos de tradução.

**Critério**

Trabalho final de tradução de excerto de texto védico.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho final de tradução, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

FONSECA, C.A. & FERREIRA, M. Introdução ao Sânscrito Classico. S.Paulo, FFLCH/USP, 1978.  
 GOLDMAN, R. & SUTHERLAND, S. J. Devavânipraveçikhâ an introduction to the Sanskrit Language. Berkeley, University of California Press, 1987.  
 KILLINGLEY, D. Beginning Sanskrit vol. 3. Newcastle upon Tyne-UK, Grevatt & Grevatt, 2004.  
 MACDONELL, A.A. A Sanskrit Grammar for Students. London, Oxford University Press, 1973.  
 MEILLET, A. & COHEN, J. Les Langues du monde. Paris, CNRS, 1952.  
 MÜLLER, F. M. The RigVeda in the Samhitâpâtha and Padapâtha Texts. Londres, Trubner and Co., 1877, 2 vols.  
 MONIER-WILLIAMS. A Sanskrit-English Dictionary. Delhi, Motilal Banarsidass, 2004.  
 RENOU, L. Grammaire Sanscrite. Paris, Adrien-Maisonneuve, 1961.  
 RENOU, L. Grammaire de la langue védique. Lyon, IAC, 1952.  
 SPEIJER, J..S. Sanskrit Syntax. Delhi, Motilal Banarsidass, 2ª ed., 1973.  
 WHITNEY. W.D. Sanskrit Grammar. Cambridge. Oxford University Press. 1950.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0536 4 Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa III***Comparative Studies in Lusophone Literatures III*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Propiciar ao aluno a compreensão do fenômeno da circulação de repertórios temáticos e formais entre as literaturas portuguesa, brasileira e africana de língua portuguesa, com foco específico no estudo da poesia, através de uma perspectiva literária, histórica, sociológica e crítica e mediante uma abordagem comparatista e interdisciplinar, com ênfase na importância das inter-relações entre a África de língua portuguesa, Portugal e Brasil nas esferas da literatura, da música e da cultura.

**Programa Resumido**

Critérios e conceitos para o comparatismo literário; estudo analítico da poesia portuguesa, brasileira e africana de língua portuguesa, em perspectiva comparatista e interdisciplinar.

**Programa**

Critérios para o comparatismo literário:  
 comparatismo entre as poéticas brasileira e africana;  
 investigações sobre história e política na formação das literaturas em estudo;  
 análise e interpretação de textos poéticos brasileiros, portugueses e africanos de língua portuguesa em contraste;  
 relações entre poesia e música (com análises de textos e de produções sonoras);  
 poesia e cultura no contexto contemporâneo: fundamentação teórica para uma crítica cultural.

**Responsáveis**

70893 Benjamin Abdala Junior  
 992985 Fabiana Buitor Carelli  
 1421530 Mauricio Salles de Vasconcelos  
 1764978 Vima Lia de Rossi Martin  
 1779515 Rosangela Sarteschi  
 5763421 Emerson da Cruz Inacio

**Avaliação****Método**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Aulas expositivas  
Discussões coletivas;  
Exibição de filmes e/ou documentários  
Audição de músicas, poemas e entrevistas;  
Seminários.

**Critério**

A aprendizagem será aferida mediante a elaboração de fichamentos, seminários, provas e/ou monografia final, a critério dos docentes. Serão aprovados os alunos que obtiverem média cinco ou superior a cinco no conjunto das atividades propostas como avaliação de desempenho.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério dos docentes, elaboração ou reelaboração de trabalhos escritos e/ou realização de prova oral e/ou escrita. O estabelecimento final dos resultados de aproveitamento, para fins de nova, dar-se-á até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

- AGAMBEN, Giorgio. *The End of the Poem*. Trad. Daniel Heller-Roazen. Stanford: Stanford University Press, 1999.
- \_\_\_\_\_. *A comunidade que vem*. Trad. António Guerreiro. Lisboa: Presença, 1993.
- AVELAR, Mário. *História (s) da literatura americana*. Lisboa: Universidade Aberta, 2004.
- BAKER Jr., Houston A. *Black Studies, Rap and the Academy*. Chicago: Chicago University Press, 1995.
- CASANOVA, Pascale. *A república mundial das letras*. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- CHAMBERS, Iain. *Migrancy, Culture, Identity*. Londres e Nova York: Routledge, 1993.
- CÍCERO, Antonio. *Finalidades sem fim. Ensaio sobre poesia e arte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- DÁSKALOS, Maria Alexandre et alii (org.). *Poesia africana de língua portuguesa (antologia)*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.
- DERRIDA, Jacques e ROUDINESCO, Elisabeth. *De que amanhã*. Diálogo. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- DIOGO, Américo António Lindeza. *Modernismos, Pós-Modernismos, Anacronismos. Para uma História da Poesia Portuguesa Recente*. Lisboa: Cosmos, 1993.
- HARTMANN, Geoffrey. *A voz da lançadeira*, in TODOROV, Tzvetan et alii. *O discurso da poesia*. Coimbra: Almedina, 1982.
- HELDER, Herberto. *Photomaton & Vox*. 2. ed. Lisboa: Assírio & Alvim, 1987.
- LARANJEIRA, Pires. *Negritude africana*. Lisboa: Angelus Novus, 2002.
- LOPES, António Herculano et alii (org.). *História e linguagens. Texto, imagem, oralidade e representações*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- LOPES, Nei. *O negro no Rio de Janeiro e sua tradição musical*. Rio de Janeiro: Pallas, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Kitabu O livro do saber e do espírito negro-africanos*. São Paulo: SENAC: 2005.
- LOPES, Silvina Rodrigues. *Literatura, defesa do atrito*. Lisboa: Vendaval, 2003.
- MAGALHÃES, Joaquim Manuel. *Rima pobre*. Lisboa: Presença, 1999.
- MATOS, Gramiro de. *Influências da literatura brasileira nas literaturas africanas de língua portuguesa*. Salvador: EGBA, 1996.
- NASCIMENTO, Evando e OLIVEIRA, Maria Clara Castellões de (org.). *Literatura e filosofia: diálogos*. Juiz de Fora: UFJF/Imprensa Oficial, 2004.
- NIETZSCHE, Friedrich. *A gaia ciência*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- OITICICA, Hélio. *Aspiro ao grande labirinto*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- PEDROSA, Célia e CAMARGO, Maria Lúcia de Barros (org.). *Poéticas do olhar e outras leituras de poesia*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- RODRIGUES, Fátima. *Cesário Verde Recepção Oitocentista e Poética*. Lisboa: Cosmos, 1998.
- SANTILLI, Maria Aparecida. *Paralelas e tangentes entre literaturas de língua portuguesa*. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.
- SANTOS, Milton. *Fim de século e globalização o novo mapa do mundo*. 3 ed. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1997.
- SILVA, Manoel de Souza e. *Do alheio ao próprio: a poesia em Moçambique*. São Paulo: EDUSP, 1996.
- SILVESTRE, Osvaldo Manuel e SERRA, Pedro (org.). *Século de ouro - Antologia crítica da poesia portuguesa do século XX*. Braga/Coimbra/Lisboa: Ângelus Novus & Cotovia, 2002.
- SUHAMY, Henry. *A poética*. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
- VASCONCELOS, Mauricio Salles. *Rimbaud da América e outras iluminacões*. São Paulo: Estação Liberdade. 2000.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

### Objetivos

Com base em campos teóricos que levam em conta os fenômenos históricos, políticos, culturais e ideológicos da colonização e do colonialismo, e na discussão de conceitos como pós-colonialismo, nação e nacionalidade, transculturação e hibridização, o curso visa à análise e interpretação de produções narrativas do Brasil, de Portugal e/ou dos demais países de língua oficial portuguesa. Sob a perspectiva do comparatismo e dos estudos comparados de literaturas de língua portuguesa, discutir-se-ão, no âmbito da disciplina, a formulação/reformulação de estruturas literárias culturalmente consolidadas, como o conto e o romance modernos, a partir da recriação dessas estruturas narrativas pela incorporação de traços culturais não hegemônicos.

### Programa Resumido

Crítérios e conceitos para o comparatismo literário; a narrativa pós-colonial de Brasil/Portugal/África de língua portuguesa; aspectos da oralidade na prosa escrita; gênero e cânone.

### Programa

Análise e interpretação de textos narrativos em língua portuguesa  
O pós-colonialismo em perspectiva  
Os estudos pós-coloniais e a relação entre Portugal e suas (ex-)colônias  
Violência e (des-)colonização  
Nação, nacionalidade, nacionalismo  
Oralidade e literatura  
O conceito de transculturação

### Responsáveis

70893 Benjamin Abdala Junior  
992985 Fabiana Buitor Carelli  
1421530 Mauricio Salles de Vasconcelos  
1764978 Vima Lia de Rossi Martin  
1779515 Rosangela Sarteschi  
5763421 Emerson da Cruz Inacio

### Avaliação

#### Método

Aulas expositivas  
Discussões coletivas;  
Exibição de filmes e/ou documentários;  
Audição de músicas, poemas e entrevistas;  
Seminários.

#### Critério

A aprendizagem será aferida mediante a elaboração de fichamentos, seminários, provas e/ou monografia, a critério dos docentes. Serão aprovados os alunos que obtiverem média cinco ou superior a cinco no conjunto das atividades propostas como avaliação de desempenho.

#### Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério dos docentes, elaboração ou reelaboração de trabalhos escritos e/ou realização de prova oral e/ou escrita. O estabelecimento final dos resultados de aproveitamento, para fins de nova, dar-se-á até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

### Bibliografia

ABDALA JR., Benjamin. De vãos e ilhas: literatura e comunitarismos. São Paulo: Ateliê, 2003.  
\_\_\_\_\_ (org.). Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo e outras misturas. São Paulo: Boitempo, 2004.  
ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989.  
ARANTES, Paulo. Nação e reflexão. In ABDALA JR., Benjamin & CARA, Salete de Almeida. Moderno de nascença: figuras críticas do Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006. p. 27-45.  
ARRIGUCCI JR., Davi. O mundo misturado: romance e experiência em Guimarães Rosa. In Novos Estudos CEBRAP. Nº 40, novembro 1994. p. 7-29.  
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880. 10.ed. revista pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.  
CARELLI, Fabiana Buitor. Ruína e construção: oralidade e escritura em João Guimarães Rosa e José Luandino

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Vieira. Tese de doutoramento. São Paulo: FFLCH, 2003.

CHATELAIN, Héli. Contos populares de Angola. Lisboa: Agência Central do Ultramar, 1964.

CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005. p. 19-44.

FANON, Franz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

HAMILTON, Russell G. Black from White and White on Black: Contradictions of Language in the Angolan Novel. In: Ideologies &amp; Literature. Minneapolis, 1: p. 25-58, Dec., 1976-Jan., 1977.

\_\_\_\_\_. Literatura africana. Literatura necessária. 2 vols. Lisboa: Edições 70, [1981].

LEITE, Ana Mafalda. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Colibri, 2003.

LIENHARD, Martin. La voz y su huella: escritura y conflicto étnico-social em América Latina (1492-1988). Ciudad de La Habana: Ediciones Casa de las Américas, 1990.

MARQUEZINI, Fabiana Carelli. O buriti e a rosa: aspectos da linguagem em Grande sertão: veredas. In O Eixo e a Roda. nº 12, 2006. p. 225-249.

ONG, Walter J. Oralidade e cultura escrita. Campinas: Papirus, 1998.

PERES, Phyllis. Countermapping Luanda. In Transculturation and resistance in lusophone African narrative. Gainesville: University Press of Florida, 1997. p. 16-46.

RAMA, Angel. Os processos de transculturação na narrativa latino-americana. In AGUIAR, Flávio e VASCONCELOS, Sandra Guardini T. (orgs.). Angel Rama: literatura e cultura na América Latina. São Paulo: EDUSP, 2001. (Ensaio Latino-Americanos, 6). p. 209-238.

SAID, Edward. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SANTILLI, Maria Aparecida. Africanidade: contornos literários. São Paulo: Ática, 1985.

TRIGO, Salvato. Ensaio de literatura comparada afro-luso-brasileira. Lisboa: Veia. s.d.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0538 4 Sânscrito V - Tradução Literária***Sanskrit Language V Literary Translation*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno o estudo avançado das características morfo-sintáticas e estilísticas do sânscrito clássico em exercícios de tradução.

**Programa Resumido**

Estudo tradutológico de modelos e variantes textuais da literatura sânscrita clássica na prosa e na prosa técnica.

**Programa**

Estudo tradutológico de modelos e variantes textuais da literatura sânscrita clássica na prosa e na prosa técnica.

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exercícios dirigidos de tradução.

**Critério**

Trabalho final de tradução.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho final de tradução, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

FONSECA, C. A. &amp; FERREIRA, M. - Introdução ao sânscrito clássico. São Paulo, F.F.L.C.H./USP, 1978.

FONSECA, C. A. &amp; FERREIRA, M. - Textos de literatura sânscrita. São Paulo, F.F.L.C.H./USP, 1979.

GRASSMANN, H. - Wörterbuch zum Rig Veda. Wiesbaden Harrassowitz, 1955.

MONIER-WILLIAMS, M. - A Sanskrit-English Dictionary. Oxford, Clarendon Press, 1974.

MÜLLER, F. M. - The Rig Veda in the Samhitâpâtha and Padapâtha Texts. Londres, Trubner and Co., 1877, 2 vols.

RENOU, L. - Grammaire sanscrite. Paris, Adrien-Maisonneuve, 1961.



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

RENOU, L. - Grammaire de la langue védique. Lyon, IAC, 1952.

SPEIJER, J. S. - Sanskrit Syntax. Delhi, Motilal Banarsidass, 1973, 2a. ed.

WHITNEY, W. D. - Sanskrit Grammar. Cambridge. Oxford University Press. 1950.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0539 4 Sânscrito VI - Tradução Literária***Sanskrit Language VI Literary Translation*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno a orientação necessária para a tradução de excerto de obra integrante do corpus da literatura sânscrita clássica em prosa ou poesia.

**Programa Resumido**

Tradução orientada de obra integrante do corpus da literatura sânscrita. Redação orientada de monografia acadêmica versando sobre os aspectos gramaticais específicos da obra traduzida.

**Programa**

Tradução orientada de obra integrante do corpus da literatura sânscrita. Redação orientada de monografia acadêmica versando sobre os aspectos gramaticais específicos da obra traduzida.

**Responsáveis**

73086 Mario Ferreira

704291 Lilian Cristina Gulmini

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e exercícios dirigidos de tradução.

**Critério**

Monografia final em tradução.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante trabalho final de tradução, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

FONSECA, C. A. &amp; FERREIRA, M. - Introdução ao sânscrito clássico. São Paulo, F.F.L.C.H./USP, 1978.

FONSECA, C. A. &amp; FERREIRA, M. - Textos de literatura sânscrita. São Paulo, F.F.L.C.H./USP, 1979.

MONIER-WILLIAMS, M. - A Sanskrit-English Dictionary. Oxford, Clarendon Press, 1974.

RENOU, L. - Grammaire sanscrite. Paris, Adrien-Maisonneuve, 1961.

RENOU, L. e FILLIOZAT, J. - L'Inde classique. Paris, Payot, 1949, 2 vols.

SPEIJER, J. S. - Sanskrit Syntax. Delhi, Motilal Banarsidass, 1973, 2a. ed.

WHITNEY, W. D. - Sanskrit Grammar. Cambridge, Oxford University Press, 1950.

MACDONELL, A. A. - A Sanskrit Grammar for Students. London. Oxford University Press. 1973.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0543 3 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa V***African Portuguese-speaking Literature V - Novel*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O curso tem como foco o romance produzido em língua portuguesa no continente africano e pretende refletir sobre a sua constituição como um gênero literário relevante em diversos contextos sócio-culturais. As relações entre as matrizes da oralidade e a escrita literária, os vínculos entre a literatura e os projetos de identidade e as perspectivas do gênero na atualidade definem-se como questões centrais nos programas a serem desenvolvidos a partir do

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

sistema literário definido.

**Programa Resumido**

O romance em língua portuguesa no continente africano. A constituição do gênero a partir das matrizes da oralidade. Os vínculos entre a literatura e os projetos de identidade.

**Programa**

1. A emergência das literaturas africanas no contexto colonial;
2. O romance como gênero e seu lugar no sistema literário focalizado;
3. A literatura colonial: objetivos e paradigmas;
4. A construção da ruptura e o projeto de nacionalidade;
5. Tradição oral e estrutura romanesca;
6. Perspectivas do romance em português na África.

**Responsáveis**

1989412 Rejane Vecchia da Rocha e Silva

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas Seminários Trabalhos de aproveitamento

**Critério**

Critérios: Será atribuído peso igual às atividades propostas em cada curso.

**Norma de Recuperação**

A recuperação será feita a critério do professor, tendo em vista as normas definidas pela FFLCH. .

**Bibliografia**

- ABDALA JR., Benjamin. Literatura, história, política. São Paulo: Ática, 1989.
- BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. v.1. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CANDIDO, Antonio. A educação pela noite & outros ensaios. São Paulo, Ática, 1987.
- \_\_\_\_\_. Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos. 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
- CHAVES, Rita. A formação do romance angolano. São Paulo / Maputo: Via Atlântica/ Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, 1999.
- CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: Experiência colonial e territórios literários. Cotia, Ateliê, 2005.
- CHAVES, Rita & MACEDO, Tania. Literaturas em movimento. Hibridismo cultural e exercícios críticos. São Paulo: Arte & Ciência /Via Atlântica, 2003.
- CHAVES, Rita, MACEDO, Tânia e MATA, Inocência. Boaventura Cardoso a escrita em processo. São Paulo/Luanda: Alameda Editorial/UEA. 2005.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0544 3 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa VI***African Portuguese-speaking Literature VI - Poetry*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O curso pretende focar o gênero lírico nos países africanos de língua portuguesa com base numa seleção das obras de alguns de seus mais expressivos criadores. A importância da poesia e suas especificidades no universo cultural africano estarão no centro das reflexões elaboradas a partir de um repertório variado, composto pela recolha de textos paradigmáticos no processo de formação de cada sistema literário e por manifestações da produção contemporânea.

**Programa Resumido**

O gênero lírico nos países africanos de língua portuguesa. A poesia e suas especificidades no universo cultural africano. Manifestações da produção contemporânea.

**Programa**

- 1) Introdução: a poesia tradicional.
- 2) Poesia e identidade caboverdiana: Ovídio Martins, Onésimo Silveira e Corsino Fortes.
- 3) O aprofundamento poético da consciência nacional: Viriato da Cruz, Agostinho Neto, Antonio Cardoso e Antonio Jacinto.
- 3.1) Angolanidade e modernidade: Costa Andrade, Arlindo Barbeitos e Rui Duarte de Carvalho.
- 4.) Literatura e moçambicanidade: José Craveirinha e Rui Nogar.
- 4.1. Manifestações contemporâneas: Luís Carlos Patraquin e Eduardo White.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

5) A poesia de autoria feminina: Noémia de Souza, Alda Lara, Paula Tavares, Ana de Santana, Vera Duarte, Conceição Lima.

**Responsáveis**

61131 Rita de Cassia Natal Chaves

1677522 Tania Celestino de Macêdo

1989412 Rejane Vecchia da Rocha e Silva

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas

Seminários Trabalhos de aproveitamento

**Critério**

Será atribuído peso igual às atividades propostas em cada curso.

**Norma de Recuperação**

A recuperação será feita a critério do professor, tendo em vista as normas definidas pela FFLCH.

**Bibliografia**

Obras estudadas

ALBA, Sebastião, (A morte dividida, Lisboa, Edições 70, 1982; O ritmo do presságio. Maputo/Lisboa, INLLD/Edições 70, 1981.

BARBOSA, Jorge - Arquipélago. Mindelo (Cabo Verde), Ed. Claridade, 1935.

BARBEITOS, Arlindo. Angola - Angole - Angolema. Lisboa, Livr. Sá de Costa 1976.

CARDOSO, Antonio. Chão de exílio. Lisboa, Africa Ed., 1980.

CARVALHO, Rui Duarte de. Lavra. Lisboa: Cotovia, 2005.COSTA ANDRADE - Tempo angolano em Itália. S. Paulo, Ed. Felman-Rego, 1963.

ANDRADE, Mário Pinto de. Antologia temática de poesia africana. Na noite grávida de punhais. Lisboa, Sá da Costa, 1976.

\_\_\_\_\_ Antologia temática de poesia africana. O canto armado. Lisboa, Sá da Costa, 1980.

CARVALHO, Ruy Duarte de. Lavra. Lisboa:Cotovia, 2005.

CRAVEIRINHA, José, Xigubo. Lisboa, Ed. 70, 1980.

CRAVEIRINHA, José - Karingana ua Karingana. Lisboa, Ed. 70, 1982.CRUIZ, Viriato da. Poemas. Luanda;Salvador:

Maianga, 2004.FORTES, Corsino. Pão e fonema./s.1./ Ed. do Autor, /s.d./LARA, Alda. Poemas. Porto, Vertente,

1984 (?)MARTINS, Ovídio. Não vou para Pasárgada. Rotterdam, Ed. Caboverdianidade, /1973/.NETTO, Agostinho -

Sagrada esperança. Luanda;Salvador: Maianga, 2004NOGAR, Rui. Silêncio escancarado. Maputo/Lisboa,

INLLD/Ed. 70, 1982.PATRAQUIM, Luís Carlos. O osso côncavo e outros poemas. Lisboa, Editorial Caminho,

2004.SANTANA, Ana de. Sabores, Odores e sonho. Luanda, U.E.A., 1985.SILVEIRA, Onésimo - Hora grande.

Lisboa, Ed. Bailundo, 1962.TAVARES, Paula. Ritos de passagem. Luanda, U.E.A., 1985.TAVARES, Paula. Ex-

votos. Lisboa, Editorial Caminho, 2004.Informação sumáriaABDALA JÚNIOR, Benjamin. De vãos e ilhas. Literatura e

comunitarismos. Cotia, Ateliê, 2003CABRAL, Amílcar - "Apontamentos sobre poesia cabo-verdiana", em Obras

escolhidas. V. I. Lisboa, Seara Nova, 1978, pp. 25-29.CAVACAS, Fernanda e GOMES, Aldónio. Dicionário de

autores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Lisboa, Caminho, 1997.CHAVES, Rita. Angola e

Moçambique: Experiência colonial e territórios literários. Cotia, Ateliê, 2005. CHAVES, Rita &amp; MACÊDO, Tânia.

Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.FERREIRA,

Manuel - Literatura Africanas de Expressão Portuguesa. 2 vols. Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa,

1977.\_\_\_\_\_ - No reino de Caliban. 2 vols. Lisboa, Seara Nova, 1975/1976.HAMILTON, Russell.

Literatura africana. Literatura necessária. Lisboa: Edições 70, 1983.LEÃO, Angela Vaz. ( org.) Contatos e

ressonâncias. Literaturas africanas de Língua Portuguesa. Belo Horizonte, PUCMINAS, 2003.LEITE, Ana Mafalda.

Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Colibri, 2003.MACEDO, Tania. Angola/ Brasil: Estudos

comparados de literatura. São Paulo: Arte e Ciência / Via Atlântica, 2003.MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre

literaturas das nações de língua oficial portuguesa. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.MENDONÇA, Fátima &amp; SAÚTE,

Nelson. Antologia da nova poesia moçambicana. Maputo, Associação dos Escritores Moçambicanos, 1993.

OLIVEIRA, José Osório de. Poesia de Cabo Verde. Lisboa, Agência Geral das Colônias. 1944.PADILHA, Laura.

Novos pactos, outras ficções. Porto Alegre, Editora da PUC-RS, 2002.SECCO, Carmen Tindó. A magia das letras

africanas. Rio de Janeiro: ABE Graph. 2003.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0545 1 Tupi III***Tupi Language III***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Letras Clássicas e Vernáculas

**Créditos Aula: 2****Ativação: 01/01/2008****Verifica conflito de horário?: Sim**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

A disciplina TUPÍ III tem por objetivo o aprimoramento dos conhecimentos do aluno que já cursou Tupi I e Tupi II, conduzindo-o à leitura dos textos quinhentistas e seiscentistas escritos nessa língua indígena clássica do Brasil.

**Programa Resumido**

- O gerúndio- O modo indicativo circunstancial- Os verbos irregulares- A voz causativa e a voz causativo-comitativa- Os deverbais- A oração subordinada em Tupi- A literatura anchietana

**Programa**

- O gerúndio- O modo indicativo circunstancial- Os verbos irregulares- A voz causativa e a voz causativo-comitativa- Os deverbais- A oração subordinada em Tupi- A literatura anchietana

**Responsáveis**

92953 Eduardo de Almeida Navarro

**Avaliação****Método**

aulas expositivas excursões didáticas - seminários

**Critério**

Critérios: nível de domínio de estruturas lingüísticas; grau de compreensão de textos em Tupi Antigo

**Norma de Recuperação**

Será aprovado o aluno que obtiver 5,0 (cinco) ou mais nas duas provas escritas a que se submeterá durante o curso. A recuperação constará de uma prova escrita a ser realizada duas semanas após o final do curso.

**Bibliografia**

Navarro, Eduardo de Almeida, Método Moderno de Tupi Antigo. São Paulo, Editora Global, 2006  
 \_\_\_\_\_, Teatro de Anchieta. São Paulo, Editora Martins Fontes, 2006  
 \_\_\_\_\_, A problemática Lingüística do Renascimento às Missões e as Gramáticas da Língua Tupi de José de Anchieta e Luís Figueira. São Paulo, FFLCH, tese de doutoramento, 1995.  
 \_\_\_\_\_, Dicionário de Tupi Antigo, A Língua Clássica do Brasil. São Paulo, FFLCH-USP, 2006 (tese de livre-docência).  
 Barbosa. Antonio Lemos. Curso de Tupi Antigo. Rio de Janeiro. Editora São José. 1956.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0546 2 Tupi IV***Tupi Language IV***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Letras Clássicas e Vernáculas

**Créditos Aula: 2****Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h CP: 30****Objetivos**

A disciplina Tupi IV tem por objetivo o ensino da língua geral amazônica (Nheengatu). Deverá fornecer subsídios importantes para o futuro professor de português e literatura brasileira, apresentando-lhe a influência do Nheengatu sobre o português brasileiro e seu influxo na literatura romântica e modernista do país.

**Programa Resumido**

Língua tupi dos séculos XVI e XVII Literatura tupi dos séculos XVI e XVII A cultura dos tupis da costa dos séculos XVI e XVII

**Programa**

Gramática normativa do Nheengatu  
 Textos do século XIX e XX em nheengatu

**Responsáveis**

92953 Eduardo de Almeida Navarro

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas; utilização de recursos audiovisuais; trabalhos de campo

**Critério**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Serão avaliados o domínio da gramática do nheengatu e de sua literatura por meio de duas provas escritas.

### Norma de Recuperação

Os alunos que não obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) deverão fazer novas avaliações em caráter de recuperação. Deverão resumir todos os textos complementares que lhes forem propostos e realizar provas escritas para verificação de seus conhecimentos sobre a gramática tupi. A recuperação será feita sempre no mês de fevereiro subsequente ao ano em que a disciplina Tupi IV for ministrada.

### Bibliografia

- AMORIM, Antônio Brandão de. Lendas em Nheengatu e em Português. Manaus, Fundo Editorial - Associação Comercial do Amazonas, 1987.
- CASASNOVAS, A., Noções de Língua Geral ou Nheengatu. Manaus, Editora da Universidade Federal do Amazonas / Faculdade Salesiana Dom Bosco, 2006, 2ª edição.
- COSTA, Dom Frederico. Carta Pastoral. Fortaleza, Tipografia Minerva, 1909.
- GRENAND, Françoise et alii, Pequeno Dicionário da Língua Geral. Manaus, Secretaria da Educação do Estado do Amazonas (SEDUC), 1989.
- LOBO, Tânia C. Freire et alii, Índícios de língua geral no sul da Bahia na segunda metade do século XVIII. In Tânia Lobo et al. (org.), Para a História do Português Brasileiro. VI: Novos dados, novas análises. Salvador, EDUFBA, 609-630.
- MAGALHÃES, José Vieira Couto de Magalhães [1876], O Selvagem. São Paulo / Belo Horizonte, EDUSP / Editora Itatiaia, 1975.
- NAVARRO, E. A., Método Moderno de Tupi Antigo - A Língua do Brasil dos Primeiros Séculos. São Paulo, Editora Global, 2006 (3ª edição).
- RODRIGUES, João Barbosa, Poranduba Amazonense. Rio de Janeiro, Tipografia de G. Leuzinger & filhos, 1890.
- SYMPSON, Pedro Luiz, Gramática da Língua Brasileira (Brasílica, Tupi ou Nheengatu). Rio de Janeiro, Fernandes, Neiva & C., 1926, 3ª edição.
- STRADELLI, Ermano. Vocabulários de língua-geral português-nheengatu e nheengatu-português. In Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vol. 158, Rio de Janeiro, 1929.
- TAYLOR, Gerald, Apontamentos sobre o nheengatu falado no Rio Negro, Brasil. In Ameríndia, n.10, 5-23, Paris, 1985.

## Informações Básicas da Disciplina: FLC0547 1 Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa V (Oficina de Literatura)

*Comparative Studies in Lusophone Literatures V (Literary*

*workshop)*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

### Objetivos

Sob a forma de Oficina Literária, dedicada à poesia e ao conto (com o foco em cada um desses gêneros em semestres alternados), a disciplina desenvolverá a prática da escrita, tendo como repertório as produções brasileiras, africanas e portuguesas, nas esferas da lírica e da narrativa (séculos XX e XXI). Tomando, também, como base o campo teórico concernente aos Estudos Comparados, o laboratório de criação será compreendido como espaço de reflexão crítica e de ingresso investigativo nos processos de composição textual. Como extensão das problemáticas conceituais da Literatura Comparada, a análise das dimensões sócio-culturais e políticas que envolvem as literaturas do Brasil, da África e do Portugal fará parte dos projetos de escrita a serem elaborados.

### Programa Resumido

A disciplina concentrar-se-á nas linhas teóricas do comparativismo contemporâneo, abrangendo literaturas (do Brasil, de Portugal e dos países africanos de língua portuguesa) e outras artes; escrita criativa e outras áreas do saber (notadamente, a filosofia, a história, a antropologia e a cultura). Numa primeira etapa, atividades relacionadas a processos e procedimentos de escrita terão proeminência. Pretende-se a habilitação gradativa dos estudantes na criação de textos de poesia e narrativas breves a contar de leituras e análises da produção literária dos séculos XX e XXI e de um referencial crítico-teórico pautado na problemática interdisciplinar na atualidade, envolvendo tópicos como: pós-modernidade e pós-colonialismo; comunitarismo e cultura planetária; literatura e outros sistemas semióticos; arte poética e relatos de ficção no contexto da globalização.

### Programa

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Literatura e Teoria**

Processos de escrita (constituição do corpus);

Poesia e Narrativa A peculiaridade dos estudos comparados de literaturas de língua portuguesa;

Gêneros literários Formas e reconfigurações do cânone;

Estilo/Leitura/Literatura (s);

Relações Brasil/África/Portugal: a dimensão interdisciplinar da escrita;

O contexto cultural do século XX Escrita e historicidade;

O contexto cultural do século XX História e pós-modernidade;

Literatura e outras artes: o cinema e a esfera áudio-visual;

Formas breves o campo cinemático e as artes visuais;

Processos histórico-culturais do século XXI projetos de escrita na cena contemporânea.

**Responsáveis**

1421530 Mauricio Salles de Vasconcelos

**Avaliação****Método**

Leituras e análises de textos (literatura/teoria); apresentação de estudos sobre diferentes autores, através de seminários e outras formas de exposição/debate; atividades de escrita a partir de obras literárias, de diversificados tópicos da crítica e do comparativismo; criação textual com base em referenciais estéticos colhidos em outras linguagens (cinema, artes cênicas e visuais, música); crítica e comentário da produção desenvolvida ao longo da disciplina.

**Critério**

- Desempenho crítico-teórico;
- Desenvolvimento das atividades de escrita propostas no decurso dos trabalhos.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério dos docentes, elaboração ou reelaboração de trabalhos escritos e/ou realização de prova oral e/ou escrita. O estabelecimento final dos resultados de aproveitamento, para fins de nova, dar-se-á até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

CASANOVA, Pascale. A república mundial das letras. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

GOLDBERG, Natalie. *Mente selvagem. Como se tornar um escritor*. Trad. Tati de Moraes. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994.

HELDER, Herberto. *Photomaton & Vox*. 2. ed. Lisboa: Assírio & Alvim, 1987.

LODGE, David. *A arte da ficção*. Trad. Guilherme da Silva. Porto Alegre: L&PM, 2010.

PIGLIA, Ricardo. *Formas breves*. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

PROSE, Francine. *Para ler como um escritor*. Trad. Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

RISÉRIO, Antonio. *Textos e tribos: poéticas extraocidentais nos trópicos brasileiros*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

ROTHENBERG, Jerome. *Etnopoésia no milênio*. Trad. Luci Collin. Rio de Janeiro: Azougue, 2006.

SANTOS, Milton. *Fim de século e globalização o novo mapa do mundo*. 3 ed. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1997.

SILVESTRE, Osvaldo Manuel e SERRA, Pedro (org.). *Século de ouro Antologia crítica da poesia portuguesa no século XX*. Lisboa: Cotovia/Angeles Novus. 2003.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0600 2 Língua, Discurso e Ensino***Language, discourse and teaching*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

a) compreender que o processo ensino/aprendizagem envolve, por parte do professor, o domínio dos objetivos da disciplina e o conhecimento das várias concepções de linguagem e de gramática e que esse domínio e esse conhecimento estão associados à reflexão que se pretende propor no planejamento e em sua execução;

b) dominar diferentes procedimentos metodológicos e de avaliação, adequados aos conteúdos a serem desenvolvidos e utilizáveis na execução de planos de aulas para o ensino fundamental e médio;

c) analisar criticamente as diferentes abordagens sobre língua e discurso e refletir sobre propostas de transposição

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

didática de tópicos específicos do conteúdo.

**Programa Resumido**

Reflexão sobre aspectos fundamentais da língua portuguesa (discurso, texto e gramática) e sua relação com o ensino.

**Programa**

1. Objetivos do ensino de língua materna
2. Concepções de linguagem.
3. Concepções de gramática. Tipos de gramática.
4. Tipos de ensino de língua: gramática e/ou texto.
5. Oralidade e ensino de língua
6. Leitura e produção de textos
7. Discurso: conceito de gênero discursivo e tipos de seqüência lingüística

**Responsáveis**

5048920 Maria Inês Batista Campos

**Avaliação****Método**

1. Exposição teórico-expositivas;
2. Seminários
3. Atividades dirigidas: análises de coleções de materiais didáticos para o Ensino Fundamental e Médio

**Critério**

1. Resumos
2. Pesquisa de campo
3. Monografia final

**Norma de Recuperação**

A recuperação deverá ser realizada no período indicado no calendário da Faculdade. Provas e trabalhos serão indicados pelo professor.

**Bibliografia**

- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV) (1929) Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara F. Vieira. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BASTOS, N.B. (org.) Língua Portuguesa uma visão em mosaico. São Paulo: IP-PUC-SP/EDUC, 2002.
- BENTES, Anna C. Lingüística Textual. In MUSSALIN F. e BENTES, A. C. (orgs.) Introdução à Lingüística. S. Paulo: Cortez, 2001, v. 1.
- BLANCHE-BENVENISTE, C. Língua falada e ensino. Trad. Giselle M.O.Silva. In: Anais do Encontro nacional sobre língua falada e ensino. Maceió: EDUFAL, 1994. p.1-26
- BRAIT, B. PCNs, gêneros e ensino de língua: faces discursivas da textualidade. In: ROJO, R. (org) A prática de linguagem em sala de aula praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, Campinas: Mercado de Letras, 2000.p.15-26.
- BRAIT, B. (org.) Bakhtin conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.
- \_\_\_\_\_ (org.) Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.
- BRANDÃO, H.(org) Introdução. In: Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, vol. 5.
- BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.
- CABRAL, L. G.; GORSKI, E. (orgs) Lingüística e ensino: Reflexões para a prática pedagógica da língua materna. Florianópolis: Insular, 1998.
- CAMPOS, Maria Inês Batista. Ensinar o prazer de ler. São Paulo: Olho d'Água, 2003.
- CASTILHO, A .T. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.
- CEREJA, W. R. Gramática: interação, texto e reflexão - uma proposta de ensino e aprendizagem de língua portuguesa nos ensinos fundamental e médio. In: BASTOS, N.B. (org.) Língua Portuguesa uma visão em mosaico. São Paulo: IP-PUC-SP/EDUC, 2002.p. 247-254.
- CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 2ª ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.
- DIONISIO, A. P. e BEZERRA, M. A. O livro didático de português. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- FARACO, C. A . et al. (orgs) Diálogos com Bakhtin. Curitiba: Ed. Da UFPR, 1996.
- FARIA, M. Alice (1992) O jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto.
- FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O. e AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 5ª. ed., São Paulo: Cortez, 2005.
- FERREIRA, L.A . Texto, contexto e leitura dos meios de comunicação. In: BASTOS, N.B. (org.) Língua Portuguesa uma visão em mosaico. São Paulo: IP-PUC-SP/EDUC, 2002.p.215-224. FRANCHI, C. Mas o que é mesmo gramática? São Paulo: SEE/CENP, 1991.
- GENOUVRIER, E. & PEYTARD, J. Lingüística e Ensino do Português. Coimbra, Livraria Almedina, 1974.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- GERALDI, J.W. O texto na sala de aula. 3ed. São Paulo: Atica, 1999.
- HENRIQUES, C.C.; PEREIRA, M.T.G. (orgs.) Língua e transdisciplinaridade. rumos, conexões, sentidos. São Paulo: Contexto, 2002.
- ILARI, R. Lingüística e ensino do Português. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- KLEIMAN, A. Leitura ensino e pesquisa. 2.ed. Campinas: Pontes, 2001.
- LARA, G. M. P. O que dizem da língua os que ensinam a língua. Campo Grande, ED.UMS, 2004.
- MOURA, D. (org.) Os múltiplos usos da língua. Maceió: EDUFAL, 1999.
- MUSSALIN F. Análise do Discurso. In MUSSALIN F. e BENTES, A.C. (orgs.) Introdução à Lingüística. S. Paulo: Cortez, 2001, v. 1.
- NEVES, M. H. de M. Que gramática ensinar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.
- POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras: 2002.
- PARÂMETROS Curriculares Nacionais. Brasília: Mec/Sef, 1998.
- PRETI, D. Oralidade e gíria: como tratá-las no ensino. IN: BASTOS, N.B. (org.) Língua Portuguesa uma visão em mosaico. São Paulo: IP-PUC-SP/EDUC, 2002, p.193-200.
- \_\_\_\_\_ Estudos de língua oral e escrita. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- \_\_\_\_\_ Interação na fala e na escrita. São Paulo: Humanitas, 2003.
- \_\_\_\_\_ Léxico na língua oral e na escrita. São Paulo: Humanitas, 2003.
- \_\_\_\_\_ Diálogos na fala e na escrita. São Paulo: Humanitas, 2005.
- ROJO, R. (org) A prática de linguagem em sala de aula praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- ROULET, E. Teorias lingüísticas, gramaticais e ensino de línguas. São Paulo, Pioneira, 1978.
- SCHNEUWLY, B. & Dolz, J. Gêneros Oraís e Escritos na Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 21 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVA, E. T. da. A produção da leitura na escola. Pesquisas e propostas. 2.ed. São Paulo: Ática, 2000.
- TRAVAGLIA, L.C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º. E 2º. Graus. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- TRAVAGLIA, L.C. Gramática Ensino Plural. São Paulo: Cortez, 2003.
- VILELA, M. e KOCH, V. I. Gramática da Língua Portuguesa (Gramática da palavra. Gramática da frase. Gramática do texto/discurso). Coimbra: Almedina. 2001.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0601 1 Ensino de Literatura Brasileira**
*TEACHING BRAZILIAN LITERATURE*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 15/07/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

Reflexão crítica sobre a didática da Literatura Brasileira no curso médio

**Programa Resumido**

A disciplina pretende proporcionar uma reflexão crítica sobre a literatura como elemento formador do aluno e do educador; discutir e avaliar estratégias metodológicas de ensino da literatura na educação básica; relacionar conteúdo de disciplinas de Literatura Brasileira com exigências da prática da licenciatura; debater sobre o lugar da disciplina Literatura Brasileira no currículo escolar do ensino médio; fornecer ao futuro professor instrumental pedagógico para uma análise crítica dos textos literários; apresentar um historio das principais vertentes da interpretação literária e seu potencial didático; problematizar os conceitos de escolas, gêneros e de estilos literários, bem como da construção do cânone; fornecer elementos para elaboração de uma história do ensino da literatura; discutir criticamente materiais didáticos em circulação; explorar níveis de compreensão de fenômenos literários conjugados a valores sociais; discutir o papel da literatura como expressão de uma cosmovisão nacional; debater questões ligadas ao relacionamento da literatura com as diversas mídias.

**Programa**

1. Literatura e formação do aluno e do educador
2. Ensino de Literatura Brasileira: perspectiva histórica
3. Literatura na grade curricular do curso ensino médio
4. Didática da Literatura Brasileira: instrumental crítico
5. Escolas, gêneros, estilos literários e formação do cânone: perspectiva pedagógica
6. Material didático de Literatura Brasileira: visada crítica
7. Literatura e outras mídias na sala de aula.

**Responsáveis**



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários

**Critério**

Avaliação, monografia e seminários

**Norma de Recuperação**

Acompanhamento de aluno e avaliação.

**Bibliografia**

AMARAL, Emília. O ensino de literatura no segundo grau. Dissertação de mestrado, IEL-UNICAMP, 1986. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. Trad. Octavio Mendes Cajado. São Paulo, Ática, 1988. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 3.ed. São Paulo, Cultrix, 1988. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. Em Vários escritos. 3. ed. São Paulo, Duas Cidades, 1995. \_\_\_\_\_ . Formação da Literatura Brasileira (2 V.). 6.ed. Belo Horizonte, Itatiaia, 1981. \_\_\_\_\_ . A literatura e a formação do homem. Separata da revista Ciência e Cultura, 24 (9): 803-9, set. 1972. COELHO, Nelly Novaes. O ensino da literatura. 2.ed. Rio de Janeiro, José Olímpio/INL/MEC, 1973. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 36 ed. São Paulo, Cortez, 1998. JOUVE, Vincent. A leitura. São Paulo, Editora da Unesp, 1993. LAJOLO, Marisa. Como e por que ler o romance brasileiro. Rio de Janeiro, Objetiva, 2004. \_\_\_\_\_ . Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. São Paulo, Ática, 2000. \_\_\_\_\_ . Literatura: leitores & Leitura. São Paulo, Moderna, 2001. \_\_\_\_\_ . Usos e abusos da literatura na escola. Porto Alegre, Globo, 1992. \_\_\_\_\_ & ZILBERMANN, Regina. A formação da leitura no Brasil. São Paulo, Ática, 1996. MACHADO, Ana Maria. Contracorrente. Conversas sobre leitura e política. São Paulo, Ática, 1999. Série Temas. \_\_\_\_\_ . Texturas. Sobre leituras e escritas. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. RONCARI, Luiz. Literatura Brasileira. Dos primeiros cronistas aos últimos românticos. 2.ed. São Paulo, Edusp, 2002. ROCCO, Maria Thereza Fraga. Literatura/Ensino. Uma problemática. São Paulo, Ática, 1981. RÖSING, Tânia M. K. Ler na escola. Para ensinar literatura no 1º, 2º e 3º graus. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988. Coleção educação. ZILBERMANN, Regina (org.). Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 7. Ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986. \_\_\_\_\_ . A leitura e o ensino da literatura. São Paulo. Contexto. 1991.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC0602 1 Literatura Portuguesa: Ensino-Aprendizagem***Portuguese Literature: Teaching-learning*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 15/07/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

Contribuir para a formação do professor, enquanto agente de ensino na educação institucional, e capacitá-lo para a compreensão e a análise da natureza das produções sobre ensino da Literatura Portuguesa e sua relação com a orientação da prática pedagógica. Apresentar, ao professor em formação, as diferentes perspectivas de análise do binômio ensino-aprendizagem da Literatura Portuguesa e da relação professor/aluno e levá-lo a reflexão e discussão de questões da prática pedagógica no cotidiano escolar.

**Programa Resumido**

A disciplina pretende contribuir para a formação do professor, enquanto agente de ensino na educação institucional, através de:- análise da natureza das produções sobre ensino da Literatura Portuguesa e sua relação com a orientação da prática pedagógica;- apresentação de diferentes perspectivas de análise do binômio ensino-aprendizagem da Literatura Portuguesa e da relação professor/aluno;- discussão de questões da prática pedagógica no cotidiano escolar

**Programa**

- 1.Revisão crítica dos textos didáticos do Ensino Fundamental que enfocam a Literatura Portuguesa;
- 2.Revisão crítica dos textos didáticos do Ensino Médio que enfocam a Literatura Portuguesa;
- 3.Manutenção da periodologia literária (Idade Média ao Modernismo);
- 4.Inversão da periodologia literária (Modernismo à Idade Média);
- 5.O ensino de Literatura Portuguesa através de técnicas teatrais;
- 6.O ensino de Literatura Portuguesa através de recursos áudio-visuais;
- 7.Técnicas para análise do texto poético;
- 8.Técnicas para análise do texto narrativo;
- 9.Técnicas para análise do texto dramático;
- 10.Historicidade da Literatura (Portuguesa) e do Leitor;
- 11.Ensino de Literatura Portuguesa e formação de leitores de obras da Literatura Portuguesa;
- 12.Relação Leitor-texto (leitor enquanto destinatário do texto literário e enquanto sujeito com "horizonte de

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

expectativas" em relação à obra literária e ao ensino de Literatura Portuguesa).

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas; Seminários; discussão em grupo.

**Critério**

Verificação da habilidade do discente em ministrar aulas de Literatura Portuguesa, em refletir sobre os procedimentos e materiais didáticos e em formar leitores críticos. Formas de avaliação: Avaliação individual; avaliação em grupo; Seminários; Provas; Trabalhos.

**Norma de Recuperação**

Dar-se-á segundo o modelo apresentado no item anterior e segundo o calendário acadêmico.

**Bibliografia**

ALVES, Ida Ferreira. Ausência/presença da literatura portuguesa. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.33-43, 2002. BARTHES, Roland. O Rumor da língua. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1988 (especialmente Escrever a leitura e Da Leitura, páginas 40-52). BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura. A formação do leitor: alternativas metodológicas. 2a ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem in Remate de Males Antonio Candido, no. especial. Campinas: DTL-Unicamp, 1999. CAVALLO, Guglielmo CHARTIER, Roger (orgs.). História da leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ed. Ática, 2002. COELHO, Nelly Novaes. A literatura brasileira e suas raízes portuguesas a crise do ensino. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.57-61, 2002. DIAS, Maria Heloísa Martins. A literatura portuguesa e o renascimento da Fênix. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.20-6, 2002. FIGUEIREDO, Maria do Carmo Lanna. Um percurso pedagógico no espaço literário, in Gragoatá, Niterói, Número 2, 1o Semestre de 1997, pp. 199-208. FRANCHETTI, Paulo. O cânone em língua portuguesa algumas reflexões sobre o ensino de literatura brasileira e portuguesa no Brasil. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.71-8, 2002. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler, in Leituras no Brasil. Antologia Comemorativa pelo 10o COLE. ALB. Campinas / São Paulo: Mercado de Letras, 1995. GARCEZ, Maria Helena Nery. Histórias e mudanças curriculares: breves reflexões acerca do ensino da Literatura Portuguesa no Brasil. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.9-16, 2002. GERALDI, João Wanderley. (org.). O texto na sala de aula. leitura e produção. 7a ed. Cascavel: Assoeste, 1984. GOBBI, Márcia Valéria Zamboni. Apontamentos para um diagnóstico sobre o ensino da literatura portuguesa. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.44-56, 2002. ISER, Wolfgang. O ato da leitura. 2 vols. São Paulo: Editora 34, 1999. LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Editora Moderna, 2001. \_\_\_\_\_. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ed. Ática, 1996. \_\_\_\_\_. Leitura-Literatura: mais do que uma rima, menos do que uma solução. APUD ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Theodoro (org.). Leitura. Perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ed. Ática, 1988, pp. 87-99. \_\_\_\_\_. O texto não é pretexto. APUD ZILBERMAN, Regina. Leitura em Crise na Escola: as Alternativas do Professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982, pp. 51-62. MORAIS, Carlos Francisco. Literatura Portuguesa: para quem? Para quê?. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.17-19, 2002. OSAKABE, Haquira. Por que literatura portuguesa?. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.62-5, 2002. PINTO, Maria Márcia Mattos. Deve-se estudar literatura portuguesa no Brasil?. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.27-32, 2002. ROCCO, Maria Thereza Fraga. Literatura / Ensino: uma problemática. 2a ed. São Paulo: Ed. Ática, 1992. SOARES, Magda Becker. "Comunicação e Expressão: o ensino da leitura", in Leituras no Brasil. Antologia Comemorativa pelo 10o COLE. ALB. Campinas / São Paulo: Mercado de Letras, 1995. YUNES, Eliana (coord.). A leitura e a formação do leitor. Questões culturais e pedagógicas. Ed. Antares. ZILBERMAN, Regina. "Leitura literária e outras leituras", in Gragoatá, Niterói, Número 2, 1o Semestre de 1997, pp. 143-157. \_\_\_\_\_. A leitura e o ensino de literatura. 2a ed. São Paulo: Editora Contexto, 1991. \_\_\_\_\_. (org.) Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982. ZILBERMAN, Regina, BORDINI, Maria da Glória e REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel. Crítica do tempo presente estudo, difusão e ensino das literaturas de língua portuguesa. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 2005. ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Theodoro (org.). Leitura. Perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ed. Ática, 1988. Teoria da Literatura AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina. 1989. BERND, Zilá. Literatura e identidade nacional. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1992. BLOOM, Harold. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1994. \_\_\_\_\_. Como e por que Ler. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva. 2001. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a Arte. SP: Ática, 1995. CADEMARTORI, Lúcia. Períodos literários. SP: Ática. 1986. CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. \_\_\_\_\_. Seis propostas para o novo milênio. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1997. ELIOT, T.S. Ensaio. São Paulo: Art, 1989. FISH, Stanley. Is there a text in this class? The authority of interpretative communities. Cambridge: Harvard University Press, 1980. (Tradução de Rafael Eugenio Hoyos-Andrade publicada em Alfa, São Paulo, Número 36, pp. 189-206, 1992. HOYOS-ANDRADE, Rafael Eugenio. Is there a text in this class? Comentário ao texto de Stanley Fish, in Alfa, São Paulo, Número 36, 1992. ISER, Wolfgang. A interação do texto com o leitor.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

APUD LIMA, Luís Costa. A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. KAYSER, Wolfgang. Análise e interpretação da obra literária. Coimbra: Aménio Amado. 1985. LAJOLO, Marisa. O que é literatura? São Paulo: Brasiliense, 1991. MAINGUENEAU, Dominique. O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 1995. MARTINS, Maria Helena. O que é leitura? SP: Brasiliense. 1992. MOURALIS, Bernard. As contraliteraturas. Coimbra: Almedina, 1982. NUNES, Benedito. Introdução à Filosofia da Arte. SP: Ática. 1991. PAIXÃO, Fernando. O que é Poesia. SP: Brasiliense. 1983. PAREYSON, Luigi. Filosofia da Liberdade, in Síntese (Nova Fase), Volume 23, Número 72, Janeiro-Março de 1996, pp. 75-90. PAZ, Octavio. Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. PERRONE-MOISÉS, Leyla. A criação do texto literário, in Flores na escrivania. São Paulo: \_\_\_\_\_. Texto, crítica e escritura. São Paulo: Ática, 1978. POUND, Ezra. ABC da literatura. São Paulo: Cultrix, 1990. PROENÇA FILHO, Domicio. Estilos de Época na Literatura. SP: Ática. 1995. \_\_\_\_\_. Linguagem Literária. SP: Ática. 1987. ROSENFELD, Anatol. A teoria dos gêneros, in O teatro épico. São Paulo: Perspectiva: 1985. \_\_\_\_\_. Estrutura e problemas da obra literária. São Paulo: Perspectiva, 1976. SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. WELLEK, René; WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Mem Martins: Europa-América, [sd]. ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática. 1989.

### Informações Básicas da Disciplina: FLC0603 1 Diversidade Cultural e Educação: as Literaturas de Língua Portuguesa em Perspectiva

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 15/07/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

#### Objetivos

Fornecer subsídios teóricos e práticos aos educadores para que, através da abordagem comparativa das literaturas de língua portuguesa, possam atuar pedagogicamente no combate à discriminação cultural e étnico-racial.

#### Programa Resumido

- Literatura e colonialismo: a emergência das literaturas em língua portuguesa no Brasil, na África e na Ásia.
- O diálogo entre a literatura e a história na constituição das identidades nacionais.
- A presença da literatura brasileira nas literaturas africanas de língua portuguesa.
- Literaturas africanas de língua portuguesa em contextos pós-coloniais.
- Poéticas afro-brasileiras.
- Literatura para crianças e jovens: textos africanos e afro-brasileiros.
- Como ensinar as literaturas africanas e a literatura afro-brasileira na escola.

#### Programa

Cada um dos sete itens relacionados abaixo (na seção programa resumido) poderá gerar, sozinho ou combinado com outros itens, o programa específico da disciplina a ser desenvolvido durante um semestre. Para tanto, deverá pautar-se em bibliografia específica para sua sustentação teórica e crítica.

#### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

Fornecer subsídios teóricos e práticos aos educadores para que, através da abordagem comparativa das literaturas de língua portuguesa, possam atuar pedagogicamente no combate à discriminação cultural e étnico-racial.

##### Critério

Monografias individuais ou em grupo, Seminários, Provas, Auto-avaliação

##### Norma de Recuperação

Serão aprovados os alunos que obtiverem média cinco ou superior a cinco no conjunto das atividades propostas como avaliação de desempenho. Os alunos em recuperação (que obtiverem média final entre três e cinco) farão uma prova de recuperação em data acordada com o professor

#### Bibliografia

- ABDALA Jr., Benjamin. De vãos e ilhas. Literatura e comunitarismos. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- \_\_\_\_\_. (org.). Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo e outras misturas. São Paulo: Boitempo, 2004.
- ABREU, Márcia. Cultura letrada. Literatura e leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- CHAVES, Rita. Angola e Moçambique. Experiência Colonial e Territórios Literários. São Paulo: Ateliê, 2005.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005.
- FIGUEIREDO, Eurídice (org.). Conceitos de Literatura e Cultura. Juiz de Fora,

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

UFJF, 2005.8. FIGUEIREDO, Maria do Carmo e FONSECA, Maria Nazareth (orgs.). Poéticas afro-brasileiras. Belo Horizonte: Mazza/ PUC Minas, 2002.9. FREIRE, Paulo e GUIMARÃES, Sérgio. A África ensinando a gente. São Paulo: Paz e Terra, 2003.10. GARMES, Hélder (org.). Oriente: engenho e arte. Imprensa e literatura de língua portuguesa em Goa, Macau e Timor Leste. São Paulo: Alameda, 2004.11. MACÊDO, Tania. Angola e Brasil: estudos comparados. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.12. MELLO e SOUZA, Marina de. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.13. MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido do retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.14. TRIGO, Salvato. Ensaio de literatura comparada afro-luso-brasileira. Lisboa: Vega, s/d.15. SANTILLI, Maria Aparecida. Paralelas e tangentes entre literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.16. MUNANGA, Kabengelê e GOMES, Nilma Lino. Para entender o negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global/ Ação Educativa. 2000.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLC1256 4 Literatura Latina: Historiografia ou Retórica/Oratória**

*FLC1256 Latin literature: Historiography or Rhetoric/Oratory*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Opção Historiografia: Proporcionar uma abordagem dos principais subgêneros, autores, tópicos e convenções da historiografia latina. A disciplina pretende discutir os problemas didáticos de ensinar a prática historiográfica latina, distinguindo o caráter laudatório desta do caráter pretensamente científico da prática historiográfica moderna. Opção Retórica/Oratória: Proporcionar uma abordagem dos conceitos mais importantes de retórica e oratória antigas que possibilitem uma leitura contextualizada, e assim uma interpretação mais adequada, detextos latinos clássicos. A disciplina pretende discutir os problemas didáticos de ensinar retórica latina, que era parte da formação elementar do cidadão e instrumento do exercício da cidadania, no contexto atual, em que o julgamento da retórica é negativo.

**Programa Resumido**

Opção Historiografia:

O curso se propõe o estudo de textos da historiografia latina em suas várias modalidades e subgêneros, a partir das considerações teóricas elaboradas pela Retórica e pela Poética, assim como pelas definições tecidas pelos próprios autores das obras historiográficas.

Opção Retórica/Oratória:

O curso começa com o De oratore de Cícero, em que se examinam as diferentes escolas retóricas e a avaliação ciceroniana de cada uma delas. Estudam-se ainda as partes da retórica invenção, disposição, elocução, memória e ação e as virtudes da elocução clareza, brevidade, correção, adequação e elegância. Por fim, aplicam-se os conceitos estudados a discursos de Cícero.

**Programa**

Opção Historiografia:

- 1) Historiografia e retórica (Cícero);
- 2) Leitura e comentário de textos de César, Salústio, Tito Lívio e/ou Tácito;
- 3) Subgêneros historiográficos: biografia (Suetônio e/ou Cornélio Nepos)
- 4) Subgêneros historiográficos: comentário;
- 5) Subgêneros historiográficos: monografia: Salústio;
- 6) Subgêneros historiográficos: anais;
- 7) Subgêneros historiográficos: epítome;
- 8) Subgêneros historiográficos: história universal;
- 9) Subgêneros historiográficos: história pragmática.

Problemas e estratégias didáticas do ensino das convenções da prática historiográfica latina e da distinção entre história, anais, comentários, biografia.

Opção Retórica/Oratória:

1. Cícero: a penetração da retórica como técnica, como sistema codificado, no mundo romano;
2. as diferentes escolas retóricas e a avaliação ciceroniana de cada uma delas;
3. a relação entre retórica, ou eloquência, e sabedoria; os pontos de vista de Antônio e de Crasso (De Oratore) acerca do orador ideal;
4. o conceito de cultura geral, ou de humanismo (humanitas), por oposição ao conhecimento das técnicas da oratória; 5. as partes da retórica: invenção, disposição, elocução, memória e ação; o ritmo e a concinnitas;
6. as virtudes da elocução: clareza, brevidade, correção, adequação e elegância;
7. os tipos de questões: conjetura, definição, qualificação;
8. os discursos de Cícero.

Problemas e estratégias didáticas do ensino dos preceitos da retórica latina e da distinção entre os gêneros oratórios

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

(deliberativo, judiciário, demonstrativo).

Em ambas as opções: Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com literatura latina e com cultura romana).

**Responsáveis**

433598 Elaine Cristine Sartorelli  
 467529 Adriano Scatolin  
 1484771 Paulo Martins  
 2085274 João Angelo Oliva Neto  
 2095949 Marly de Bari Matos  
 2353791 Alexandre Pinheiro Hasegawa  
 2851470 Marcelo Vieira Fernandes  
 3190350 Pablo Schwartz Frydman  
 5094210 Sidney Calheiros de Lima  
 6752208 Robson Tadeu Cesila

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

**Critério**

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.

**Norma de Recuperação**

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

**Bibliografia**

Opção Historiografia:

CAPE Jr. Robert W. *Persuasive history: Roman Rhetoric And Historiography*. In: DOMINIK, W. J. *Roman Eloquence*. London: Routledge, 1997, p. 212-228.

JOLY, Fábio Duarte. *Ensaio sobre historiografia antiga*. São Paulo, Alameda, 2007.

LEEMAN, A.D. *Le genre et le style historique à Rome: Théorie et pratique*. REL. Paris, v. 33. p. 183-208, 1955. - *L'historiographie dans le De oratore de Cicéron*. BAGB, Paris, v.3, p. 280-288, 1985.

HARTOG, F. *A história de Homero a Santo Agostinho*. Trad. J. L. Brandão. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

MARINCOLA, John (ed.). *A Companion to Greek and Roman Historiography*. 2 vols. Oxford, Blackwell, 2007.

MARTIN, René; GAILLARD, Jacques. *Les genres littéraires à Rome*. Paris. Éditions Nathan, 1990.

ROLLER, Matthew B. *Color-Blindness: Cicero's Death, Declamation and the Production of History*. CPh. Chicago, v. 92, p. 109-130, 1997.

SYME, Ronald. *The Roman Revolution*. Oxford: Oxford University Press, 1960.

WISEMAN, T.P. *Practice and Theory in Roman Historiography*. *History* 66, p. 375-393, 1981. WIEDEMANN, Th. *Reflections of Roman Political Thought in Latin Historical Writing*. In: AAVV. *The Cambridge History of Greek and Roman Political Thought*. Cambridge, Cambridge University Press, 2000, p. 523-.

WOODMAN, A.J. *Rhetoric in Classical Historiography. Four Studies*. Sidney, Croom Helm, 1988.

Opção Retórica/Oratória:

BYCHKOV, O. V. & SHEPPARD, A. (Eds.) *Greek and Roman Aesthetics*. Cambridge, Cambridge University Press, 2010.

CLARKE, M. L. *Rhetoric at Rome -- A Historical Survey*. Routledge, London/New York, 1996 (3rd edition).

DOMINIK, W. J. & HALL, J. (Eds.) *A Companion to Roman Rhetoric*. Oxford, Blackwell, 2007.

DOMINIK, W. J. (Ed.). *Roman Eloquence -- Rhetoric in Society and Literature*. Routledge, London/New York, 1997.

GUNDERSON, E. (Ed.) *The Cambridge Companion to Ancient Rhetoric*. Cambridge, Cambridge University Press, 2009.

HABINEK, T. *Ancient Rhetoric and Oratory*. Oxford, Blackwell Publishing, 2005.

KENNEDY, G. A. *A New History of Classical Rhetoric*. Princeton, Princeton University Press, 1994.

MAY, J. (Ed.) *Brills Companion to Cicero Oratory and Rhetoric*. Brill, Leiden/Boston/Köln, 2002.

PERNOT, L. *La Rhétorique dans L'Antiquité*. Paris, Librairie Générale Française, 2000.

POWELL, J., & PATERSON, J. (Ed.) *Cicero the Advocate*. Oxford, Oxford University Press, 2004.

STEEL, C. *Roman Oratory*. Cambridge, Cambridge University Press, 2006.

TOO, Y. L. (Ed.). *Education in Greek and Roman Antiquity*. Brill, Leiden/Boston, Köln, 2001.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

WALKER, J. Rhetoric and Poetics in Antiquity. Oxford, Oxford University Press, 2000.

WARDY, R. The Birth of Rhetoric. Routledge, London/New York, 1998.

WORTHINGTON, I. (Ed.) A Companion to Greek Rhetoric. Oxford, Blackwell, 2007.

Bibliografia didática:

ANCONNA, R. A Concise Guide to Teaching Latin Literature. Norman: University of Oklahoma, 2007.

GAILLARD, J. Approches de la littérature latine. Paris: Nathan, 1992.

Bibliografia didática:

ANCONNA, R. A Concise Guide to Teaching Latin Literature. Norman: University of Oklahoma, 2007.

GAILLARD, J. Approches de la littérature latine. Paris: Nathan, 1992.

- Sites da internet:

LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>ROME REBORN: [http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos\\_2\\_1](http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos_2_1)THE LATIN LIBRARY: <http://www.thelatinlibrarv.com/>**Informações Básicas da Disciplina: FLC1257 1 Introdução aos Estudos do Léxico***Introduction to lexical studies*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2006</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O curso cumpre o objetivo de estudar o léxico geral e de especialidade e sua organização em obras lexicográficas.

**Programa Resumido**

O programa do curso abrangerá o estudo do Léxico por meio de suas principais subáreas: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia.

**Programa**

1. As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia.
2. O conceito de palavra. Critérios para a delimitação da unidade lexical.
3. Neologia e aspectos culturais. A tipologia neológica.
4. Características do léxico especializado.
5. Aspectos da lexicografia: tipologia e organização de dicionários.
6. O uso do dicionário.

**Responsáveis**

62639 Ieda Maria Alves

660852 Elis de Almeida Cardoso Caretta

1486391 Mariangela de Araujo

**Avaliação****Método**

Exposições teóricas, aulas práticas

**Critério**

A avaliação dos alunos constará de uma prova individual e de um trabalho em grupo.

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante prova e trabalho individual. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

1. Alves, Ieda Maria. Neologismo. Criação lexical. São Paulo, Ática, 2004.
2. Barbosa, Maria Aparecida. Léxico, produção e criatividade; processos do neologismo. São Paulo, Global, 1981.
3. Basílio, Margarida. Teoria lexical. São Paulo, Ática, 1987.
4. Biderman, Maria Tereza, Teoria lingüística. Teoria lexical e Lingüística Computacional.. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
5. Carvalho, Nelly Medeiros de. O que é neologismo. São Paulo, Brasiliense, 1984.
6. Câmara Júnior, Joaquim Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão, 1975.
7. Isquerdo, Aparecida Negri; Oliveira, Ana Maria Pinto Pires de (orgs.). As ciências do léxico: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. 2ª ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2001.
8. Isquerdo, Aparecida Negri.; Krieger, Maria da Graça (orgs.). As ciências do léxico: Lexicologia, Lexicografia e

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

Terminologia. Volume II. 1ª. ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2004.

9.ROCHA, Luiz Carlos Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1998.

10.SANDMANN, Antonio José. Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo. Curitiba: Scientia et Labor / São Paulo: Ícone. 1989.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC1258 3 Introdução aos Estudos das Línguas Crioulas de Base Portuguesa e do Português na África***Introduction to Portuguese-based creole languages and to**Portuguese spoken in Africa***Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Letras Clássicas e Vernáculas**Créditos Aula: 2** **Ativação: 01/01/2010****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1** **Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral** **Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

Apresentar o estudo das línguas crioulas de base portuguesa, destacando as características da fonologia, da morfologia, da sintaxe e da etimologia. Discutir a conceituação e o histórico dos processos de pidginização e crioulização, bem como a formação, manutenção e extinção das línguas crioulas. Abordar a história da ocupação portuguesa na África, na Ásia e na América. Discutir a literatura sobre os crioulos africanos (Cabo Verde, Guiné-Bissau, Crioulos Atlânticos) e crioulos asiáticos (Goa, Damão, Sri-Lanka, Macau, Málaca, etc.). Debater a influência das línguas africanas no Português do Brasil e a contribuição da crioulística para a lingüística.

**Programa Resumido**

- 1.Aspectos históricos da expansão ultramarina portuguesa
2. Pidgins e crioulos: conceituação
- 3.Situação atual do estudo sobre as línguas crioulas no Brasil e no mundo português
- 4.Formação das línguas crioulos
- 5.Principais variações lingüísticas e dialetais
- 6.África: Guiné-Bissau, Cabo-Verde, Golfo da Guiné
- 7.Ásia: Índia, Sri-Lanka, Málaca, Macau
- 8.América: Brasil- o debate sobre a crioulização do português do Brasil.
- 9.Manutenção, descrioulização e extinção

**Programa**

- 1.Pidgins, línguas de contato e línguas crioulas
- 2.A expansão ultramarina portuguesa e a gênese dos crioulos de base portuguesa
- 3.Características fonológicas: crioulos de África
- 4.Características fonológicas: crioulos de Ásia
- 5.Características morfossintáticas: crioulos de África e Ásia
- 6.Etimologia: base portuguesa e influência local
- 7.A influência das línguas africanas e asiáticas na constituição das línguas crioulas
- 8.Morfossintaxe: línguas africanas e crioulos de África
- 9.Morfossintaxe: línguas asiáticas e crioulos de Ásia
- 10.O debate da crioulização do português do Brasil
- 11.Influências das línguas africanas no Português do Brasil

**Responsáveis**

3200263 Márcia Santos Duarte de Oliveira

5511103 Gabriel Antunes de Araujo

**Avaliação****Método**

Aulas teóricas

Aulas práticas: trabalhando com dados

**Critério**

Monografia de final de curso

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- Alexandre, P. 1967. *Langues et langage en Afrique Noire*. Paris: Payot.
- Batalha, Graciete Nogueira. 1959. *Estado actual do dialecto macaense*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Instituto de Estudos Românicos.
- Baxter, Alan. 1990. Notes on the Creole Portuguese of Bidau, East Timor. *Journal of Pidgin and Creole Languages*, 5(1):1-38.
- Baxter, Alan. 1997. Creole-like features in the verb system of an Afro-Brazilian variety of Portuguese. In A. K. Spears & D. Winford (eds.), *The Structure and Status of Pidgins and Creoles*. Amsterdam: John Benjamins, pp. 265-288.
- Baxter, Alan. 1988. *Grammar of Kristang: Malacca Creole Portuguese*. Canberra: Dept. of Linguistics.
- Baxter, Alan. 2002. Semicreolization? The restructured Portuguese of the Tongas of São Tomé, a consequence of L1 acquisition in a special contact situation. *Journal of Portuguese Linguistics* 1:7-39.
- Baxter, A. Norman. A contribuição das comunidades afro-brasileiras isoladas para o debate sobre a crioulação prévia: um exemplo do Estado da Bahia. In: Ernesto d'Andrade e Alain Kihm (eds.). *Actas do Estado da Bahia*. In: Ernesto d'Andrade e Alain Kihm (eds.). *Actas do Colóquio sobre Crioulos de Base Lexical Portuguesa*. Lisboa: Colibri, 1992, p. 7-35.
- Bonvini, E.; Petter, M. M. T. *Portugais du Brésil et Langues Africaines*. *Langages*, 130, Paris: Larousse, 1998, p. 68-83.
- Cardoso, Eduardo Augusto. 1989. *O crioulo da ilha de São Nicolau de Cabo Verde*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Charpentier, Jean-Michel. 1995. O processo de descrioulização no caso do crioulo macaísta de Macau: a passagem dum basilecto para um acrolecto. *Papia* 1: 21-31.
- Clancy, Clements. 1996. *The genesis of a language: the formation and development of Korlai Portuguese*. Amsterdam: John Benjamins.
- Couto, Hildo Honório do. 1994a. *O crioulo português da Guiné-Bissau*. Hamburgo: Helmut Buske.
- Couto, Hildo Honório do. 1994b. *Introdução ao estudo das línguas crioulas e pidgins*. Brasília: Editora da UnB.
- Creissels, D. 1989. *Aperçu sur les structures phonologiques des langues negro-africaines*. Grenoble, ELLUG.
- Creissels, D. 1991. *Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique*. Grenoble: ELLUG.
- Crozier, D. H. & R. M. Blench (eds.). 1992. *An index of Nigerian languages*. 2. ed. Dallas, SIL. 1992.
- Croft, W. 1990. *Typology and universals*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Dalgado, Sebastião Rodolfo. 1998a. *Dialecto indo-português de Ceilão*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.
- Dalgado, Sebastião Rodolfo. 1998b. *Estudos sobre os crioulos indo-portugueses*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.
- Dalgado, Sebastião Rodolfo. 1900. *Dialecto indo-português de Goa*. *Revista Lusitana* 6: 63-84.
- Dalgado, Sebastião Rodolfo. 1902. *Dialecto indo-português de Damão*. *Ta-ssi-yang-kuo* 3: 359-67; 4: 512-23.
- Dalgado, Sebastião Rodolfo. 1906. *Dialecto indo-português do Norte*. *Revista Lusitana* 9: 142-66, 193-228.
- Dalgado, Sebastião Rodolfo. 1917. *Dialecto indo-português do Negapatão*. *Revista Lusitana* 20: 40-53.
- Elia, S. *A unidade lingüística do Brasil*. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.
- Ferraz, Luiz. 1976. A origem e o desenvolvimento de quatro crioulos portugueses do Golfo da Guiné. *Revista Brasileira de Lingüística* 3 (2): 70-76.
- Ferraz, Luiz. 1979. *The Creole of São Tomé*. Johannesburg: Witwatersrand University Press.
- Ferreira, C. *Remanescentes de um falar crioulo brasileiro: Helvécia, Bahia*. In: Carlota Ferreira et alii (eds.). *Diversidade do Português do Brasil*. Salvador: PROED/UFBA, 1969, p. 21-32.
- Fokker, Adriaan Abraham. 1902. *Malaio e português*. Amsterdam.
- Gerardo, Lorenzino. 1998. *The Angolar Creole Portuguese of São Tomé: its grammar and sociolinguistic history*. Munique: LINCOM Europa.
- Greenberg, Joseph. 1966. *The languages of Africa*. 2. ed. Bloomington, Indiana University: Mouton.
- Grimes, B. F. (ed.). 1992. *Ethnologue: Languages of the world*. 12. ed. Dallas: SIL.
- Gunther, Wilfred. 1973. *Das portugiesische Kreolisch der Ilha do Príncipe*. Marburg an der Lahn: Im Selbstverlag.
- Guthrie, M. 1948. *The classification of the Bantu languages*. London: Dawson of Pall Mall.
- Heine, B. & D. Nurse (eds.). 2000. *African languages: an introduction*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Guy, G. R. *Linguistic Variation in Brazilian Portuguese: Aspects of Phonology, Syntax and Language History*. Phd Dissertation, University of Pennsylvania. Ann Arbor: University Microfilms, 1981
- Holm, John. 1988/9. *Pidgins and creoles* (2 vols). Cambridge: CUP.
- Lang, Jürgen. 2002. *Dicionário do crioulo da ilha de Santiago de Cabo Verde*. Tübingen: Gunter Narr.
- Lopes da Silva, Baltasar. 1984. *O dialecto crioulo de Cabo Verde*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.
- Marbeck, Joan. 1994. *Experiência unguá kristang na Malaka*. *Papia* 2: 88-97.
- Maurer, Philippe. 1995. *L'Angolar: Un créole afro-portugais parlé à São Tomé; Notes de grammaire, textes, vocabulaires*. Hamburg: Helmut Buske Verlag.
- Melo, G. C. *A língua do Brasil*. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.
- Mendonça, R. *A influência africana no português do Brasil*. Rio de Janeiro: Sauer, 1933.



Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

- Naro, A. & Scherre, M. Sobre as origens do Português Popular do Brasil. Revista D.E.L.T.A. São Paulo, 1993, vol. 9, especial.
- Parkvall, Mikael. 2000. Out of África, African influences in Atlantic Creoles. Londres: Battlebridge Publications.
- Quint, Nicolas. 1999. Dictionnaire cap-verdien-français. Paris: LHarmattan.
- Petter, M. M.T. Termos de origem africana no léxico do português do Brasil. In: José Horta Nunes, Margarida M. T. Petter (orgs.).
- História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP. Pontes, 2002, p. 123-146.
- Quint, Nicolas. 2000a. Grammaire de la langue cap-verdienne. Paris: LHarmattan.
- Rego, Antonio da Silva. 1998. Dialecto português de Malaca e outros escritos. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portuguese
- Smith, Ian. 1978. Sri Lanka creole Portuguese phonology. International Journal of Dravidian Linguistics 7: 248-406.
- Tarallo, Fernando & Tânia Alkmin. 1987. Falares Crioulos. São Paulo: Ática.
- Valkhoff, Marius F (org.). 1975. Miscelânea luso-africana. Lisboa: Junta de Investigações Científicas do Ultramar.
- Veiga, Manuel. 1995. Introdução à gramática do crioulo. Praia: Instituto Caboverdiano do Livro e do Disco.
- Veiga, Manuel. 2000. Le créole du Cap-Vert, Étude grammaticale descriptive et contrastive. Paris/ Praia: Karthala/ Instituto de Promoção Cultural.
- Viaro, Mário. 2005. Semelhanças entre o português brasileiro e as variedades africanas e asiáticas. In Silva, Luiz Antônio da (org.) A língua que falamos. São Paulo: Globo.
- Vogt, Carlos & Peter Fry. 1996. Cafundó: a África no Brasil. São Paulo/Campinas: Companhia das Letras/Editora Unicamp.
- Vries, de M. 2002. The syntax of relativization. The Netherlands: LOT.
- Watters, J. R. 1979. Focus in Aghem. In: L. M. Hyman (ed.). Aghem grammatical structures. Los Angeles: University of Southern California, Southern California Occasional Papers in Linguistics 7: 137-97.
- Watters, J. R. 2000. Syntax. In: B. Heine & D. Nurse (eds.) African languages: an introduction, 194- 230. Cambridge: Cambridge University Press.
- Welmers, Wim. 1973. African language structures. Berkeley: University of California Press.
- Wilson, William André Auquier. 1962. The Crioulo of Guiné. Johannesburg: Witwatersrand University Press.

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLC1260 1 Leitura e Produção de Textos I

*Texts: reading and production I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

#### Objetivos

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua competência para leituras analíticas e escritas reflexivas. Levar o discente a integrar leitura e escrita, no processo de produção textual, tanto no âmbito profissional quanto no acadêmico.

#### Programa Resumido

Leitura: conceito e estratégias. Produção textual: estrutura e articulação dos parágrafos.

#### Programa

- 1.O conceito de texto
  - 1.1. Fatores de textualidade
- 2.A leitura
  - 2.1.Concepções de leitura
  - 2.2.Os níveis de leitura
  - 2.3.Procedimentos estratégicos de leitura
- 3.A escrita
  - 3.1.Atitudes em relação à escrita
  - 3.2.A escrita como processo
  - 3.3.Da leitura para a escrita: resumos, esquemas, paráfrases
- 4.O parágrafo-padrão
  - 4.1.Modos de iniciar o parágrafo.
  - 4.2. Modos de desenvolver o parágrafo
  - 4.3.As qualidades do parágrafo
- 5.Tipologia de textos e o parágrafo
- 6.A articulação dos parágrafos e a observância dos fatores de textualidade

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Responsáveis**

94750 Beatriz Regina Benradt Martinez

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de textos, exercícios de análise, seminários.

**Critério**

Avaliação continuada, pela participação nas aulas; exercícios; pesquisas referentes aos itens do programa; seminários; redações.

**Norma de Recuperação**

Prova individual e/ou trabalho de avaliação, em época estipulada pela Unidade, conforme calendário.

**Bibliografia**

ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2004.  
 ANDRADE, Maria Lúcia. Resenha. São Paulo: Paulistana, 2006.  
 BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2006.  
 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.  
 BELLINE, A. H. A dissertação. São Paulo: Ática, 2002.  
 CIPRO Neto, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1998.  
 FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.  
 GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
 GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.  
 GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação. Campinas (SP): Pontes, 1987.  
 KASPARY, Adalberto J. Correspondência empresarial. Porto Alegre (RS): Edita, 2005.  
 \_\_\_\_\_. Redação oficial: normas e modelos. Porto Alegre (RS): Edita, 2005.  
 KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1993.  
 LEITE, Marli Quadros. Resumo. São Paulo: Paulistana, 2006.  
 MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2000.  
 MARTINS, Nilce SantAnna. Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: T.A. Queiroz/EDUSP, 1997.  
 SAYEG-SIQUEIRA, João Hilton. Organização do texto dissertativo. São Paulo: Selinunte, 1995.  
 THEREZO, Graciema Pires. Redação e leitura para universitários. Campinas (SP): Alínea, 2007.  
 VAL. Maria da Graca Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC1261 1 Leitura e Produção de Textos II***Texts: reading and production II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculos	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

**Objetivos**

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua competência para leituras analíticas e escritas reflexivas. Levar o discente a integrar leitura e escrita, no processo de produção textual, tanto no âmbito profissional quanto no acadêmico.

**Programa Resumido**

Estudo do texto argumentativo. A redação no âmbito profissional: setores público e privado. A redação no âmbito acadêmico.

**Programa**

1. Gêneros textuais e sua relevância no processo da escrita
2. O texto argumentativo
  - 2.1. Dissertação e argumentação
  - 2.2. Estrutura do texto argumentativo
    - 2.2.1. Referência e tematização
    - 2.2.2. Introdução: ancoragem e formulação do ponto de vista
    - 2.2.3. Desenvolvimento: recursos argumentativos para fundamentar uma opinião
    - 2.2.4. Conclusão: possibilidades e limites
3. Marcadores sintático-argumentativos

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

4. Informatividade no texto argumentativo: recursos estilísticos dos âmbitos sonoro, lexical e sintático

5. Argumentação e redação empresarial: alguns gêneros textuais exemplificativos

6. Argumentação e redação acadêmica: alguns gêneros textuais exemplificativos

**Responsáveis**

94750 Beatriz Regina Benradt Martinez

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de textos, exercícios de análise, seminários.

**Critério**

Avaliação continuada, pela participação nas aulas; exercícios; pesquisas referentes aos itens do programa; seminários; redações.

**Norma de Recuperação**

Prova individual e/ou trabalho de avaliação, em época estipulada pela Unidade, conforme calendário.

**Bibliografia**

- ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2004.
- ANDRADE, Maria Lúcia. Resenha. São Paulo: Paulistana, 2006.
- BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2006.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- BELLINE, A. H. A dissertação. São Paulo: Ática, 2002.
- CIPRO Neto, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1998.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.
- GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.
- GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação. Campinas (SP): Pontes, 1987.
- KASPARY, Adalberto J. Correspondência empresarial. Porto Alegre (RS): Edita, 2005.
- \_\_\_\_\_. Redação oficial: normas e modelos. Porto Alegre (RS): Edita, 2005.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1993.
- LEITE, Marli Quadros. Resumo. São Paulo: Paulistana, 2006.
- MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARTINS, Nilce SantAnna. Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: T.A. Queiroz/EDUSP, 1997.
- SAYEG-SIQUEIRA, João Hilton. Organização do texto dissertativo. São Paulo: Selinunte, 1995.
- THEREZO, Graciema Pires. Redação e leitura para universitários. Campinas (SP): Alínea, 2007.
- VAL. Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC1262 1 Fonologia do Português***Portuguese Phonology*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

1. Apresentar modelos fonológicos utilizados nos estudos do português.
2. Fornecer ao aluno ferramentas que permitam elaborar hipóteses e testar os modelos, tendo em vista os processos fonológicos do português.
3. Complementar as discussões apresentadas na disciplina obrigatória Fonética e Fonologia do Português

**Programa Resumido**

1. Processos fonológicos
2. Fonologia Gerativa Padrão
3. Fonologia autosegmental
4. Geometria de traços
5. Teorias da sílaba
6. Fonologia lexical
7. Fonologia métrica
8. Fonologia prosódica

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

## 9. Teoria da otimalidade

**Programa**

1. Processos fonológicos no português
2. Aplicações da fonologia gerativa padrão em português
3. Aplicações da fonologia autosegmental no português
4. Aplicações da geometria de traços no português
5. As teorias da sílaba e o português
6. Aplicações da fonologia lexical no português
7. Aplicações da fonologia métrica no português
8. Aplicações da fonologia prosódica no português
9. Aplicações da teoria da otimalidade no português

**Responsáveis**

5511103 Gabriel Antunes de Araujo

7032332 Flaviane Romani Fernandes Svartman

**Avaliação****Método**

Aulas teóricas

Aulas práticas: trabalhando com dados

**Critério**

Prova final

Monografia final de curso

**Norma de Recuperação**

A recuperação se fará mediante prova escrita em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

**Bibliografia**

- Bisol, Leda (org.) (1999). Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro. Porto Alegre: Ed. PUCRS.
- Cagliari, L.C. (2002) Análise fonológica. Campinas: Mercado de Letras.
- Chomsky, Noam & Morris Halle (1968). The Sound Pattern of English. New York: Harper & Row.
- Câmara Jr., M. (1970). Estrutura da Língua Portuguesa. Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro.
- Ewen, Colin J. & Harry van der Hulst (2001). The Phonological Structure of Words: An Introduction. Cambridge University Press.
- Faraia, I.H. et alii (1996). Introdução à lingüística geral e portuguesa. Lisboa: Caminho.
- Goldsmith, John. (1995) The Handbook of Phonological Theory. Cambridge: Blackwell.
- Kager, R. (1999). Optimality Theory. Cambridge: Cambridge University Press.
- Kenstowicz, M. (1994). Phonology in Generative Grammar. Cambridge, MA: MIT Press.
- Mateus, Maria Helena; Andrade, Ernesto d. The Phonology of Portuguese. New York: Oxford University Press. 2000.
- Mateus, M. H. M.; Frota, S.; Vigário, M. Aspectos fonológicos e prosódicos da gramática do português. In: Mateus, M. H. M. et al. Gramática da Língua Portuguesa, 5ª. edição revista e aumentada. Lisboa: Caminho, 2003.
- McCarthy, John. (2008). Doing Optimality Theory. Cambridge: Blackwell.
- Nespor, M. & Vogel, I. Prosodic Phonology. Dordrecht: Foris Publications, 1986.
- Parkinson, Stephen. (1997). Portuguese. In: Harris, Martin; Vincent, Nigel (Org.). The Romance Languages. London: Routledge, p. 131-169.
- Pereira, I. Panorama das abordagens lingüísticas das questões prosódicas. In: PEREIRA, I. et al. Estudos em Prosódia. Lisboa: Edições Colibri, 1992, p. 1-32.
- Selkirk, E.O. The interaction of constraints on prosodic phrasing. In: HORNE, M. (Ed.). Prosody: Theory and Experiment. Netherlands: Kluwer Academic Publishers. 2000. p. 231-261.

**Informações Básicas da Disciplina: FLC1454 4 Literatura Latina: Epistolografia ou Sátira***FLC1454 Latin literature: Epistolography or Satire*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Letras Clássicas e Vernáculas	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Opção Epistolografia: Busca-se investigar a especificidade da carta (ou epístola) enquanto modalidade textual, sobretudo com vistas ao estudo da diversidade de formas sob as quais tal modalidade foi cultivada pelos escritores

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

da Antiguidade Latina. Assim, formam o objeto de estudo tanto cartas em prosa, de autores como Cícero, Sêneca e Plínio, o jovem, quanto cartas em verso, de autores como Horácio, Ovídio e Propércio. A disciplina pretende discutir os problemas didáticos de ensinar epistolografia latina, distinguindo a natureza, a finalidade e os modos de circulação do gênero epistolar dos da carta de circunstância.

Opção Sátira: A disciplina tem por objetivo contemplar as duas vertentes satíricas da Antiguidade: a Sátira dita "moral", especificamente latina, e a sátira menipéia, que tem cultores gregos e romanos. A disciplina pretende discutir os problemas didáticos de ensinar sátira latina.

### Programa Resumido

Opção Epistolografia: Serão estudados a situação epistolar e o tipo de matéria e de elocução apropriadas à carta. Na análise de cada um dos exemplares, será dada atenção ao contexto histórico-cultural em que se deu a composição, para debater o modo como esses textos se inserem numa tradição de escrita que opera por meio da imitatio de modelos anteriores e que se serve das teorias e práticas antigas veiculadas pela Retórica e pela Poética.

Opção Sátira: Estuda-se prioritariamente a configuração do gênero como tal, por meio da identificação de seus ingredientes tópicos e, secundariamente, dos seus elementos constitutivos segundo o tratamento que o gênero sofreu por seus diversos autores. Assim, na Sátira moral, estudam-se textos de Horácio e Juvenal, preferentemente os prescritivos da poética do gênero relacionados aos elementos retóricos do gênero deliberativo, a saber a oposição virtude/ vício. Mencionam-se ainda Lucílio e Pérsio. Na Sátira menipéia, estudam-se a Apoloquintose de Sêneca e o Satyricon, de Petronio, visados sob a perspectiva da paródia, que os articula, e descritos quanto aos processos narrativos típicos.

### Programa

Opção Epistolografia:

- 1) Estudo das fontes epistolográficas;
- 2) Epístola em prosa: Cícero;
- 3) Epístola em prosa: Sêneca;
- 4) Epístola em prosa: : Plínio, o jovem;
- 5) Epístola em verso: Horácio;
- 6) Epístola em verso: Ovídio;
- 7) Epístola em verso: Propércio.

Problemas e estratégias didáticas do ensino da distinção entre correspondência epistolar de circunstância e de ficção, e também entre destinatário e leitor da epístola.

Opção Sátira:

1. A sátira como gênero literário;
2. Estudo das fontes da sátira;
3. Representantes da sátira latina: estudo dos fragmentos de Lucílio;
4. As sátiras de Horácio;
5. As sátiras de Pérsio;
6. As sátiras de Juvenal;
7. A sátira menipéia: Sêneca;8. A sátira menipeia: Petronio.

Problemas e estratégias didáticas do ensino da distinção entre sátira moral e sátira menipéia.

Em ambas as opções: Emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e também no aprendizado (sites de texto e imagem relacionados com literatura latina e com cultura romana).

### Responsáveis

63939 Marcos Martinho dos Santos

2085274 João Angelo Oliva Neto

2086549 José Eduardo dos Santos Lohner

2353791 Alexandre Pinheiro Hasegawa

5094210 Sidney Calheiros de Lima

### Avaliação

#### Método

Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

#### Critério

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.

#### Norma de Recuperação

Conforme norma vigente, terá direito a recuperação o aluno que alcançar a média mínima 3,0 (e abaixo de 5,0) no período letivo normal. A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita (e/ou outros instrumentos, equivalentes aos utilizados no período letivo) em torno do programa desenvolvido durante o semestre. A média final do aluno será o resultado de uma média ponderada, em que a nota anterior terá peso 1 e a nota obtida na recuperação terá peso 3, isto é, a nota inicial corresponde a 25 % da média final.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 128

**Bibliografia**

Opção Epistolografia:

CONTE, G. B. Latin literature, a history. Translated by Joseph B. Solodow. London: Johns Hopkins University Press, 1994.

DEISSMANN, A. Light from the Ancient East. Translated by L.R.M. Strachan. New York and London: Hodder & Stoughton, 1910.

FRAENKEL, Eduard, Horace, Oxford, Clarendon Press, 1980.

FULKERSON. Laurel. The ovidian heroine as author. Cambridge: CUP, 2005.

GAMBERINI, F. Stylistic theory and practice in the Younger Pliny. Hildesheim: Olms-Weidmann, 1983.

HALL, J. Politeness and politics in Cicero's letters. Oxford. Oxford Un. Press, 2009.

HENDERSON, John. Morals and Villas in Seneca's letters. Cambridge: CUP, 2004.

HUTCHINSON, G.O. Cicero's correspondence. A literary study. Oxford: Clarendon, 1998.

KILPATRICK, R.S. The poetry of criticism: Horace, Epistles II and Ars Poetica. Edmonton: University of Alberta Press, 1990.

\_\_\_\_\_. The poetry of friendship: Horace, Epistles I. Edmonton: University of Alberta Press, 1986.

LADISLAV, V. Etudes sur la correspondance de Pline le jeune avec Trajan. Roma : Lerma, 1972.

MARTIN, R. & GAILLARD, J. Les genres littéraires à Rome. Paris : Nathan, 1990.

ROSENMEYER, Patricia A. Ancient epistolary fictions. The letter in Greek literature. Cambridge: CUP, 2001.

SCHENKEVELD, D. M. Philosophical prose. In: Handbook of classical rhetoric in the hellenistic period. Edited by S. E. Porter. Leiden: Brill, 1997.

WHITE, P. Cicero in letters. Oxford, OUP, 2010.

WILLIAMS, G.D. Banished voices readings in Ovid's exile poetry. Cambridge: CUP, 1994.

WOLFF, E. Pline le jeune ou le refus du pessimisme : essai sur sa correspondance. Rennes : Presses universitaires de Rennes, 2003.

VEYNE, P. Légalie érotique romaine. Paris : Éditions du Seuil, 1983.

Opção Sátira :

ANDERSON, William S., Essays on Roman satire, Princeton (N.J.): Princeton University Press, 1982.

ARISTÓTELES, Poética, tradução, comentários e apêndices de Eudoro de Souza. Porto Alegre: Editora Globo, 1966.

\_\_\_\_\_, Retórica; tradução de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Casa da Moeda/ Imprensa Nacional, 1998.

BEVILACQUA, Michele, Sulla storia della satira romana, Roma: Editrice Elia, s.d.

CEBE, Jean-Pierre, La caricature et la parodie dans le monde romain antique des origines à Juvenal. Paris: Éditions E. de Boccard, 1966.

COFFEY, Michael, Roman satire. 2nd ed., Bristol: Bristol Classical Press, 1989. (1a ed. 1976).

HENDERSON, Jeffrey, The maculate muse; obscene language in Attic comedy; 2nd ed., New York/ Oxford: Oxford University Press, 1991.

HORÁCIO, Obras completas (Odes, Épodos, Carme Secular, Sátiras e Epístolas); traduções de Elpino Duriense, José Agostinho de Macedo, Antônio Luís Seabra e Francisco Antônio Picot. São Paulo: Edições Cultura, 1941.

\_\_\_\_\_, Sátiras, trad. intr. e notas de Mariano Parziale. Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995, inédita.

JUVENAL, Sátiras, tradução de Francisco Antônio Martins Bastos; Rio de Janeiro: Ediouro/ Tecnoprint, s/d.

RICHLIN, Amy. The garden of Priapus. sexuality and aggression in Roman humor. New Haven/ London: Yale University Press, 1983.

JUVENAL, PERSIO, Sátiras. introducciones generales de Manuel Balasch y Miguel Dolç; introducciones particulares, traducción y notas de Manuel Balasch. Madrid: Editorial Gredos, 1991.

LUCILIUS, Satires, texte établi, traduit et annoté par F. Charpin. Paris: Les Belles Lettres, 1978, livres I-VIII; 1979, livres IX-XXVIII; 1991, livres XXIX, XXX et fragments.

PETRÔNIO, Satíricon, tradução de Claudio Aquati. São Paulo, Editora Cosac Naify, 2008.

SENECA, Apocolocyntosis, edited by P. T. Eden. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

SÊNECA, Apocoloquintose do divino Cláudio; tradução e notas de Giulio Davide Leoni, em Antologia de textos / EPICURO. Da natureza / Tito LUCRÉCIO Caro. Da república / Marco Túlio CÍCERO. Consolação a minha mãe Hêlvia; Da tranqüilidade da alma; Medéia, Apocoloquintose do divino Cláudio / Lúcio Aneu SÊNECA. Meditações / MARCO AURÉLIO. São Paulo: Nova Cultural, 1988 (Col. Os pensadores).

SCATOLIN, Adriano, Sátiras e sátiras na poesia antiga: Estudo e tradução dos De Satyrica Graecorum poesi et Romanorum Satira libri duo, de Isaac Casaubon. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1997, inédita.

Bibliografia didática:

ANCONNA, R. A Concise Guide to Teaching Latin Literature. Norman: University of Oklahoma, 2007.

Prefixo: FLC

Disciplinas Ativas    Ano/Semestre: 2015/1    Total: 128

GAILLARD, J. *Approches de la littérature latine*. Paris: Nathan, 1992.

- Sites da internet:

LINKS LATINOS: <http://frcoulter.com/latin/links.html>

PERSEUS DIGITAL LIBRARY: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>

ROME REBORN: [http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos\\_2\\_1](http://romereborn.frischerconsulting.com/gallery-current.php#videos_2_1)

THE LATIN LIBRARY: <http://www.thelatinlibrary.com/>